DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 33$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre.. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 340 — Rio de Janeiro — Domingo, 23 de Maio de 1920

Pela reeducação da mocidade

O presidente da Republica deve ter ficado satisfeito com os largos e sinceros applausos que o seu discurso na Associação Commercial mereceu de toda a opinião do paiz.

Menos adstricto ás formulas officiaes do que na mensagem ao Congresso, poude o sr. Epitacio Pessoa tratar com maior eloquencia e maior vivacidade de alguns dos problemas nacionaes entregues ao seu estudo e alta decisão. Analysando a oração presidencial, dissemos ha dias que sobre todas as coisas de que ella tratou, com innegavel intelligencia e franqueza, ficaria sobretudo o appello patriotico á Associação Commercial desta cidade e a todas as suas congeneres do paiz, para attrahirem ao seio da profissão que representam, as novas gerações de brasileiros.

O sr. Epitacio Pessoa mostrou em algumas phrases succintas o mal, o grande mal que para o paiz tem sido a orientação bacharelesca e burocratica da nossa educação. Realmente não seria exagerado affirmar-se que a causa primaria, constante e profunda do nosso atrazo economico e, mesmo, da nossa decadencia politica, está nos nossos processos educativos. Uma analyse rapida das condições sociaes e economicas do Brasil convencerá a qualquer pessoa de boa fé que sem cuidarmos do factor humano nada faremos de definitivo em pró da construcção material e moral da nossa sociedade. Do norte ao sul do paiz, o que se verifica cada anno é a onda crescente dos candidatos ás profissões liberaes, á burocracia e ao urbanismo.

A capital do mais longinquo e pobre Estado da União não julga perfeita a sua engrenagem administrativa ou o seu apparelhamento social se não conta com uma ou duas das chamadas faculdades superiores. Entretanto, para esta floração extraordinaria de academias de direito, de medicina, de engenharia ou de pharmacia e odontologia, se podem contar pelos dedos os institutos commerciaes ou technicos de outras profissões normaes.

As raras instituições que neste genero têm surgido entre nós, trazem o velho cunho de origem — preoccupam-se mais com a fachada, com as exterioridades formalisticas do que com o aspecto pratico do ensino.

As associações commerciaes, o commercio em geral, como lembrou o presidente da Republica, muito podem fazer em favor desta obra patriotica de reeducação da nossa mocidade. Mas neste assumpto como em quasi todos os outros, é do governo que temos que esperar os primeiros passos. A iniciativa official vale tudo nos paizes como o Brasil. Já indicámos aqui algumas medidas de effeito immediato, de que poderia lembrar-se o governo, como o aproveitamento nos consulados de grande movimento, de moços que desejam encaminhar-se na vida do commercio.

Mas afóra estas providencias de momento, o que cabe fazer a um governo, desejoso de perpetuar os seus esforços na memoria do paiz, é enfrentar corajosamente o problema fundamental do ensino. A ansia dos titulos doutoraes que illudem a seus proprios possuidores e que os levam fatalmente a abrigar-se nos remansos humildes da burocracia, é uma consequencia natural dos erros primeiros da escola primaria, do collegio secundario. Póde-se dizer em verdade que, desde o primeiro livro de leitura se faz da criança brasileira um candidato certo ao bacharelismo futuro. Ninguem comprehende que a cultura propedeutica do espirito tenha uma finalidade mais pratica do que o ingresso na duvidosa aristocracia doutoral da Republica.

Os privilegios legaes dos bachareis, as "promessas fallazes da burocracia", constituem a attracção eterna que o Estado abre á ambição dos nossos conterraneos.

Só uma reforma geral do ensino que o modificasse nas suas raizes mais longinquas, poderia evitar o descalabro fatal de amanhã — isto é, de um Brasil, de brasileiros é doutores e burocratas, mais ou menos famintos, e de estrangeiros ricos, senhores de facto das forças economicas da sua vida.

Evidentemente, esta obra nacional tem que ser feita pela União. Não póde ficar entregue ao arbitrio dos governos locaes, de que, em regra, a politica ou a politicalha absorve a melhor parte do tempo.

Dentro da Constituição, a vontade forte de um homem encontraria meio de fazer pela redempção mental do Brasil o que o sr. Epitacio Pessoa pensa fazer agora pela redempção civica da sua raça. O paiz tem o direito de exigir do presidente da Republica o complemento logico das suas palavras na Associação Commercial — a realização pratica das idéas que, tão brilhantemente, explanou.

O HOMEM DAQUI A QUINHENTOS ANNOS

As condições de vida humana tendem a melhorar dia a dia, com o progredir das sciencias, principalmente das medico-sociaes.

Sob a influencia benefica emanada das modernas normas de hygiene; pelas garantias sanitarias que offerecem os processos actuaes de prophylaxia; finalmente, pela adopção dos efficazes preceitos de eugenização, dictados pela sciencia regeneradora por excellencia, que Landouzy denominou de hominicultura — é certo que as raças humanas estão fadadas a um magnifico futuro, dentro de poucos seculos.

Temos confiança nesses augurios optimistas. Elles não se assentam em previsões oraculares, mas em probabilidades de fundo scientifico. Dentro deste criterio vamos predizer como serão os nossos felizes descendentes no anno 2420, isto é, daqui ha 500 annos.

A evolução será á moda "fregoliana". Se os homens evoluissem simplesmente "ad naturae", sem a intervenção auxiliante das sciencias, nesse curto espaço de tempo, pouco ou nada seria alcançado. Como é sabido, biologicamente, cinco seculos nada representam para a evolução das especies. Deixam, entretanto, de ser insignificantes, pela interferencia de factores extranhos ou das sciencias acima referidas.

Um seculo poderá equivaler a uma dezena delles, com os recursos offerecidos pelas sciencias hygienico-eugenisticas, do mesmo modo que este praso de tempo valerá por mil na evolução animal ou vegetal, quando se lança mão dos dictames modernos da zootechnica ou dos preceitos hodiernos da agricultura.

Podemos, pois, facilmente accelerar os passos lentos e demorados da evolução natural. Está em nós querer o poder criar variedades, accrescentar ou subtrair caracteristicos, como tambem modificar profundamente uma raça animal ou uma familia vegetal.

Uma singela rosa silvestre póde ser transformada, rapidamente, de um aggregado de poucas petalas, numa rosa de corolla rica e bella.

Uma raça bovina de longos chifres póde ser transmudada noutra, despida desses ornamentos corneos; uma raça de cães caudados póde transformar-se noutra de cães sem o appendice posterior, do mesmo modo que uma variedade de roseira espinhosa póde crescer despida de espinhos.

Tudo isso é realizado em pouco tempo pelo homem que souber e quizer fazer.

A natureza, como dissemos, processa as suas transformações de um modo lento e regular. Ella é amiga das reformas pacientes, paulatinas; dahi, dizer-se que — "natura non facit saltus".

[illegible] tão plastica como o é o barro nas [mãos] do oleiro. Jogando com as leis da herança como as tecedeiras manejam o bilro, "por mil sabios artificios de cruzamento e alimentação, chegamos a conglobar num cavallo as qualidades de força, elegancia, ligeireza e bravura, que separadamente faziam as caracteristicas de muitas castas diversas".

Assim sendo, facilmente se consegue crear uma infinidade de bons caracteres numa só raça, ou, ao contrario, derivar della um grande numero de variedades.

A natureza nos dá elementos para esses emprehendimentos. Obriga-nos, porém, para mater em estabilidade as neo-criações, que ellas não sejam descuradas. Por uma de suas leis, não nos é possivel, abruptamente, escapar da sua immediata dependencia selectiva. E' necessario uma vigilancia constante, e por muitas gerações, para que um caracter se fixe, uma variedade se estabilise.

Os typos creados selectivamente têm sempre uma irresistivel propensão para voltar aos seus estados primitivos.

Apezar, todavia, de exigidos tal pertinacia e taes cuidados, afim de que as conjugações se repitam por muitas gerações: — mesmo assim, o homem crêa, transforma, faz evoluir — "mais depressa e melhor que a propria natureza", no dizer de Ch. Richet.

Assim sendo, entre as plantas e os animaes, o mesmo facto se póde dar e, se dará muito em breve, em relação aos homens, que, não fazendo excepções ás leis e principios biologicos não deixarão tambem de se utilizar dos processos de selecção para o seu aperfeiçoamento physico-psychico. Desse modo começar-se-á por crear uma raça aristocratica de "bons animaes" dentro da especie humana, para finalmente fazel-a completamente composta de raças, de puro sangue, de Apollos e Venus, de modo que a belleza e a robustez serão o apanagio de todo o homem e de toda a mulher.

Desse vaticinio ninguem descrê. Já os gregos com os seus ideaes de força e belleza, souberam outr'ora povoar um olympo de divindades eugenicamente perfeitas.

Já nos nossos tempos houve quem pensasse na selecção da raça humana e a praticasse. O pae do grande Frederico foi um dos precursores da hominicultura. Para obter uma casta de homens altos, fortes, bellos, afim de com elles constituir um regimento de soldados gigantes, mandou escolher entre seus subditos, homens e mulheres de grande porte e fez com que se cruzassem.

[illegible] cruzamento, que talvez se processou ainda por mais gerações, devem ter resultado muitos individuos de estatura agigantada, dignos de constituir a guarda dos Hercules da fabula.

O criterio selectivo seguido para a fixação da altura, por exemplo, é o mesmo estabelecido para os demais caracteres. Se é possivel conseguir um typo de homens herculeos, "dentro de pouco tempo, o medico moderno, constituido em dictador, creará a phalange lacedemonica da Hellade, adaptada á vida moderna, prescrevendo aos fortes o programma de educação de Gargantua, e pondo o resto em tratamento", como disse um clarividente personagem de Fialho de Almeida.

Nem tanto. O medico não precisa armar-se de taes preceitos dictatoriaes. Conseguirá fatalmente constituir essa phalange de que fala Albano, personagem da Madona do Campo Santo, unicamente pondo em pratica os brandos processos hodiernos de puericultura, tornando-se arbitro protector e conselheiro nas uniões conjugaes, protegendo a saude de uns, robustecendo a organização physica de outros, preservando, em summa, humanitaria selecção entre fracos e fortes, entre doentes e sãos.

Diz Richet, no seu cathecismo eugenico — "La selection humaine": "Imaginemos um despota, todo poderoso, quasi um Deus, senhor absoluto dos sêres humanos, que não se embaraça com vãos escrupulos e dispondo de um espaço de quinhentos annos para uma maravilhosa experiencia. Este despota, escolhendo com irreprehensivel habilidade os melhores typos humanos para geradores, crearia, ao fim de 500 annos, uma raça de homens admiraveis. Esta seria composta de typos bellos, vigorozos e de intelligencia extraordinaria".

O sabio tyrano não existe, "mas que importa, continúa Richet, se as sociedades humanas energica e corajosamente o substituem". De facto, as collectividades orientadas pelos novos moldes medico-eugenicos se congregam, se esforçam para melhorar a propria especie, o que até bem pouco não faziam, causando este descuido extranheza aos espiritos elevados, como o de Spencer. A luta contra as hostilidades do meio é continua. Os factores maleficos vão, pouco a pouco, se rendendo ás investidas victoriosas da hygiene moderna.

Em cada individuo já se nota uma preoccupação egoistica de ser forte e robusto. Essa preoccupação egoistica se revela nos cuidados pessoaes de conforto, de hygiene, de educação physica, de protecção á saude, resultando em beneficio indirecto da collectividade. E' um egoismo são e benefico.

Tudo quanto cada um de nós fizer para melhorar as proprias condições de vida reverterá em proveito dos nossos semelhantes e, futuramente, dos seus descendentes.

Somos operarios communs da grandiosa obra de regeneração das raças. Quer isto dizer que já estamos, ou melhor, sempre estivemos, ao contrario do que geralmente se pensa, trabalhando sériamente para restaurar a familia humana, por processos quasi identicos aos que se empregam na selecção dos cavallos de corrida e [illegible] bois-correios.

A humanidade caminhará, desse modo, para uma era de sublime belleza. Lutando incessantemente pelo aperfeiçoamento ideal, as suas conquistas serão coroadas fatalmente dum exito magnifico. Quem ousa negar que a vida humana se modifica sempre e sempre para melhor? Lancemos as nossas vistas através o passado; comparemol-o ao nosso presente. Outr'ora, que era o homem? Um selvagem troglodyta, vivendo em cavernas, como animaes, se alimentando de raizes e fructos silvestres. Ha quinhentos annos atrás, que vemos? A terra semeada de pestes e endemias que dezimaram em quatro annos 77 milhões de vidas. Vivia-se pouco. A média da vitalidade oscillava entre trinta e quarenta annos, tal a calamitosa destruição das molestias, das gafeiras, das guerras, das mazellas de toda sorte.

A pseudo longevidade dos Mathusalens nunca esteve tão mythologica! Mesmo nos tempos contemporaneos, como se deu em França, antes da revolução (1789), segundo Duvillard, citado pelo prof. Afranio Peixoto, a vida era, em média apenas de 28 annos, e em 1825, de 32 annos.

Dahi para cá o numero de annos tem progressivamente augmentado; com elle, os prazeres e tranquillidades de vida. A humanidade presente se esforça, ainda e sempre, para alcançar melhores dias.

A cada um de nós cabe o dever de auxiliar essa marcha ascendente para a suprema felicidade, subordinando ás leis da hygiene, acceitando as prescripções preventivas da medicina moderna, que, com successo indubitavel, vae pouco e pouco substituindo as prescripções curativas da medicina archaica.

A medicina, actualmente, vae se libertando das pommadas e xaropes; os seus ideaes, segundo Newman, se assentam em novos propositos que se podem resumir em: 1º) desenvolver e fortalecer a constituição humana; 2º) [illegible] que produzem ou propagam as enfermidades; 3º) prolongar a vida.

Com a realização desta vasta reforma sanitaria, convirão os leitores, que não será utopia esperar-se o advento de um roseo porvir para a humanidade.

Mantegazza, esse illustre pensador, que a popularidade parece desmerecer nos seus grandes meritos, no "O anno 3000" idealiza o que serão os homens nesse futuro longiquo. Prevê o mundo transformado numa só cidade de Andropolis, num seio de Abrahão, num valle de delicias.

E isso sem ser preciso pôr em pratica processos cirurgicos como o do sr. Serge Voronoff, do Laboratorio de Physiologia do Collegio de França, que propõe rejuvenescer septuagenarios pela enxertia de determinada glandula endocrinica de acção restauradora; sem ser preciso ingerir alchimicos elixires de longa vida, coalhadas, kephirs ou yoghourts propostos pelo celebre sr. Metchnikoff.

A velhice deixará de ser uma doença, para ser um natural ocaso, um agradavel fim de vida.

Será então conseguida a longevidade maxima, compativel com as leis da biologia. Viver-se-á 100 annos ou pouco mais, nunca, porém, mil, como ambicionam alguns. A vida será calma, sem abalos nem doenças, sem lagrimas nem dôres.

Mas, se as coisas assim forem conseguidas, se se evitarem velhices precoces, mortes antes dos cem annos, este mundo acabará abarrotado de gente, dirá o leitor.

Pois, não será assim: os homens tornando-se mais fortes e longevos, deixarão de gerar incapazes e serão menos prolificos. Isto porque, pela lei geral, um individuo quanto mais fraco e degenerado, maior tendencia tem para produzir muitos filhos. São phenomenos compensatorios.

Desse modo, os casaes eugenizados do futuro, constituidos por homens e mulheres fortes e bellos, só terão um, dois e, excepcionalmente, tres filhos. [illegible] sem pôr em pratica processos immoraes dos neo-malthusianistas.

Ninguem deverá, pois, temer um accrescimo em progressão geometrica da humanidade em contraste com a progressão arithmetica dos meios de subsistencia.

A esse proposito vamos nos referir ao seguinte: Knibbs calcula que a população da terra, em 1914, era de 1.649.000.000, isto é, 39 milhões mais que o calculo de Jaraschek, feito em 1910. Por calculos de probabilidade, chegou a concluir que, desde a creação do mundo, esses 1.649.000.000 de pessoas bem poderiam provir de um unico casal, no decorrer desse tempo até o anno 1782. Concluiu mais que, se a população do globo augmentasse em 10.000 annos na proporção referida, alcançaria á cifra colossal e impronunciavel de

221.840.000.000.000.000.000.000
000.000.000.000.000.000.000
000.000

Knibbs faz com o seu calculo (!) apavorante presagio. Felizmente, pelos motivos já expostos, essa calamidade não se realisará.

Pois, bem, a terra sempre comportará a sua população, sem os perigos de um cannibalismo fantastico. Essa se restringirá naturalmente com o progredir da humanidade.

Daqui a 500 annos, sem praticas malthusianistas, o mundo se encontrará despojado dos "parasitas" animaes, vegetaes e humanos, dos amoraes, dos incapazes; não haverá mais prisões, nem asylos, porque nelle só viverá gente physica e psychicamente perfeita.

Que pena não se poder voltar á terra, nessa época!

— Talvez seja uma felicidade.

Quem nos garante contra uma desillusão? — dirá o pessimista.

Renato KEHL

OS REGULAMENTOS

Quando daqui insistimos pela urgente necessidade de serem revistos os regulamentos de instrucção, pareceu a alguem que empunhavamos o martello de demolidores da ordem antiga.

Convencidos de que das lições da guerra fatalmente tinham surgido modificações, era natural que pretendessemos, fossem ellas incorporadas ao acervo, bem pequeno aliás, de nossos conhecimentos.

E insistimos para que fosse revista, ao menos, a parte do combate, na convicção de que a ordem unida poderia continuar tal qual nós a praticavamos.

Da leitura dos livros surgidos após a guerra está mais que provado que a propria ordem unida soffreu as reacções da guerra, revestindo-se de novos aspectos.

Como quer que seja, refutada ou não a parte que pensavamos intangivel, a revisão dos regulamentos continúa a exigir a mesma urgencia, em bem do preparo da tropa.

Não atinamos com as razões determinantes da demora nesta revisão, que só traz inconvenientes para a formação das reservas.

Desde que a tropa posta á disposição da Escola de Aperfeiçoamento deve receber instrucção de accôrdo com os nossos methodos, não seria difficil que a tropa fosse recebendo por partes o que já se achar feito dos regulamentos.

Nem seria novidade. Porque a 2ª edição do regulamento de infantaria foi distribuida por successivos volumes ao Exercito.

Ainda estaria em tempo de ser distribuida a que está prompta, da escola do soldado, porque não haveria inconveniente em demorar por uma ou duas semanas o ensino de recrutas.

Se em duas escolas os officiaes estão aprendendo os novos modos de acção das armas, é de tudo absurdo que se teime em estar ensinando á tropa coisas que deverão ser postas fóra.

Desta teimosia resulta não só desvantagens para os soldados, como uma lastimavel perda de tempo para os officiaes.

No corrente anno bem poderiamos ir ao final das escolas de soldado e companhias por novos regulamentos, e isto sem infringir as determinações do regulamento de serviço interno, que permittem a reducção das instrucções seguintes.

E, nas manobras, ao invés da solução de themas combinados, méra exhibição para deleitar ás altas autoridades, mostrariamos os resultados de uma aprendizagem util, se bem que mais elementar.

Da resto, desde que o soldado tenha recebido instrucção proveitosa nos dois primeiros periodos, será um melhor reservista do que indo além na aprendizagem de assumptos que já não têm razão de existir.

O corrente anno poderá ser muito bem aproveitado, dando-se alguns passos em um novo caminho.

As nossas companhias de metralhadoras foram instruidas nos ultimos annos, e ainda estão sendo, por um regulamento que não chegou a ser impresso e que era distribuido escripto a machina.

Outro tanto poder-se-ia fazer actualmente com as partes dos regulamentos já promptas, porque o que importa é o ensinamento e não o modo por que elle seja tornado publico.

Nem se diga que tal modo de proceder seria trabalhoso; bastaria fazer a justa repartição do serviço, para pôr por terra semelhante allegação.

Entregue um exemplar da parte prompta á divisão, esta forneceria cópias ás brigadas, que, por sua vez, se encarregariam de as fazer chegar ás suas unidades.

Se a anarchia resultante de duas instrucções é grande para a tropa, muito maior se torna para as unidades que se acham á disposição da Escola de Aperfeiçoamento.

Os regulamentos, segundo opinião geral, devem preceder ao material.

Aqui já tivemos a anomalia de só ser publicada a nomenclatura do fuzil moderno muito tempo depois da sua distribuição.

A revisão dos regulamentos e sua publicação é trabalho urgente, reclamado pelos interesses da instrucção.

Todas as objecções surgidas de mal comprehendido amor-proprio devem quanto antes desapparecer para que comecemos o mais cedo possivel a fruir as vantagens da missão franceza.

"O PÃO NOSSO..." (De FRITZ)

— O' garçon, isto é pão?
— E' sim, "seu doutor"... Uma especialidade — pão para engulir sem mastigar!

BOLETIM

O CASO DA SYRIA

Uma proclamação de Damasco — O rei Feisal I — A genese dos acontecimentos. — Aguas turvas — Attitude da Europa — Os interesses syrios.

A leitura feita ante-hontem na Camara dos Deputados, do officio que nos foi dirigido pelo Congresso Syrio de Damasco, noticiando o advento de um rei constitucional na Syria, vem novamente chamar a nossa attenção sobre os acontecimentos muito extraordinarios que se têm desenrolado ultimamente na Asia Anterior.

Esta notificação tem por fim levar o Brasil a reconhecer o emir Feisal como rei da "Grande Syria", isto é, de uma Syria revista, corrigida e consideravelmente augmentada á custa das pretensões européas no Oriente, incluindo a Syria, o Libano, a Palestina e a Alta-Mesopotamia e annexando tambem o Irak ou baixa Mesopotamia, considerada como autonoma pelo novo rei.

Nada do que diz respeito aos syrios e aos interesses legitimos da Syria nos deve deixar indifferentes. Os quatorze pontos do presidente Wilson, que fizemos nossos, beneficiam tanto aos syrios quanto a qualquer outra nacionalidade que tem direito de ser livre e autonoma, mas isso não quer dizer que qualquer solução beduina do problema arabe deva receber o nosso incondicional apoio, com applausos e foguetes.

São antes necessarias duas ordens de considerações: em primeiro logar será a solução offerecida a mais favoravel aos verdadeiros interesses dos syrios, musulmanos e christãos? Em segundo logar, qual é, no seu conjuncto, a politica que os nossos alliados estão seguindo no Oriente, em relação aos direitos das differentes nacionalidades e no interesse da ordem e da paz?

A personalidade, aliás bastante sympathica, do emir Feisal, já é muito conhecida.

E' o terceiro filho do actual rei do Hedjaz, Hussein. O emir Ali é o herdeiro do throno, o segundo, emir Abdalla, foi presidente da Camara ottomana, é um turcophilo ambicioso; os dois jovens emirs são Zeid e Feisal, que entraram no exercito. Feisal desempenhou um papel importante na campanha da Palestina, em que commandou o exercito do Hedjaz, auxiliado por missões militares e subvenções pecuniarias da Europa occidental. Mais tarde representou o seu pae no Congresso da Paz.

O imperio arabe que Hussein sonhava não teve o apoio incondicional do Supremo Conselho. Feisal teve amargas desillusões em Paris e voltando para a Asia, onde contava muitos amigos, arabes, syrios, egypcios e tambem turcos, antigos funccionarios do sultão, resolveu dar o grito do Ypiranga em Damasco e Beyruth, no intuito de collocar os alliados deante de um facto consummado.

Esta genese summaria dos acontecimentos de 7 e 8 de março deste anno, permitte comprehender como de filho de rei o emir passou a ser rei tambem, aproveitando habilmente as hesitações européas no Oriente: a expedição franceza na Cilicia e a retirada infeliz dessas tropas, o conflicto entre interesses francezes, britannicos e italianos, a interpretação mais ou menos impossivel de tratados secretos contradictorios e tambem a attitude dos nacionalistas turcos, com os quaes a nova realeza beduina está visivelmente de accordo. O emir está evidentemente pescando em aguas turvas.

O desafio lançado assim aos alliados pelo Congresso de Damasco, abalou um pouco o prestigio de que gozavam no Oriente. E' um golpe directo ás pretensões e aos direitos historicos da França no litoral libanez, é uma ameaça á tranquillidade britannica no Egypto, é, além disso uma solução muito duvidosa do problema arabe.

O gesto do Congresso de Damasco não consulta os interesses do Libano, nem os dos christãos syrios, nem dos beduinos do Hawran, nem dos drusos. O novo Estado conta com poucos recursos financeiros e com pouca experiencia administrativa, a não ser a dos antigos funccionarios turcos. Parece ser obra do enthusiasmo passageiro e nem corresponde a um movimento religioso, o que, no Oriente, seria uma garantia de força e de estabilidade. Vem apenas complicar os problemas que os alliados têm o dever de resolver e mesmo comprometter a questão britannica da Palestina.

E' tanto mais perigoso que parece não ser um acto isolado, mas sim a execução de um plano com ligações no Cairo e em Angora.

Nestas condições, se os alliados não querem ou não podem precipitar os acontecimentos e verificar se o novo Estado se acha á prova do fogo, só lhes resta a attitude de expectativa.

A suspensão de todos os subsidios, já constitue um poderoso dissolvente. O reconhecimento do golpe do Estado de Damasco seria a morte do prestigio europeu no Oriente. Este reconhecimento só póde ser subordinado a um inquerito minucioso da situação e das condições locaes. Só por meio de informações fidedignas poderá a Europa o fazer.

A solução cuja approvação é hoje submettida ao nosso parlamento é a solução imposta pelo partido arabe—musulmano, mas não foi ouvida a "Nova Syria", partido importante que ha tempos ainda reclamava o protectorado americano, nem o partido syrio christão, maronita e francophilo, que se fez admittir em sessão especial do Congresso da Paz, em fevereiro de 1919.

Alludindo aos principes do Hedjaz, dizia o chefe desta missão em Paris: "Se te amo, ó meu bracelete, a ti prefiro ainda meu braço!"

Delgado de CARVALHO.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

Viação continental:

"O projecto apresentado pelo deputado Carlos Garcia, sobre certos prolongamentos ferro-viarios e outras obras destinadas a intensificar os nossos meios de communicação com o Uruguay, veiu pôr em fóco o problema cada vez mais interessante do desenvolvimento de uma ampla rêde de estradas de ferro, pondo em intimo contacto as Republicas sul-americanas. Fala-se em pan-americanismo, e o thema da solidariedade continental é frequentemente discutido. Mas, os que assim tratam de um assumpto, em relação ao qual subsistem tantas divergencias, esquecem-se, quasi sempre, de que essa combinação das nações americanas nunca poderá ter uma significação realmente pratica, emquanto estivermos afastados uns dos outros, sem podermos fazer um intercambio de idéas ou de productos.

Se exceptuarmos o Brasil, o Uruguay, a Argentina, e o Chile, que se acham, actualmente ligados por systemas de communicação mais ou menos rapida, as outras Republicas sul-americanas acham-se separadas por taes difficuldades de communicação, que seria difficil estabelecer entre ellas o contacto intimo e as relações economicas permanentes, que constituem as bases indispensaveis de uma solidariedade fecunda em resultados praticos.

Attendeu, portanto, o deputado Carlos Garcia, a uma das necessidades fundamentaes do continente, com o opportuno projecto, que viria melhorar os nossos meios de communicação com as Republicas vizinhas do extremo sul. Mas, registrando o nosso apoio á idéa de facilitar o nosso intercambio com o Uruguay, por meio de mais estradas e de pontes necessarias, não devemos deixar de observar que ha outro problema de viação internacional, cuja importancia não nos parece que seja menor, do que o da questão das estradas da nossa fronteira meridional.

Esse problema ferroviario, que julgamos ser conveniente pôr em fóco neste momento, é o da ligação da nossa estrada do noroeste com a linha boliviana, que deve ser construida, ligando Santa Cruz a Bahia Negra, ou a [illegible]

[illegible] mercado, como prova da nossa necessidade? Onde ir buscar esse artigo indispensavel, imprescindivel?

Certo, o sr. presidente da Republica já terá conversado a respeito do momentoso assumpto com o sr. ministro das Relações Exteriores, dando-lhe instrucções no sentido de promover qualquer entendimento com o governo argentino, afim de ser introduzida uma restricção, a favor do Brasil, na deliberação tomada. Outra coisa não é de esperar do sr. dr. Epitacio Pessoa, em tão grave emergencia."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "commentario":

"O pão vae ser vendido a 1$600 o kilo. Nesse sentido varios padeiros dirigiram á sua freguezia um aviso. Já hoje, em São Christovão, esta casa cobrava por aquelle preço.

Esse augmento não nos surprehende, como tambem não nos surprehendemos de que o preço seja ainda elevado.

A justificativa da alta das farinhas, com a ameaça da suspensão da exportação, pela Argentina, servirá, de futuro, como razão determinante de outra elevação de preços. Os padeiros invocam o augmento para a alta do seu artigo. [illegible]

O governo argentino [illegible] resolveu ainda sobre a prohibição da exportação, é tudo nos crer, pelos ultimos telegrammas de Buenos Aires, que essa providencia radical não será tomada. [illegible]

O problema do pão está a desafiar a iniciativa do nosso governo, em bem do desenvolvimento da cultura do trigo. [illegible]

[illegible]

"JORNAL DO BRASIL"

Falta de trigo:

[illegible]

"RIO-JORNAL"

Cáes do Porto.

[illegible]

O conto d'O JORNAL

O SUICIDA

Foi hontem á noite, ás onze horas mais ou menos, que elle me appareceu. Eu me aquietava pachalescamente para usufruir o encantamento mago de um bom somno, quando ouvi, não sem um certo temor, que alguem, do lado de fóra, corria o trinco da porta do meu quarto.

Admirado e cheio de temença, na previsão de alguma surpresa desagradavel, ergo-me, a meio, sobre a maciez do leito, e volto o interruptor. Meu Deus!... Antes não o houvera feito... Quando a luz se fez em todo o aposento, quem é que eu havia de ver na minha frente, quasi á minha cabeceira, em traje de baile de embaixada, a cartola no alto da cabeça, a me sorrir com a bocca e a me sorrir com os olhos?

Nada mais, nada menos do que o meu amigo Victor Louzada, que, ha quatro dias atraz, tivera a muito irrecommendavel idéa de se suicidar com um bom tiro na cabeça. Um ou dois, não me lembro, ao certo. O que era certo é que elle estava alli, a dois passos da minha cama, cheio de elegancia e de vida, quarenta e oito horas depois de o ter levado, entre entristecidas almas e entristecidas flores ao silencio cypresial de um cemiterio...

— Por que tu não te matas, Pedro? — perguntou-me, afinal, fingindo não notar o meu espanto. E como eu não tivesse voz para lhe responder, tornou, ao cabo de alguns segundos, entre sorridente e sério:

— Por que tu não morres, Pedro?

Eu creio que estremeci ao ouvir tão estranhas palavras. Pensei, se é que naquelle momento eu podia pensar, que o meu amigo me viesse convidar para morrer, convite em que eu não via a menor cortezia e que, por essa e outras razões, não podia meu decia aceitar... Vendo que eu não falava, Victor ou o seu fantasma, puxando uma cadeira, sentou-se e falou mais ou menos assim:

— Tu estás com medo, amigo? Pois olha, não ha nada que o justifique. Pensas que eu estou morto? Enganaste, Pedro. A morte não existe... Tu achas que eu morri? Suicidando-me, eu não me matava... Eu fugia. E sabes de quem? Da vida. Talvez isso te pareça paradoxal. Mas não é. A vida é uma coisa horrivel, singular, insupportavel. Só o pobre deve viver. Viver é esperar o bem, é aguardar a ventura, é aguardar o goso... A felicidade embota. O goso cansa mais do que o trabalho. O trabalho é a unica coisa boa e digna que ainda existe. Ha muita gente que inveja os ricos. Os ricos são os maiores desgraçados. Eu invejo os pobres. Se eu fosse pobre eu não me "suicidaria"... Não me comprehendes? Eu vou ver se me posso explicar. O escopo de todo vivente é ser feliz, muito feliz... A felicidade, Pedro, é uma blague... Se ella existisse, seria uma miseria vestida, uma miseria enfeitada. A desgraça completa é quasi uma felicidade. A felicidade exclue o soffrimento. O soffrimento é uma condição fundamental da existencia. Querer evital-o, é tentar sair fóra da esphera da mais humana das coisas. Eu, agora lamento o desgraçado que tem tudo. Ter tudo é não ter nada. E' ser pobre, é ser paria, é ser "morto"... O que não tem nada, espera sempre ter alguma coisa. Logo tem uma esperança, e a esperança da sua consecução será o motivo de uma alegria ainda a sentir. Mas o que é que deve esperar o desgraçado, como eu e como tu, que já gosou tudo e está finalmente cansado? Tu sabes que o dinheiro faz e dá tudo. O prazer e o pezar, a alegria e a dor, a saude e a syphilis, mulheres do norte e mulheres do sul. Se eu quizesse, com a minha fortuna, eu teria a minha immortalidade. Mas a immortalidade é uma coisa enfadonha. Eu não a quiz. Com dinheiro, tu viajas, jogas, andas de automovel, e de aeroplano, possues francezas authenticas, chinezas, senegalezas, bebes champagne, bebes veneno, fumas como um khediva, compras, dás, perdes e um bello dia, afinal, acordarás, bocejando, sem saber o que fazer das vinte e quatro horas que o bom planeta leva a gyrar em torno do sol.

O que é que ainda não sentiste, que ainda não provaste? Acharás então, a vida demasiadamente longa e insipida e querendo fugir á tortura do "tedium vitæ", procurarás desertar, de qualquer maneira, desse mundo. Ahi está a razão por que eu me matei. Eu acho que tu deves fazer o mesmo... Já não tens razão para viver. Faze como eu. A morte é o ultimo goso de que se não conta os suspiros... E' preciso que tu experimentes a volupia da immobilidade... Ha muita verdade na philosophia daquelles romanos que se matavam, dizendo que a verdadeira felicidade não está na terra. A vida é uma ponte... Do outro lado é que se vae começar a viver... Por isso, eu te digo, como bom amigo: pega num Nagant, ou num Smith and Wesson e foge o mais depressa desse mundo...

Sylvio B. PEREIRA.

COMMENTARIOS

JUSTA RECLAMAÇÃO COM INJUSTIÇA

Reclamando contra o serviço telegraphico do Estado do Maranhão, assomou á tribuna da Camara Alta o senador Mendes de Almeida, que reportou-se a um artigo do "Norte", o mais antigo periodico da terra de Gonçalves Dias. Nessa local, ao que nos informa autoridade no assumpto, ha um trecho que evidentemente encerra uma injustiça que, com certeza, não entrou nos calculos do orador.

"A nossa linha telegraphica tem um curso todo sinuoso e accidentado.

Aproveitaram-lhe, de salto em salto, quanto cabeço de serra existe desta cidade a Pedreiras, por isso inteiramente impossibilitada de ser corrida a cavallo por baixo da mesma."

A construcção da referida linha até Barra do Corda esteve a cargo de competente profissional, que lhe traçou o melhor percurso que traçou-lhe o melhor percurso, recommendado pela technica telegraphica. Não é possivel evitar em taes serviços todos os accidentes do terreno, nem tão pouco preparar o leito como se fosse para receber o asphalto de uma avenida urbana ou os trilhos de aço de uma via-ferrea. A picada para essa linha soffreu o maximo alargamento regulamentar, havendo pontos de largura superior a 50 metros, sendo que o caminho para transito de pedestres e de cavalleiros foi devidamente destocado e preparado para tal mistér.

Prova essa allegação, diz o nosso informante, o seguinte facto: engenheiro de nome feito nos Telegraphos e já fallecido, quando inspector, nessa construcção, e mais tarde, na chefia interina do Districto, nunca deixou de percorrer o trecho citado, fazendo-se acompanhar, quasi sempre, de sua esposa, não parecendo crivel que uma estrada passeiada a cavallo por uma senhora, seja inaccessivel ao pessoal incumbido de sua conservação.

O máo estado das linhas telegraphicas do Maranhão deve, portanto, encontrar outros motivos, dentre os quaes convém salientar o máo habito antigo de fazerem-se as dotações orçamentarias nos districtos, não pelas necessidades reaes de cada um, mas na proporção do valor politico do Estado em que estiver situado, resultando, desse impensado pratica, a anomalia de ficar o districto do Maranhão, um dos de maior difficuldades de conservação, privado dos elementos indispensaveis á boa ordem dos respectivos trabalhos.

Quem conhece esse Estado, através os grandes [illegible] e atoleiros, a vegetação de fantastica exuberancia, os serros, os rios e outros caracteristicos de seu uberrimo solo póde bem avaliar que as linhas telegraphicas, nelle estendidas, carecem permanentemente de cuidados extremos, para minorar-lhes o combate dos peores inimigos do conductor de electricidade — o matto, o atoleiro, a humidade, etc.

Destarte, o mal dos Telegraphos, no Maranhão, não está na construcção de suas linhas, na maior parte, muito bem orientada, mas na subsequente conservação.

$ $ $

JUSTIÇA TAMBEM PARA OS VOLUNTARIOS

E' realmente curioso, e não ha razão que com logica e justiça o explique: quando os sorteados militares concluem seu tempo de serviço nas fileiras, e obtêm sua baixa, evidentemente não têm, logo no dia em que o concluem, a necessaria conducção que os restitua á sua terra natal, á familia e á casa de que se ausentaram, forçados pela lei, para o serviço da patria. Reconhecendo as angustiosas difficuldades que os affligiriam se inteiramente desamparados nessas condições, o governo aloja-os e alimenta-os durante esse tempo de espera e dá-lhe ainda, e mais, uma diaria. E' justo e racional.

O que, porém, não é justo nem razoavel, é que isso se faça em favor dos sorteados que serviram nas fileiras tempo legal e que a lei os obriga, mas não se faça egualmente em favor dos voluntarios, que na mesma fileira serviram o mesmo tempo, não forçados pela lei e pelo sorteio, mas por seu proprio desejo patriotico nobilissimo de servirem sob a bandeira do paiz no Exercito!

Evidentemente, a boa justiça, e um proprio sentimento de gratidão da patria por esses seus filhos que voluntariamente a serviram na dura vida militar, aconselha que se os trate ao menos de fórma a não deixal-os desamparados e sem recursos, no meio da rua, quando concluem seu tempo de praça, e enquanto como o sorteado, aguardam conducção que os restitua á sua terra natal e a seu lar distante!

$ $ $

UM FALSO SUPPOSTO

Quando foi preciso cuidar a sério da successão do actual governador do Amazonas, e este percebeu que o governo federal não seria indifferente á sua successão, por muitos e poderosos motivos, aventou-se em indicar o nome que lhe convinha e tratou de apresental-o como resultante de deliberações do conselho dirigente do partido situacionista.

Não era uma indicação de ser refugada "in limine", como tantas outras. Ao contrario, tinha seus titulos e seria perfeitamente viavel em circumstancias normaes. O candidato era um antigo magistrado, de bom nome, homem moderado, por indole e por educação, honesto, coisa que não se póde deixar de levar em conta, para os effeitos em vista, e representante do Estado no Congresso Federal.

Mas todos esses titulos do senador Rego Monteiro, o candidato indicado, tinham contra si, e invalidal-os, o facto de ter sido o seu nome proposto ou imposto pelo governador Bacellar e acclamado pelos seus aulicos.

Foi essa a restricção opposta, "a priori" nas rodas politicas e nas regiões governamentaes consta que esta restricção tambem se fez mas a que prevaleceu foi a de ser molle o sr. Rego Monteiro.

Segundo os bem informados do que se passa nessas altas regiões vedadas ás turbas ignaras, allegou-se que o sr. Rego Monteiro, embora capaz em varios pontos de vista não era o homem para a occasião, que exige no Amazonas gente de vontade firme e braço rijo, com força bastante para pôr cobro aos abusos, conter, dispersar e afastar do palacio e do thesouro os conluios que têm feito a devastação do Estado.

Nesse sentido é que se considerava molle o senador Rego Monteiro.

Aconteceu, entretanto, que esse candidato, chamado á fala para escutar a boa razão, desistindo da candidatura e entrando em combinações sobre outra, chegou á fala, mas não chegou á boa razão... Convidado a desistir, declarou não poder fazel-o, por não ser sua a candidatura, mas do seu partido e não houve tiral-o dahi, pelo menos até que o dito partido resolva o contrario.

Ora, se a unica verdadeira objecção contra o candidato era mesmo essa que diziam os portadores de confidencias do Cattete, força é reconhecer que está destruida. Resistindo ao cerco de varios deuses do Olympo federal e estadual e á intimação de Jupiter, em pessoa, o sr. Rego Monteiro varreu a increpação de molleza e provou que não é molle nem nada.

Antes, pelo contrario, duro de roer é que é o candidato do governador Bacellar.

♦ ♦ ♦

O SEM-FIO NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Conforme previamos, foi approvado hontem o requerimento do sr. Alvaro Baptista mandando á commissão de Marinha e Guerra da Camara dos Deputados o projecto n. 522-B, de 1919, que pretende substituir o § 2º do art. 3º, da lei n. 3.296, de 10 de julho de 1917, para o fim de serem obrigados as companhias ou particulares, que obtiverem concessões radiotelegraphicas ou radio-telephonicas, a se submetter ás modificações e conclusões que forem adoptadas do futuro pelas convenções internacionaes.

Venceu, portanto, a boa doutrina, que já tivemos opportunidade de defender.

Commissão technica da defesa nacional, em continuo contacto com os ministerios militares, facil lhe será colher os melhores informes no estado maior do Exercito e da Marinha de Guerra e, afinal, alvitrar o que de mais conveniente e vantajoso lhe parecer, no sentido de bem acautelar os superiores interesses da defesa armada da soberania nacional.

FALTA DE TINO

— Vamos, hoje, tratar da vida de José, filho de Jacob, protector dos hebreus e propheta de grandes e raras virtudes — disse o conego André Arcoverde dando inicio á sua aula de Historia Sagrada para as zeladoras do Patronato das Crianças Pobres da Freguezia de S. João Baptista da Lagôa.

O selecto e perfumoso auditorio, todo elle formado das senhoras mais em evidencia do bairro de Botafogo, fez o classico movimento de attenção e pela sala vasta espalhou-se o rumor que sempre antecede ao silencio das assembléas.

E o austero vigario principiou:

— José veiu ao mundo quando seu pae já mergulhara a vida entre as sombras da velhice. Essa circumstancia meramente accidental, alliada ao genio brando e docil da creança, fizeram com que Jacob o preferisse aos seus outros onze filhos. Assim, ao cabo de algum tempo, se onze eram os irmãos de José, onze foram os fructos da inveja nascidos no lodaçal daquelles corações despeitados pela preferencia paterna. Com o correr dos sóes José, que já era antipathisado por seus irmãos, foi por elles odiado e de tal fórma que o seu afastamento da familia foi combinado sob o consenso unanime da perversa irmandade... Um dia estava José no campo, onde fôra saber noticias dos seus proprios tyrannos, uma caravana de mercadores israelitas passava perto á caminho do Egypto com os seus grandes camellos vergados ao peso dos perfumes raros e das gemmas de alto preço. A corja se entreolhou sinistra... Agarraram ali mesmo o irmão indefeso; despiram-no das suas vestes e momento depois, vendido por 4$200 em nickel, lá ia o bom José, rumo do deserto, com um "simoun" de ingratidões a lhe queimar o peito amargurado.

As senhoras estavam emocionadas; algumas até, mais sensiveis, deixavam escapar dos olhos languidos gottas de crystal purissimo, que lhes sulcavam lentamente o velludo das faces.

— Eram passadas cinco luas no zodiaco de Denderah, continuou o vigario, quando os navios dos desertos transpuzeram os dromos do Egypto com a sua carga preciosa. José, para quem o futuro era, então, um hieroglypho intraduzivel, foi posto em leilão na primeira feira de escravos. De physico franzino, emmagrecido pelas torturas da jornada, embora tivesse a cabeça de belleza impressionante, ninguem o queria para escravo; o seu corpo affeminado era mais digno de um catre de hospital ou da porta de um cinema, diziam os lançadores em motejos e dichotes. Putiphar, porém, um dos primeiros officiaes do rei do Egypto, instado por sua esposa, acquiesceu em compral-o a prestações, pela infima somma de 4$230 em cobre!

Passa pelo auditorio um sussurro de indignação; ouvem-se as palavras "judeu!... pechincheiro!..." e o serenissimo vigario, prosegue, com voz pausada:

— Começou então, para José, uma vida de martyrios. Tratado com elevada bondade pelo distincto official, era elle, entretanto, obstinadamente perseguido pelos desejos diabolicos da mulher do seu senhor. Animada por uma paixão criminosa pela belleza magnifica do joven israelita, a perfida serpente tudo fazia para enlamear as virtudes sublimes do seu servo. A resistencia do israelita, no emtanto, só servia para augmentar as tentações da perfida esposa. Certo dia, quando os derradeiros raios do sol davam um leito de ouro a um crepusculo de verão, foi José chamado aos aposentos da senhora, onde ardiam os incensos entontecedores... mas o hebreu, desconfiado, assim que viu os intuitos maleficos da senhora, recuou de perfumada armadilha, emquanto que nas roseas garras da infiel se lhe ficava o roupão de escravo...

— Elle fugiu? pergunta interessada mme. Santos Costa.

— Certamente, retruca o vigario, elle era com Deus, mas a despeitada, na gana de se ver contrariada, não hesitou em blasphemar contra a innocencia, e, assim, tomando a capa de José, foi ter com o marido e disse-lhe:

— O escravo hebreu quiz faltar-me ao respeito. Gritei por soccorro; lutei; o desaforado fugiu, deixando, porém, como prova da sua audacia este manto nas minhas mãos nervosas... Eil-o...

— Estupida, diz, indignada, a senhora Santos Costa. Estupida!...

— Estupida e de máo caracter, confirma o conego André.

— Mas, principalmente, estupida, sustenta a senhora Santos; ella nunca deveria ter mostrado o roupão a Putiphar.

— Certamente, concorda o vigario.

— Porque, continúa a discipula, se ella o guardasse, bem caladinha, em seu poder, estou a apostar em como, no outro dia, era o proprio José, em pessoa, quem iria buscar o roupão nos aposentos della... Olá se ia... Os homens...

— Minhas senhoras, interrompe o virtuoso conego, está suspensa a prelecção.

E deixou a sala apressado, quasi a correr.

João SEM TELHA.

A caducidade do contrato da E. F. Goyaz

Uma nota da embaixada franceza

O ministro da Viação presta informações

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, enviou hontem ao seu collega das Relações Exteriores, o seguinte aviso:

"Tendo presente o vosso aviso n. 22, de 8 do corrente, cabe-me declarar o seguinte, no tocante aos assumptos da nota que a embaixada franceza vos dirigiu e me enviastes por cópia, relativamente á liquidação das contas da Companhia Estrada de Ferro Goyaz, cujo contrato foi declarado caduco pelo decreto n. 13.963, de 6 de janeiro do corrente anno.

A exposição de motivos publicada, juntamente com este decreto, no "Diario Official", de 10 do mesmo mez, faz saber que o governo havia aguardado que a Companhia satisfizesse todas as condições necessarias para ser passada a escriptura publica a que era indispensavel reduzir a estipulação da clausula 9 do sobredito contrato, para a effectiva transferencia ao dominio da União, do trecho de 250 kilometros, sobre que recae o onus da divida de 25.000.000 de francos, constituida de 50.000 obrigações do juro de 5 %. Na falta de escriptura, por não haver a companhia cumprido as alludidas condições, não pagou o governo, como não devia pagar os juros da divida hypothecaria de que se trata; e quanto aos juros sobre o capital garantido do mesmo trecho de 250 kilometros, deixaram de ser pagos, decretada a rescisão porque a companhia é devedora ao governo de maior quantia, expressamente reconhecida na clausula 5 do contrato já mencionado.

Vê-se, por consequencia, que os portadores das 50.000 obrigações a que se refere a clausula 9 deste contrato, não se tornaram, até agora, credores do governo da União, tendo ainda a companhia de responder pela questionada divida hypothecaria.

Em relação, porém, aos portadores dos titulos do emprestimo federal, 4 %, emittido em 1910 para a construcção da Estrada de Ferro de Goyaz, é certo que a sua situação de credores directos do mesmo governo está claramente estabelecida, tendo continuado o serviço deste emprestimo a ser feito pelo Ministerio da Fazenda.

Declaro-vos, por fim, que ora estão sendo apuradas, para liquidação, todas as contas entre o governo e a companhia."

O serviço de soccorro naval

A conferencia do capitão do Porto com o representante da casa Lage

Com o capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, capitão do Porto do Rio de Janeiro, conferenciou demoradamente, o capitão-tenente Theodoreto Souto, que foi á Capitania incumbido pelo sr. Henrique Lage, de solicitar a alludida autoridade as bases para a apresentação de uma proposta para a execução do serviço de soccorro na costa brasileira.

O capitão-tenente Theodoreto Souto vae partir brevemente para a Europa, onde vae estudar a organização do alludido serviço e adquirir material para a sua installação, por conta da casa Lage.

O capitão de mar e guerra Petit está organizando um importante trabalho para apresentar ao governo, indicando os logares para o estabelecimento dos diversos postos de soccorro.

D. Silverio Gomes Pimenta, o novo immortal

O arcebispo de Marianna, d. Silverio Gomes Pimenta, chegará ao Rio na proxima terça-feira, ás 21 horas, desembarcando na estação da Leopoldina, na Praia Formosa.

Na sexta-feira, 28, será elle recebido, com toda a solemnidade, na Academia Brasileira de Letras, onde vae occupar a cadeira que pertenceu ao saudoso jornalista e homem politico Alcindo Guanabara.

A remodelação do Lloyd Brasileiro

O sr. Carlos Sampaio, um dos membros da commissão encarregada de estudar o plano de reforma do Lloyd Brasileiro, esteve hontem no palacio do Cattete, tendo conferenciado demoradamente com o presidente da Republica.

A proposito da sua ida ao Cattete o sr. Carlos Sampaio excusou-se de informar a reportagem.

O anniversario do presidente da Republica

Passa hoje a data natalicia do sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica.

E' provavel que o chefe da Nação e sua familia passem o dia de hoje fóra do palacio do Cattete, não se ausentando porém desta capital.

A A. C. agradece á Liga do Commercio

Os srs. Dias Tavares e Herbert Moses, presidente e secretario da Associação Commercial, estiveram hontem na Liga do Commercio, em visita de agradecimento pelo comparecimento dessa aggremiação, incorporada, á recepção dada pelo commercio, a 15 do corrente, ao presidente da Republica.

A dictadura proletaria na França

O ministro da Justiça transmittiu ao chefe de policia, para seu conhecimento, os retalhos de jornaes enviados pela nossa embaixada em Paris, contendo as informações sobre o fracasso de uma tentativa feita na França, para a implantação da dictadura proletaria.

O consul da Finlandia entre nós

O sr. Eetu Aaltio, representante da Suomen Osuuskauppojen Keskuskunta r. l. (Sociedade Cooperativa por Atacado da Finlandia, Limitada) acaba de ser nomeado pelo seu governo consul da Finlandia no Rio de Janeiro.

O recem-nomeado é o primeiro representante consular da Finlandia na America do Sul. Formado em philosophia (Magister Philosophiae) pela Universidade de Helsingfors, uma das mais importantes da Europa, o consul Aaltio foi jornalista e professor de sciencias commerciaes em seu paiz, antes de vir ao Brasil representar a S. O. K. Tambem fez o curso de Altos Estudos na Columbia University de Nova York.

As colheitas de cereaes

As semeaduras do hemispherio meridional

O addido commercial na Italia, remetteu ao Ministerio das Relações Exteriores, dois extractos do Boletim do Instituto Internacional de Agricultura, um relativo á colheita dos cereaes no hemispherio meridional e ás semeaduras no hemispherio septentrional e outro contendo os ultimos dados estatisticos sobre a colheita dos cereaes em 1919 no hemispherio septentrional.

Essas informações são authenticas por serem colligidas das que fornecem os governos que adheriram áquelle Instituto.

O ministerio publicará, traduzidos, no boletim respectivo, essas informações, que vão ser remettidas ao Ministerio da Agricultura.

O encalhe do "Bellerby"

O radiotelegraphista da estação de S. Thomé vae ser elogiado

Attendendo a que, conforme informação da Inspectoria de Portos e Costas, o salvamento do vapor inglez "Bellerby", encalhado nos baixios de S. Thomé, na noite de 29 de abril ultimo, foi devido unicamente aos soccorros obtidos com as providencias immediatas tomadas esforçadamente pelo encarregado da estação radiotelegraphica de S. Thomé, Dyonisio de Souza, o ministro da Marinha solicitou ao seu collega da Viação para elogiar o referido funccionario pela sua conducta naquella emergencia.

As republicas americanas

As conferencias da South and Central American

Segundo communicação do consulado geral em Liverpool, teve inicio, sob o patrocinio da South and Central American Section, da Camara de Commercio daquella cidade, uma série de conferencias sobre as republicas americanas.

A primeira dessas conferencias realizou-se a 23 de março ultimo, cabendo ao Brasil inaugural-as, sendo orador o sr. William Howarth, auxiliar do referido consulado geral, o qual, durante mais de uma hora, falou perante numeroso auditorio, com perfeito conhecimento do assumpto e com abundantes dados estatisticos officiaes sobre nosso commercio, nossas industrias, nossas riquezas naturaes e, em largos traços, sobre a nossa historia e geographia.

Essa conferencia foi illustrada com projecções luminosas sobre nossa actividade industrial e progresso material e teve o mais franco applauso, impressionando satisfactoriamente a quantos a ouviram.

A Barra do Rio Grande do Sul

O capitão do Porto vae assumir a direcção da praticagem

O ministro da Marinha declarou ao inspector de Portos e Costas que, por haver sido organizada em associação, fica extincta a administração da barra do Rio Grande do Sul, devendo, por isso, o capitão do porto do referido Estado assumir a direcção da respectiva praticagem.

O ministro da Marinha declarou ainda que autorizava a providencia no sentido de ser dispensado do cargo de immediato da referida barra o capitão de corveta Octacilio Octaviano Rosas, que exerce aquellas funcções, em virtude de ordem telegraphica.

Associação Commercial

As suas relações com a S. R. T. Trapiches e Café

Ao secretario da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, sr. Mario da Silva, dirigiu o seguinte officio a Associação Commercial:

"E' com o maior prazer que a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro agradece o vosso officio de 19 deste.

Os termos elevados daquelle documento são uma segurança animadora de que a vossa esforçada sociedade contribuirá poderosamente para que reine a harmonia perfeita no trabalho commercial em que collaboram egualmente commerciantes e operarios do porto.

Dessa communhão de sentimentos redundarão vantagens reciprocas.

E, como muito bem dizeis, e sempre foi nossa opinião, só assim, haverá progresso economico e riqueza nacional, cujos fructos beneficiam a todas as classes.

Acreditae na sinceridade dos nossos applausos á vossa patriotica attitude e acceitae os protestos de minha alta estima e mui distincto apreço. — Attenciosas saudações. — (A.) José Dias Tavares, presidente."

A reforma da Saude Publica

Na proxima quarta-feira

Hontem, ao sair do Palacio do Cattete, onde fôra conferenciar com o presidente da Republica, o ministro da Justiça, conversando com os representantes da imprensa, deu-lhes a noticia de que no proximo despacho collectivo, a realizar-se quarta-feira, será submettido á assignatura do presidente o decreto reformando os serviços da Saude Publica.

Republica Armenia

As festas da Independencia

A 28 do corrente a colonia armenia festejará o segundo anniversario da independencia da Republica Armenia.

Em commemoração a essa grande data, a colonia realizará na sexta-feira, 28 do corrente, uma sessão solemne no Club dos Diarios.

Correspondencia "d'O Jornal"

Anonymo — S. Francisco — Com o mesmo nome, lembramo-nos, de prompto, de tres cidades, nos Estados da Bahia, do Ceará e de Santa Catharina.

Leitor capichaba — Rio — O actual periodo termina hoje, 23; na hypothese figurada assumiria o governo o presidente da Assembléa.

V. R. N. — Nictheroy — Terminantemente prohibido pelas posturas municipaes.

O resgate do emprestimo ao Espirito Santo

As clausulas do contrato

Publicamos abaixo as clausulas do contrato firmado ante-hontem, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, entre a União e o Estado do Espirito Santo, pelo qual foram conferidos ao governo da União plenos poderes para resgatar o emprestimo que aquelle Estado contrahiu, em 1894, com o Banque de Paris et Pays Bas.

As clausulas são as seguintes:

1.ª O outorgante Estado do Espirito Santo obriga-se a pôr em Paris, como desde já o faz, com a necessaria antecedencia, os fundos precisos para o resgate dos titulos em circulação, mais os juros de 5 %, que forem devidos e quaesquer outras despesas decorrentes da operação, inclusive commissão dos bancos.

2.ª O governo federal reserva-se o direito de substabelecer a quem lhe approuver os poderes que lhe são dados pelo Estado do Espirito Santo, no presente contrato.

3.ª O governo da União só dará inicio ás negociações para a operação de que se trata, depois que receber communicação de que os fundos supracitados se acham á sua disposição em Paris.

4.ª Fica entendido que o governo federal age, para cumprimento do presente contrato apenas como mandatario, não ficando obrigado por qualquer pagamento ou outra responsabilidade se o Estado do Espirito Santo não entrar com os fundos mencionados.

A fusão das Faculdades de Direito

A nova directoria eleita

Reuniu-se hontem, pela primeira vez, a congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, sob a presidencia do sr. conde de Affonso Celso.

Após a approvação do projecto dos estatutos da Faculdade, foram acclamados unanimemente os srs. conde de Affonso Celso e Frões da Cruz, para director e vice-director do novo instituto.

Foi designada a seguinte commissão, composta dos srs. Virgilio de Sá Pereira, composta dos srs. Virgilio de Sá Pereira, Fernando Mendes de Almeida, Lacerda de Almeida, Manoel Cicero, Irineu Machado, Rodrigo Octavio, Candido de Oliveira Filho, Eusebio de Barros, Abelardo Lobo e Carvalho Mourão, para congratular-se com os srs. presidente da Republica e ministro da Justiça, em nome das faculdades fundidas, pela assignatura do decreto de 12 do maio corrente, reconhecendo o novo instituto denominado Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Foi tambem proposto um voto de louvor ao sr. Francisco de Paula de Oliveira pelos serviços prestados á referida faculdade como secretario da antiga Faculdade Livre de Direito.

Ligação ferrea

Ceará-Parahyba do Norte

O engenheiro Raul Nim Ferreira, encarregado do expediente da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, durante a ausencia do inspector, representou ao ministro da Viação sobre a conveniencia de mandar estudar, quanto antes, o traçado da ligação ferrea, Ceará-Parahyba do Norte, pois que essa estrada é de todo imprescindivel á execução das grandes obras de sondagem, notadamente os grandes lagos "Poço de Piranhos" e "Pilões".

O transporte de material por meio de transporte diverso do ferroviario, encarecerá extraordinariamente o custo das grandes obras que o governo vae realizar.

O Espirito Santo em paz!

A Assembléa funccionou garantida pelo Exercito

O ministro da Justiça esteve hontem no Palacio do Cattete, em conferencia com o presidente da Republica.

Após a conferencia o ministro declarou aos representantes da imprensa que a sua ida ao palacio fôra motivada por um telegramma que recebera naquelle instante de Victoria, informando-o de que não occorrera nada de anormal e que a Assembléa funccionava garantida pela força federal.

A proposito dos acontecimentos occorridos na Bahia, o ministro da Justiça informou não ter recebido nenhum telegramma daquelle Estado.

TELEGRAMMA DO SR. BERNARDINO AO PRESIDENTE

Logo depois da saida do ministro da Justiça, a secretaria forneceu á imprensa o telegramma abaixo dirigido pelo governador ao presidente da Republica:

"VICTORIA, 21. — Communico a v. ex. ter a força federal, presente o juiz seccional, attendido a solicitação de garantir o "habeas-corpus", por occasião da reunião do Congresso, hoje.

O presidente do Congresso, verificando a presença de 16 deputados, numero sufficiente para a installação da sessão extraordinaria de reconhecimento, declarou encerrada a sessão preparatoria.

Em face da lei, amanhã o Congresso poderá installar-se, comparecendo 13 deputados. Saudações. — (a.) Bernardino Monteiro, presidente do Estado."

Concursos da cadeira de desenho e ornato

Escola Nacional de Bellas Artes

O ministro da Justiça solicitou dos presidentes e governadores dos Estados a publicação na respectiva folha official que, a partir de 15 de maio corrente e pelo praso de 30 dias, serão recebidas na Escola Nacional de Bellas-Artes, obras de candidatos que, independente de concurso, se queiram habilitar ao provimento do logar de professor, temporario, da cadeira de desenho de ornatos, elementos de architectura e composições elementares.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A BATALHA DE TUYUTY

As impressões de um sobrevivente

Fala-nos o coronel João Carrilho

O Brasil commemora amanhã a victoria de suas armas contra o exercito paraguayo, na longa peleja que se estendeu de 1864 a 1870. Dos episodios mais empolgantes que rodearam a grande luta, já os historiadores sobejamente têm falado, nada mais restando para o commentario, póde-se dizer.

No emtanto, resolvemos reviver o feito historico, nos campos de Tuyuty, ouvindo um sobrevivente da formidavel batalha, de quem daremos as impressões de como occorreu o combate desde o seu inicio até a terminação. E assim, um tom evocativo se encontrará nesta narrativa, pela voz de um official, a quem foi dado assistir á luta.

Essas impressões colhemos do coronel João Baptista Carrilho, que daqui partiu ao lado de Deodoro da Fonseca, como tenente do 35º corpo de Voluntarios, que, nos campos paraguayos, passou a ser o 2º corpo de exercito, um dos poderosos factores na batalha do Tuyuty.

Ouvido por nós, assim narrou o coronel Carrilho a sangrenta batalha:

— Dois ou tres dias antes do 24 de maio de 66, bem evidentes eram os symptomas de que o exercito paraguayo tinha em vista atacar-nos com vehemencia, motivo pelo qual a vigilancia, entre nós, era rigorosissima.

O DIA DA LUTA

De sorte que, nesse dia, a batalha irrompeu, como se esperava.

— O seu inicio?

— A manhã de 24 de maio era de um esplendor raro. O sol despontára no horizonte sem nuvens e uma temperatura suave se fazia sentir. O general Osorio, á cavallo, percorria o acampamento, separado do dos paraguayos dois kilometros, approximadamente. Artilharia, infantaria e cavallaria, tudo estava aprestado, bem como o serviço de saude. Pelas 11 horas da manhã, então, um foguete "acongreve" troou nos ares, como que prenunciando a luta. E assim foi. Formado em linha, o exercito opposto caminhou em direcção aos brasileiros, fazendo poderosas descargas e disposto a se manter em fogo com desmedido denodo. Nesse momento, os toques de "avançar" e de "fogo" vibraram em todo o acampamento, até que, ao meio-dia, o choque se verificou com vehemencia. A começo, entraram em acção os infantes de um e outro lado. Depois, a cavallaria, em cargas successivas, pretendera romper as linhas de combate, até que, aos primeiros minutos da tarde, os exercitos passaram a empregar sómente a arma branca, culminando assim o heroismo nos corpos de uma e outra parte.

O sol dardejava de rijo e as bayonetas e espadas cruzavam-se no espaço, em lampejos constantes, dando á luta a feição mais terrivel e mortifera. De momento a momento, avançavamos aqui, para recuar ali, emquanto que as ordens de avançada não cessavam um só momento. A's 3 horas da tarde a fadiga era incalculavel, determinando Osorio que se empregasse o esforço maximo, pois, lhe parecia ganha a batalha. E assim foi, pois que, pouco depois das 4 horas da tarde, dominavamos completamente os campos de Tuyuty, sendo á essa hora dado o toque de victoria, ao mesmo tempo que as bandas de musica executavam com estridulo o Hymno Nacional. Gritos e brados se ouviram de toda a parte, parecendo que o cansaço desapparecera como que por encanto, coisa, aliás, que sempre se verifica nos momentos de victoria.

Era ainda dia claro quando o commandante em chefe ordenou o hasteamento da bandeira nacional, o que se fez já em varas, já no cimo das arvores.

O coronel João Baptista Carrilho, sobrevivente da batalha de Tuyuty, retrato tirado após a terminação da guerra

De novo, as fanfarras tocaram o Hymno Nacional e as bandas de cornetas e tambores a marcha batida.

Proseguindo em sua narrativa, disse ainda o coronel Carrilho:

— A noite foi de grande tristeza para todos nós, pois, cabia-nos fazer o sepultamento dos mortos, em numero approximado de tres mil. E, dest'arte, accesos grandes archotes, foram abertas vallas enormes, algumas com cem metros de comprimento, as quaes, em pouco, ficavam completamente pojadas de cadaveres. Essa tarefa de dôr só terminou na madrugada de 25 de maio.

Ahi estão, pois, em traços ligeiros, as impressões da grande batalha, ditas por um sobrevivente, que a ella emprestou a sua bravura e o seu heroismo.

A Linha de Tiro da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, querendo prestar homenagem aos vultos eminentes da historia de nossa patria, formará, com a sua companhia de guerra, ás 20 horas, indo prestar continencia junto da estatua do general Osorio.

A acquisição da bibliotheca do ex-deputado Pedro Moacyr

O parecer da Meza da Camara

Presidida pelo sr. Astolpho Dutra, reuniu-se, hontem, a commissão de Policia da Camara, para resolver sobre a acquisição da bibliotheca que pertenceu ao fallecido deputado Pedro Gonçalves Moacyr, ex-representante dos Estados do Rio e do Rio Grande do Sul nessa casa do Congresso.

Está redigido nos seguintes termos, o parecer assignado pela commissão, que é constituida pelos membros da mesa da Camara:

"A commissão de Policia, attendendo a que a avaliação da bibliotheca do finado dr. Pedro Moacyr, mandada proceder pelo director da bibliotheca da Camara obedeceu ao criterio constante do documento, que ficará archivado, dando á livraria avaliada o preço conveniente á acquisição para a revenda; considerando que, accrescida do 60 °/° a avaliação, a bibliotheca será adquirida por preço razoavel, resolve, de accordo com a autorização contida na lei, fixar em 48:000$000 o preço da referida bibliotheca.

Resolve, outrosim, que o 1º secretario fique encarregado de requisitar a quantia referida e effectivar a acquisição".

Commercio de Cacáo

Uma conferencia no Ministerio da Agricultura

Teve hontem demorada conferencia com o ministro da Agricultura, o encarregado de negocios da Suissa, achando-se presente o sr. Henrique Devoto, presidente da Cooperativa de Plantadores de Cacáo, em Ihéos, no Estado da Bahia.

Na alludida conferencia foi discutida, com interesse, a possibilidade de uma approximação entre os cultivadores do cacáos no Brasil e os syndicatos organizados na Suissa, entre fabricantes de chocolate, tendo o sr. Henrique Devoto fornecido áquelle diplomata, amplas informações relativas á producção do cacáo no seu Estado.

O ministro da Agricultura mostrou-se muito interessado pelo assumpto, convencido como está, segundo declarou, da efficiencia de tal approximação.

O commercio do Rio

A The International Concrete Company

A The International Concrete Company, companhia succa organizada para todas as classes de construcção de concreto armado, com séde á rua dos Ourives n. 56, inaugurará amanhã, ás 14 horas, o predio da rua de S. Pedro n. 106, construido pelo systema Effektive, pela primeira vez executado no Rio.

Pequenos presentes a "O Jornal"

Recebemos do sr. A. Ururahy, da Clinica Cirurgica-Dentaria, á rua da Carioca n. 24, algumas amostras do seu preparado Bio-dentyl, indicado para antesepsia da bocca, garganta e nariz.

Gratos á gentileza.

A partida do "Macapá"

Tendo chegado ao conhecimento do director-presidente do Lloyd Brasileiro que o "Macapá" não deixaria, hoje a Guanabara, para os portos do norte, por não se encontrar funccionando regularmente o dynamo gerador de luz, o sr. Burlamaqui, chamando ao gabinete o commandante Carlos Gimonard, determinou-lhe que trabalhassem durante a noite, as officinas, para que a saida daquelle vapor não soffresse atrazo. O "Macapá", partirá ás 14 horas, devendo receber antes a visita do director do Lloyd, que embarcará para Mocanguê, no cáes Pharoux, ás primeiras horas do dia.

O "Macapá" encontra-se ancorado naquella ilha.

Torneio de xadrez

Devido á interrupção dos cabos da Western Telegraph Company, só no domingo, 30 do corrente, continuará a segunda partida do match Brasil-Argentina.

Bom conselho... para os que não sabem

* Por muito que se martelle nunca é demais saber-se que a casa Roberto á rua 1º do Março 43, compra joias pelo seu justo valor e vende-as apenas com o lucro de 5 a 10 % e as torna a comprar com o mesmo abatimento, ou troca por outras joias sem prejuizo algum. E' essa a razão da popularidade da Casa Roberto.

(C 2.260)

AS SOLEMNIDADES MILITARES

O juramento á bandeira pelos novos conscriptos

A festa de hontem no 1º regimento de infantaria

A ceremonia do juramento a bandeira pelos conscriptos do 1 regimento de infantaria

Realizou-se, hontem, ás 7 horas da manhã, na **Villa Militar**, com a presença do representante do sr. presidente da Republica, chefe do Estado-Maior do Exercito e chefe da missão militar franceza e grande numero de officiaes generaes, superiores e subalternos, a ceremonia do juramento á bandeira polos conscriptos incorporados ás unidades da 1ª brigada de infantaria.

Os primeiros a prestar esse compromisso, foram os do 1º regimento de infantaria, seguindo-se os do 2º regimento e os da 1ª companhia de metralhadoras.

Finda a ceremonia do juramento, feito pelos conscriptos do 1º regimento de infantaria, o capitão ajudante dessa unidade leu o seguinte boletim allusivo ao acto:

"Conscriptos! — Acabaes de fazer, ante as bandeiras do regimento, o vosso pacto de honra com a Nação, confirmando solemnemente o acto da incorporação que, por força da lei, vos fez soldados do Exercito.

Hontem, homens na plena actividade de todas as faculdades unicamente encaminhadas no sentido da conquista do proprio adiantamento e do bem estar da familia, não deveis entretanto estranhar vos achardes hoje adstrictos aos severos deveres decorrentes de vossa nova, posto que transitoria situação. Porque, embora sob o ponto de vista individual, a ampla liberdade em que se expandia anteriormente o vosso trabalho, pudesse offerecer a apparencia de um estado ideal, cuja continuidade não se devera interromper, todavia, a falsidade desse conceito resalta logo á simples lembrança de que vivemos todos em uma grande collectividade, cujo amparo é condição primordial da existencia e desenvolvimento dos individuos a ella pertencentes. De sorte que a actual situação em que vos encontraes é legitima á luz da razão e mais elevada do que a primitiva, na proporção da somma dos sacrificios que ides fazer, não na pequena esphera dos interesses privados, mas numa outra de raio incomparavelmente maior visto que abrange o bem da communidade, isto é, da Patria — a terra em que repousam os nossos maiores e em que vive o povo de que fazemos parte, cheio de fulgurantes tradições e vibrante de energia, a desbravar altivamente o caminho do futuro!

Na opinião corrente pagaes a contra gosto, nesta hora, o imposto de sangue!... Mas deveis considerar como direito e não como obrigação imperativa, o pagamento desse tributo filial e sagrado. Outr'ora, sómente as classes privilegiadas em certos paizes de organização aristocratica, tinham essa honra. Nas democracias contemporaneas, porém, com a faculdade de governar-se, o povo não podia deixar de reivindicar a gloria de defender-se.

E' o que vindes aprender na caserna. Aqui, vos identificareis com essa Patria, cuja imagem jámais poderieis conceber, cuja grandiosa belleza jámais poderieis sentir, esparsos que vivieis, na quasi totalidade, em pequenos nucleos de população, insulados na vastidão interminа de nossas terras. Aqui, haveis de encontrar, nos vossos officiaes, exemplos de coragem, de abnegação, de disciplina, em summa, das mais altas virtudes militares; nelles, deparareis com verdadeiros educadores que tanto cuidarão de vos robustecer o physico, como de dotar-vos, intellectualmente, das noções geraes de technicas indispensaveis ao cumprimento dos deveres que vos aguardam, desvelando-se, ao mesmo tempo, para que, no tocante ao moral, o vosso caracter se revista daquella rigidez de tempera, capaz de resistir ás tremendas provações que a guerra traz.

Aqui, finalmente, tereis nos vossos camaradas de fileiras, graduados ou veteranos, guias solicitos e promptos a orientar-vos, como irmãos, na vida laboriosa mas fecunda em nobres ensinamentos, de vossa aprendizagem militar.

Conscriptos! Deixastes temporariamente os vossos lares. O regimento é agora a vossa familia; no ondular de suas bandeiras palpita o coração da Republica. Sêde bemvindos!"

Terminadas as solemnidades dos juramentos e a leitura do boletim acima, o coronel Carlos Cavalcante, commandante do referido regimento, convidou os presentes a percorrerem todas as dependencias da unidade sob o seu commando.

Depois desta visita, que proporcionou aos convidados a melhor impressão, já pela ordem e asseio, rigorosamente observados em todas as dependencias do 1º, 2º e 3º batalhões do citado regimento e demais repartições, já pelo carinho e conforto dispensados aos nossos jovens patricios, que, por effeito de lei, e voluntariamente, vão para a caserna aprender a defender a patria, foi servido aos convidados um lauto banquete, no salão do cinematographo do 1º regimento.

A' mesa, armada em fórma de U, tomaram assento, nos logares de honra, o marechal Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior do Exercito; general Emilio Gamelin, chefe da missão militar franceza; general Cardoso de Aguiar, commandante da 5ª região militar; general Dias de Oliveira, sub-chefe do Estado-Maior do Exercito; general Silva Faro, commandante da 1ª região e 1ª divisão do Exercito; general Cypriano Ferreira, commandante da 1ª brigada de infantaria; general Candido Rondon, director de Engenharia; grande numero de officiaes superiores e subalternos dos exercitos francez e brasileiro e representantes da imprensa.

Ao "champagne", falou o coronel Carlos Cavalcante, commandante do 1º regimento de infantaria, que num vibrante discurso saudou o chefe do Estado-Maior do Exercito e o chefe da missão militar franceza, e, depois de tecer os mais calorosos elogios ao Exercito francez e á personalidade do general Gamelin, a quem chamou de mestro dos mestres, referiu-se ao valor intellectual e bravura do tenente-coronel Tertuliano de Albuquerque Potyguara e disse sentir-se satisfeito por tel-o como fiscal da unidade que tem a honra de commandar e terminou erguendo a sua taça pelo progresso do Exercito e da Nação brasileira.

Falou depois o general Gamelin, que agradeceu as palavras do coronel Cavalcante e brindou o Exercito nacional, fazendo votos pela prosperidade do 1º regimento de infantaria.

Depois do general Gamelin, fez uso da palavra o general Bento Ribeiro, que, visivelmente commovido, disse agradecer do imo do coração as bondosas palavras do coronel Carlos Cavalcante, cujo valor muito honra o nosso Exercito.

Referindo-se á missão franceza, disse que o seu contrato é a prova de que o nosso governo olha para o futuro do paiz e cuida da defesa nacional e terminou erguendo a sua taça em honra ao sr. Epitacio Pessoa.

O "menu" constou do seguinte: Froids assortis, Crême á la Reine, Poisson á la Brésilienne, Filet de veau á la jardinière, Dindonneau et jambon, Diplomate au Sabayon, Fromage glacé, Fruits et Friandises, Vins: Madère, Arthenas, Margaux, Champagne Pommery et Cliquot. Eaux minerales: Liqueurs et café.

Após o banquete teve logar a inauguração do retrato do general João Martins d'Avila, na galeria dos commandantes, onde já figuram os dos generaes Julio Barbosa, Carlos Augusto de Campos, Alberto Gavião Pereira Pinto, Napoleão Felippe Aché e Lydio Porto, faltando apenas o do coronel Norberto Villas Boas, que em breve será inaugurado e o do coronel Carlos Cavalcante, actual commandante.

Foram tambem inaugurados os grandes melhoramentos introduzidos no Cassino, onde já figura o retrato do general João Martins d'Avila, seu fundador.

O Cassino do 1º regimento de infantaria tem a seguinte directoria: presidente, major Manoel Henrique da Silva; thesoureiro, tenente Antonio C. Bittencourt e secretario, tenente Hildebrando Sarmento.

A parte sportiva, que teve inicio ás 15 horas, constou do seguinte:

1ª prova — Corrida livre — Uma praça por companhia — Premios: aos 1º e 2º logares — Dirigida pelo tenente Paulo Figueiredo.

2ª prova — Luta de travesseiros — Uma praça por companhia — Premio ao vencedor — Dirigida pelo tenente Sarmento.

3ª prova — Cavallaria bipede — Uma praça por companhia — Premio aos 1º e 2º logares — Dirigida pelo tenente Bittencourt.

4ª prova — Corrida ás barricas — Uma praça por companhia — Premio ao vencedor — Dirigida pelo tenente Jorge.

5ª prova — Corrida arithmetica — Um sargento por companhia — Premio ao vencedor — Dirigida pelo capitão Boanerges.

Observação — Findas as provas, seguiu-se a distribuição dos premios aos vencedores das mesmas.

Não podia uma praça tomar parte em mais de uma prova.

O jantar das praças, melhorado, foi servido depois da parte sportiva.

A's 21 1|2 horas, foram inaugurados os melhoramentos do Cassino, com um sarão dansante.

Os premios da Sociedade de Geographia de Paris

Os trabalhos sobre o Brasil

PARIS, 22 (H.) — Na sua primeira assembléa geral, deste anno, realizada hontem, a **Sociedade de Geographia** conferiu o premio Janson (medalha de prata dourada) a um importante trabalho do sr. Delgado de Carvalho sobre meteorologia no Brasil.

Sr. Delgado de Carvalho

O premio Bonaparte-Wise foi conferido ao reverendissimo Tastevino, autor de um estudo sobre os rios Juruá e Amazonas; e, finalmente, a Sociedade premiou com a medalha de ouro e a somma de mil francos os notaveis estudos do professor Lecointe sobre o valle do Amazonas.

N. da R. — Os premios concedidos pela Sociedade de Geographia de Paris, vieram recair em trabalhos, que se referem ao Brasil e todos tres de interesse para todos aquelles que se interessam pelos assumptos que constituem a especialidade daquelle instituto scientifico.

A Sociedade de Geographia de Paris não se limita ao estudo do territorio francez dos seus accidentes geographicos. O seu campo de acção se estende a todas as partes do mundo, investigando sem cessar todos os problemas geographicos.

Excellentes trabalhos sobre todas as regiões da terra têm sido premiados como um incentivo aos estudiosos.

Durante a guerra verificou-se qual a contribuição efficaz que a Sociedade de Geographia de Paris forneceu ao grande estado maior. Geographos de valor foram chamados a prestar o seu concurso e aproveitados sobre as diversas regiões, tablados da grande conflicto.

A distincção conferida pela Sociedade de Geographia de Paris ao nosso companheiro de redacção Delgado de Carvalho, nos honra sobremodo.

Delgado de Carvalho é um especialista na materia e outro não podia ser o julgamento daquelle instituto scientifico da França.

A sua escolha pelo governo inglez para uma alta commissão sobre assumptos meteorologicos, já era um attestado honroso do seu valor profissional, agóra justamente confirmado pelo voto da Sociedade de Geographia de Paris.

O caso do 3º regimento de infantaria

Reuniu-se hontem o conselho de investigação instaurado contra o coronel João de Deus Menna Barreto, commandante do 3º regimento de infantaria, pelo commandante da 2ª brigada de infantaria.

Conforme já noticiámos, motivou a convocação deste conselho, o facto de haver o coronel Barreto annullado um acto seu, considerando desertor uma praça da sua unidade.

O commandante do 3º regimento de infantaria foi despronunciado das accusações que lhe eram imputadas.

O alistamento militar

As apresentações espontaneas

Apresentaram-se, espontaneamente, á Junta Permanente de Alistamento Militar do 5º districto (Santo Antonio), onde se alistaram para o serviço do exercito de 1ª linha, sete jovens da classe de 1899.

— A Junta do 1º municipio, Candelaria, com séde no quartel do 3º regimento de infantaria do Exercito, no antigo Arsenal de Guerra, apresentaram-se tambem espontaneamente cinco jovens da classe de 1899, que assim gozarão as vantagens da lei.

O novo director do Lloyd

O Sr. Burlamaqui receberá o commercio das 16 ás 17 horas

Em visita de cumprimentos, pela sua recente nomeação para director do Lloyd Brasileiro, recebeu hontem o sr. Frederico Cesar Burlamaqui as visitas dos srs. Simões Lopes, ministro da Agricultura; ministro Vicente Neiva, do Supremo Tribunal Militar; Henrique Lage e Roberto Cardoso, da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Foi ainda o sr. Cesar Burlamaqui felicitado por commissões das associações de calafates, caldereiros de ferro, carpinteiros e pintores.

— As directorias da Associação Commercial dirigiu o novo director do Lloyd o seguinte officio:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de vv. exas. que assumi nesta data o exercicio do cargo de director-presidente do Lloyd Brasileiro, para que fui nomeado interinamente por portaria do sr. ministro da Viação e Obras Publicas, datada de hontem.

E' meu principal objectivo, no posto que me confiou o governo, ir ao encontro dos legitimos interesses do commercio, procurando ouvir, e attender quanto em minha alçada estiver, os autorizados representantes das forças productoras do paiz.

Animo-me, portanto, a esperar para a realização desse proposito, a preciosa collaboração da respeitavel Associação Commercial do Rio de Janeiro, pelo que, cumprindo o dever da presente participação, levo egualmente ao conhecimento de vv. exas. que me será muito agradavel receber diariamente, das 16 ás 17 horas, a vv. exas. assim como a todos os membros do nosso honrado commercio.

Aproveito o ensejo para apresentar a vv. exas. as seguranças da minha elevada estima e distincta consideração."

— O sr. Frederico Burlamaqui, organizando o seu horario de serviço, resolveu receber todos os chefes de serviço da empresa, pela manhã, quando despachará os expedientes respectivos.

— Ao sr. Frederico Bandeira, ex-chefe das officinas de Mocanguê, dirigiu o sr. Burlamaqui a seguinte carta:

"Ao conceder-vos a exoneração, tão insistentemente solicitada, de sub-director das Officinas de Mocanguê, não posso deixar de agradecer o concurso brilhante da vossa collaboração, revelado no zelo, na diligencia e no superior espirito administrativo impressos no exercicio do cargo de que vos exonoraes. A visita que fiz ás Officinas favoreceu-me propicio ensejo para bem aquilatar dos vossos meritos de auxiliar da directoria do Lloyd, e só pelo respeito aos motivos determinantes do vosso pedido de exoneração é que vos deixo partir, com as seguranças do meu agradecimento pela dedicação e pelo brilho com que servistes a esta empresa."

Interrupção telegraphica

O sr. director geral dos Telegraphos communicou a Western Telegraph Cy., que se acha interrompido, desde 20 do corrente, o cabo entre Maranhão e Pará.

Os operarios da Linha Auxiliar não recebem

Frequentemente temo-nos referido ás irregularidades que entravam o serviço de pagamento dos empregados da E. de F. Central do Brasil.

Tanto mais é essa anormalidade profligavel, quanto, na pagadoria, ha sempre numerario sufficiente para o cumprimento, por parte da Estrada desta sua rudimentar obrigação: — pagar aos que trabalham.

Essas prejudicialissimas delongas são unanimemente attribuidas á Contabilidade, que retem, mais que o devido, as folhas de pagamento dependentes de registro, na fórma legal.

Entretanto, existe para regularidade do pagamento do pessoal, organizada em dezembro findo, uma "Tabella", approvada e mandada cumprir pela directoria actual.

Onde a utilidade de semelhante tabella é um caso bastante discutivel; sabe-se apenas que houve, antes e durante a sua feitura, uma grande intenção de cumpril-a strictamente, o que, talvez, ainda se venha a verificar.

Ainda agora, trabalhadores da linha auxiliar, lutam com enormes difficuldades para virem a receber um dinheiro que, além de lhes ser devido, lhes é protelado ha cerca de 3 mezes.

Ante semelhantes factos não seria illogismo desejar que ao invés de se ter organizado uma "Tabella de Pagamento", de resultados tão minguados, se tivesse procurado normalizar os serviços da Contabilidade, collocando-a em situação de poder registrar, no tempo concedido, não a folha de pagamento dos operarios da linha auxiliar, mas todas as folhas de pagamento de todos os operarios da E. de F. Central do Brasil, no prazo estabelecido.

ESCANDALOSA PROPAGANDA DOS EMPLASTROS PHENIX

Um aspecto da Avenida, por occasião da ruidosa propaganda

* A's primeiras horas da tarde de hontem, tilintavam os nossos telephones, noticiando varias pessoas que algo de anormal se passava na Avenida.

O nosso companheiro de plantão immediatamente partiu para o local, acompanhado do photographo, conseguindo difficilmente chegar junto a um auto, de onde o celebre "Novidades" gritava desesperadamente que o "Emplastro Phenix", de esmerada fabricação e simples applicação, dá prompto allivio a todas as dôres.

Não podemos deixar de registrar que a original propaganda nos pareceu escandalosa, visto como o Emplastro Phenix, pelas suas excellentes qualidades, por si só se recommenda.

CHRONICA DA CIDADE

Na Central de Policia

Varios presos tentam evadir-se serrando as grades do xadrez

Não ha muitos dias, um dos presos que estavam recolhidos ao xadrez da Central de Policia, com uma navalha, feriu dois dos seus companheiros de prisão.

Agora, um caso, que merece a attenção de quem de direito, vem de succeder naquelle mesmo presidio.

Não se sabe como, alguns individuos, que se achavam presos no xadrez, conseguiram uma pequena serra e com ella cortaram um dos varões das grades que guarnecem o xadrez.

E já se dispunham a proseguir no trabalho, quando foram descobertos pelo policial rondante, que deu o alarma.

Sobre o facto vae ser aberto inquerito, para apurar responsabilidades, e no sentido de que não se reproduzam factos desta natureza.

Fracturou a perna

O menor Candido dos Santos, com 8 annos de edade, e morador á rua Tavares Guerra n. 229, quando nesse local brincava com outra criança, aconteceu cair, fracturando a perna direita.

Medicado pela Assistencia, o menor ficou em tratamento na residencia de seus paes.

A policia do 23º districto registrou o facto.

Pisado por um cavallo

O servente de pedreiro Manoel Francisco, de 35 annos de edade, morador á rua Senador Pompeu n. 249, foi naquella rua pisado por um cavallo, ferindo-se no pé esquerdo.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se o ferido para a sua residencia.

A policia do 8º districto soube do facto.

Ferido a compasso

Na rua da Alegria foi á noite aggredido a compasso por um desaffecto o ajudante de carroceiro José Alves Pinto, de 19 annos de edade e morador á rua Bella de S. João n. 353.

Pinto ficou ferido no rosto e mão esquerda, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e retirando-se para sua residencia.

Soube do facto a policia do 10º districto.

Enciumado aggrediu a mulher

Na rua do Riachuelo n. 353, moravam José da Silva Campos e sua mulher Anna da Conceição Campos, de 31 annos de edade.

A' noite, Anna saiu para fazer compras numa venda da mesma rua.

Campos ao chegar, não a encontrando, saiu e viu-a sair daquella venda, parecendo-lhe que ella estava acompanhada de um ohmem.

Enciumado, Campos disse-lhe —"Apanhei-te, hein!" — e deu-lhe logo um empurrão, atirando-a ao chão.

Retirando-se para casa, Campos esperou a mulher, que ao voltar foi novamente aggredida a páo, ficando ferida na cabeça.

O aggressor foi preso pela policia do 12º districto e a offendida medicada pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

Voltou de Santos

O "Tabatinga" veiu com pouca carga

Com 26 horas de viagem o "Tabatinga", foi uma das entradas hontem verificadas na Guanabara. O navio nacional pouca carga conduziu, não obstante ter permanecido doze dias atracado em Santos, de onde procedeu.

Regressou ao lar

Ha dias foi apresentada queixa ás autoridades do 12º districto contra a menor Alice Martins, que era accusada de haver abandonado a companhia dos paes.

O guarda civil de 2ª classe de n. 421 encontrando-a vagando na Avenida Passos, levou-a á delegacia do 4º districto.

Alice foi encaminhada á casa dos paes.

Mordido por um cão

Emilia Barbatti, residente em Ramos, queixou-se á policia de que seu filho, o menor Salvador, com 16 annos de edade, indo ao deposito de lenha, á rua Uranos, 4, fôra mordido por um cão, tendo nessa occasião perdido a quantia de 150$000.

A queixa foi registrada.

A prisão de um criminoso

Tendo sido pronunciado pelo juiz da 6ª Vara Criminal pelo crime de morte, vinha

O assassino Joaquim José Ferreira

sendo procurado pela policia o nacional Joaquim José Ferreira, solteiro, com 23 annos de edade e de residencia ignorada.

Hontem, foi elle preso por um agente na estação de Santa Cruz.

Ferreira foi conduzido á Central de Policia, de onde mais tarde seguiu para a Detenção, preso á disposição daquelle juiz, afim de ser submettido a Jury.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Attingido por um tijolo

O constructor Manoel Motta Moraes, com escriptorio á rua Silva Jardim, 37, está dirigindo a construcção de um predio no fim da rua Valparaizo, onde tem varios operarios.

Hontem, o operario Elisiario Pereira, de 29 annos de edade, trabalhava sobre um andaime, recebendo tijolos que lhe eram atirados por seu companheiro Eleuterio Paulo.

Subito, Elisiario se distrahiu e um dos tijolos o attingiu no olho esquerdo, contundindo-lhe o globo ocular.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, retirou-se para a sua residencia.

A policia do 17º districto tomou conhecimento desse accidente no trabalho.

A Assistencia Municipal soccorreu mais as seguintes pessoas, victimas de accidentes no trabalho:

Manoel Pereira, de 28 annos de edade, portuguez, morador á praça do Engenho Novo 201, ferido na mão esquerda por páo, quando trabalhava na rua do Areal n. 15; José Soares Ferreira, de 18 annos de edade, portuguez, typographo e morador em Andrade de Araujo, com queimaduras nas palpebras, labios e nariz, devido a estanho derretido; Joaquim Pereira Lima, de 31 annos de edade, solteiro, portuguez, morador á rua do Areal 67, ferido no grande artelho esquerdo, por ter sido apanhado por carroça, na rua Aurea; Manoel da Silva Moreira, com 30 annos de edade, portuguez, morador na travessa do Cotovello, 31, ferido no pé esquerdo por ter sido esmagado por um caixote na Agencia Pestana; Samuel Paulo Rodrigues, de 16 annos de edade, brasileiro, operario e morador á rua Carolina Reydner, 25, com fractura do pollegar esquerdo, quando trabalhava na rua Frei Caneca, 245.

Levou uma canivetada

Na tendinha existente á rua Dr. João Ricardo, 64, tiveram hontem, á noite, uma discussão, por causa de uma cobrança, o nacional Manoel Francisco Dias, vulgo "Vareta", de 35 annos de edade, padeiro e morador á rua Senador Pompeu 298, e Accacio de Souza, empregado do açougue sito á rua Dr. João Ricardo 62.

Em meio da discussão "Vareta", deu uma canivetada em Accacio, ferindo-o no braço direito.

O aggressor foi preso e autoado em flagrante pela policia do 8º districto e o ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, sendo removido para a Santa Casa, onde deu entrada.

QUEM PERDEU?

O fiscal Miguel Briganti entregou ao commissario de serviço no 1º districto policial, uma carteira de identidade pertencente a Onofre Cavallieri, encontrada pelo guarda de 3ª classe 613 em seu posto de ronda á praça 15 de Novembro.

— O guarda de 2ª classe 413, rondante da rua do Passeio, entregou ao commissario do serviço no 5º districto policial, um relogio e chatelaine de metal branco, que lhe foi entregue pelo sr. Fernandes Calvo, residente á rua Paysandu' n. 135, declarando o referido senhor ao citado guarda que os objectos foram achados na rua do Passeio pelo menor de nome Antonio Nezio vendedor ambulante de balas.

O Rio está repleto de ladrões

Um assalto na avenida Rio Branco

Furtos e prisões

Os ladrões continuam a sua acção, furtando, roubando, assaltando em plena rua e á luz meridiana, sem que as autoridades, evitem a consummação de taes delictos que se reproduzam, diariamente e em ordem crescente.

Apenas, algumas vezes, os gatunos são mais infelizes e são sorprehendidos pelos particulares que os capturam se o concurso da policia.

Esta ultima madrugada foi a casa Bazin, sita á avenida Rio Branco n. 135, de propriedade da firma C. Bazin & Comp., visitada por audacioso larapio, que de lá carregou a importancia de 792$ que se encontrava em uma caixa registradora, que foi por elle arrombada.

O larapio, no emtanto, ou porque não fizesse caso, ou porque não pudesse carregar, deixou ficar na mesma caixa a importancia de 150$ em nickel.

Outros objectos de valor como bilhetes de uma tombola e 450 francos, que se encontravam em uma gaveta, foram abandonados pelo larapio.

O roubo foi descoberto pela manhã de hontem, hora em que a policia do 1º districto avisado do occorrido esteve na casa assaltada.

Assim foi que não ficou constatada nenhuma violencia na porta, quer pela parte externa, quer na parte interna, parecendo ter o larapio se deixado ficar por occasião de ser a porta fechada, pernoitando no armazem.

Nas armações e na machina foram encontradas impressões digitaes do larapio. Essas impressões foram photographadas pelo photographo do Gabinete de Identificação, para posteriores diligencias.

O inquerito proseguirá nelle já tendo prestado declarações os srs. C. O. Bazin, Alexandre Ribeiro e Jorge M. Pinto, todos socios da firma proprietaria da casa assaltada.

Ao furtar foi preso

Accacio Garrido, brasileiro, solteiro e com 20 annos de edade, quando furtava uma peça de morim da casa de fazendas n. 7 da rua Uruguayana, foi levado para a delegacia do 3º districto a cujo xadrez foi recolhido, depois de autoado em flagrante.

Outro que foi preso quando furtava

João Marte, chileno, solteiro e com 24 annos de edade, estava hontem sem sorte. Passando pela rua de S. Pedro, furtou da porta da casa de ferragens de n. 215, um rollo de tella de arame. Já transportava o objecto, quando foi preso e levado para a delegacia do 3º districto a cujo xadrez foi recolhido depois de autoado.

Quando fazia a trouxa foi preso

E' um homem de pouca sorte o nacional João de Figueiredo, casado, com 38 annos de edade e morador em S. Matheus.

Ao passar pela travessa da Natividade, Figueiredo penetrou na casa de habitação collectiva n. 17.

Subindo até o 2º andar penetrou no quarto occupado pelo italiano José Otto, áquella hora ausente.

Escolhendo varias roupas, fazia uma grande trouxa, quando foi presentido pelo morador do commodo, que chegando, deu o alarme. Perseguido foi Figueiredo preso e conduzido para a delegacia do 5º districto onde foi autoado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Parte de um importante furto apprehendido

Publicámos ha dias a noticia referente a um importante furto de que foi victima o sr. Luiz Vianna, residente em Santa Thereza.

A queixa foi apresentada á policia do 13º districto, que abriu inquerito e iniciou diligencias.

Um individuo, que se tornou suspeito foi preso, nada, porém, adeantando a sua prisão. Outras diligencias foram organizadas que lograram os mesmos resultados.

Emquanto as autoridades do 13º districto trabalhavam, outros de outros districtos, não ficaram inactivos.

Assim foi que o commissario Solon do 5º districto, e o agente n. 12 do 4º districto, sabedores do caso, entraram em diligencias, conseguindo magnificos resultados.

Assim foi que aquella autoridade, fazendo-se acompanhar da victima, sr. Luiz Vianna, dirigiu-se á casa de n. 47 da rua de S. Diogo, residencia da italiana Maria Boma e apprehendeu os seguintes objectos, dos que haviam sido furtados:

Uma bengala de unicornio com castão de ouro, um leque de tartaruga, uma echarpe, um corte para vestido de crépon, um relogio de estojo para toillete, um outro relogio de metal amarello para mesa, um outro relogio oxidado para senhora, um argolião de prata, uma moeda de vito réis, encastoada em ouro, um broche de madreperola feitio borboleta um broche de prata, uma medalha de ouro feitio de livro, um chapéo de cabeça para homem e outras miudezas.

Dos objectos apprehendidos não faz parte a linda combinação feita em rubis orientaes, de subido valor, o que prova que o larapio não se quiz desfazer della, por achar este meio perigoso.

As diligencias proseguirão pelas autoridades do 13º districto, que ao que parece, já se acham conhecedores do local onde se acham dois individuos, tidos como autores do assalto.

FUMANDO OPIO

Um chinez autoado pela policia

Na casa de n. 22, do becco dos Ferreiros, reside o chinez João China, casado e com 56 annos de edade.

João não tem occupação definida, vivendo dos rendimentos que lhes dão os

Os apetrechos para fumar opio

cachimbos cheios de opio, que são offerecidos á sua innumera clientella, feita principalmente dos seus patricios.

Hontem, João foi preso quando vendia opio a varios patricios seus, entre os quaes Juan-Mey Juan José e Ton-gon, estando

Os chinezes João China, Suan José, Tongon e Juan Mey, fumadores de opio

este ultimo fumando em grande cachimbo.

João China foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Na casa do becco dos Ferreiros foram apprehendidos oito latas contendo opio, dois pacotes do mesmo producto e quatro cachimbos.

O "Etha" voltou á Guanabara reconstruido

Sobre a noticia que hontem publicamos, da chegada ao nosso porto do vapor "Etha", dissemos pertencer elle á firma allemã Asseburg & C.

Entretanto, fomos informados que, ao contrario, a firma Asseburg & C., é brasileira, tendo seu domicilio em Itajahy.

O vapor "Etha" pertence ha mais de dez annos a essa companhia que o arrematou quando após um incendio que soffreu foi o então "Estrella" da frota do Lloyd Brasileiro, posto em leilão publico.

O "Royal" chegou com avarias

Um obito durante a travessia

Para reparar avarias soffridas em alto mar, o "Royal" fundeou, hontem, na Guanabara. Procedia de Sain Nazaire para Montevidéo, onde vae carregar cereaes. Nas alturas de Dakar perdeu duas palhetas da helice.

O cargueiro norueguez navegou sem cessar durante toda a guerra, sem soffrer limpeza. Por isso apresenta-se muito sujo, necessitando urgentemente entrar para um dique, afim de seu casco ser limpo. Na Guanabara, é provavel que venha a fazer essa operação.

Durante a travessia, ha 32 dias, falleceu um tripulante, o sueco Kremenberg, com dysenteria.

O sr. Newton de Campos, inspector da Saude do Porto, encontrou o "Royal" em boas condições sanitarias.

Mais uma arapuca

Varias victimas procuram a policia

Godofredo Pinheiro Stackmann, resolvendo conseguir dinheiro sem esforço intellectual ou physico, lembrou-se de montar em um sobrado da rua S. José, uma das taes arapucas a que deu o honesto nome de agencia de empregos.

Assim, mediante fianças respeitaveis, elle promettia empregos, que nunca conseguia arranjar.

Em poucos dias conseguiu elle para mais de dez contos de réis, fugindo em seguida.

Diversas das suas victimas por intermedio de seu advogado apresentaram queixa ao 2º delegado auxiliar.

Foi aberto inquerito, estando sendo procurado o accusado, que tambem se diz jornalista e é socio da Associação Brasileira de Imprensa, com carteira profissional, concedida pela directoria, que teve o seu mandato findo a 13 do mez corrente.

A actual directoria do referido gremio, sabedora desse deprimente caso, ordenou a abertura de um inquerito para apurar em todas as suas minucias, o succedido, afim de deliberar sobre a expulsão daquelle socio.

Um despejo illegal

Ha dias noticiámos o caso de um despejo illegal de que foi victima Benedicto Thomaz da Conceição.

O senhorio de Benedicto, aproveitando-se da sua ausencia, mudou toda a sua mobilia da casa em que residia á ladeira do Livramento 67, para a de Santa Christina, em Santa Thereza, deixando-a na rua.

Procurando a policia, esta obrigou o senhorio, a collocar os moveis de Benedicto nos respectivos logares.

Hontem voltou Benedicto da Conceição á 2ª delegacia auxiliar e queixou-se de que fôra furtada em diversos objectos de valor durante o tempo em que os seus moveis estiveram atirados na rua de Santa Christina.

O 3º delegado auxiliar encaminhou a victima á policia do 13º districto, onde ella ratificou a queixa apresentada.

Foram promettidas providencias.

Um gato damnado morde um menor

O menor, Americo, de 9 annos de edade, filho de Carlos Felix Martins, morador na casa de n. 164, da rua Souza Franco, ao passar por essa rua, proximo á rua Torres Homem, foi mordido por um gato hydrophobo.

Aos gritos do menor acudiram populares, contra os quaes o gato enraivecido avançou, sendo morto a tiros de revólver.

O menor foi medicado pela Assistencia Municipal, e submettido a tratamento especial no Instituto Pasteur.

A policia do 16º districto tomou conhecimento do facto.

Como o da Central

O xadrez do 4º districto ia sendo arrombado

Em outra local publicamos a noticia referente á tentativa, evitada a tempo, da fuga dos presos do xadrez da Central de Policia, que chegaram a serrar um dos varões de ferro da grade. Outro caso semelhante occorreu na delegacia do 4º districto, onde os presos tentaram arrombal-o chegando a damnifical-o bastante.

Chegando o facto ao conhecimento do commissario de serviço, foram requisitadas duas praças para guarnecerem o xadrez, emquanto não forem reparados os estragos feitos pelos detentos.

QUÉDAS

A Assistencia Municipal soccorreu as seguintes victimas de quédas:

José Ribeiro Siqueira, com 27 annos de edade, portuguez, morador á rua General Camara n. 323, ferido na mão esquerda e perna direita por ter caido de uma escada na travessa Rita n. 40; Anision João Rosa, de 22 annos, morador na rua Porto da Saudade n. 127, ferido no pé esquerdo por ter caido naquella rua; Americo Lameiro, de 30 annos de edade, portuguez e morador á rua Marechal Aguiar n. 61, ferido nas costas por ter caido na avenida Rio Branco n. 107; Severo Panetta, com 67 annos de edade, solteiro, italiano, vendedor ambulante e morador na rua do Mercado n. 122, ferido na testa por ter caido na rua da Lapa.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um desconhecido victimado

O automovel n. 826, dirigido pelo "chauffeur" Luiz Carrera, hespanhol, com 28 annos de edade e morador á rua Visconde de Rio Branco n. 26, atropelou na praça da Republica um individuo desconhecido, de 28 annos de edade presumiveis e de côr parda.

O infeliz ficou estirado no sólo sem se mexer e o motorista procurou fugir, sendo porém preso e autuado pela policia do 14º districto.

O desconhecido, que soffreu fractura da base do craneo e escoriações pelo corpo, foi levado para o Posto Central em estado de coma, sendo removido para a Santa Casa.

LOUCA

A policia do 22º districto fez remover para a Policia Central a nacional Luiza Gomes de Sant'Anna, com 38 annos de edade, solteira, e, residente á rua Emilio Salmar, 68, na estação de Ramos.

Ainda a gréve dos marmoristas

O chefe de policia mediador

Esteve na Central de Policia, onde foi conferenciar com o chefe de policia sobre assumptos tendentes a terminar com a greve que ha quatro mezes perdura, na classe dos marmoristas, uma commissão do Centro dos Proprietarios de Marmorarias.

Esta commissão solicitou ao sr. Geminiano da Franca a sua intervenção no sentido de, com o seu auxilio, ser proposta uma medida conciliatoria entre patrões e empregados.

O chefe de policia prometteu attender ao pedido.

Excesso de fuligem

Na cozinha do predio de n. 65, da avenida Mem de Sá, residencia da viuva Anna Borges Ferreira, manifestou-se um principio de incendio, devido a excesso de fuligem na chaminé do fogão.

Chamado o Corpo de Bombeiros, este compareceu e abafou o fogo a baldes d'agua.

A policia do 12º districto esteve no local. Os prejuizos foram insignificantes.

Os jogos olympicos de Anvers

A representação brasileira de tiro ao alvo

Instrucções para as provas eliminatorias

A Confederação Brasileira de Desportos nomeou os srs. Afranio Antonio da Costa, Victor Midosi Chermont, 2º tenente Euclydes Zenobio da Costa, Alberto Pereira Braga e Fernando Vigorano para dirigirem, no Brasil, os trabalhos da equipe brasileira de tiro, delegando-lhes poderes plenos não só para organização da mesma como do seu treinamento e tudo mais quanto lhe fôr relativo.

A Commissão reunida já elaborou o plano completo para a organização da equipe, figurando entre as medidas as seguintes: de accordo com a urgencia e escassez de tempo:

1 — Dar a maior publicidade ás resoluções suas, afim de que o maior numero de atiradores brasileiros tome parte nas eliminatorias.

a) — esses atiradores se incluem os atiradores civis e os officiaes de terra e mar, por ser pensamento da Commissão que das equipes deverão fazer parte quaesquer cidadãos brasileiros que pela sua idoneidade moral e aptidões reaes no tiro estejam em condições de representar o Brasil.

b) — A Commissão a seu arbitrio, vedará, de accordo com o relatorio inicial, a inscripção de qualquer atirador que não preencher simultaneamente os requisitos acima enumerados.

2 — Pedir á imprensa o mais intensivo auxilio relativamente á publicidade das noticias do tiro e preferencia na publicação.

3 — Solicitar da Agencia Americana a reproducção no Rio Grande do Sul e em São Paulo das condições do concurso.

4 — Solicitar do ministro da Guerra a dispensa dos officiaes que classificados tiverem que fazer parte das equipes, afim de poderem partir para Anvers.

5 — Pedir á Confederação os necessarios creditos para que telegraphicamente se solicite dos atiradores de revólver Sebastião Wolff, Guraldo Schmidt, Dario Barbosa e Norberto Schmidt o seu concurso nas eliminatorias maiores a se realizarem em Porto Alegre no stand do tiro 4 no dia adeante designado, em identicas condições ao realizado no Rio de Janeiro.

6 — Realizar a prova eliminatoria maior em 30 do corrente por um concurso;

a) — Na Villa Militar para os atiradores de fuzil, solicitando-se para esse fim á Directoria Geral do Tiro de Guerra o stand naquella data;

b) — No Revólver Club para os atiradores de revólver, identica solicitação;

c) — Não ha inscripções prévias; os candidatos deverão apresentar-se ás 8 horas do dia 30 nos stands respectivos;

d) — Solicitar individualmente de cada um dos atiradores de reconhecido valor a sua participação nas provas;

e) — Abrir a inscripção de revólver a quaesquer atiradores;

f) — Idem de fuzil aos atiradores que exhibirem certificado provando serem de 1ª classe ou classe especial; os que não exhibirem certificado terão a inscripção a juizo do director do concurso. Permittir excepcionalmente a inscripção de atiradores veteranos de reconhecido valor, que se encontrarem afastados.

g) — A eliminatoria de revólver será feita em 2 series de 30 tiros cada uma sobre alvo Internacional a 25 metros de distancia, sendo classificado o atirador que não attingir em seu resultado total a média de 7 1/2 pontos no minimo;

h) — A eliminatoria de fuzil será a 300 metros em alvo 12 Z. C., 30 tiros, sendo 15 na posição de pé e 15 na posição deitada arma livre; poderão inscrever-se todos os atiradores civis e officiaes de terra e mar de 1ª classe ou classe especial, sendo a munição por conta do atirador; o atirador que não attingir a média 7 do resultado total será desclassificado. Os que não estiverem presentes ás 8 horas não poderão atirar nas provas; antes do inicio da prova será feito o sorteio entre os atiradores; cada um terá direito a 5 tiros de ensaio.

7 — Solicitar das directorias respectivas os stands dos Tiros 5 e 7, Fluminense Foot-Ball Club e Revólver Club a franquia diaria para os atiradores que quizerem treinar para as eliminatorias.

8 — Solicitar do Ministerio da Guerra 14 fuzis "Mauser", absolutamente novos e em perfeito estado de conservação, sendo a sua escolha feita na Repartição competente pela Commissão; e bem assim a munição respectiva, afim de que, opportunamente e sem interrupção a équipe inicie o seu treinamento intensivo e regular.

9 — Pedir á Confederação mande imprimir com a maior urgencia boletins de tiro e bem assim os alvos para fuzil modelo Olympico que não existem entre nós.

10 — Pedir á Directoria Geral do Tiro de Guerra attestados, que serão visados pela Confederação, de que os atiradores brasileiros são amadores (satisfazendo a exigencia Olympica).

11 — Communicar desde já aos atiradores que as provas Olympicas serão feitas em campo aberto.

12 — Que as armas permittidas nas eliminatorias são exclusivamente: os fuzis "Mauser" regulamento (1895 e 1908) e revólver de guerra, 32, 38 e 44.

13 — A Confederação só fornecerá armas e munições para o treinamento das équipes depois destas definitivamente constituidas.

14 — Resolve ainda prevenir aos atiradores que as decisões da Commissão são soberanas e irrecorriveis, de accordo com os poderes que lhe foram outorgados.

EM NICTHEROY

Secretaria Geral do Estado

Foi nomeado João Joaquim Gonçalves para o cargo de vigia fiscal do porto de Guruhy.

DESASTRE E MORTE NA ILHA DO VIANNA

Hontem, cerca das 14 horas, occorreu na ilha do Vianna um lamentavel desastre, de que resultou a morte de um trabalhador da padaria alli existente.

O facto passou-se da seguinte fórma: Pedro Martins Possas, de 32 annos de edade, solteiro, de nacionalidade hespanhola, trabalhava hontem, ás primeiras horas da tarde, na amassadeira electrica para o fabrico do pão destinado aos operarios residentes naquella ilha.

Em dado momento, Possas foi victima de uma syncope e caiu, sendo apanhado pelo machinismo da amassadeira, que o matou instantaneamente.

A Repartição Central da Policia teve sciencia da triste occorrencia ás 15 horas, providenciando para que o cadaver fosse transportado para o necroterio do Hospital de S. João Baptista, onde deverá ser autopsiado hoje.

O serviço postal

O numero de malas recebidas

O Correio Geral (Repartição-séde) recebeu, conferiu, manipulou e distribuiu, nos dias 20 e 21 do corrente, correspondencias constantes de 1285 malas, recebidas pelos paquetes: "Highland Piper", 162; "Principessa Mafalda", 46; "Bahia", 65; "Rovuma", 104; "Murillo", 46; "Frisia", 495; "Avona", 10; "Duplex", 111; "Chesel", 163; "Etha", 4; "Malte", 2; "Itapuhy", 23; "Severn", 15, total, 1.285.

O vapor francez "Rovuma" veiu com grande atrazo. Levou 44 dias em viagem, tendo partido do Havre a 6 de abril. Conduzia diversas malas contendo jornaes illustrados e de modas, e, por esse motivo, a sua longa demora occasionou algumas reclamações, destacando-se entre estas a da casa Soria & Boffoni, destinataria de cerca de 200 pacotes. Os jornaes reclamados eram os de maio, que chegaram conjuntamente com os de junho, pelo paquete "Frisia".

Cigarros para a Hespanha

O ministro das Relações Exteriores recebeu, do nosso consulado geral em Barcelona o seguinte telegramma:

"Ha interessados vendo grandes quantidades cigarros. Urge telegraphar-me preços cif Barcelona."

Cópias deste telegramma foram enviados ao Ministerio da Agricultura e ás grandes manufacturas de fumos.

Uma nova empresa telegraphica

O titular da pasta da Viação approvou, por despacho de hontem, as taxas e o convenio de trafego mutuo com a "Central and South American Telegraph Company", que vae iniciar o seu serviço.

O concurso para officiaes intendentes

Pelo resultado das provas e classificação feita pela commissão nomeada para constituir a mesa examinadora, são os seguintes os 46 candidatos que obtiveram os melhores logares:

Octavio Saião Mattos, Cicero Cotard, Aragão Gomes, Francisco Salles de Senna, Manoel Sarmento Castello Branco, Ubaldo de Araujo, Clodomiro Nogueira, Pericles Furtado de Lavôr Pinto, Sebastião Teixeira da Rocha, Carlos Aurelio, José Scarcella Portella, Newton Prado, João Capistrano Martins Ribeiro, Antonio Sawroma, Carlos Guimarães Côrs, Lauro Bezerra da Silva, Edgard Pereira dos Passos, Arycho Pinto Pereira Chourzal, Urbano Paulino de Souza, Antonio Ferreira, Grego Francisco Nunes de Almeida, Orlando Deodato Cardoso, Quirino Araujo de Oliveira, Waldemar Rocha, Holsan Coutinho, José Dorminiaro Cidade, José Vicente Rodarte, Antenor Cabral, Lauro Loureiro de Souza, Armando Augusto de Abranches, Asclepiades Gomes dos Santos, Arthur do Nascimento Chaves, Jorge Lobo Machado, Alberto Augusto Martins, José Pedro da Costa, José Fontes, Carlos Erasmo de Cerqueira, Carlos Honorato Lopes, José Arnoldo Castello Branco, João Augusto de Siqueira, Jovelino Moacyr de Sant'Anna, Rubens de Azevedo Guimarães, Pamero Pedro, Affonso Rodrigues Filho, Ubaldo Godinho Porto, José Feliullo, Marcello Pires Cerveira, Athanasio Laureiro Belmont.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

Os turcos querem a Thracia

Os nacionalistas de Mustapha Kemal

Os alliados, porém, terão de sustentar a dominação grega

LONDRES, 22 (A.) — Telegrammas recebidos de Constantinopla informam que a questão da Thracia continúa a tomar vulto, interessando sobremodo a opinião publica, especialmente depois que os nacionalistas, chefiados por Mustapha Kemal, resolveram empregar todos os meios para conservar aquelle territorio em poder da Turquia.

Os protestos contra a dominação grega são levantados em praça publica, e os jornaes em linguagem violenta aconselham o povo a defender pelas armas os direitos que, dizem, deve ter a Turquia sobre aquelle territorio.

Em Athenas, o problema da occupação da Thracia preoccupa tambem o espirito do governo, discutindo-se a possibilidade de um entendimento entre os nacionalistas turcos e o governo dos soviets da Russia contra os alliados na Asia Menor.

Esse ambiente de agitação tende a se alastrar por todos os dominios extinctos da Turquia, chegando-se mesmo a affirmar que os nacionalistas, reunidos na Anatolia para protestar contra a dominação grega na Thracia, estão promptos a organizar e favorecer toda e qualquer manifestação de resistencia contra esse facto.

O problema em referencia toma maior vulto, sabendo-se que em toda a Turquia reina verdadeiro descontentamento contra os termos do Tratado de Paz, imposto áquelle paiz pelos alliados, e que o movimento nacionalista alastra-se com grande intensidade, especialmente depois de haver Mustapha Kemal Pachá declarado em manifesto que não combatia a autoridade do governo turco, mas a dominação estrangeira que ameaça extinguir o imperio turco.

As forças alliadas estão, porém, agindo no territorio turco, annunciando-se já a occupação da Nova Chaltaja, onde o movimento militar tomara maiores proporções.

Esperam-se com certa anciedade noticias daquella procedencia.

A viagem do principe Aimone ao Brasil

ROMA, 22 (A.) — O couraçado "Roma", que levará a bordo o principe Aimone de Saboya-Aosta, duque de Spoleto, deve partir para o Rio de Janeiro, do porto de Genova, na proxima quarta-feira.

Na segunda-feira, o sr. Luiz Martins de Souza Dantas, embaixador do Brasil e os representantes das autoridades civis, militares e navaes de Genova, serão officialmente recebidos a bordo pelo principe Aimone.

Após essa recepção, terão logar nas Camaras de Commercio de Genova e Italo-Brasileira, que têm a sua séde na mesma cidade, sessões solemnes, ás quaes assistirão o principe Aimone, o commandante do couraçado "Roma", seu estado maior, o embaixador do Brasil, dr. Souza Dantas, o corpo consular estrangeiro e todas as altas autoridades.

Os sinn-feiners

Funccionarios ameaçados

LONDRES, 22 (H.) — Os jornaes annunciam que numerosos funccionarios do governo da Irlanda tem recebido cartas ameaçando-os de morte, caso não abandonem immediatamente os respectivos cargos.

O DRAMA POLITICO DO MEXICO

Carranza foi assassinado pelos vencedores

Algumas notas sobre o ex-presidente

Um dos ultimos retratos do general Carranza — instantaneo apanhado na cidade do Mexico, por occasião das ultimas eleições, no começo do anno corrente, quando aquelle presidente exercia o direito de voto numa secção eleitoral

MEXICO, 22 (A. P.) — Annuncia-se officialmente que o presidente Carranza foi morto quinta-feira ultima, proximo de Tlaxcalalatonga.

QUEM ERA CARRANZA

O general Venustiano Carranza, depois de uma revolução, foi eleito presidente do Mexico no dia 11 de março de 1917, por uma maioria de suffragios verdadeiramente admiravel para aquella Republica.

Carranza surgiu da obscuridade politica com um golpe de audacia, subindo á presidencia, no seu paiz, com a queda de Huerta.

Simultaneamente ao golpe de Estado do general Huerta e ao assassinio do presidente Madero, foi divulgada, no mundo, a noticia de que o general Venustiano Carranza, governador eleito do Estado de Coahuila, havia se negado a reconhecer aquelle presidente e mostrava-se disposto a resistir pela força das armas.

A revolução de Madero não foi politica,nem social, disse Carranza, naquella occasião.

Nascido de paes remediados, em Quatro Cienegas, Estado de Coahuila, a 29 de dezembro de 1859, Venustiano Carranza foi educado nas Escolas Publicas do seu Estado natal, estudando mais tarde, Direito, na capital da Republica.

Começou a exercer a carreira de advogado porém, devido a uma doença na vista, foi obrigado a abandonar a profissão, voltando a seu Estado, empregando-se nas fainas ruraes. Carranza tornou-se um gaúcho. Mais tarde foi nomeado juiz, depois foi eleito senador e finalmente governador de Coahuila, posições essas que lhe deram conhecimentos dos problemas agrarios e das causas das perturbações politicas no Mexico.

Tendo desafiado o presidente Huerta, Carranza reuniu um pequeno bando de seiscentos homens, que foi augmentando até converter-se num pequeno exercito, quando conseguiu o apoio de Francisco Villa. A influencia de Carranza estendeu-se rapidamente.

Devido ás victorias militares de seu principal auxiliar, Villa, varias facções do norte do Mexico congregaram-se sob a sua bandeira. Durante algum tempo entretanto o seu progresso foi lento. As machinações de Huerta causaram o conflicto com os Estados Unidos e a intervenção parecia eminente. O assassinio de W. S. Benton, subdito britannico, por um official do Estado Maior de Villa, ainda mais complicou a situação.

Então deu-se a victoria de Villa em Torreão, o primeiro successo real da guerra. Carranza exercia forte pressão sobre Huerta, quando a conferencia do A. B. C discutia a questão entre os Estados Unidos e o Mexico e o presidente Huerta foi chamado a Buffalo.

O general Carranza negou-se a suspender as hostilidades e recusou acceitar os resultados dessas negociações diplomaticas.

A luta proseguiu determinando a demissão de Huerta do cargo de presidente provisorio em 15 de julho de 1914. Um mez mais tarde, Carranza fazia a sua entrada triumphal na cidade do Mexico, emquanto Huerta se embarcava para a Hespanha.

Pouco depois, os revolucionarios independentes chefiados por Zapata, general Paschoal Orozco e outros iniciaram um movimento hostil contra o novo vencedor.

As dissenções entre Villa e Carranza que começaram, na conferencia de Torreão, chegaram ao climax, a 23 de setembro de 1914, quando o primeiro declarou guerra ao segundo. O general Alvaro Obregon veiu a ser o supremo chefe militar das forças de Carranza. Os generaes de Villa reuniram-se em Aguas Calientes, em novembro de 1914 e alliados á facção de Zapata, organizaram um governo convencionista. A capital mudou diversas vezes de occupantes e foi finalmente tomada pelo general Obregon que ahi ficou até o verão de 1915.

O começo do fim do partido Villa-Zapata, como potencia militar iniciou-se com a terrivel derrota de Villa pelo general Alvaro Obregon. O caudilho foi obrigado a abandonar Torreão e concentrou as suas desmembradas forças, ao norte de Chihuahua e leste de Sonora, fazendo assaltos occasionaes que terminaram no ataque sobre Columbus, N. M. que determinou a invasão do territorio mexicano pelo general Pershing.

Nas notas diplomaticas trocadas entre o presidente Wilson e Carranza, que havia sido officialmente reconhecido como chefe de facto do governo pelos Estados Unidos em outubro de 1915, o ultimo insistiu em exigir o respeito á soberania mexicana pela America do Norte e a concessão a seu governo de direitos reciprocos de invasão.

Carranza sustentou a sua posição, apesar da crise causada pelas rixas entre soldados mexicanos e americanos, em Parral e Carrizal, porém quando a guerra parecia inevitavel, o presidente do Mexico conseguiu acalmar a situação, propondo a organização de uma commissão conjunta para resolver amigavelmente as difficuldades. Esta proposta foi acceita pelo presidente Wilson e de accordo com as deliberações da referida commissão foram retiradas as forças norte americanas do Mexico e restauradas as relações amistosas entre os dois paizes.

Entrementes, Carranza havia convocado um Congresso Constitucional que acceitou a maioria das reformas por elle apresentadas. A 11 de março de 1917, Carranza foi eleito presidente, por mais de um milhão e quinhentos mil votos. Elle prestou juramento e assumiu o seu elevado cargo a 1 de maio do mesmo anno.

Numa mensagem dirigida ao Congresso Mexicano, ao occupar a presidencia, Carranza declarou a estricta neutralidade do Mexico, na guerra européa.

Em nota dirigida ás nações neutras, entretanto, Carranza recommendava que se estabelecessem restricções contra todos os belligerantes europeus, como um meio de pôr termo á guerra, e a enthusiastica linguagem por elle empregada para cumprimentar o imperador Guilherme por occasião do seu anniversario provocou muitos commentarios nos Estados Unidos, assim como a publicação da nota do sr. Zimmerman, convidando o Mexico a tomar a titulo de conquista os Estados de Arizona, Texas e New Mexico, em pagamento, de accordo com o Japão.

O general Carranza era viuvo e uma das suas filhas, a sra. Virginia Carranza, casou com o general Candido Aguilar.

Da Allemanha

LEVANTAMENTO DO ESTADO DE SITIO

BERLIM, 22 (H.) — De conformidade com a moção approvada hontem pela Assembléa Nacional, foi levantado o estado de sitio. O governo, entretanto, exceptuou dessa medida as regiões de Dusseldorff, do leste da Prussia, da Silesia e da Saxonia, sobre as quaes tomará dentro em breve uma decisão.

O "WOLKS ZEITUNG"

BERLIM, 22 (H.) — Os jornaes annunciam que a fundição de Otto Wolff, em Colonia, comprou o Wolks Zeitung.

MILITARES DEMITTIDOS

BERLIM, 22 (H.) — Foram destituidos do serviço militar, por terem tomado parte no golpe de Estado de von Kapp, os almirantes von Trotha e von Levetzon, o major von Falkenhaus e doze outros officiaes de diversas patentes.

UM DISCURSO DE EBERT

PARIS, 22 (A.) — A imprensa desta cidade, em telegramma de Berlim, publica a summula do discurso do sr. Ebert pronunciado por occasião do encerramento da assembléa.

Os termos dessa oração produziram aqui bôa impressão, manifestando-se optimista o presidente daquelle paiz com os feitos já realizados, pelo novo regimen e augurando para bréve uma época de paz e trabalho para o povo allemão, que diz ainda desalentado e aturdido com o desfecho do grande conflicto.

Alludiu aos successos revolucionarios, para dizer que a agitação que lhes deu causa, vae serenando em proveito da ordem e do bem publico.

O tratado na Turquia

CONSTANTINOPLA, 21 (H.) — Os jornaes continuam a criticar o Tratado de Paz, empenhando-se em ardorosa campanha com o fim de obter dos alliados a revisão das clausulas do tratado.

Nesta capital organiza-se um grande comicio popular de protesto contra as condições de paz.

A França na Univresidade de Manchester

LONDRES, 21 (H.) — O embaixador da França, o sr. Julio Cambon, dirigiu uma carta ao vice-chanceller da Universidade de Manchester a proposito da creação de uma cadeira de conferencias sobre a historia franceza na mesma Universidade. Em sua missiva o embaixador Cambon assegura estar persuadido de que a nova cadeira, além de ser muito bem recebida por todos os francezes, concorrerá para estreitar ainda mais os laços de amizade entre a Inglaterra e a França, cuja alliança garantia a paz á Europa.

Os "statutus" das Uniões Trabalhistas russas

A base da lei do novo partido

As palavras de Radek sobre esses projectos

MOSCOU, 5 de abril (Correspondencia da Associated Press) — Depois de haver approvado unanimemente uma resolução, fixando o "statutus" das Uniões Trabalhistas, a convenção do Partido Communista adiou os seus trabalhos, tendo funccionado durante oito dias. A convenção recommenda a incorporação no partido do machinismo governamental, militarização e a administração e direcção das industrias por um homem só. Esta resolução inspirada na politica do governo constituirá a base da lei do novo partido do Trabalho que deve ser submettida á convenção das Uniões Operarias de todas as Russias, que deve inaugurar-se amanhã. Não se espera opposição a esta medida, que é considerada pela maioria dos trabalhadores como necessaria para assegurar o maximo da efficiencia e aproveitamento do trabalho, quando a rehabilitação da Russia depende da utilização de toda a actividade humana.

Depois de tornar-se lei, tal resolução será submettida a uma commissão executiva central para ser sanccionada. Serão então collocados especialistas na direcção das fabricas, dos armazens, das minas, em vez dos "collegios", que passarão a ser corpos conselheiros.

As industrias serão mobilizadas, aproveitando-se assim o trabalho, com a maxima intensidade e evitando a perda da producção.

Num discurso, na convenção, disse o sr. Radek:

"O soviet da Russia está reunindo todos os trabalhadores qualificados e os está distribuindo conforme as necessidades do paiz. A utilização da actividade é importante, por não permittir a crise da Europa a importação de meios de producção. O registro e distribuição dos individuos capazes deve ser feita pelo governo.

A palavra militurização applicada a este "controle" significa a mais espontanea organização da classe trabalhista contra a fome e o frio — o primeiro e essencial passo para a realização do communismo."

A Russia Vermelha

Uma batalha no Berezina

LONDRES, 22 (A.) — Noticias aqui recebidas da fonte russa, dizem que as forças maximalistas depois de haver atravessado o rio Barezina, nas proximidades de Borisoff, estão lutando encarniçadamente com o inimigo que é numeroso. Grandes contingentes de tropas bolchevistas dirigem-se em marchas forçadas para Minsk, com o fim de se concentrarem ali, para defender a importante linha da estrada de ferro, que daquella cidade vae a Moscou.

OS PERSAS BATEM OS VERMELHOS

LONDRES, 22 (A.) — Consta aqui, segundo alguns geographicos de procedencias diversas, que os persas conseguiram infligir uma formidavel derrota ás forças vermelhas dos tartaros, que pretendiam avançar sobre Tabriz.

Os boatos vão mais longe, pois que se julga que recuaram até Kour, sendo obrigados a atravessar o rio, na altura de Polvar, onde iam sendo completamente desbaratados.

Estes boatos são olhados com desconfiança nos centros persas, cujas aprehensões não são de bom augurio, havendo, todavia, quem creia na veracidade destes boatos que não tem até agora confirmação official.

A LUCTA ENTRE AZERBAIJANOS E GEORGIANOS

CONSTANTINOPLA, 22 (H.) — As ultimas noticias recebidas sobre a situação do Caucaso são animadoras, mas já o mesmo não succede com as que chegam da Armenia, onde georgianos e azerbaijanos se empenharam em violento combate.

Ao que consta, os georgianos estão de posse de Artvin.

DELEGADOS RUSSOS EM STOCKOLMO

STOCKOLMO, 22 (H.) — Chegaram hontem a esta capital o sr. Krassine e outros membros da delegação commercial russa.

REPATRIAMENTO DE FRANCEZES E INGLEZES

STOCKOLMO, 22 (H.)— Chegou hontem a este porto o vapor "Dongola", trazendo 323 refugiados britannicos e francezes que se achavam ainda na Russia dos Soviets.

RUSSOS E POLACOS EM KIEFF

PARIS, 22 (A.) — Noticia-se que os bolchevikis batem-se em grande combate, com os polacos nas regiões de Tchernitss.

A imprensa italiana apprehensiva

ROMA, 22 (A.) — A imprensa em geral mostra-se inquieta diante da morosidade que se vem observando na acção do governo nacional, encarando-se com certo pessimismo a sua actuação em varios problemas de capital interesse para a Italia. Censura-se tambem a falta de harmonia de vistas entre os partidos, que esquecem os supremos interesses italianos para embaraçar mais ainda a situação.

Espera-se entretanto que o novo gabinete, em que são representados os elementos mais significativos da politica nacional, venha dar mais actividade ás discussões dos assumptos que se vêm debatendo na politica interna e internacional. A volta do sr. Nitti ao gabinete constitue tambem uma fagueira esperança muito bem vista na Inglaterra e na França, sobre cujo assumpto já se manifestaram favoravelmente a imprensa dos dois paizes.

Politica Tchecoslovaca

PRAGA, 22 (H.) — Os chefes do partido democrata nacional resolveram collaborar com o governo de concentração que acaba de ser constituido.

Foi proclamado o estado de sitio na zona de Teschen sujeita a plebiscito.

O novo ministro egypto

CAIRO, 22 (H.) — Já está constituido o novo Ministerio sob a presidencia de Tewfik Nessim-Pachá que fica tambem com a pasta do Interior.

Para as Finanças foi nomeado Farki-Pachá e para as Obras Publicas Shafik-Pachá.

O gabinete italiano

ROMA, 22 (H.) — Após dez dias de laboriosa crise ministerial, o sr. Francisco Nitti conseguiu reorganizar o Gabinete, que parece ter ficado constituido definitivamente do seguinte modo:

Presidencia e Interior, Francisco Nitti; Relações Exteriores, Scialoja; Thesouro, Carlos Schonzer; Finanças, José De Nava; Guerra, Julio Di Rodinó; Marinha, contra-almirante João Sechi; Justiça, Alfredo Falcioni; Industria, senador Mario Abbiate; Instrucção Publica, André Torre; Obras Publicas, Camillo Peano; Agricultura, José Michel; Terras Libertadas, Alberto Lapegna; Correios e Telegraphos, José Paratore; Colonias, Muccio Ruini.

Serão organizados os Ministerios do Trabalho e de Providencia Social.

O novo Gabinete conta no seu seio quatro radicaes, oito democraticos liberaes e dois catholicos.

KAMENEFF, O "BONAPARTE VERMELHO"

As opiniões de Noskoff

Servindo o bolchevismo para servir á Russia

Kameneff, em Moscou, fazendo um discurso de cima de um auto do exercito communista

Os exercitos de Koltchack, Yudenitch e Miller não existem mais. Denekine está dando o ultimo alento. No meio da immensa desordem militar russa, uma unica força se conserva organizada e victoriosa: o exercito vermelho.

Esta é a realidade actual, e é preciso encaral-a como tal, quaesquer que sejam as opiniões e as preferencias.

Este exercito tão desacreditado, a que deve o seu successo? Apenas á fraqueza e incapacidade dos seus adversarios? Talvez que um pouco a isso, mas principalmente ao alto valor do seu chefe.

Por detrás de Trotzky, que commanda officialmente as tropas bolchevistas, está o seu chefe de estado-maior, Kameneff, antigo coronel do exercito regular, um homem que tem tanto de força moral como de conhecimentos technicos. E' o senhor da situação militar da revolução, generalissimo de facto, a quem já chamam de "Bonaparte vermelho".

De Bonaparte, porém, elle não possue nem a mocidade, nem a ambição. Desta maneira, pretende-se apenas exprimir a enorme consideração que ha por elle.

E' este homem, quasi desconhecido ha tres para quatro annos, que um escriptor francez apresenta ao publico nas seguintes linhas:

"Conheci este homem nos começos de 1917, na aurora da revolução. Eu exercia, então, as funcções de general quartel-mestre do 3º exercito. A hora era grave. Todos sentiamos que graves acontecimentos estavam imminentes. Cada chefe digno desse nome estava preoccupado em procurar collaboradores aptos a auxilial-o. Diariamente, os diversos estados-maiores do exercito pediam para destacar junto delles tal ou tal official. Entre todos esses nomes, um apparecia quasi sempre, o do coronel de estado-maior Kameneff.

Nessa época elle commandava um regimento de infantaria do "front". Eu não o conhecia pessoalmente, mas a minha attenção fôra já chamada para o seu valor. Apesar do desenvolvimento da revolução, a disciplina estava sempre em primeiro logar. Quando todas as outras, sob a pressão dos acontecimentos, se tornaram tropas lamentaveis, aquella ficou estrictamente fiel ao seu dever. Eu sabia, ainda, que o seu chefe obtinha resultados magnificos, sem recorrer aos methodos demagogicos.

Dominava a sua tropa apenas com o seu ascendente moral.

Tendo necessidade em conhecer tal chefe, chamei-o ao estado-maior. A minha primeira impressão foi excellente.

Kameneff parecia ter então quarenta annos. Era de grande estatura. Notava-se logo no seu rosto o typo rustico classico, ornado de barba, os olhos enterrados nas orbitas, olhos doces e espirituaes. O seu aspecto era nobre, a sua conversa muito instructiva. Os seus conceitos, apreciações e juizos feriram-me pelo seu alcance e competencia. Os seus conhecimentos, assás extensos, estavam ao serviço da mais alta intelligencia. Dahi por deante, depois desta primeira entrevista, via quasi todos os dias Kameneff, para ter informações exactas e precisas, e em particular sobre o estado de espirito das tropas. As suas respostas abriam-me sempre horizontes novos.

Adivinhei egualmente nesse homem, visivelmente dominado pelas novas idéas, uma vontade forte de ter a tropa na sua mão. Tinha o dom da impressão sobre as massas e de as dirigir.

Tive occasião de recorrer a elle, e isso decidiu da sua carreira. Em outubro de 1917, o regimen Kerensky soffre o assalto dos bolchevicks. O movimento attingira o exercito. Sou abordado pelos "comités" de soldados. Ameaçam-me. Recusando-me a assignar a ordem de entrar em relações amigaveis com o inimigo, a minha situação tornou-se impossivel. Chamei Kameneff e offereci-me [illegible] nas funcções de chefe do estado-maior do exercito. Pensei que as suas idéas o tornariam menos suspeito que eu e que poderia, talvez, salvar o exercito.

Kameneff acceitou immediatamente. Era o seu primeiro passo para as altas empresas, primeiro passo que eu lhe fiz dar, sem duvidar que o estava collocando no caminho do generalato. As ultimas palavras que elle pronunciou no meu gabinete esclareceram-me o personagem singularmente. Eu exprimia as minhas duvidas sobre os beneficios de uma revolução tão selvagemente conduzida, mostrei-lhe ainda a gravidade da sua acção em taes circumstancias. Respondeu-me:

— Não ha duvida, mas lembro que "ha sempre a causa russa".

E' para servir "á causa russa" que Kameneff serve á causa sovietica.

Elle entendeu que só por esse lado podia prestar serviços ao seu paiz, porque esse revolucionario não separa as suas idéas do amor da patria.

E isso não é uma excepção no exercito vermelho.

General NOSKOFF

Resenha de Portugal

Um posto clandestino de telegraphia sem fio

LISBOA, 21 (A.) — Foi hoje posto em liberdade condicional, por não terem sido encontradas próvas sufficientes de culpabilidade contra elle, o sr. d. Vasco Maria de Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), proprietario da linda quinta de Alagôa, existente em S. Domingos de Rana, no Concelho de Cascaes, onde foi descoberto um poderoso posto de telegraphia sem fios, montado com apparelhos modernissimos e aperfeiçoados e o mais completo para o effeito de recepção de grandes distancias.

A policia de Segurança do Estado, que reconheceu a inculpabilidade do sr. Vasco da Camara, procede a minuciosas averiguações, visto que consta que ha outros apparelhos similares espalhados por todo o paiz.

Aqui, liga-se grande importancia a este facto e a imprensa faz commentarios dignos de ponderação a proposito da descoberta dos apparelhos na quinta da Alagôa, affirmando que o ponto escolhido, além Carcavellos, se prestaria muito bem a varias explorações contrarias ás leis e que muito poderiam affectar o paiz, ligando esta descoberta a combinações de politicos monarchicos.

OS PREJUIZOS SOFFRIDOS EM MOÇAMBIQUE OCCASIONADOS PELOS ALLEMÃES

LISBOA, 21 (A.) — Está concluido o inquerito que o governo mandou proceder na provincia de Moçambique relativo aos estragos feitos pelos allemães, durante a guerra, os quaes sobem a alguns centenares de contos de réis. O ministro das Colonias, coronel Utra Machado, cujo interesse fez com que fossem activados os trabalhos para a conclusão desse inquerito, apresentará hoje ao Parlamento, a relação de todos os prejuizos, afim da Camara se pronunciar a respeito e se dar conhecimento aos representantes de Portugal, junto dos governos alliados. Os jornaes vão publicar tambem alguns topicos do relatorio daquelle inquerito.

A FESTA DO MINISTRO DE CUBA

LISBOA, 21 (A.) — Toda a imprensa desta capital se occupa hoje da brilhantissima festa que o sr. Miranda, ministro plenipotenciario de Cuba, aqui acreditado, deu no palacio da legação cubana, em commemoração da independencia da florescente Republica de Cuba.

O illustre diplomata, que recebeu muitas e affectuosas felicitações não só dos elementos officiaes como de particulares, amigos pessoaes e amigos do paiz que elle dignamente representa, primou em dar um tal relevo e imponencia á festa que promoveu, que hoje os jornaes salientando esse facto são unanimes em declarar que ha muito tempo se não realiza uma recepção diplomatica como a que o sr. Miranda effectuou, e onde compareceu tudo que de mais illustre compõe a nossa sociedade elegante.

Os mesmos jornaes publicando photographias e retratos tirados durante a recepção, tecem os mais honrosos elogios ao representante da republica cubana, dizendo que o sr. Miranda é acima de tudo é ainda um grande amigo de Portugal, onde possue muitas e distinctas amizades.

UM DESVIO DE ACÇÕES DA COMPANHIA DA ILHA DO PRINCIPE

LISBOA, 21 (A.) — A policia procura averiguar o paradeiro de 50 acções da Companhia da Ilha do Principe, que foram indevidamente levantadas do Banco Colonial Portuguez, onde estavam depositadas. O sr. Joaquim Durão, accionista e guarda-livros daquella importante Companhia e o gerente do Banco Colonial Portuguez, fizeram declarações importantes, parecendo que muito bréve será descoberto o logro de que um e outro foram victimas, visto que as firmas de ambos foram falsificadas, recaindo as desconfianças num individuo muito conhecido nos centros financeiros, o qual já por mais de uma vez tem abusado da sua habilidade para cometter crimes identicos, escapando-se sempre das garras da policia, á mercê de varios disfarces por elle adoptados. Ha suspeitas de que o alludido individuo se tenha passado pela fronteira para a Hespanha, pelo que a policia já enviou dois agentes secretos, para proceder ali, de combinação com a policia hespanhola ás necessarias averiguações.

O DESVIO DE MATERIAES DO GOVERNO

LISBOA, 22 (A.) — Têm sido feitas numerosas prisões, em virtude da denuncia feita ao governo de que das obras do Estado havia quem desviasse material e praticasse outras tranquibernias menos licitas.

Algumas prisões são importantes e importantes tambem são as pessoas accusadas, julgando-se que estão envolvidas muitas de elevada cathegoria. Pelo inquerito aberto por ordem do governo verificou-se que não só eram desviados materiaes, como tambem se cometteram muitas irregularidades, algumas das quaes já estão descobertas, assim como alguns dos seus autores, que já estão presos. Diz-se que muitas pessoas envolvidas nestes negocios se escapuliram para a Hespanha logo que souberam das deligencias que se iam effectuar. As denuncias chovem todos os dias, porém, algumas são falsas, pelo que foi mandada uma commissão para estudar com imparcialidade esta questão que envolve alguns nomes de certa respeitabilidade e aos quaes se pretende fazer justiça.

A PARTIDA DO CONSUL DE PORTUGAL

LISBOA, 22 (A.) — Parte amanhã para o Rio de Janeiro, o sr. Eugenio Santos Tavares, consul geral de Portugal ahi. Hoje alguns jornalistas, amigos e diplomatas das suas relações offereceram ao sr. Santos Tavares um almoço de despedida, sendo trocados alguns brindes muito affectuosos para o homenageado que aqui teve o desgosto de ter visto adoecer um seu filhinho, hoje felizmente gozando perfeita saude, pelo que foi muito felicitado.

CUIDANDO DO EXERCITO

LISBOA, 22 (A.) — O sr. tenente-coronel Estavão Aguas, ministro da Guerra, fará brevemente uma visita de inspecção a todos os regimentos das cidades do norte, a começar pelos da cidade do Porto, afim de estudar a alteração que se pretende dar á situação dos corpos do exercito das diversas armas, bem como aos varios grupos de artilharia e batalhões de sapadores mineiros.

Nessa visita o ministro da Guerra far-se-á acompanhar por varios officiaes que estão breve a ser promovidos nos postos immediatamente superiores e que tenham combatido em Africa e na França durante a guerra. Depois desta visita, segundo é vóz corrente, nos circulos militares, o sr. Estevam Aguas, promoverá algumas manobras em campos e outros exercicios militares, nos quaes se incorporarão as differentes linhas de tiro e associações congeneres organizadas por elementos civis e academicos.

REUNIÃO DO MINISTERIO

LISBOA, 22 (H.) — O Conselho de Ministros reuniu-se hoje para tratar da questão das subsistencias e de varios problemas de economia publica.

O Ministerio occupou-se egualmente de importantes assumptos de caracter internacional.

Como fugiu o chefe von Kapp?

A policia da Allemanha ainda não sabe

O governo pensa ainda em pedir a sua extradição

BERLIM, 23 de abril (Correspondencia da "Associated Press") — O governo está empenhado em descobrir se o chefe revolucionario Kapp conseguiu escapar em um aeroplano, partido de Johannisthal, nos suburbios desta capital, com a connivencia de amigos e com o auxilio de um passaporte falso.

Um telegramma de Malmo, diz que o usurpador chegou á Suecia, a bordo do aeroplano D. 479, dizendo pertencer o apparelho á armada e estar a serviço da "Companhia de Transportes Aeronauticos", com séde em Berlim. Essa companhia desmente que o nome de Kapp ou de von Kanitz appareçam na lista de passageiros, embora admitta que a machina partiu para a Suecia, pouco antes de tornar-se publica a noticia da chegada de Kapp a esse paiz. A policia tambem declara que todos os papeis dos passageiros estavam em ordem, os quaes tambem foram examinados pela policia e pelas autoridades aduaneiras estacionadas em Johannisthal.

Dizem mais que Kapp não teria podido conseguir a sua fuga, se tivesse sido obrigado a fazer uma descida accidental em Warnemuende, visto como teria sido ahi sujeito á uma segunda inspecção pelas autoridades da fronteira. O mysterioso vôo suggere a possibilidade de que Kapp tinha substituido um passageiro legitimo em qualquer parte que tivesse os seus papeis em ordem, pouco depois de haver deixado o campo de aviação de Johannisthal.

O piloto Jueteborg, segundo dizem vendeu o apparelho na Suecia, depois do desembarque de Kapp e a companhia confessa que esse homem esteve até então a seu serviço, mas que depois se empregou numa companhia sueca.

O governo não resolveu ainda a extradição de Kapp, allegando os actos criminosos por este praticado e pelos seus partidarios, durante a usurpação, nem ainda chegou a uma conclusão sobre si Kapp é apenas culpado de crimes politicos.

A Allemanha tambem espera conseguir a extradição do bandido Hoelz accusado de roubo e extorção.

Noticias da America do Sul

No Uruguay

REPATRIAÇÃO DOS RESTOS DE SILVEIRA MARTINS

MONTEVIDEO, 20 (A.) — Ficou definitivamente resolvida a repatriação dos restos mortaes do estadista e tribuno brasileiro o conselheiro Gaspar da Silveira Martins. Uma delegação de membros da colonia brasileira acompanhará o corpo até ao Rio Grande do Sul, onde estão sendo preparadas solemnes homenagens para recebel-o.

O jornal "La Razon" publicou o retrato do eminente brasileiro, traçando o seu perfil biographico e recordando que elle foi um grande amigo do Uruguay.

A BANDEIRA DE ARTIGAS

MONTEVIDEO, 20 (A.) — Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei, mandando reconhecer como bandeira nacional a bandeira tricolor que o general Artigas adoptára como insignia das suas forças durante a luta de 1811.

CONVITE PARA O CONGRESSO POSTAL DE MADRID

MONTEVIDEO, 20 (A.) — O governo da Hespanha convidou o do Uruguay a fazer-se representar no Congresso Internacional da União Postal, que deve reunir-se em Madrid.

No Chile

PARA ESTUDAR AVIAÇÃO MILITAR NA EUROPA

SANTIAGO, 22 (A.) — O governo designou o capitão Armando Urrua Lavin para estudar na Europa, os ultimos progressos a que attingiu a aviação militar, afim de adoptar no exercito chileno, os modernos modelos da nova arma de guerra.

O Direito e o Fôro

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Alteração do Regimento

Haverá mais uma sessão semanalmente

REUNIU-SE HONTEM, EM SESSÃO ORDINARIA O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Na segunda parte da sessão o presidente do Tribunal annunciou a discussão e votação das emendas ao regimento apresentadas na sessão anterior, na seguinte ordem:

1ª emenda: "Durante os mezes de abril a novembro inclusive, emquanto não se resolver o contrario, ficará elevado a tres por semana o numero das sessões ordinarias do Tribunal, destinando-se a primeira de cada semana, ao julgamento dos "habeas-corpus", conflictos de jurisdicção, e recursos criminaes, e, na falta destes, ao de outros feitos que tenham preferencia pelo regimento."

A essa emenda apresentou o ministro Godofredo Cunha o seguinte substitutivo:

"O Supremo Tribunal Federal, se reunirá em sessões ordinarias, excepto nos domingos e dias feriados, até a decisão final de todos os feitos, com dia concedido para julgamento observada a ordem rigorosa de antiguidade."

O ministro Leoni Ramos, leu e mandou á mesa a seguinte sub-emenda:

"Em vez de — até novembro — diga-se — até outubro— e o ministro Pedro Lessa a seguinte:

"Depois de — a primeira de cada semana — accrescente-se — *que se realizará ás segundas-feiras.*"

O ministro Muniz Barreto apresentou a seguinte sub-emenda:

"Substituam-se as palavras — ao julgamento dos habeas-corpus, etc., pelas seguintes: ao *julgamento das acções originarias, acções rescisorias, appellações civeis, embargos oppostos nestas, recursos extraordinarios e revisões criminaes. — Nas outras sessões essas causas serão julgadas depois da audiencia do juiz semanario.*"

Depois de discutidas as emendas e sub-emendas apresentadas, foram submettidas á votação, sendo approvada a apresentada, pelos ministros Viveiros de Castro e Pires e Albuquerque, com as modificações propostas pelos ministros Leoni Ramos e Pedro Lessa contra o voto do ministro Godofredo Cunha, cuja substitutivo ficou prejudicado, bem como a sub-emenda do ministro Muniz Barreto.

2ª emenda — apresentada pelos ministros Viveiros de Castro e Pires e Albuquerque:

"Aos relatores nos recursos extraordinarios fica competindo negar-lhes seguimento, se, ouvido o procurador geral da Republica, entenderem que não é caso desse recurso. Do despacho, que nessa conformidade proferirem, cabe o aggravo do art. 44; não assim, do que mandar proseguir o recurso."

Os ministros Sebastião de Lacerda e Edmundo Lins e Muniz Barreto, justificaram respectivamente as seguintes sub-emendas:

"Na segunda emenda do ministro Viveiros de Castro, ficam incluidos os conflictos de jurisdicção que reproduzirem materia já decidida em outros conflictos" — Sebastião de Lacerda.

"No caso do relator verificar que, segundo a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, não cabe recurso extraordinario nem conflicto de jurisdicção, apresentará os autos ao Tribunal para decidir sobre a preliminar, depois de ouvido o procurador geral da Republica, sendo por escripto se se tratar de recurso extraordinario". — Muniz Barreto.

"Depois das palavras — *desse recurso* — accrescente-se — *de accordo com a jurisprudencia do Tribunal*". — Ed. Lins.

Essas emendas e sub-emendas provocaram viva discussão em que tomaram parte os ministros Pires e Albuquerque, Pedro Lessa, Muniz Barreto, Sebastião de Lacerda e Edmundo Lins.

Postas a votos, foram approvadas as dos ministros Viveiros de Castro e Pires e Albuquerque, e as additivas dos ministros Sebastião de Lacerda e Ed. Lins, contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

A sub-emenda firmada pelo ministro Muniz Barreto foi regeitada contra os votos de s. ex. e dos ministros Pedro dos Santos, Edmundo Lins e Sebastião de Lacerda.

Ficou adiada a votação da 3ª emenda, apresentada pelos ministros Viveiros de Castro e Pires e Albuquerque e bem assim a da seguinte apresentada pelo ministro Muniz Barreto:

"No artigo 62, substituam-se as palavras — *depois destas* — pelas seguintes — *ás 14 horas e meia, sendo interrompida a sessão.*"

CHRONICA DO FORO

A VAGABUNDAGEM

O sr. Joaquim Pedro Salgado Filho, juiz em exercicio na Segunda Pretoria Criminal, apreciando um caso de vadiagem, proferiu hontem a seguinte sentença:

"Vistos, etc.: E' accusado Apollinario Sarmento como infractor dos arts. 52, paragrapho 1º e 53 do dec. 6.994, de 1908.

A prova da accusação demonstra que o accusado vive na ociosidade; não tem occupação honesta donde tire os proventos para a sua subsistencia. Elle se mantem da pratica de estellionatos, que a linguagem popular qualifica com a denominação de "conto do vigario".

A defesa apresentada pelo accusado, mais convence da veracidade da accusação. E assim que, na procuração de fls. 19, elle se arroga a qualidade de "negociante", para se contradizer nas allegações de defesa, dizendo-se caixeiro de um botequim da firma Oliveira & C. Da diligencia ordenada pelo despacho de fls. 24, resultou constatar-se que o attestado de fls. 21 é inteiramente gracioso. Depois de declarar o supposto patrão do accusado, que era este seu empregado, affirma que não havia elle faltado um só dia ao emprego durante os dias anteriores ao ultimo sabbado, que foi "15 do corrente", quando o presente processo reteve o accusado, de "seis a sete" deste mez, preso, e, assim, deveria ter faltado, necessariamente, ao emprego, ao qual o patrão diz que comparecera (Auto de prisão de fls. 2 e certidão de fls. 3 v do appenso).

E' o supposto patrão do accusado que refere, apezar de ser seu amigo ha quatro annos, ignorar qual a sua occupação em época anterior ao falado emprego, que diz datar de cinco mezes antes.

Estas circumstancias levaram ao meu espirito a convicção da procedencia da contravenção imputada ao accusado. Nem se queira exigir como elemento da infracção a falta de residencia. Pelo art. 2º, paragrapho 1º, do decreto 145, de 1893, revigorado pela 1.947, de 1902, art. 1º, n. IV, constitue a contravenção, hoje definida no art. 52, paragrapho 1º, do decreto 6.994, de 1908, o vagar na ociosidade pela cidade, desde que não tenha meios de subsistencia por fortuna propria, ou profissão, arte, officio, occupação legal e honesta em que ganhe a vida.

Isto posto:

Julgo procedente a accusação para condemnar Apollinario Sarmento a seis mezes de residencia na Colonia Correccional de Dois Rios, e a assignar termo de occupação, depois de ter sido cumprida essa reclusão, nos termos do art. 53 do dec. 6.994, de 1908, como incurso no art. 52, paragrapho 1º do mesmo decreto. P. R. e I. Passada que seja em julgado esta sentença, expeça-se contra o accusado mandado de prisão."

DENUNCIA

No decurso do mez de outubro do anno de 1919 proximo findo, na occasião em que do vapor "Browning" para o armazem 7 do Cáes do Porto se fazia a descarga de mercadorias, foi clandestinamente desviada pelos empregados do Cáes do Porto João Barreto de Queiroz, Joaquim Monteiro França, conhecido por Mario Monteiro, Lindolpho Lima, José Christiano Leite de Andrade e Manoel da Costa Fontes, uma caixa n. 2.390, marca E. A. C., em fórma de coração, contendo tecidos de algodão, no valor approximado de 15 contos de réis, pertencente á firma Edward Ashworth & C., antes de ser relacionada nos respectivos cadernos de descarga. Descarregada de bordo do vapor "Browning" para a faixa do Cáes foi essa caixa posta immediatamente em um carrinho e, ao envés de ser levada para a porta do armazem onde estavam os tomadores de descarga, foi conduzida para a porta de entrada de mercadorias pesadas e a granel o posta junto á porta da saida, por onde foi subtrahida pelos citados individuos os quaes agindo de commum accôrdo, levaram-na em um auto-caminhão no momento em que o conferente de descarga da Alfandega e os empregados fiscalizadores da Companhia do Cáes do Porto estavam com a attenção presa em outro serviço.

Por despacho de hontem o sr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, denunciou-os como incursos na sancção dos art. 330 paragrapho 4º e 265 do Codigo Penal.

A prescripção penal

Americo de Souza Brito, condemnado, pedia fosse julgada prescripta a condemnação. E, depois de ouvido o promotor adjunto, o sr. Joaquim Pedro Salgado Filho, juiz em exercicio na Segunda Pretoria Criminal, assim decidiu hontem:

"Defiro a petição de fls. 74, em que pese a douta opinião do dr. promotor adjunto.

Embora o tempo de prisão seja de um anno, sete mezes e cinco dias, como bem salienta o illustre orgão do M. P., e não de seis mezes, conforme refere a petição de fls., por se dever computar nella o prazo de conversão da multa, entendo que a prescripção é de um anno (art. 85 do Cod. Pen.). E já tendo decorrido mais de um anno da data em que passou em julgado o V. Ac. de fls. 45 v., proferido em 17 de maio de 1919 e publicado a 21 do mesmo mez, não posso deixar de julgar prescripta a condemnação de Americo de Souza Brito.

O Cod. Penal silencia sobre o prazo da prescripção da condemnação de um anno até alcançar dois annos, e não comprehendo como se possa applicar ao réo, por analogia ou por força de interpretação, um dispositivo que mais o desfavoreça em logar daquelle que lhe é mais benigno.

O art. 85 do cit. Codigo se refere á prescripção da condemnação por tempo não excedente a seis mezes, e dahi passa para a prescripção da condemnação que impuzer pena de dois annos. Não abrange elle, em nenhuma dessas modalidades, a condemnação de mais de seis mezes até dois annos. Assim, deve ser applicada a gradação da prescripção menos rigorosa ao réo. P. R. e I."

FALLENCIA

João Manoel Marques, estabelecido com loja de calçados á rua Boulevard n. 282, confessando sua insolvabilidade, requereu ao Juizo da 2ª Vara Civel fosse decretada sua fallencia.

Por sentença de hontem, o sr. Paulino da Silva, juiz dessa Vara, decretou a fallencia pedida, nomeando syndico o credor Manoel da Silva Ribeiro e designando o dia 21 de junho proximo para a primeira reunião de credores.

QUEIXA-CRIME IMPROCEDENTE

Pelo sr. Leopoldo de Lima, juiz da 1ª Vara Criminal, foi hontem julgada improcedente a queixa-crime por injuria escripta offerecida por Faria, Placido & C. contra Antonio Mauro da Cunha, Luiz Pereira Fernandes e Orestes Povoa, socios solidarios da firma M. Cunha & Comp., estabelecida na cidade de Campos.

O fundamento do despacho é ter havido compensação, na forma do art. 322 do Codigo Penal, porquanto a carta reputada injuriosa foi escripta em resposta a outra que continha termos offensivos.

"HABEAS-CORPUS"

O funccionario dos Telegraphos Octavio de Sá Barroso, transferido por acto do director daquella repartição para Bello Horizonte, quando, por intimação do Juizo da 1ª Vara Civel está obrigado a restituir [illegible], impetrou, [illegible] uma ordem de "habeas-corpus", que o sr. Raul Martins, juiz da 1ª Vara Federal, denegou hontem.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão em 22 de maio de 1920

Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo.

Procurador Geral da Republica, o sr. ministro A. Pires e Albuquerque.

Secretario, o sub-secretario, sr. Edmundo da Veiga.

A's 11 1/2 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Sebastião de Lacerda, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos.

Deixaram de comparecer, o ministro André Cavalcanti, que está em gozo de licença, e o ministro João Mendes, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus"

N. 5.747 — Territorio do Acre — Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrentes, os pacientes José Raymundo e outros; recorrido, o Juizo Federal. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5.872 — S. Paulo — Relator, o ministro Leoni Ramos; pacientes, Leandro de Barros e seus filhos menores, Lucilla e Armando. — Não se conheceu do pedido, unanimemente.

N. 5.873 — Parahyba — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, ex-officio, o Juizo Federal; recorrido, o paciente Antonio Barbosa. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5.875 — Matto Grosso — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, o paciente Armando de Almeida Barros; recorrido, o Tribunal da Relação do Estado. — Foi adiado o julgamento a requerimento do ministro Viveiros de Castro, que pediu vista dos autos.

N. 5.882 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Lessa; recorrentes, os pacientes Jacintho Leal e outros; recorrido, o Juizo Federal da 2.ª Vara. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Usou da palavra o advogado Simão da Costa.

N. 5.883 — Districto Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente Francisco Pereira da Silva. — Converteu-se o julgamento em diligencia para se pedirem informações ao juiz de direito da comarca de Cruzeiro do Sul, contra os votos dos ministros Pedro dos Santos, Edmundo Lins e Muniz Barreto que negavam desde logo a ordem.

N. 5.884 — Districto Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, a paciente Etelvina Silva; recorrido, o juizo de direito da 4.ª Vara Criminal. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5.880 — Piauhy — Relator, o ministro Pedro dos Santos; paciente, José Narciso da Rocha Filho. — Não se conheceu do pedido, unanimemente.

N. 5.874 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrente, ex-officio, o juiz federal; recorrido, o paciente Antonio Alves Gaia Junior. — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Pedro Mibielli, Leoni Ramos Muniz Barreto, Godofredo Cunha e Pedro Lessa.

Tiveram identica decisão a do "habeas-corpus", n. 5.874, os seguintes recursos, os "ex-officios":

N. 5.871 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Sebastião de Lacerda; recorridos, os pacientes João Luiz Brond e outros;

N. 5.876 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Viveiros de Castro; pacientes, João Scherer e outros;

N. 5.266 — Minas Geraes — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, ex-officio, o Juizo Federal; recorrido, o paciente Antonio Lino de Oliveira. — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Leoni Ramos e Godofredo Cunha.

Tiveram identica decisão a do "habeas-corpus", n. 5.866, os seguintes recursos ex-officio:

N. 5.871 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente, Narciso Candido de Freitas.

N. 5.878 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; paciente, Jorge Winther.

N. 5.881 — Bahia — Relator, o ministro Guimarães Natal; paciente, André Matto Grosso dos Santos.

N. 5.885 — Districto Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; paciente, Henrique da Rocha Banha.

N. 5.886 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Mibielli; paciente, Alfredo Morgado.

Conflictos de jurisdicção — N. 453 — Districto Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; suscitante, a São Paulo Northern Railroad Company Limited; suscitados, o juizo federal do Districto Federal, e o juiz de direito da 2.ª Vara Criminal de S. Paulo. — Julgou-se prejudicado o conflicto unanimemente.

N. 485 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Lessa; suscitante, a S. Paulo Northern Railroad Company Ltd., suscitados os juizes da 2.ª Vara Federal do Districto Federal e o da comarca de Araraguara do Estado de S. Paulo. — Julgou-se improcedente o conflicto por ser competente o Juizo local.

Aggravos de petição — N. 2.764 — Pernambuco — Relator, o ministro Godofredo Cunha; aggravantes, a Companhia Industrial de Xarque e outros; aggravada, a Fazenda do Estado — Foi adiado o julgamento a requerimento do ministro Sebastião de Lacerda que pediu vista dos outros.

N. 2.765 — Piauhy — Relator, o ministro Leoni Ramos; aggravante, o sr. João de Deus Pires Leal; aggravado, o sr. Simplicio de Souza Menezes. — Deu-se provimento ao aggravo unanimemente.

N. 2.768 — Districto Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; aggravante, Jacques Rosario Staffa; aggravado, Elvir Moller. — Julgou-se renunciado e deserto o aggravo, por não ter sido preparado no praxe legal unanimemente.

O presidente submetteu ao Tribunal o requerimento do desembargador Fernando Luiz Vieira Ferreira, appelado na appellação civel, n. 3.362, sendo appellantes, o juizo federal, ex-officio, e a União Federal, pedindo preferencia para o julgamento do mesmo feito, sendo pelo Tribunal, deferido o pedido contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros Sebastião de Lacerda Viveiros de Castro e Muniz Barreto.

Alienação de bens dados em penhor mercantil

SO' CABE A ACÇÃO PENAL COMO CONSEQUENCIA DA ACÇÃO CIVEL INTENTADA PARA A EXCUSSÃO DO PENHOR.

O sr. Galdino Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, proferiu hontem o seguinte despacho de impronuncia:

"Vistos estes autos de acção penal, em que é autora a Justiça e o réo o dr. Alberto de Carvalho Drummond.

A denuncia attribue ao réo ter vendido a Antonio Fernandes, em principios de dezembro do anno proximo findo de 1919, os moveis que déra antes em penhor mercantil á Companhia Aurea Brasileira, assim garantindo o emprestimo com a mesma contrahido, moveis que, pela clausula constituida, tinha em seu poder, e por tal modo veiu a violar o preceito do art. 338, n. 2, do Codigo Penal.

Procedendo-se a summario de culpa, foram ouvidas as testemunhas arroladas, interrogado o réo, que apresentou a defesa de fls., opinando o promotor publico pela pronuncia nos termos da denuncia.

Isto posto:

Considerando que, capitulado o facto attribuido ao réo como estellionato, na modalidade prevista no art. 338, n. 2, do Codigo Penal, e de se perquirir primeiramente qual a comprehensão e extensão dessa disposição.

Ora, a fonte, não só della, como da anterior do n. 1, é o art. 264, paragraphos 1º e 2º do Codigo Criminal de 1830, que por sua vez se filia á Ord. 4 v., t. 65, que se inscreve: — *De burlões e inliçadores, e dos que se levantam com fazenda alheia.*

O Codigo Criminal estatuia no artigo 264:

Paragrapho 1º — A alheação de bens alheios como proprios, ou a troca das coisas que se devem entregar, por outras diversas.

Paragrapho 2º — A alheação, locação, aforamento ou arrendamento de coisa propria já alheiada, locada, aforada, ou arrendada a outrem, ou a alheiação da coisa propria especialmente hypothecada a terceiro."

Commentando esta disposição, diz *Thomaz Alves* que se o paragrapho 1º emprega o termo — alhear — em sentido geral, como comprehensivo da *compra e venda*, da *troca* ou *escambo* da *locação*, do *penhor* ou *hypotheca*, no pragrapho 2º quiz o legislador especificar os contratos que o paragrapho 1º tinha apresentado sob aquelle termo geral.

Logo no paragrapho 2º, teriamos de discriminar a *alheação*, a *locação*, o *aforamento* ou *arrendamento* (Annot. ao C. Criminal tom. III, 2ª part., pag. 734-35).

Applicaveis estas considerações ao Codigo vigente, vemos que o termo — alhear — no n. 2 do art. 338, *só* comprehende a *compra e venda* e a *troca* ou *escambo*, especificadas como foram as outras modalidades, ou destacadas na mesma disposição, o que patente ainda se torna em face dos ns. 3 e 4 do mesmo artigo. A figura do estellionato, prevista no n. 2, se integra, desde que alguem venda ou troque, alugue ou arrende coisa propria já vendida, trocada, locada ou aforada. "Sem duvida, diz Thomaz Alves, que assim procedendo o autor do facto, procede com *fraude*, porque tira proveito illegitimo, espoliando a terceiro a quem engana, pela bôa fé apparente do contrato."

Considerando que o facto narrado na denuncia não se enquadra na disposição do n. 2 do art. 338, do Codigo Penal, ou em outra da mesma lei, pois o réo não vendeu coisa propria *já vendida, trocada, locada* ou *aforada* a outrem, mas sujeita a *penhor mercantil*, pelo que teria de sujeitar-se aos effeitos da ordem civil, se não tivesse pago, como pagou, o debito garantido por esse penhor;

Considerando o que mais dos autos consta:

Julgo improcedente a denuncia, deixando, pois, de pronunciar o réo.

P., intime-se."

Côrte de Appellação

SESSÃO DA 3ª CAMARA — Presidencia do desembargador Virgilio de Sá Pereira, secretariado pelo sr. Clovis José Baptista; presentes, o procurador geral do Districto sr. Moraes Sarmento e os desembargadores Edmundo Rego, Angra de Oliveira e Machado Guimarães.

Habeas-corpus:

N. 3.342 — Relator, desembargador M. Guimarães; pacientes, Avelino Marques Baptista e Antonio Pereira Velloso — Não conheceram do pedido.

N. 3.343 — Relator, desembargador Angra: paciente, José Campos — Denegada.

N. 3.345 — Relator, desembargador Angra; pacientes, Ricardo Monteiro e outros — Prejudicada.

N. 3.356 — Relator, desembargador Ed. Rego; paciente, Antonio Marques — Denegada.

N. 3.347 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, José Boças — Idem.

N. 3.349 — Relator, desembargador M. Guimarães; pacientes, João de Souza Camara e outro — Prejudicada.

N. 3.350 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Carlos Boisson — Concedida para informações do juiz da 1ª Vara Criminal.

N. 3.351 — Relator, desembargador Angra; paciente, Jayme Martins de Castro — Idem, para informações da policia.

N. 3.352 — Relator, desembargador Ed. Rego; paciente, João de Lima — Não conheceram.

N. 3.353 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, João Ferreira de Freitas — Concedida para informações do juiz da 4ª Vara Criminal; presente o paciente.

Appellações criminaes:

N. 3.989 — Relator, desembargador Angra; appellante, Isolino Damasco; appellada, a Justiça. — Provida, para absolver contra o voto do desembargador Ed. Rego.

N. 4.159 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellantes Pedro Victor de Carvalhaes, Octacilio Leal Simões e Antonio Teixeira de Faria: appellada, a Justiça — Julgada em sessão secreta.

N. 4.045 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Aristides de Faria; appellada, a Justiça — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 4.183 — Relator, desembargador Angra; appellante, Sebastião Cardoso Botelho; appellada, a Justiça — Provida, para absolver.

N. 3.989 — Relator, desembargador Angra; appellante, Isolina Damasco; appellada, a Justiça — Idem.

N. 4.164 — Relator, desembargador Ed. Rego; appellante, João Carlos Brum; appellada, a Justiça — Confirmada a decisão appellada.

N. 4.171 — Relator, desembargador Angra; appellante, Domingos Perdigato; appellada, a Justiça — Provida, em parte, para reduzir a pena ao grão médio do art. 303 do Codigo Penal.

N. 4.023 — Relator, desembargador Angra; appellante, José Joaquim Faria; appellada, a Justiça — Negaram provimento.

N. 4.050 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Manoel Joaquim Cura; appellada, a Justiça—Idem.

N. 4.110 — Relator, desembargador Ed. Rego; appellante, Ayres de Albuquerque; appellada, a Justiça — Idem.

N. 4.199 — Relator, desembargador Angra; appellante, Cesar Gonzaga; appellada, a Justiça — Provida, para reduzir ao grão minimo.

N. 4.362 — Relator, desembargador Angra; appellante, Miguel Pereira de Souza; appellada, a Justiça — Homologa a desistencia.

N. 4.101 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Oscar da Veiga Passos; appellada, a Justiça — Negaram provimento.

N. 4.065 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, José Alexandre de Oliveira; appellada, a Justiça — Idem.

VARAS

4ª VARA CIVEL — Juiz, sr. Abelardo Carvalho; escrivão, Silva Pereira.

Sequestro — Carlos Morel, supplicante; Companhia Fiação e Tecidos S. Felix, supplicada — Em obediencia e cumprimento do Venerando Accórdam do Conselho Supremo da Côrte de Appellação por cópia a fls. 158, attenda-se a requisição de fls. 160.

Subrogação — Maria Eugenia Paranhos Cunha, supplicante — Digam os interessados.

Inventarios:

Capitão de mar e guerra Arthur Deocleciano de Oliveira, fallecido — Inscriptos, sellados e preparados, á conclusão.

Felismina Hilda Soares, fallecida — Na fórma do officio do curador.

A agiotagem na Prefeitura

Um banco offerece-se para auxiliar os funccionarios

A commissão de funccionarios municipaes que ante-hontem, conforme noticiámos, dirigiu uma circular aos seus companheiros no sentido de ser effectuado um accordo entre os devedores e os agiotas, informou-nos de que um banco desta capital offerecera-se para centralizar as dividas de cada funccionario.

Accrescentaram que o sr. Sá Freire vae ser ouvido opportunamente sobre a maneira por que a alludida casa bancaria deve effectuar tal operação e, em seguida, os interessados dirigirão um memorial nesse sentido ao Conselho Municipal.

O transporte da manteiga

Este serviço que tanto interessa ao productor como ao consumidor, está reclamando a attenção do ministro da Viação e dos directores das Estradas Central do Brasil e Oeste de Minas.

Segundo informações que temos, está sendo elle feito com tal descaso pelos interesses da industria de lacticinios, que faz pena e causa indignação ver o estado em que chega a manteiga ao seu destino.

Um dos nossos assignantes do Turvo, recebeu do seu commissario nesta capital a communicação de que vinte e nove latas de manteiga ali despachadas em 22 de abril e entradas nos seus armazens a 10 de maio (!), chegaram em misero estado, havendo sete latas abertas, sem fundos, ou sem tampos, todas amassadas, com o conteudo reduzido e misturado de graxa e outras immundicies.

Não só as latas, as caixas de madeira são quebradas e chegam com falta de latas.

Quem assiste ao serviço de carga e descarga de mercadorias nas estações não pode conter a sua revolta. As latas são atiradas a grande distancia; de sorte que, por mais bem feitas que sejam não resistem á violencia do choque.

Sobreleva notar, que as reclamações, ás vezes, já tem produzido o effeito de peiorar a situação: indispõem os empregados com os despachantes e a vingança é maltratar ainda mais a mercadoria, dizem os reclamantes.

Entretanto, ha de haver meio de remediar o mal e urge que se tomem sérias providencias, que ponham um paradeiro a isso.

REUNIOES

A SEMANAL DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Reuniu-se hontem em sessão a directoria da União dos Empregados do Commercio, sob a presidencia do sr. Horacio Picorelli.

Lido o expediente, que foi volumoso, o 1º secretario Alvaro Monteiro Lazaro, foi incumbido de providenciar sobre a abertura do Curso Commercial.

Esgotados os debates o presidente, antes de encerrar a sessão disse que o officio do sr. Alvaro Marques Sarabanda, demonstrava o seu entranhado amor á União, e vinha justamente ao encontro de seus desejos, por isto que elle, como aquelle, empenhava-se para que as palavras do presidente da Republica: subordinadas ao titulo: "Cumprenos defender os verdadeiros trabalhadores" contenham as verdadeiras aspirações da classe commercial e que fazia votos para que as suggestões ali contidas se traduzissem numa realidade.

Disse mais que a participação dos empregados no commercio nos lucros era uma das aspirações mais justas da classe, que em seu "Memorial" a Commissão de Legislação Social a União e Associação dos Empregados do Commercio de S. Paulo e outras patentearam de um modo frisante e convincente.

A proposito desse memorial o presidente alvitrou idéas, ficando mais ou menos assentado que aproveitando a boa disposição do presidente da Republica, ao mesmo fosse endereçada uma copia desse memorial, solicitando-se então o seu apoio e influencia junto á Commissão de Legislação Social para que ainda nesse anno fossem satisfeitas as justas aspirações dos empregados no commercio.

C. A. DOS EMPREGADOS DAS CAPATAZIAS DA ALFANDEGA

Está convocada para 25 do corrente, ás 17 horas, uma assembléa geral ordinaria dos socios da Caixa Auxiliadora dos Empregados das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, á rua Marechal Floriano Peixoto, 18.

A. B. DA EMPRESA ENE'AS PAIVA

A Associação B. de Empregados da Empresa Enéas Paiva, realiza hoje, em sua séde social á rua Conselheiro Pereira Franco, 105, uma assembléa geral para leitura do relatorio e eleição da nova directoria.

Telegrammas e Cartas dos Estados

O "Papagaio Louro" na Bahia

Origem de um grave incidente

A FACULDADE DE DIREITO INVADIDA POR SOLDADOS DO EXERCITO

BAHIA, 22 (A.) — Verificou-se hoje, nesta cidade, um grande conflicto entre os estudantes de direito e varias praças do 19º batalhão de caçadores, da guarnição federal, aqui aquartelada.

O motivo do grave incidente partiu de um pedido dos estudantes que solicitaram aos musicos do 19º batalhão que tocassem o "Papagaio louro".

Ouvi o director e professores da Faculdade de Direito, que me informaram que varias praças daquelle batalhão, sob o commando do tenente Barata, invadiram a Faculdade e interromperam as aulas.

O governador do Estado, sr. Seabra, communicou-se com as autoridades e com o commandante da Região Militar, ordenando energicas e immediatas providencias.

O policiamento das ruas foi reforçado, varios estudantes foram intimados a depôr na delegacia e as praças foram recolhidas presas ao seu batalhão, sendo aberto pelo commandante da Região Militar um rigoroso inquerito para apurar a responsabilidade dos invasores.

A Congregação da Faculdade de Direito, sob a presidencia do conselheiro Antonio da Rocha, á hora em que telegrapho, estava reunida, deliberando sobre o grave e lamentavel facto.

OS ESTUDANTES PEDIRAM PROVIDENCIAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

BAHIA, 22 (A.) — Numerosos estudantes estiveram agora em palacio e relataram ao governador do Estado, sr. Seabra, os acontecimentos lamentaveis da manhã de hoje e pediram ao governo que intervisse junto ao presidente da Republica no sentido de serem removidos desta Região os soldados que invadiram a Faculdade de Direito bem como o tenente Barata que os commandou.

O sr. Seabra informou aos academicos as medidas que havia adoptado e prometteu todo o seu esforço para attendel-os.

O governador terminou a conferencia pedindo aos estudantes que se mantivessem em calma e aguardassem as providencias do governo, que como bom e velho amigo da mocidade, tudo faria para uma solução razoavel.

A attitude do governador do Estado é commentada com sympathia, principalmente nas rodas academicas.

Do Rio Grande do Sul

UM APPELLO DO COMMERCIO

PORTO ALEGRE, 20 (A.) — A Associação Commercial vae dirigir ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Temos a honra de congratular-nos v. ex. sua brilhante oração pronunciada Associação Commercial, considerando fundos conceitos ante desoladora situação encontram classes productoras publico geral, quanto trafego ferro-viario. Aproveitamos ensejo para, em nome desta Associação Commercial do Commercio do Estado, appellar para o patriotismo e clarividencia de v. ex., rogando-lhe maior urgencia solução negociações relativas "Compagnie Auxiliaire", com grande serviço de v. ex. nação, tanto mais que as bases preliminares mesmas negociações foram approvadas governos estadual federal. "Auxiliaire" transformou-se logo após divulgação projectada transferencia em calamitoso descalabro, dadas absolutas irregularidades em tudo quanto concerne seus serviços, como attestam inexprimiveis reclamações geraes, accentuadamente commercio contra desastres quotidianos, prenunciando demolição completa, que entretanto poderá ser evitada, pela solução rapida de v. ex., cumprindo-nos assignalar ainda os effeitos da proxima estação invernosa, que virá apressar a derrocada nosso apparelhamento ferro-viario, que além da nossa excepcional situação topographica e nossa variada producção agricola, tem sido em todos os tempos retida parcialmente pelos centros collectores servidos pela empresa citada, assás proveitosa ao Estado, desprovida da polycultura, como se constata officialmente.

Aguardando patriotico deferimento v. ex., apraz-nos expressar-lhe previos agradecimentos."

FORTISSIMO TEMPORAL

PORTO ALEGRE, 19 (A.) — Na madrugada de hoje desabou forte temporal nesta cidade, rebentando os fios telephonicos e da illuminação e quebrando os galhos das arvores dos jardins, que ficaram bastante damnificados.

E' bem provavel que a cidade fique hoje privada da illuminação particular e tambem com a falta dos telephones.

UM NAVIO ABANDONADO EM ALTO MAR

PORTO ALEGRE, 22 (Star) — Telegrapham do Rio Grande:

"O commandante do vapor nacional "Itaúba" communicou ao capitão daquelle porto ter encontrado no rumo norte um navio abandonado.

Do Espirito Santo

O FUTURO PRESIDENTE JA' CONVIDOU OS SEUS AUXILIARES

VICTORIA, 22 (A.) — O senador Nestor Gomes, presidente eleito do Estado, expediu hoje os convites para a composição de seus auxiliares do governo, que ficará assim distribuido: Fazenda, Epidio Boamorte, Obras Publicas, Florentino; chefe de policia, Cassiano Castello; Saude Publica, Lins Tinoco; procurador geral do Estado, José de Barros Wanderley; Ensino, Muniz Freire; secretario geral, Arabello Lellis Horta; Prefeitura Municipal, Ramiro Barros e commandante da policia, tenente coronel Pedro Bruzzi.

S. Paulo

COMEÇAM AS GEADAS NO INTERIOR

S. PAULO, 22 (Star) — O frio intenso que tem feito determina geadas em quasi todo o interior do Estado causando enormes prejuizos á lavoura.

MORREU FULMINADO

S. PAULO, 22 (Star) — Hoje, ás 11 horas da manhã, o electricista Mario Della Persa, de 22 annos, morador á rua Conselheiro Crispiniano, quando trabalhava no concerto de cabos da energia electrica da Light, na rua Major Diogo, foi fulminado por uma descarga, morrendo instantaneamente.

Do Espirito Santo

O RESGATE DO EMPRESTIMO DE 94

VICTORIA, 22 (A.) — O presidente do Estado, sr. Bernardino Monteiro, recebeu hoje uma communicação telegraphica avisando de que estavam sendo ultimadas as negociações para o resgate do emprestimo realizado em 1894, pelo Estado do Espirito Santo no estrangeiro.

Cartas dos Estados

Cartas dos Estados

Pouso Alegre (Minas)

Disputa-se, actualmente, entre os diversos clubs de foot-ball das cidades vizinhas, congregados em um campeonato sul-mineiro, a posse de uma bella taça, offerecida por amadores locaes. As phases desse jogo vão sendo seguidas com grande emoção e interesse por parte dos innumeros apreciadores desse desporto. Estão empenhados no campeonato os clubs de Itajubá, Santa Rita, Paraisopolis, Silvianopolis e Pouso Alegre.

— Um grupo de admiradores offereceu, ha dias, um banquete ao sr. coronel Pradel de Azambuja, commandante do 8º regimento de artilharia, aqui aquartelado. Falou nesse agape, em nome dos offerendarios, o coronel Eduardo do Amaral.

— Falleceu aqui a exma. sra. d. Georgina de Alcantara, mãe do sr. Draugio de Alcantara, juiz de direito da comarca, e esposa do coronel Saturnino de Alcantara, capitalista e politico de prestigio.

A finada era dotada de um coração magnanimo e de uma alma angelical, onde só se aninhavam os sentimentos da mais lidima caridade e da mais pura justiça, que ella prodigalizou durante os annos de sua existencia, toda consagrada ao Bem.

Se a vida de além é uma verdade e não uma doce chimera, como a justiça divina deve ser menos falha que a dos homens, a querida morta deve ter recebido a recompensa pelo muito bem que fez e pelo muito mal que soffreu, soffrendo, em communhão, pelas desgraças e pelas dores de todos.

Como era natural, o seu passamento foi profundamente sentido por todos.

(Do Correspondente).

Ribeirão Preto (S. Paulo)

No dia 3 do corrente, realizou-se na séde do Tiro 80, desta cidade, uma sessão solemne da Liga de Propaganda e Defesa do Brasil, em commemoração do Descobrimento. Presidiu a mesma o illustrado advogado Joaquim Camillo de Moraes Mattos, servindo de orador o professor Santos Amaro da Cruz, que fez uma brilhante palestra sobre a data. Em seguida, usou da palavra o coronel Alfredo Teixeira, que discursou sobre o nacionalismo.

Pelo presidente foi encerrada a sessão, sendo convocada uma outra para domingo proximo e havendo tambem uma sessão extraordinaria no dia 13 do corrente.

— Deve realizar-se uma sessão extraordinaria da Camara Municipal desta cidade, para tratar de varios assumptos.

— A Prefeitura Municipal está reparando o jardim da praça 15 de Novembro, que se achava bastante estragado.

— Muito breve passa a funccionar no predio proprio o Gymnasio do Estado desta cidade, predio moderno e bastante confortavel, construido especialmente para este fim.

(Do Correspondente).

Pirapora (Minas)

A ponte sobre o rio São Francisco está agora em phase definitiva de construcção. A grande obra, que tanto trabalho tem dado aos nossos engenheiros, está em franco progredimento, podendo, portanto, affirmar-se que é um facto consummado não tardando muito o momento em que possamos transpôr o Nilo brasileiro num carro da E. F. Central do Brasil.

Os engenheiros srs. Alvimar Rezende, Demosthenes Rochefort, Paleta e Lamartine Rezende são os braços fortes da realização do grande tentamen, não se esquecendo da competencia nunca desmentida, do sr. Ernesto Paranhos, engenheiro residente, um verdadeiro operario.

Ao contrario do que muita gente julga, com a construcção da ponte sobre o rio São Francisco e consequente prolongamento da Central, a nossa cidade tomará proporções grandiosas. Collocada em um ponto magnifico Pirapora será o ponto de recambiamento de mercadorias, será o centro de grandes vias de transportes do Norte brasileiro, o congraçamento das relações commerciaes de 6 a 7 Estados da Republica.

Para atrazar a nossa vida commercial, o nosso progresso seria preciso que se afastasse o rio São Francisco, em cujas margens a vida nova vae despertando aceleradamente.

Quem quer que tenha conhecido a zona sanfranciscana ha dez annos e que a visite hoje, ha de ficar realmente bem impressionado com o desbravamento das terras, com o desenvolvimento da lavoura e com o progresso do homem.

Apezar da luta gigantesca que o homem trava constantemente com o clima, com as endemias, com o proprio homem, o progresso é sentido a vistas largas em todos os pontos da grande arteria fluvial.

Desappareça o impaludismo a opilação e a politica de odios e vinganças e o São Francisco abarrotará os mercados do paiz inteiro.

O impaludismo e a opilação tendem a desapparecer lentamente com o combate systhematico, com a creação de postos de prophylaxia, com a educação hygienica do povo. A politica, por sua vez, desapparecerá tambem, com a illustração, com os exemplos das terras cultas, com a entrada de gente nova para o trabalho e amanho das terras.

(Do Correspondente).

Rio Pardo (Rio Grande do Sul)

Fazem hoje 82 annos que as forças commandadas por Antonio Netto, Bento Manoel Ribeiro, João Antonio e David Canabarro, derrotaram completamente as forças legalistas sob as ordens de Calderon e Cunha (brigadeiros), tomando esta então Villa do Rio Pardo (30 de abril de 1838).

Assignalando o logar onde dizem tombaram os valentes defensores desta praça, existe, a cerca de 2 kilometros desta cidade, uma cruz de madeira.

Um esquadrão do 3º corpo de trem, preston, no dia do anniversario do referido combate, uma homenagem, desfilando deante aquelle marco onde tombaram os legalistas no cumprimento do dever.

— Em visita á sua veneranda mãe, baroneza do Triumpho, acha-se aqui, vindo dessa capital, o general Enrico de Andrade Neves.

— Continúa prestando relevantes serviços á população analphabeta, a escola nocturna sob a direcção da sra. d. Anna Aurea do Amaral Lisboa.

Essa patriotica educacionista, mantém a referida aula gratuita, isto é, ás suas expensas proprias, além de ter, tambem, um collegio diurno, auxiliada por duas outras suas irmãs.

— O movimento do cartorio do Registro Civil, no 1º trimestre, foi o seguinte: casamentos, 8; nascimentos, 51 sendo 21 do sexo feminino e 29 do masculino; obitos, 23, sendo 14 femininos e 9 masculinos.

— Existem actualmente no municipio alistados no registro eleitoral federal, 1.500 eleitores e no registro estadual, 3.500.

— Mais um engenho de arroz está sendo montado nesta cidade, completando quatro estabelecimentos desse genero aqui, afóra outros no interior do municipio.

— Está calculada em 100.000 saccos, mais ou menos, a presente safra de arroz, neste municipio.

— Estão sendo construidas mais tres casas para aluguel e mais cinco estão em projecto.

— O 3º corpo do trem recebeu diversos caixões contendo fardamento e calçado para as praças dessa unidade.

(Do correspondente).

Iconha (E. E. Santo)

Após dolorosos soffrimentos, falleceu, victimado pelas febres palustres, o estimado moço, Norival Soares de Oliveira e Souza, irmão do sr. Arthur Soares, correspondente d'"O Jornal".

Campista, residente na Iconha, ha dois annos, o seu passamento causou profundo pezar.

Paz á sua alma.

— Foram ao Rio: mlle. Lucy Beiriz, d. Maria de Souza Beiriz, capitão José de Paula Beiriz, coronel Antonio José Duarte e Farid Arão.

— Regressaram do Rio os srs.: Manoel de Paula Serrão, Felippe Moysés, Octaviano Grasse, João Pazzini, Tullio Pagnolal, Virgilio Grasse, Jorge Arão, José Arão e Miguel Baeer.

— O unico assignante daqui que teve tempo de colleccionar "coupons" d'"O Jornal", para concorrer ao concurso de 1.000 lotes de terrenos na "perola dos suburbios", Cunratiba, foi o sr. Antonio Sobreira, tendo a feliz sorte de ser contemplado com um lote.

— Foi uma nota agradavel e motivo de applauso a boa idéa de distribuir terrenos aos assignantes e leitores d'"O Jornal", quer do Rio, quer de fóra.

(Do correspondente)

Primeiro Congresso Brasileiro de Proteção á Infancia

As adhesões recebida

Como era de esperar, tem despertado o maior interesse a iniciativa do 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia.

O certamen, cuja realização será a 15 de Novembro do corrente anno, conta até este momento mil duzentas e quinze adhesões das mais distinctas personalidades e instituições do nosso meio, elevando-se a cerca de duzentas as memorias e contribuições scientificas e sociaes promettidas.

Os srs. presidente da Republica e ministro do Interior, estão muito interessados para que tenha o Congresso a mais decidida efficiencia e o maior brilho.

Tribunal de Contas

A revisão do contrato da Companhia da Viação e Construcções

O Tribunal de Contas, em sessão extraordinaria de hontem das Camaras Reunidas tomou as seguintes resoluções:

ordenar o registro do credito de réis 8:873:738$821, aberto no Ministerio da Viação para despesas resultantes da rescisão do contrato celebrado com a Companhia de Viação e Construcções, para construcção e arrendamento da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, recusando, entretanto, registro do termo da rescisão do contrato alludido, por não se achar indicada o credito ou verba por onde corre a despesa, de accordo com o artigo 131 da lei numero 2.924, de 5 de Janeiro de 1915, o que impossibilita o exame da despesa.

Cães hydrophobos

De Marechal Hermes, recebemos a seguinte reclamação que transmittimos ás autoridades competentes:

"Os moradores da Villa Marechal Hermes estão quasi impedidos de sair de suas casas, receiosos de serem mordidos por cães hydrophobos, tal a quantidade de casos verificados diariamente.

Tal motivo é propagação rapida do mal a grande quantidade de cães soltos e as constantes brigas entre os atacados e os não atacados.

Os moradores estão justamente alarmados e indignados com o desleixo da administração, que não toma providencia para que sejam presos os cães, caçados os que não têm donos.

A policia, pouco ou nada se incommoda, ainda que seja de sua obrigação perseguir e eliminar os cães damnados.

Urge, portanto, uma severa intervenção de autoridade superior á da nossa administração, pois que já diversas pessoas têm sido mordidas."

Não precisamos encarecer a urgencia das providencias reclamadas.

O projecto do regulamento para a fiscalização e cobrança do imposto de consumo

Do sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, recebeu a Liga do Commercio a seguinte carta:

"Tenho o prazer de communicar-vos que, annuindo ao pedido que me fizestes, ao serme entregue a representação dessa Liga, relativamente ao projecto do novo regulamento sobre cobrança e fiscalização dos impostos de consumo, farei publicar, opportunamente, o dito projecto, afim de sujeital-o á critica dos interessados.

Aproveito este ensejo para apresentar-vos os protestos de minha alta consideração e estima."

Terceira Exposição Nacional de Gado

A inscripção dos animaes

A Commissão Executiva da Terceira Exposição N. de Gado, continúa a receber diariamente crescido numero de boletins para a inscripção de animaes, inscripções que serão encerradas a 4 de junho vindouro.

Pelas escolas

A inauguração do "Lyceu Camões"

Hoje, ás horas será inaugurado nos salões do Lyceu Literario Portuguez o Lyceu Camões, de cuja congregação fazem parte os srs. conselheiro Antonio José Teixeira de Abreu, reitor; Alcino Pacheco, vice-reitor; Carlos Malheiro Dias; Roy Pinheiro e outros membros da colonia portugueza.

A VIDA DOS CAMPOS

Qual a ordem em que se devem empregar as machinas agricolas para o preparo da terra?

Muitos agricultores queixam-se do que o trabalho de lavoura da terra com auxilio das machinas agricolas fica caro, devido ao apparelhamento indispensavel.

Quem abre um compendio de agricultura, sem o ler com a devida attenção, ao ver nomear tanto apparelho, ou ao apreciar tantas gravuras, póde realmente suppôr muito grande o trem indispensavel para se trabalhar a terra.

Entretanto, para que um lavrador faça com economia uma boa lavragem de suas terras, bastam quatro machinas:

1º) um arado

Arado americano, simples e preço pouco elevado

2º) uma grade de discos
3º) um destorroador
4º) uma grade de dentes.

Está bem entendido que falamos de culturas em geral e é preciso considerar que ha casos particulares especiaes.

Estes apparelhos citados acima são os indispensaveis para a cultura do milho, feijão, trigo e semelhantes.

Destocado o terreno da matta, se não se trata de terras de campo, passa-se primeiro o arado para revolver a terra na profundidade exigivel para a cultura que se ahi vae implantar.

Tratando-se de terrenos montanhosos é preferivel o uso dos arados de disco reversivel, posto que os arados de aiveca tambem se prestem para estes terrenos.

Após o arado, poder-se-ia usar simplesmente a grade de dentes, pratica muito seguida, porém melhor será utilizar-se da grade de discos, que faz a primeira divisão das leivas, apropriando o terreno para soffrer em seguida a acção do destorroador.

Grade de disco, empregada na segunda phase da lavragem

O destorroador, tambem chamado rôlo, póde ser de uma só peça cylindrica, ou composto de secções de cylindro enfiadas num mesmo corpo central, que lhe serve de eixo.

Estes rôlos são os mais recommendaveis, porque executam com mais perfeição o serviço.

O rôlo não só serve para esboroar

Desforroador duplo, terceira phase da lavoura

os torrões, que o arado deslocar, como para esmiuçar e comprimir o sólo.

Este calcamento é indispensavel para assegurar á semente, que vae ser confiada ao solo, a necessaria humidade para a sua germinação.

Depois destas tres operações vem a grade de dentes aperfeiçoar o serviço, dar a ultima demão, limpando raizes e ramos ainda existentes, afofando, destocando os ultimos torrões,

Grade triangular, que ultima o serviço dos lavores da terra

pondo, emfim, a terra capaz de receber em seu seio a semente.

Como se vê, é este o instrumental indispensavel para os lavores da terra, propriamente ditos.

E. S.

NOTAS MUNDANAS

CANÇÃO DE INVERNO

Sempre no inverno, nesses dias
De uma infinita e morbida tristeza,
A alma da gente crê que a Natureza
Soffre de fundas agonias

Não ha, talvez, nenhum signal
De alegria, de vida, lá por fóra,
E a chuva cae em jorro, e o vento chora
Na sua voz sentimental...

Azas não ha no azul nevoento,
Mas, de certo, na beira dos caminhos,
Andam pedaços lugubres de ninhos
Arrebatados pelo vento!...

Dóe n'alma e fére o coração
A tristeza do inverno tenebroso!
Que saudades de um céo azul-radioso,
De uns dias claros de verão!

Noivos e poetas sonhadores:
Que é feito das risonhas madrugadas,
Dessas manhãs de outr'ora, illuminadas,
Cheias de tantos esplendores?!...

Temei o inverno, alma doentia!
A tristeza do inverno é um grande mal,
E póde ser até muito fatal
Para quem soffre de neurasthenia...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria do Carmo Ferreira Lopes, filha do negociante sr. Manoel A. de Almeida Lopes;

A senhorita Abigail Fragoso, filha do major Eugenio Fragoso, funccionario federal;

O sr. Alderico Soares de Mello, auxiliar do commercio;

O 2º tenente Carlos de Macedo França;

O pharmaceutico sr. Jorge Ferreira de Aguiar;

A senhorita Mathilde Veiga, filha do sr. Antonio Pedro de A. Veiga;

A sra. Corina Barbosa de Lemos, esposa do negociante sr. Pedro Augusto B. de Lemos;

A pequena Maria de Lourdes, filha do sr. Ranulpho da Fonseca e Silva;

O sr. Raul Gomes de Mello;

O sr. Adolpho Guedes Lins de Barros, guarda-livros desta praça;

O cirurgião dentista sr. João Neves Baptista;

O sr. Eurico Theodoro de Amorim, auxiliar do alto commercio desta praça;

A pequena Rosenira, filha do sr. Bernardo Teixeira;

O sr. Jorge Alcazar de Mello Fraga, ajudante de guarda-livros;

O academico Plinio de Araujo Costa;

A senhorita Dulce de Vasconcellos Braga, filha do sr. Mario Henrique Ferreira Braga;

A senhorita Annita de Moraes Lacerda, filha do coronel Tinoco de Lacerda;

A sra. Wanda Pacheco Ferreira, esposa do sr. Adalberto Ferreira, director geral de Hygiene e Assistencia Publica;

A sra. Maria Carmen de Oliveira.

— A data de hoje registra o anniversario natalicio do sr. Epitacio da Silva Pessoa, presidente da Republica.

— Faz annos hoje, o sr. João Luiz Alves, secretario das Finanças do Estado de Minas.

— Completa annos hoje, a sra. Antonietta de Andrade, esposa do sr. João de Andrade, funccionario da Repartição Geral dos Correios.

— Passa hoje o segundo anniversario da pequena Maria de Lourdes, filha do sr. Adrualdo de Almeida Ramos.

— Faz annos hoje, a sra. viuva Amelia Camara de Abreu e Lima, mãe do nosso confrade d'"O Paiz", sr. Francisco Gomes da Silva.

— O nosso collega d'"A Noticia", Luiz Vianna faz annos amanhã, motivo por que receberá numerosas felicitações.

Francisco Maximo da Fonseca

A familia do saudoso extincto agradece a todos que acompanharam os restos do mesmo á ultima morada e de novo convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna, pelo que desde já se declara agradecida. (B 812

Alice Rodrigues Bueno Netto

Francisco Bueno Netto e filho, Maria da Gloria Barbosa Rodrigues, Alvaro Rodrigues e demais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua inesquecivel esposa, mãe, filha e irmã **ALICE RODRIGUES BUENO NETTO** e de novo convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que por alma da mesma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já, por esse acto de religião e caridade, se confessam agradecidos. (B 314

Sebastiana Alves de Assumpção

(1º ANNIVERSARIO)

José de Paula Assumpção e filhos participam aos parentes e pessoas de sua amizade que a missa de 1º anniversario do passamento de sua idolatrada esposa e mãe **SEBASTIANA ALVES DE ASSUMPÇÃO** será celebrada amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, no Boulevard 28 de Setembro. (B 318

*** Solicitamos a attenção dos nossos leitores para a conhecida alfaiataria "Casa Paris", que continúa á rua Uruguayana n. 145.

Aproveitamos a opportunidade para recommendar os tecidos, empregados nas suas confecções e cujos preços continuam ao alcance de todos. — **A. J. Rodrigues Pereira. — Rua da Uruguayana n. 145**, telephone N. 4.238. (C 1.725

— Será hoje muito cumprimentado, pela passagem do seu anniversario natalicio, o estudante Zoraido Lima.

— A sra. d. Eponina Martins do Espirito Santo, esposa do sr. Manoel Martins do Espirito Santo, funccionario da Policia, vê passar hoje o seu natalicio.

A anniversariante reunirá em sua residencia as pessoas de sua amizade.

NUPCIAS

Realizou-se hontem na residencia da noiva e na maior intimidade o enlace matrimonial do sr. Vicente Cardoso de Mesquita, com a senhorita Nair Soares da Rocha, filha do sr. Alfredo Gonçalves da Rocha.

Paranympharam os actos civil e religioso, por parte da noiva, o sr. Maximo Cardoso e sua senhora, e o sr. Pedro Guimarães Filho e sua senhora, e por parte do noivo, o sr. Manoel Fonteu Braga e sua senhora, e o sr. Custodio de Alencar e sua senhora.

— Foi consagrado hontem o enlace da senhorita Aurora Vieira de Mello, filha do major Eugenio Vieira de Mello, com o sr. Gasparino Victor de Oliveira, funccionario publico nesta cidade.

O acto civil verificou-se pelas 15 horas, na residencia dos paes da noiva, paranymphando-o por parte desta, o sr. Carlos Borges de Mello e senhora, e por parte do noivo, o coronel Manoel Fernandes Sobral e senhora.

A ceremonia religiosa realizou-se ás 17 horas, na egreja de S. José, actuando como padrinhos, da nubente, o sr. Ananias Bezerra e senhora, e do noivo, o sr. Manoel Clodomiro de Oliveira e senhora.

Serviram de "garçons" e "demoiselles d'honneur" os srs. Arlindo Gomes de Almeida, Mario Neves da Silva, Affonso Bello, Virgilio Santos, Alvaro Góes e Theopompo Carvalhaes, e as senhoritas Alcina Marinho, Maninha Rodrigues, Nanette Penha, Adalia Gurnão, Rosita Neves e Olga Barbosa.

Na "corbeille" da noiva viam-se innumeros brindes.

CONTRATOS NUPCIAES

Acabam de estabelecer contrato de nupcias, motivo por que vêm sendo muito cumprimentados, o sr. Cicero Odon de Farias, funccionario aduaneiro, e a senhorita Alda Fernandes de Queiroz, filha do commerciante sr. Francisco Pereira de Queiroz.

— Estão de casamento contratado o sr. Manoel Elias de Oliveira Barros e a senhorita Amanayl Gonçalves da Luz, filha do sr. Eduardo Ferreira da Luz.

— Acabam de firmar compromisso, o sr. Agenor de Barros Lins, auxiliar do commercio desta cidade, e a professora senhorita Adelaide Pires de Almeida, filha do coronel Maximiano de Almeida.

Com a senhorita Sophia Alves Corrêa, filha do sr. João Alves Corrêa, negociante nesta praça, contratou casamento o advogado paraense, sr. Abelardo Laranjeira.

BODAS

Festejam hoje o 3º anniversario de casamento o sr. Rodolpho de Albuquerque Prazeres e a sra. Sylvia de Oliveira Prazeres.

Solemnisando este acontecimento, o referido casal offerecerá logo á noite em sua residencia um chá ás pessoas de suas relações de amizade.

NASCIMENTOS

Acaba de ser augmentado com mais um bebé, que recebeu o nome de Olivio, o lar do sr. Anselmo Ferreira de Oliveira, negociante nesta cidade.

— Está com o seu lar em festa, por motivo do nascimento de sua filhinha Eunice, o sr. Mariano Augusto Simões Barbosa.

— Recebeu o nome de Yvonne, a primogenita do casal Olympio Alves do Nascimento — Olga Fernandes do Nascimento, nascida nesta capital no dia 18 do mez corrente.

— Acha-se enriquecido com o nascimento de sua filhinha Lucia, o lar do sr. Newton Braga da Fonseca, guarda-livros nesta praça.

BAPTISADOS

O sr. Manotti Palmiére e sua esposa, a sra. Rosalina Margarita Palmiére, levaram hontem á pia baptismal, na matriz de Sant'Anna, o seu filhinho Luciano.

Serviram de padrinhos do Luciano, o sr. Luciano Pereira do Cabo, industrial nesta cidade e sua esposa, a sra. Gilda Palmiére Pereira do Cabo.

— Será levada hoje á pia baptismal na egreja de S. José, a pequena Edith, filha do sr. Alfredo Guimarães Machado e sua esposa, a sra. Marina de Gusmão Machado.

Servirão de padrinhos da pequena o coronel Arthur Coares do Couto e sua esposa a sra. Magdalena Pinheiro do Couto.

— Foi levada á pia baptismal no dia 13 do corrente, na egreja de Sant'Anna, a pequena Olga, filha do sr. Fradique Lobo e de sua esposa a sra. Maria da Penha Lobo.

Foram padrinhos da pequena o sr. Mario Gonçalves e Beatriz de La Veiga.

CHA'S-DANSANTES

Promovido pela "Commissão Renascença", composta de socios do Gremio Recreativo da Mocidade, haverá hoje, á tarde, nos salões da mesma associação, um chá dansante que promette grande animação.

Aquelles salões estarão ornamentados de flores naturaes, emprestando uma excellente orchestra o seu concurso ao brilho da reunião.

— O "Riachuelo-Club" realizará hoje, á tarde, em os salões de sua séde, um animado chá dansante, em homenagem á Imprensa.

Como as que costuma promover a veterida associação, a reunião de hoje, promette revestir-se de grande brilhantismo.

— A directoria do Centro Alagoano, offerece hoje em os salões de sua séde ás 21 horas, um chá dansante em homenagem aos srs. José Luiz Guerra Rego e Odilon Figueiredo.

A reunião promette revestir-se de brilhantismo, tendo sido expedidos innumeros convites.

MANIFESTAÇÕES

Os alumnos das 1ª, 2ª, e 3ª séries do curso de odontologia da Faculdade de Medicina, constituidos em associação fizeram ao professor Carpenter, que acaba de ser eleito paranympho, uma significativa manifestação.

Falou em nome de seus collegas o graduando Hugo Cunha, agradecendo o professor Carpenter.

* * * Acha-se completamente restabelecida da molestia de olhos, que ha tempos a accommettera, a Exma. Sra. D. Minne Schimidt, tendo sido operada com extraordinario exito pelo Sr. Dr. Neves da Rocha.

A operada, que veiu da cidade de Caravellas completamente cega, parte para sua fazenda, no pleno goso da vista de que se achava privada.

Esta operação foi realizada na acreditada casa de Saude, Dr. Crissiuma, tendo sido companheiro do conceituado operador o distincto occulista Dr. Meira de Vasconcellos. (C 2.279

Nesta occasião foi entregue ao professor Henry Carpenter a seguinte mensagem: *L'union fait la force* — A directoria do Centro dos Estudantes de Odontologia, reflectindo o pensamento de todos os associados, vossos discipulos, data venia, vem com alegria trazer ao vosso conhecimento a sua fundação.

Não é sómente esta tão grande, quão grata noticia, que resume esta humilde mensagem, filha legitima da lealdade que caracteriza os actos desta directoria, com a maior fraternidade.

Sendo objectivo do Centro cercar-se dos elementos de real prestigio na odontologia patria, não esqueceram os vossos alumnos de elegerem, socio honorario, o nome de Henrique Carpenter, pelo vosso saber e competencia.

Esta homenagem dos vossos alumnos congregados em associação, longe de significar uma manifestação de simples pragmatica, antes é uma congratulação mutua, pois que, o ideal que traçamos, de harmonia com os esforços dos nossos mestres, é o alevantamento moral e intellectual da odontologia no Brasil; ainda mais, é um gesto profundamente meditado como consequencia de vossa orientação na cathedra, collocando acima do vosso interesse o interesse dos vossos alumnos. E sendo assim, só nos grato prestar-vos esta homenagem, confiados no carinho que sempre nos prodigalizastes, contando com o vosso apoio moral e scientifico no cumprimento dos nossos deveres, a que nos propomos executar.

Esperamos que, muito breve, tereis em vossas mãos os nossos estatutos que melhor vos dirá dos nossos fins.

Presidente, Hugo Pedro da Cunha; vice-presidente, Carlos Klunge; 1º secretario, Djalma Castro Vianna; 2º secretario, Custorino de Oliveira Guimarães; 1º thesoureiro, Arlindo de Oliveira e Silva; 2º thesoureiro, João Vieira de Mello, e Antonio Forjes de Coutinho, presidente do Conselho Fiscal."

"SOIRE'E" DANSANTE

Promette revestir-se de grande animação a "soirée" dansante que o Club de S. Christovão offerece hoje á noite, em seus salões ás familias de seus associados.

A reunião terá o caracter de intimidade, nella sómente tomando parte os associados e suas familias.

A orchestra Mario Cardoso emprestará o seu concurso á reunião, cujo exito deverá ser completo, attentos os esforços que neste sentido vem activamente empregando a directoria da referida sociedade.

BAILES

O "Bacanga-Club", com séde á rua Aristides Lobo n. 64, realiza hoje, á noite, um baile em os seus salões, para o brilhantismo do qual muito se vem esforçando a sua directoria.

Abrilhantará a reunião, uma bem organizada orchestra.

HOMENAGENS

Ao sr. Dias Tavares vae ser offerecido, por seus amigos e admiradores, um jantar no dia da posse da nova directoria da Associação Commercial.

Offerecerá o jantar o sr. Araujo Franco, futuro presidente da Associação, respondendo o homenageado.

Até agora já adheriram a esse banquete os seguintes srs.: Affonso Vizeu, Cesar Palhares, Bernardo Barbosa, Herbert Moses, Hamena, Luiz Cannuyrano, Gustavo Silva, E. P. Matheson, Carlos Jordão, dr. Lourival Souto, Augusto Ramos, Sampaio Corrêa, José Pereira de Souza, Daniel de Mendonça, Victorino Moreira, F. Bulcão, José Rabello da Silva Carneiro, José Ramos da Cunha Braz, Luiz R. Gray, Augusto Lopes, Heitor Beltrão Baering, Justo Mendes de Moraes, Headley Page Ltd., Ignacio Moñes & C., Horacio Cartier, Companhia Souza Cruz, Central & South America Telegraph C., Antonio Carlos de Arruda Beltrão, Oscar Costa, Albino Castro, Mendes Silva, José Antonio Coxito Granado e Antonio Augusto de Araujo Franco.

FESTIVAES

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio", o festival promovido pela União dos Patriotas Brasileiros, em beneficio da construcção do edificio destinado ao Orphanato que a mesma associação pretende levantar nesta cidade, para commemorar o centenario de nossa Independencia.

Para assistil-o foram convidados os srs. presidente da Republica e governador da cidade, os quaes prometteram comparecer.

Deverá ser observado no festival o seguinte programma:

1º Rosalvi — Symphonia "Barbiere di Seviglia", pela orchestra Fusellas. 2º — Carlos Gomes — "Schiavo", sr. C. Jannuzzi. 3º — Verdi — "Rigoletto", sr. R. Mario. 4º — Massenet — a) "Romanza", sr. J. Rocha e Tartini; b) "Romanza", sr. J. Rocha. 5º — Verdi — "Traviata", srs. M. A. Ribeiro. 6º — Puccini — "Tosca", sr. R. Mario. 7º — Chopin — a) "Scherzo; Beethoven: b) Appassionato, (piano), sra. G. L. Schieder. 8º — Leoncavallo — "Pagliacci", sr. C. Jannuzzi. 9º — Pequena sessão humoristica, sr. Raul Pederneiras.

Todos os acompanhamentos serão feitos ao piano pelo sr. Rivadavia Luz.

A festa terminará com um chá dansante que será abrilhantado pela orchestra Fusellas.

COMMEMORAÇÕES

A Alliança dos Empregados do Commercio e Industrias, levará a effeito hoje, pelas 17 1|2 horas em sua séde, á rua Acre n. 19, sobrado, uma sessão solemne, em commemoração á passagem do anniversario da sua fundação.

BANQUETES

No dia da posse da nova directoria da Associação Commercial, vae ser offerecido um banquete ao seu actual presidente, sr. Dias Tavares, promovido por um grupo de amigos e admiradores.

HOSPEDES E VIAJANTES

Embarca hoje para Minas, o sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados.

— A bordo do "Stephen", seguirá amanhã, com destino ao Canadá, onde vae installar o conselho do Brasil em Halifax, o sr. Mario Fernandes.

— Pelo trem de horario desta manhã segue hoje para Juiz de Fóra, afim de assistir á ceremonia do juramento á bandeira pelos conscriptos do corrente anno, o general Ferreira do Amaral, director da Saude da Guerra, que se faz acompanhar do capitão Carlos Eugenio e do tenente Emilio Caldas, seu ajudante de ordens.

— E' esperado amanhã, nesta capital, pelo nocturno de luxo, o sr. Carlos de Campos, "leader" da bancada paulista na Camara dos Deputados.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista: — Albertina Carneiro, Flavio Belmiro da Silva, rua Capitão Machado n. 31; Socrates Pellizeti, Hospital Nacional de Alienados; Hilda, filha de João Pereira Gonçalves, ladeira do Livramento n. 63; Waldemar, filho de José Ribeiro Junior, rua Mundo Novo n. 123; Pedro da Silva Paiva, rua Evaristo da Veiga n. 95; Dagmar, filha de José Eugenio do Nascimento, rua Idalina n. 41.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Beatriz Silva, rua Frei Caneca n. 358; Wilson, filho de Antonio Gomes de Jesus, rua S. Leopoldo n. 34; Izabel Maia, rua Riachuelo n. 303; Marina, filha de Mario Dias Cardoso, rua Barão de Mesquita n. 127; Rachel Sirimarco, rua da America n. 155; Alfredo José da Costa, rua Visconde do Rio Branco n. 61 A; Maria Innocencia, praia do Retiro Saudoso n. 101; Jair, filho de Ercilia de Almeida, Hospital de S. Sebastião; Marcellina Dias, Boulevard 28 de Setembro n. 240; Raul Baptista, rua S. Christovão n. 179; Adalberto Pinheiro da Rocha, Hospital S. Sebastião; José Lino Alves, rua Visconde de Nictheroy n. 21.

No cemiterio do Carmo: — Anthero Delphim Teixeira, estação do Realengo; e Adhemar Villa Maior, rua Jeronymo de Lemos n. 28.

MISSAS

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, será celebrada amanhã pelas 10 horas, missa de setimo dia, por alma da sra. Alice Rodrigues Bueno Netto, esposa do sr. Francisco Bueno Netto.

Celebram-se amanhã, as seguintes missas funebres:

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Alice Rodrigues Bueno Netto, ás 10 horas;

Na egreja da Candelaria, por José Machado Maciel, ás 10 horas;

Na egreja de Nossa Senhora do Rosario, pelo professor Alvaro Sandim, ás 9 1|2;

Na matriz de S. José, Engenho de Dentro, por Julieta Esther Rodrigues, ás 8 horas.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Por conta de diversas repartições federaes e estaduaes, a agencia desta estrada forneceu, hontem, 21 passagens no total de 345$000.

— O 4º escripturario da Estrada Custodio Alarcão pediu exoneração do logar que occupa na Junta de Alistamento Militar de Nova Iguassú.

— Na ausencia do sr. Assis Ribeiro, director da Estrada, que esteve, hontem, visitando a E. de F. Rezende a Bocaina, foi o expediente despachado pelo engenheiro José Luiz Baptista, sub-director da 1ª divisão.

O sr. Assis Ribeiro regressou hontem mesmo.

— Procurou, hontem, novamente, o director da Estrada, uma commissão de trabalhadores da linha auxiliar, que lhe foi solicitar seja dada ordem á Pagadoria para que se effectue o pagamento dos mesmos trabalhadores.

Ha tres mezes que esses servidores da Estrada não recebem os seus vencimentos, por culpa da Contabilidade, que por incuria ou excesso de trabalho, deixa de registrar, como é de sua competencia, a folha de pagamento.

O sr. José Luiz Baptista, em nome do director, prometteu as mais promptas providencias.

— Em substituição ao sr. Carvalho de Souza, que está exercendo as funcções de sub-director da 4ª divisão, assumiu interinamente o cargo de ajudante da Locomoção, o engenheiro Carvalho Araujo.

— Foi admittido como graxeiro extranumerario, em Alfredo Maia, Manuel Antonio Sobrinho.

— Os trens de passageiros que correm entre Valença e Affonso Assis, a começar de 24 do corrente, deverão parar no kilometro 206, antiga Santa Fé, entre Santa Thereza e Cachoeira do Funil, sempre que houver passageiros a embarcar ou desembarcar.

— De amanhã em diante e durante 3 dias, os chefes dos trens S. U. A. deverão organizar uma estatistica exacta do numero de passageiros a embarcar ou desembarcar.

Essa estatistica deverá ser feita por trens e com discriminação dos passageiros e respectivas classes, devendo o serviço ser auxiliado pelos ajudantes. Quando terminadas, essas estatisticas deverão ser entregues no escriptorio da Arrecadação.

— Foi dispensado do serviço da Estrada, o foguista de 1ª classe Saturnino Ribeiro Pereira.

— Os trens N. 1 e N. 2 deverão, hoje e amanhã, parar em Cotegipe, para embarque e desembarque de passageiros.

Receberam ordens os praticantes Edgard Almeida, Paulo Cezario Sarmeiro, Alamiro Pimentel, José Guimarães e Carlos Torres, respectivamente, para Del Castillo, Cascadura, Engenheiro Trindade, Madureira e Pinheiro.

— Vae servir em Sant'Anna, o ajudante de cabineiro Carlos José Theodoro.

Vae servir amanhã na cabine do Derby Club, o ajudante de cabineiro Joaquim José da Silva.

Inspectoria Federal das Estradas

O inspector solicitou do ministro da Viação franquia telegraphica para o engenheiro Anizio de Carvalho Palhano, chefe da commissão constructora da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá, nos estados de Minas, Rio de Janeiro, São Paulo e Districto Federal.

— Foi remettido ao ministro da Viação o requerimento em que J. Pessôa pede restituição da caução que fez de 35 apolices de valor nominal de um conto de réis, para concorrer a um fornecimento de material á Estrada de Ferro Tubarão a Araranguá.

— A tomada de contas á Estrada de Ferro Goyaz, relativa ao segundo semestre de 1919 foi hontem submettida á approvação do ministro da Viação. Deste documento se vê que acham-se em trafego 596km,771; em construcção, 462km,095; e por construir, 124km,638, compondo-se a sua rêde de 1.157km,408 de linhas. As contas apresentadas pela companhia, accusam um "deficit" de 173:5693949, porém, a Junta resolveu glosar importancias que perfazem o total de 197:819$065, na despesa, transformando assim o "deficit" em saldo na importancia de 24:125$116. Ante esses algarismos foi calculada a quota de arrendamento para o anno de 1919, em 74:595$115. A companhia tem pago as quotas de arrendamento desde 1918. O exercicio financeiro de 1919 computando-se ambos os semestres dá o "deficit" de 169:107$918. No anno de 1919 a companhia arrecadou de imposto de transito a quantia de 31:130$300.

Foram extrahidas as seguintes guias de recolhimento pela 2ª secção da Inspectoria, a saber:

de 2:000$ para a "The Leopoldina Railway" depositar no Thesouro, conforme a multa que lhe foi imposta pelo aviso numero 241, do 17 do corrente;

de 2:000$ para a mesma, afim de depositar a importancia da multa que lhe foi imposta pelo aviso n. 252, de 18 do corrente;

de 436:643$542 para a Companhia Estradas de Ferro Federaes Brasileiras como arrendataria da Rêde Sul-Mineira, recolher ao Thesouro Federal, a quota exigivel para o anno de 1919 (segundo semestre).

— Esteve hontem em conferencia com o sr. Palhano de Jesus, inspector federal das Estradas, o ministro da Viação, em companhia do coronel Pessôa de Queiroz, a pouco chegado de Pernambuco.

Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento em que a Companhia Estradas de Ferro Federaes Brasileiras, arrendataria da Rêde Sul-Mineira pede autorização para construir uma plataforma coberta, na estação de Cambuquira, despendendo para isso a importancia de réis 3:224$, que será levada á conta do capital da referida estrada.

Este melhoramento ha muito era reclamado pelo publico que frequenta a estação de aguas de Cambuquira, annualmente.

— O inspector officiou ao director da Estrada de Ferro de Goyaz declarando, que tendo a mesma um saldo de réis 18:204$424, da conta de "Pessoal" e tendo, do outro lado compromissos a liquidar com credores antigos, podia com esse saldo fazer alguns pagamentos, fazendo um rateio equitativo sobre os pagamentos a realizar.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento em que a Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas pede autorização para adquirir uma locomotiva "Then-Well, levando a importancia dispendida á conta do capital da secção de Victoria a Itabira do Matto Dentro, na qual será a mesma locomotiva empregada.

— Ao ministro da Viação foi solicitado o pagamento de 46:341$533 á Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, pelos trabalhos executados no ramal de Paranapanema, Rio Peixe e Barra Bonita, no mez de março ultimo, conforme medição. Este processo foi acompanhado do respectivo certificado. Até a presente data a Inspectoria já requisitou para pagamento dos trabalhos executados neste ramal a importancia de 1.929:254$996, sendo este o custo actual da mesma estrada.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

O ministro da Viação teve longa conferencia com o inspector federal de Portos, Rios e Canaes.

Nessa conferencia cujo principal objecto foi o porto do Recife, tomaram parte os engenheiros Couto, chefe da 3ª secção e Toledo Lisbôa, chefe da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro. O ministro da Viação estava em companhia do coronel Pessôa de Queiroz, ha pouco chegado do norte em vilegiatura.

— Foi remettida ao Ministerio da Viação a tomada de contas da Companhia Cessionaria das Docas da Bahia, relativa ao 2º semestre de 1919. Desse documento constam os seguintes dados, pelos quaes se poderá aquilatar qual tem sido a expansão do porto da Bahia.

Capital realizado (ouro)	21.555:254$575
Obras effectuadas no 2º semestre	28:958$806
Capital em trafego e de obras incorporadas	20.063:247$322
Capital de obras em construcção	11.221:653$019

Durante o semestre cujas contas são submettidas á approvação do governo a companhia arrecadou a seguinte renda... 1.120:197$170.

— Foi designado o engenheiro de 1ª classe da 2ª secção Luiz Leoncy de Oliveira, para chefiar interinamente a mesma secção. Esta secção era dirigida pelo engenheiro Manoel Carneiro de Souza Bandeira, recentemente fallecido.

— O inspector federal de Portos, Rios e Canaes, solicitou do ministro da Viação mandasse tornar sem effeito o Aviso que pôz o sr. Mario Rodrigues de Vasconcellos á disposição do general commandante da 1ª Região Militar, visto que esse funccionario, quando nessa commissão solicitou dispensa da mesma, o que foi concedido.

— A tomada de contas da Companhia Constructora do Porto de Victoria relativa ao segundo semestre do anno de 1919, foi hontem submettida á approvação do ministro da Viação. As obras de que é contratante a referida companhia estão paralysadas desde 1914, sendo o capital verificado a 31 de dezembro de 1919, igual ao de 1 de janeiro do mesmo anno. O capital actual da companhia é de 5.290:104$968. Sobre esse capital paga o governo federal o juro annual de 6 %, cabendo neste semestre (2º de 1919) á Companhia a quota de 3 %, que importa em 158:703$149.

Tanto o capital reconhecido como a garantia de juros são calculados a taxa de 15 dinheiros, moeda papel.

— O requerimento de aforamento de um terreno em Campina Alexandre Bezerra, freguezia de S. José, Recife, Pernambuco, assignado por d. Rosa Maria do Espirito Santo, foi remettido ao ministro da Viação, competentemente informado.

— "Deferido", foi o despacho que o inspector deu no requerimento em que Dias Garcia & C. pedem permissão para collocar mais um andar, na propriedade situada na Avenida Rodrigues Alves, esquina da rua Quatorze, do Cáes do Porto desta capital.

— O inspector propoz ao ministro fosse eliminado do quadro dos funccionarios addidos da Fiscalização do Porto da Bahia o praticante Astrogildo Alves Carneiro, addido, por ter sido nomeado e tomado posse do cargo de official aduaneiro da Alfandega da Bahia.

Vindo do Estado do Maranhão apresentou-se ao inspector federal das Estradas, o engenheiro Cunha Brasiliense, que a pouco passou o cargo de director da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias, ao engenheiro José Niepce da Silva.

— Foi proposto para exercer o cargo de almoxarife do ramal ferreo do Piauhy (Independencia), o sr. João Bruno Neves. Esta proposta foi feita pelo engenheiro Holms, que chefia a commissão constructora do mesmo ramal, e a pessôa indicada já serve na commissão.

— Ao ministro da Viação o inspector dirigiu longo officio em relação aos serviços da Estrada de Ferro Tocantins, que conforme noticiámos, está com o trafego inteiramente paralysado desde 25 de abril ultimo, sem prévia participação ao governo. Na fórma do contracto entre o governo federal e a Companhia detentora da concessão, tem a mesma de pagar as multas estabelecidas na clausula 37, por infracção desse pacto. Como de outras vezes, o argumento de que se poderá apegar a empresa será o movimento reflexivo da crise, hoje generalizada, na sua economia particular, pois vem de ha muitos annos explorando deficits consecutivos que a tem privado de proseguir nas suas linhas, que devem atravessar zonas riquissimas dos Estados do Pará e de Goyaz, ora completamente deshabitadas.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Esteve hontem no gabinete do director-presidente o sr. Perez Cisneros, ministro de Cuba, que, em conferencia com o sr. Frederico Cesar Burlamaqui, tratou de negocios referentes á linha de navegação creada para Havana pela administração passada.

Está assentada a partida para Nova Orleans do "Campos", que devia tocar em Havana.

— O paquete "Pará" sahiu hontem da capital do Espirito Santo, proseguindo na sua viagem para Manáos.

— De Santos, zarpou, hontem, para Montevidéo, o "Servulo Dourado".

— A's 17 horas de hoje, chegará á Guanabara o paquete "Aymoré", que vem de Recife.

— A Secção de Trafego fixou a data de 15 de Junho para a sahida do "Cuyabá", de Hamburgo, onde se encontra desde 6 do corrente mez.

— O "S. Thiago", que tem a sua partida marcada com destino a Genova, soffrerá vistoria de machinas na proxima quarta-feira, pelo Lloyd Register.

E' provavel que tenha o "S. Paulo" de soffrer limpeza geral nas machinas.

— A's 10 horas de hoje, deixará o nosso pôrto, para Sergipe, o paquete "Iris".

— O director-presidente recebeu hontem os seguintes visitas de cumprimentos: do sr. Simões Lopes.

— O "Macapá" sahirá hoje, ás 14 horas, para Belém.

— Aos agentes e commandantes, o director-presidente fez expedir hontem a seguinte circular:

"Para os devidos fins, transcrevo abaixo os termos do aviso-circular n. 30, de 13 de novembro de 1914, do sr. Ministro dos Negocios da Fazenda, bem como os do aviso numero 58, do mesmo sr. ministro ao seu collega dos Negocios da Marinha.

Por esses documentos officiaes verificareis que está o Lloyd Brasileiro isento de pagamento de qualquer imposto ou taxa nas repartições publicas, e os commandantes dos seus navios dispensados do pagamento do sello cobrado pelas Capitanias do Porto.

"Ministerio da Fazenda — Circular n. 30 "— Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1914 "Reitero aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio as resoluções "constantes das circulares ns. 57, 73 e 40, "de 18 e 23 de setembro de 1913, todas referentes ao Lloyd Brasileiro, que, tendo "sido incorporado ao patrimonio nacional "pelo decreto n. 10.387, de 13 de agosto de "1913, está tambem isento de todos e quaesquer impostos e taxas durante o tempo em "que se conservar incorporado ao mesmo patrimonio. — (ass.) RIVADAVIA CORRÊA." ("Diario Official", de 15 de novembro de 1914, pag. 12.135).

"Sr. ministro da Marinha — N. 58 — "Restituindo os papeis que acompanharam o "aviso de v. ex. n. 533 de 12 de fevereiro ultimo, e em que se suscita duvida sobre se, de conformidade com o Regulamento das Capitanias de Portos deve ou não ser cobrado dos commandantes dos navios do "Lloyd Brasileiro o sello devido, em suas "declarações de entrada e sahida dos portos, "tenho a honra de declarar a v. ex. que, no "entender deste Ministerio, não é devido o "sello de que se trata. Reitero a v. ex. meus "protestos de elevada estima e consideração." ("Diario Official" de 15 de Maio de 1920, pag. 8.331)."

CHRONIQUETA PARISIENSE

OS PEQUENINOS

Não parecerá incrivel que até para os pequeninos a moda tambem exerça as suas despoticas imposições? E, no emtanto, nada mais verdadeiro.

As modas infantis constituem um departamento especial no grande conjunto da moda em geral, e há artistas unicamente propostos a esse mister. E' preciso ter um frescor de fantasia, uma leveza de inspiração a que ás vezes não consegue attingir uma grande costureira... para gente grande. Nada mais gracioso, realmente, do que uma criança graciosamente vestida!

Reparem as leitoras o quadro encantador formado pela pequena familia da nossa estampa de hoje. Trajam todos pelo ultimo figurino, a mamãe e a gentil progenitora.

A mamãe, moça ainda e elegante, realiza uma visão de graça caseira e simples no seu "deshabillé" de inverno. Um "deshabillé" que é mais um vestido de interior, de zonana branco. A saia é lisa, debruada apenas na barra, com uma tira de pellucia de sêda côr de cereja. Essa mesma pellucia cereja orla o corpete-kimono, apertado na cintura por uma tira de pellucia, fechando ao lado sob a rubra floração de uma grande rosa acerejada.

O kimono termina em casaquinho, com uma rodada aba recortada, forrada de pellucia cereja. A travessinha do n. 2 veste com muita garridice uma graciosa toilette de lã branca quadrilhada de preto, guarnecida apenas de viezes e de suspensorios de sêda verde-jade. Impagavel no seu costume de duvetyna, o marotinho do n. 3, ouve da irmã mais velha a historia maravilhosa do gato de botas. O seu costume é dos mais engraçadamente originaes. Calças de duvetyna côr de ferrugem quadrilhada de branco, subindo até debaixo quasi dos braços. Pequena bluso de duvetyna verde-maçã, com borlas de lã da mesma côr, caindo na frente, dos dois lados, á guiza de bolsos.

E' de lã, egualmente, o bonito vestido da narradora da historia (n. 4), uma linda lã florida de côr fraise, guarnecida na barra da saia, ao redor do pescoço e nas mangas curtas de pellucia preta. Série de pequeninos botões pretos em fileira nas costas, e cinto de cachemira branca com desenhos Pompadour de fundo preto. Deliciosas as duas mãozinhas com uma miniatura, que trocam confidencias a um canto da sala.

A do n. 5 veste uma camisola de cachemira beige com uma grande pala bordada, tomando as mangas kimono bordadas a ponto de cadeia de sêda azul-electrico.

A outra, a garotinha do n. 6, um vestido de jersey de lã lilás, guarnecido de pontos de cordonnet preto. Ao fechamento da gola, gravata de bórlas pendentes e ajustando á cintura cordelière de sêda lilás e preta.

CHIFFON

RELIGIÃO

CARTAS A ONESIMO

XIX

O Protestantismo e o Bom Senso

Meu caro Onesimo:

"Os Padres Apostolicos", como vimos na precedente carta, não podiam dar aos povos que evangelizavam um [illegible] completo sobre o santo sacrificio da missa e presença real de Jesus Christo na S.S. Eucharistia, porque todos os seus [illegible] eram poucos para nos abrir os olhos á luz evangelica, com as noções basicas do Christianismo. Ainda assim procedem os missionarios catholicos no seio das nações [illegible].

Entretanto, como provam-no os escriptos de S. Ignacio Martyr (bispo de Antiochia no anno 107), já citados na ultima carta, e outros que, chegada a occasião opportuna, te apresentarei, elles não deixavam de affirmar e confirmar resolutamente dos Apostolos acerca deste importantissimo dogma. Estes escriptos eram dirigidos aos christãos já experimentados, com a discreção de quem podiam contar. Deves notar: 1º, que as Epistolas de São Paulo e dos outros Apostolos, acerca de pontos dogmaticos, eram dirigidas só aos verdadeiros christãos; 2º, que eram então a confirmação escripta da doutrina já verbalmente ensinada.

Assim procediam os Apostolos e seus successores na missão evangelica, quando tratavam do divino mysterio eucharistico, pelo receio que tinham que as sagradas especies fossem profanadas pelos pagãos, sobretudo durante as perseguições que assolaram a Egreja Christã, durante mais de tres seculos. Eis o segundo motivo da prudencia dos successores dos Apostolos "na iniciação eucharistica" — se assim posso exprimir o meu pensamento.

S. Cyrillo de Alexandria (376-444), que escreveu bellos e profundos ensinamentos sobre este assumpto, commentando em publico o cap. VI de S. João tão maltratado pelos herejes, acerca da S. S. Eucharistia, dizia: "Poderia eu proferir mais e verdadeiras palavras acerca deste assumpto, se não receiasse os ouvidos dos profanos". (Com. em S. João — L. III, Cap. VI).

Até o quinto seculo, nem os catechumenos conheciam os sagrados mysterios eucharisticos.

Ouçamos a S. Agostinho (354-430).

"Entenda e comprehenda a vossa caridade. Se dissermos a um catechumeno: Crês em Christo? Responderá: Creio — e elle faz o signal da Cruz de Christo — leva a mão á fronte e não se envergonha da Cruz de Christo. Eis que crê em seu nome. Interroguemol-o: Comes a carne do Filho do homem e bebes o seu sangue? Ignora o que dizemos, porque (não sendo elle ainda baptizado) Jesus não se entregou a elle". (Tratado XI em São João).

Os antigos Liturgios ensinam que, quando os christãos celebravam os sagrados mysterios — após a explicação da Epistola e do Evangelho do dia, um diacono ordenava aos catechumenos que se retirassem da assembléa dos fieis — "Exeant catechumeni!"

Os pagãos ignorando os ritos christãos, sabendo, porém, que os sacerdotes offereciam um sacrificio, no qual tomavam parte os fieis, comendo o corpo e bebendo o sangue da victima, accusavam-nos de immolar uma creança para lhe comerem a carne e beberem o sangue.

S. Justino (103-150), querendo rebater esta falsa accusação, em sua primeira apologia, dirigida ao imperador Antonino, a quem pedia que sustasse as perseguições, assim se exprime:

"Acabadas as orações, apresentam a quem preside a assembléa pão e vinho mixto com agua. Toma-os e dá graças a Deus Padre pelo nome do Filho e do Espirito Santo. Acaba a obra eucharistica ou acção de graças por todos os beneficios com os quaes Deus nos cumulou. Quando acaba toda a prece, diz: Amen! — que em hebraico significa: assim seja! Então os que nós chamamos diaconos distribuem aos assistentes o pão e o vinho mixto com agua consagrados pelas palavras da acção de graças e os levam aos ausentes.

Chamamos este alimento "Eucharistia".

Ninguem póde della participar, se não crer na verdade do Evangelho e se não tiver sido antes purificado e regenerado pela agua do Baptismo, se não viver de conformidade com os preceitos de Jesus Christo; porque não tomamos este alimento como um pão e uma bebida ordinarios. Assim como Jesus Christo nosso Salvador, encarnado pela palavra de Deus, tomou verdadeiramente carne e sangue para a nossa salvação, da mesma maneira nos ensinam que este alimento (o pão e o vinho), que por transformação entra a nossa carne e o nosso sangue, tornou-se, pela virtude da oração, que contem as suas proprias palavras (Isto é o meu corpo — Este é o calix do meu sangue) a carne e o sangue deste mesmo Jesus encarnado por nós.

Os proprios Apostolos nos ensinaram nos livros que nos deixaram, chamados Evangelhos, que Jesus Christo lhes ordenára de fazer o que Elle mesmo tinha feito, quando tomando o pão e dado graças, disse: "Isto é o meu corpo" — e que tomando logo o calix e dado graças, disse: "Isto é o meu sangue". (I Apol. numeros 65 a 66).

Prometteram a vida salva a S. Justino com a condição de indicar o logar onde se reuniam os christãos — tendo elle se recusado foi martyrizado.

Até breve. Sempre teu em Y. C. — Padre *J. Baptista Van Esse*, Missionario apostolico.

Rio de Janeiro, 17 de maio — festa de S. Pascoal Baylon, apostolo da S. S. Eucharistia".

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Langres, cidade de França, dia de S. Desiderio Bispo, o qual vendo o seu povo vexado do exercito dos Vandalos, foi interceder por elle a seu Rei, pelo qual sendo logo mandado degollar, offereceu de boa vontade o pescoço por suas ovelhas e morto finalmente aos fios da espada, se foi a gosar do Senhor. Padeceram tambem com elle outros muitos do numero do seu rebanho, os quaes foram sepultados junto da mesma cidade.

Em Hespanha, dos Santos Martyres Epitacio Bispo e Basileu.

Em Africa, dos Santos Martyres Quinciano, Lucio e Julião, os quaes sendo mortos na perseguição dos Vandalos, mereceram corôas eternas.

Em Cappadocia, a Commemoração dos Santos Martyres, os quaes foram mortos, quebrando-lhes as pernas, na perseguição de Galerio Maximiano. Tambem de outros que em Mesopotamia no mesmo tempo dependurados com os pés para cima e a cabeça para baixo, suffocados com fumo e queimados a fogo lento consumaram seu martyrio.

No Termo de Leão de França, de São Desiderio Bispo de Vienna, o qual foi coroado de martyrio, sendo apedrejado por mandado d'El-Rei Theodorico.

Em Synnada, cidade de Frygia, de São Miguel Bispo.

No mesmo dia de S. Mercurial Bispo.

Em Napoles de Campania, de S. Euzebio Bispo.

Em Nursia, dos Santos Euthymio e Florencio Monges, dos quaes faz menção S. Gregorio Papa.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Passaram-se provisões para se casar em favor de: Americo Wenecorowis Brasil e Nicolela Bena-Olhos, Rosini Leal Nogueira e Laura Pereira de Carvalho; José Teixeira e Alcindina Abrantes; Olodoniro Ferraz e Anuncia Pereira de Rezende — Como pedem.

EGREJA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DO ESTACIO DE SA'

Celebrar-se-á hoje com toda pompa, na egreja do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá, a festa do seu divino Orago, da seguinte fórma:

A's 9 horas será celebrada missa e distribuição de pão do Divino, sendo nesta occasião benta a imagem da Gloriosa Virgem e Martyr Santa Joanna D'Arc.

A's 10 horas, missa rezada pelo revmo. padre Jayme Ferreira, vigario de Santo Antonio da Conservatoria.

A's 11 1|2, será cantada missa solemne pelo revmo. padre Joaquim Valença, prégando o revmo. padre Magalhães.

A orchestra está entregue á maestrina Ida Machado e sob a regencia do maestro José Russo que executará o seu vasto repertorio.

A's 19 horas, será cantado solemne "Te-Deum", com exposição do SS. Sacramento, e em seguida á benção subirá á Tribuna Sagrada o orador sacro revmo. padre Jayme Ferreira.

MATRIZ DE SANTA RITA

Proseguem com muita animação de fieis, na matriz de Santa Rita, ás 19 horas, as novenas preparatorias da festa a realizar-se a 30 do corrente, em honra de sua excelsa Padroeira.

EGREJA DE SANTO AFFONSO DO LIGORIO

Celebrou-se hontem, ás 8 horas, na egreja de Santo Affonso do Ligorio, missa com acompanhamento de orgão e canticos sacros, em louvor de N. S. do Perpetuo Soccorro.

A's 16 horas, a Archi-Confraria do Soccorro, reuniu-se e em seguida foram entoados canticos sacros durante a exposição do SS. Sacramento.

EGREJA DO CONVENTO DA LAPA

A Devoção de N. S. do Carmo, fez celebrar hontem, uma missa com canticos e orgão na egreja do Convento da Lapa.

A's 18 horas houve "Salve Regina", procissão interna, preces e benção do SS. Sacramento.

EM LOUVOR DE N. S. DAS DORES

Na Cathedral Metropolitana celebrou-se hontem, ás 8 1|2, uma missa com canticos, communhão e benção do SS. Sacramento, em louvor de N. S. das Dores.

CAPELLA DE MARACANA

Conforme já annunciámos, tiveram inicio hontem, na capella do Maracanã, os tradicionaes festejos em louvor ao Senhor Divino Espirito Santo.

O programma que é esplendido já foi por nós noticiado.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

Com todo esplendor realiza-se hoje, como nos annos anteriores, na Chacara da Floresta, a festa do Divino Espirito Santo, da seguinte fórma:

A's 9 1|2, missa campal em louvor do Divino, em seguida dar-se-ão esmolas aos pobres.

Haverá leilão de prendas ás 15 horas, sendo abrilhantado por uma banda musical.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA LAPA DO DESTERRO

Hoje, ás 10 1|2, será celebrada na egreja do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro, uma missa cantada acompanhada de orchestra, em louvor do Divino Espirito Santo. Ao Evangelho subirá ao pulpito o prégador sacro revmo. Henrique Magalhães.

A's 19 horas, começará o septenario de N. S. dos Passos.

CATHEDRAL METROPOLITANA — PROCISSÃO DE CORPO DE DEUS

Um edital do vigario geral.

Fazemos saber que, a 6 de junho do corrente anno, ás 11 horas da manhã, deverá sair de Nossa Santa Egreja Cathedral Metropolitana a solemne Procissão de Corpo de Deus, percorrendo as ruas do costume, até se recolher á mesma Egreja Metropolitana.

Para maior pompa e solemnidade do acto, Ordenamos a todas as Irmandades, Confrarias e Ordens Terceiras, existentes nesta cidade do Rio de Janeiro, compareçam revestidas de suas insignias, e devidamente incorporadas acompanhem a referida Procissão, nos logares, que por direito ou costume legitimo lhes competirem. A Nós ou ao Nosso Illmo. e Rvmo. Vigario Geral fica reservado resolver, na occasião, quaesquer duvidas ácerca da precedencia das sobreditas Corporações, sem por isso prejudicar o direito, que cada uma entender lhes possa, a este respeito, competir.

Mandamos outrosim sob penas a nosso arbitrio, a todos e quaesquer Clerigos de Ordens Sacras ou Menores, quer do Clero Secular, quer do Regular, residentes nesta Cidade, não se achando legitimamente impedidos ou não tendo sido dispensados, hajam de comparecer no sobredito dia e hora na Egreja Metropolitana afim de acompanharem cumulativamente a referida Procissão em todo o seu percurso, até se recolher. Can. 1.291.

Encarecidamente Recommendamos a todos os Fieis o maior respeito e devoção ao Santissimo Sacramento, em que a nossa fé confessa e adora a presença real de Nosso Senhor Jesus Christo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Se no dizer do Apostolo S. Paulo, só ao Nome de Jesus — Nome Bendito! — se curva reverente todo o joelho no Céo, na terra e nos abysmos infernaes, que demonstrações de religião o acatamento e de rendida adoração competirá tributar á propria Pessoa Divina do mesmo Jesus, alli realmente presente, em sua dupla natureza, no augustissimo Sacramento do Altar! Assim pois, Esperamos da piedade povo desta Nossa Inclyta Cidade Archiepiscopal o maior recolhimento e o mais profundo silencio, durante a passagem do nosso Divino Senhor Sacramentado, pelas ruas do itinerario processional.

Aos moradores dessas ruas, por onde tem de passar tão solemne Procissão, Pedimos as tenham enfeitadas e ornadas, conforme a sua piedade lhes inspirar, em signal de respeito a Jesus Christo Filho de Deus feito homem, Senhor e Redemptor Nosso, que se dignou de permanecer comnosco na divina Eucharistia e a quem é devida toda a honra e toda a gloria no tempo e na eternidade.

Dado e passado neste Nosso Palacio Archiepiscopal do Rio de Janeiro, sob o Nosso Signal e Sello das Nossas Armas, aos 20 de maio de 1920. — (A.) Maximiano da Silva Leite, Vigario Geral.

A FESTA DA SENHORA AUXILIADORA

Serão celebradas amanhã, no Santuario de Santa Rosa, Nictheroy, grandes festas em louvor á Senhora Auxiliadora, padroeira das obras salesianas.

Essas festas constarão de missas pelo bispo d'occesano ás 6 1|2 horas e de outras celebradas de meia em meia hora desde as 1 1|2 ás 9 horas.

A's 9 horas será cantada a missa solemne com a assistencia pontificial de D. Benassa, sendo celebrante o padre José Antonio Teixeira, que hontem recebeu a ordem de presbytero. Ao Evangelho o padre Conrado Jacarandá falará sobre as glorias de Maria Auxiliadora.

A's 14 horas, em sessão solemne, commemorativa do 20º anniversario da ordenação sacerdotal de D. Agostinho F. Benassa, o Gremio Litterario Domingos Savio executará o seguinte programma:

1º, Abertura da sessão: 2º discurso sobre a "Dignidade do Sacerdocio Catholico"; 3º, saudação ao bispo D'occesano e ao novo Sacerdote — Cesar Ferolla, 4º, saudação á Academia Litteraria S. José do Seminario Episcopal de Nictheroy — Terencio Velloso, 5º, Dom Bosco e Maria Auxiliadora — Antonio Canedo; 6º, A batalha de Tevuly — Raul Le'Pa e 7º, Ao neo-Sacerdote — Franklin Rocha, Sylvio Mattos, Ludovico Santoro, Pierre Boiseaux, Ray Morbeck.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA DO RIACHUELO

Rua Pirambucu n. 30 — Riachuelo

A Escola Dominical da Egreja do Riachuelo se reune todos os domingos, ás 11 horas, em ponto, para o estudo da lição. Qualquer pessôa póde assistir a estas reuniões, porque para cada edade ha uma classe apropriada.

A's classes organizadas Salém (rapazes) e Bethel (moças), se reunirão tambem no templo da Egreja, ás mesmas horas, para o estudo da lição do dia.

Em seguida á Escola Dominical, realizar-se-á o culto, onde será explicada a palavra de Deus, pelo pastor da Egreja, sr. Victor Coelho de Almeida. O culto se realiza aos domingos, ás 12 horas e meia, e ás 19 horas e meia, bem como ás quintas-feiras, ás 19 horas e meia. Todos são cordealmente convidados.

O Esforço Christão Juvenil se reune todos os sabbados, ás 19 horas, no templo da Egreja.

A Classe Normal se reune no mesmo local, todos os sabbados, ás 20 horas, sob a direcção de seu professor o sr. Victor Coelho de Almeida. Os fins a que se propoz esta classe são: o estudo methodico da palavra de Deus, a preparação de professor para a Escola Dominical, e a preparação de prégadores leigos. Qualquer pessoa póde assistir a estas reuniões, quer matriculando-se como alumno, quer como simples ouvinte.

A classe organizada Bethel, pede annunciar, que sua festa ficou transferida para o dia 11 de junho p. f. O programma será publicado opportunamente. Os cartões são encontrados á venda com qualquer membro desta classe, ao preço de 2$000.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

pendeá ETAOI 7890 287

Travessa do Senado n. 6

Nesta egreja evangelica prégará, na auzencia do pastor, rev. Odilon Moraes, que está em viagem para Embahu e Cruzeiro, o sr. Armbrust, notavel clinico desta capital, de manhã, no culto das 9 horas, e um presbytero, á noite. A escola dominical, cuja animação cresce dia a dia, estudará hoje, logo depois do culto da manhã, o interessante topico sobre 1 — Samuel, 9, quando o povo de Israel pede um rei.

Em Oswaldo Cruz, á rua João Vicente n. 287, haverá prégação e culto de louvor a Deus, ao meio-dia e ás 19 1|2 horas, dirigido por um membro da classe organizada Luthero. A escola dominical desta congregação funcciona ás 6 1|2 horas, cujo assumpto é o mesmo das lições internacionaes: 1 — Samuel 9.

CONGREGAÇÃO E. PRESBYTERIANA DE OLARIA

Rua Angelica Motta n. 138

Como de costume realizar-se-á hoje ás 17 1|2 horas, a Escola Dominical, e ás 19 horas, culto com prégação do Evangelho de N. S. Jesus. Todos são convidados.

Nesta mesma Congregação, nos dias 24 a 30 de maio corrente, ás 19 1|2 horas, realizar-se-á uma importante série de conferencias religiosas da mais palpitante actualidade, subordinadas aos seguintes themas: dia 24 — "Mudança possivel na vida", orador, sr. Francisco de Souza; dia 25 — "As differenças principaes entre a Egreja Evangelica e a Egreja Romana; orador, rev. Americo Cardoso de Menezes; Dia 26 — "Effeitos espirituaes, moraes e physicos do peccado" (Gen. 1.26 a 2.25), orador, rev. sr. Victor Coelho de Almeida; dia 27 — "A cegueira", orador, rev. José Barbosa Ramalho; dia 28 — "O poder da verdade", orador, rev. André Jensen; dia 30, "Os ministros do Evangelho" (São João 6:1-15), orador, rev. sr. Victor Coelho de Almeida.

O AMOR: IDEAL SUBLIME DA VIDA CHRISTÃ

Hoje, ás 11 1|2 horas, fará uma conferencia, cujo thema é: "O amor: idéal sublime da vida christã", o sr. Hygino Teixeira de Souza, 5.º annista do Collegio e Seminario Baptista, na séde da Egreja Evangelica Baptista, no Engenho de Dentro, á rua do Engenho de Dentro n. 112.

PASTOR H. C. TUCKER

Hoje, ás 11 horas, o pastor H. C. Tucker, secretario da Sociedade Biblica Americana, realizará uma conferencia no salão da Egreja Evangelica Baptista, no Meyer, á rua D. Diniz da Cruz n. 135.

Falará o orador sobre o problema da Escola Dominical.

Depois todos se dirigirão para o jardim, onde será tirada a photographia da Escola Dominical.

O publico é convidado.

"ESTUDOS SOBRE O EVANGELISMO"

A União da Mocidade da Egreja Evangelica Baptista, no Meyer, reunir-se-á hoje, ás 18 horas, para o estudo do livro intitulado: "Estudos sobre o Evangelismo", da autoria do pastor Loren M. Reno, missionario baptista, no Estado do Espirito Santo.

E' professor desse curso o pastor da Egreja, o professor R. J. Inke.

"O MELHOR MEIO DE PERDER A VIDA"

O sr. Achilles Barbosa, 4.º annista do Seminario Baptista, desta cidade, effectuará hoje uma conferencia, cujo thema é: "O melhor meio de perder a vida", no salão da Egreja Evangelica Baptista, em S. Christovão, á rua do Mattoso n. 81.

A conferencia começará ás 19 1|2 horas.

A entrada é franca.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA, NO MEYER

Realizará hoje, ás 19 1|2 horas, uma conferencia evangelica, na Egreja Evangelica Baptista, no Meyer, o professor R. J. Inke, pastor da mesma.

A conferencia é publica.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA EM LARANJEIRAS

Nessa egreja, á rua Ypiranga n. 59, haverá hoje, Escola Dominical, ás 10,30 e ás 18,30, onde se estudará a lição sobre "O primeiro rei de Israel".

A's 11,30, occupará o pulpito, o estudante do Collegio e Seminario Baptista, sr. Mario Moraes, que falará sobre "A ousadia de Pedro e João".

Prégação do Evangelho de Jesus, ás 19,30, cujo sermão versará sobre "Christo — O poder de Deus".

Quarta-feira, reunião de oração e prégação, ás 19,30.

Classe Biblica, ás 20,15, sendo franca a entrada para qualquer pessoa.

CONFERENCIA AO AR LIVRE

Hoje, ás 16 horas, haverá na ladeira do Ascurra, em Laranjeiras, uma importante conferencia evangelica, na qual se prégará Jesus Christo, o unico Salvador da humanidade.

CONGREGAÇÃO EVANGELICA BAPTISTA, NA RUA STA. CHRISTINA n. 78

Todos os domingos se realiza nessa congregação, a Escola Dominical, ás 14 horas, onde se estuda a Biblia Sagrada, ensinada por professores competentes.

Nas sexta-feiras, ás 19,30, prégação do Evangelho de Jesus Christo, o Cordeiro de Deus, que tira o peccado do mundo.

— Congregação Evangelica Baptista em Mesquita — Nessa Congregação, todos os domingos se realiza a Escola Dominical, ás 15,30, e a prégação do Evangelho de Christo Jesus, ás 19,30 horas.

Nas quintas-feiras, prégação, ás 19 e 30 horas.

Para esses trabalhos todos são bemvindos.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Hoje, e todos os domingos, ha nesta egreja, á rua Camerino n. 102, os seguintes serviços religiosos, publicos:

A's 10.45, Escola Dominical, para o estudo da palavra de Deus, sendo hoje, sobre:

Assumpto: "O primeiro rei de Israel", 1.º reis, cap. 9, 15 a 27, e 10 v. 1.

Texto aureo: "Temei pois ao Senhor e servi-o em verdade e de todo o coração", 1.º, reis, cap. 12, 24.

Divisão da lição: 1.º, "O povo pede um rei"; 2.º, "Encontro de Saul com Samuel"; 3.º, "Saul ungido rei"; 4.º, "Saul proclamado rei"; 5.º, "Lições da experiencia antiga para a actualidade".

Ao meio-dia, logo depois da escola, o rev. Francisco de Souza, occupará o pulpito para a prégação do Evangelho do Nosso Senhor Jesus Christo.

A's 17 1|2 horas, terá logar a Escola Vespertina e a Palestra biblica, para as crianças e pessoas adultas.

A's 19 horas, terá culto e prégação do Evangelho.

Publicâmos a seguir as lições da Escola Dominical, a estudar durante a semana, de 24 a 30 de maio, o que por certo vae ser de muito proveito.

Assumpto da lição: "Jonathas e seu escudeiro", 1.º, reis, cap. 14, 1 a 13.

Texto aureo: "Têm animo e sê robusto": Josué, cap. 1 v. 6.

TOPICOS PARA O CULTO DOMESTICO

Segunda-feira, 24 de maio, "Inimigos de Israel — 1.º, Reis, cap. 13 a 7.

Terça-feira, 25 de maio — "Jonathas e seu escudeiro" — 1.º, Reis, cap. 14, 1 a 13.

Quarta-feira, 26 de maio — "Livramento de Israel" — 1.º, Reis, cap. 14, 15 a 23.

Quinta-feira, 27 de maio — "Saul victorioso" — 1.º, Reis, cap. 14, 41 a 42.

Sexta-feira, 28 de maio — "Deus é a nossa defesa" — Psalmo. 62.

Sabbado, 29 de maio — "Regosijo na provação" — 1.º, Pedro, cap. 4, 1 a 14.

Domingo, 30 de maio — "Vencendo o maligno" — 1.º, João, cap. 2, 13 a 29.

Divisão da lição: 1.º, "Ataque ousado"; 2.º, "Uma victoria estrondosa 3.º, "Voto atrevido de Saul"; 4.º, "Lições para a actualidade".

PONTOS DE PRÉGAÇÃO DO EVANGELHO

Cattete — Rua Pedro Americo numero 218, ás 17 1|2 horas, Escola Dominical, e ás 19 horas, culto e prégação do Evangelho.

Andarahy — Rua Barão de Mesquita n. 769, ás 18 horas, Escola Dominical, ás 19 horas, culto e prégação do Evangelho.

Ramos — Suburbio da Leopoldina — rua Magdalena n. 29, ás 18 horas, Escola Dominical, e ás 19 horas, culto e prégação do Evangelho.

Bento Ribeiro — Rua Emilia Ribeiro, n. 22, ás 11 horas, Escola Dominical, e ás 12 horas, e ás 19 horas, culto e prégação do Evangelho.

Pavuna — A's 11 horas, Escola Dominical, ás 12 horas, prégação do Evangelho.

Egreja do Encantado — Rua Clarimundo de Mello, n. 51, ás 11 horas, Escola Dominical, e ás 12 horas, culto e prégação do Evangelho.

Egreja da Piedade — Rua D. Maria n. 25, ás 11 horas, Escola Dominical, e ás 12 horas, culto e prégação do Evangelho.

ESPIRITISMO

CENTRO ANTONIO DE PADUA

Realizam-se neste Centro, á rua Senador Pompeu n. 162, todas as segundas, quartas e sextas-feiras, sessões theoricopraticas para estudo do Espiritismo, servindo de base, respectivamente, os livros: "Evangelho, segundo o Espiritismo", "Livro dos Espiritos" e "Livro dos Mediuns".

Na sessão de segunda-feira, versou o estudo sobre a parte final do cap. III, do "Evangelho, segundo o Espiritismo", sob o titulo: "Ha muitas moradas na casa de meu Pae", sobre o qual, depois das explanações do presidente, fez magnifica dissertação o ardoroso propagandista Vianna de Carvalho, buscando nos livros sagrados, desde Jacob a Allan Kardec, as allusões sobre a pluralidade de vidas e de mundos habitados.

Effectuou uma bella digressão no campo da Astronomia descriptiva.

Falou de Jupiter com suas dez luas polychromicas, oitocentas vezes maior que a terra, e, de Saturno, com seus anneis e sua perenne primavera. Estudou o estado dos mundos primitivos até os dos mundos superiores, mostrando como a doutrina de Jesus conduz os que a praticam a estes ultimos. Demonstrou como as variadissimas condições dos homens na terra e no espaço se conciliam com a justiça divina, sendo o homem o artifice de suas grandezas ou de sua dolorosa situação.

A reunião foi encerrada por uma prece.

SESSÕES DE PROPAGANDA

Serão levadas a effeito, hoje, as seguintes reuniões de propaganda:

Na Federação Espirita Brasileira, avenida Passos ns. 28 e 30, ás 15 horas;

Na Federação Espirita do Nictheroy, rua Coronel Gomes Machado n. 140, ás 19.30;

Na União Espirita de Oswaldo Cruz, rua Maria Teixeira, ás 12 horas;

No Nucleo Amor á Verdade, rua Oliveira Andrade n. 26, Encantado, ás 20 horas.

CONFERENCIA

O operoso propagandista Gustavo Macedo (Frei Solanus), fará hoje uma conferencia de propaganda espirita, ás 18.30, na rua Maria Flora, na estação de Engenheiro Neiva, suburbios da Leopoldina.

UM CASO FRISANTE DE PREMUNIÇÃO

A revista italiana "Luce e Ombra", publicou num dos seus numeros transactos a seguinte communicação:

"Mui amavel sr. director. O phenomeno que tenho a honra de referir-lhe, teve logar em minha casa no mez de maio de 1907.

Na noite de 13 para 14 minha unica filha Dora, de 9 annos de edade, que tinha, sonhou que seu pae estava morto e de manhã, logo ao acordar, começou chorando e contando que no sonho o havia visto estendido no leito de morte e ainda accrescentava muitas outras circumstancias particulares da descripção.

Todos nós, incluindo o pae, procuramos distrahil-a daquella dolorosa impressão, e nesse intuito fizemol-a ir logo para a escola.

A menina, porém, continuando sempre sob o pezadelo do sonho, foi contar á directora, sua tia, bem como ás suas mestras, logo que chegou a hora habitual do recreio.

Pelas duas horas da tarde, terminadas as aulas, minha pequena Dora regressou á casa com a esperança de ver o pae, mas este havia saido ha pouco por causa dos seus trabalhos profissionaes.

Pelas seis horas da tarde, emquanto todos estavamos reunidos, occupados na obra de bordados, bateram á porta e num instante encheu-se de gente a minha casa: advogados, notarios, amigos, parentes que, do melhor modo possivel, me fizeram comprehender que meu marido, advogado Cesare Salvi, em breve voltaria á casa, embora em estado grave, por o ter acommettido uma grave molestia; effectivamente não tardou o carro da Cruz Verde trazendo o cadaver daquelle homem adorado.

Se v. assim entender, poderá publicar na sua scientifica revista este phenomeno, pois que elle ainda nos mais pequenos pormenores que relatei, corresponde exactamente á verdade.

Obrigada. — *Antonietta*, viuva Salvi. Rua Cerronio n. 31, Napoles".

ESCOPO PRINCIPAL DO ESPIRITISMO

O Espiritismo não é a doutrina da "fé céga", a ninguem impõe a sua admiravel philosophia, e quando faz repercussão dos seus factos maravilhosos tem por unico escopo desvendar para todos a resolução dos problemas da immortalidade e dos nossos destinos Além-Tumulo.

O Espiritismo não dogmatiza, se impõe pelas suas verdades positivas, e pela sua doutrina de Esperança e de Consolação, qual nenhuma philosophia lembrou-se ainda de offerecer aos que choram, aos que soffrem neste mundo de provas e de illusões.

O Espiritismo não quer fazer Egreja, nem aspira o "poder temporal", e se reclama, com muita justiça uma cathedra em cada coração, é para a todos illuminar, vivificar, resuscitar e felicitar; o seu dominio ha de ser sempre sobre as almas e não sobre os corpos; e o seu jugo é suave, o seu peso é leve, porque elle vem do céo e seu Director Principal é humilde e manso de coração, o senhor e salvador Jesus Christo.

Aquelles que encontram o Espiritismo e abraçam-n'o, podem dizer que encontraram a "Perola da Parabola"; bemaventurados serão se praticarem os seus suaves ensinamentos, porque delles é o Reino dos Céos.

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE

152 — Rua do Riachuelo — 152

Com regularidade e sempre com grande assistencia, têm-se realizado as sessões de propaganda dessa sociedade espirita. As sessões de propaganda, que se realizavam ás terças-feiras, passaram a se realizar ás quartas-feiras, ás 20 horas.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Congresso

SENADO

O que houve hontem

Com a presença de 27 senadores foi hontem aberta a sessão do Senado.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debate. Não houve expediente nem pareceres nem oradores.

Passando-se á ordem do dia não houve numero para as votações, sendo encerradas sem debate:

3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 328, de 1919, concedendo um anno de licença, com metade do salario, a Eulogio Garcia, trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil, para tratamento de saude;

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 370, de 1919, que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, do credito de réis 1:800$, destinado ao pagamento da gratificação mensal de 150$, ao encarregado da agencia dos Correios na Camara dos Deputados.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

Telegrammas ao vice-presidente

O senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, recebeu estes telegrammas:

"ROMA, 13 — Mr. Azeredo, president du Senat — Rio.

Je vous remercie et vous prie de vouloir bien agréer avec les plus vives felicitations mes voeux les meilleurs pour la prosperité de votre pays. — Vittorio Emanuele".

"PARIS, 17 — Senateur Azeredo — Senat — Rio.

Felicitations bien amicales. — *Briand*".

CAMARA

Volta a ser affirmada a existencia da questão social — Houve, finalmente, numero para as votações da ordem do dia

Iniciada ás 13 horas e 15 minutos a sessão de hontem, foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra, presentes 58 deputados. A acta da sessão anterior, lida pelo sr. Annibal de Toledo, teve approvação, sem observações.

O sr. Juvenal Lamartine, servindo de 1º secretario, declarou, em seguida, não haver nenhum papel a ser lido no expediente.

Unico orador inscripto para falar durante a hora destinada ao mesmo, occupou a tribuna o sr. Mauricio de Lacerda.

A AFFIRMAÇÃO DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL

Começa o deputado fluminense reportando-se a um aparte que dera ao discurso do sr. Armando Burlamaqui, em uma das sessões passadas, quando esse deputado procurou negar a existencia da questão social no Brasil, preenchendo perfeitamente a funcção de um dos mais fieis porta-vozes do presidente da Republica, ao mesmo tempo que defendia a mesma de these do doutoramento parlamentar.

O orador diz, então, que ouviu todo o discurso do representante do Piauhy, leu-o, depois de corrigido pelo mesmo, procurou apprehendel-o atravez dos juizos da imprensa e vinha confessar que o não havia entendido. Ou está synthetico de mais na sua [illegible] de effeito, de inconsistente, de metaphysica em sua explanação doutrinaria. Tinha, porém, a convicção de que o sr. Armando Burlamaqui bordejava numa [illegible] individualismo de [illegible] proletaria moderna. O orador, que a negara, terminou por acceital-a limitada, como um determinismo social, mas incapaz de permittir aos legisladores o levantamento de hypotheses doutrinarias, transcrevendo apenas, nas leis positivas, as theses colhidas pela observação. A' questão social era somente dada uma expressão emocional através das leis.

O sr. Mauricio de Lacerda diz então que pudera aprehender, "no meio do charivari litterario do discurso" do sr. Burlamaqui que o mesmo acceitava a questão social como uma questiuncula.

E o orador demora no desenvolvimento da concepção do representante do Piauhy, cujos pontos de vista classifica, todos, de antiquados. Para discutir vae, entretanto, admittir, com o sr. Burlamaqui, que não ha questão social no Brasil, de accordo tambem com a opinião do presidente da Republica, a cuja mensagem irá. Lêra esse documento com verdadeiro pasmo, bracejando no vacuo ante o tratamento em que pelo mesmo é tida a questão social.

O presidente da Republica não aceita a questão social, mas pede uma legislação para os delictos sociaes. Sobre os accidentes de trabalho, é verdadeiramente lastimavel a ausencia de qualquer attenção da parte do chefe do Executivo, pela legislação já em vigor como pelo trabalho da Commissão de Legislação Social da Camara, cuja acção a mensagem mostra desconhecer por completo.

O orador passa, então, a tratar de capital e trabalho para demonstrar que a Commissão de Legislação Social da Camara andára bem, tomando sempre em consideração a importancia do trabalho, ao dispôr sobre os accidentes do trabalho. O sr. Mauricio de Lacerda trata longamente das leis de accidentes obedecendo sempre aos dois regimens: indemnização e pensão.

O sr. Armando Burlamaqui aparteia, dizendo que o orador quer implantar a desordem social no Brasil.

O sr. Nicanor do Nascimento contra-aparteia affirmando que, com o governo, o sr. Burlamaqui quer implantar essa desordem pela tyrannia.

Para o orador, o presidente da Republica, na mensagem errou lamentavelmente no jogo que fez de dispositivos do Codigo Civil que, nessa questão, está atrazado, pelo menos, de dez annos.

O que melhor achou o presidente da Republica foi convidar, na mensagem, o legislativo a adoptar as resoluções do Congresso de Washington, congresso onde sómente venceram as deliberações dos patrões e onde o Brasil não tivera o direito de voto, porque justamente, o representante dos patrões, retardára sua chegada áquella capital. Esse convite, entretanto, se resume á adopção de medidas que a Commissão de Legislação Social da Camara, muito sensatamente, resolvera de accordo com as necessidades e a indole nacionaes. Em certos passos, a Commissão fôra até muito mais humana do que as decisões do Congresso do Trabalho de Washington, como no caso de protecção á operariazinha, tendo mesmo o escrupulo de salvaguardar a raça.

Estabelece-se uma troca demorada de apartes entre o orador e os srs. Paulo de Frontin, Nicanor do Nascimento e Armando Burlamaqui, dizendo o sr. Mauricio que o Brasil, que tinha sido sempre o receptaculo passivo das idéas novas partidas da Europa e da America do Norte, soffre, apezar dos que a negam, a influencia das idéas socialistas e communistas.

Respondendo a um aparte do sr. Burlamaqui, o orador convida-o a não se embriagar com os applausos que, de todos os cantos recebe, mal abre a bocca para dizer qualquer coisa. Lembra, a proposito, a gloria ephemera que têm tido os amigos intimos dos presidentes de Republica, bem como seus parentes, para dizer que, findo os respectivos periodos de governo, ficaram todos no esquecimento dos cortejadores antigos.

O orador trata ainda da visita do presidente da Republica á Associação Commercial, dizendo que o sr. Epitacio Pessoa liga tanta importancia á questão social que, a uma referencia do sr. Affonso Vizeu, não quiz consideral-a em seu discurso de resposta.

O sr. Armando Burlamaqui allude á queda do Kerensky na Russia, provocando do orador uma exposição detalhada da acção do mesmo, falseadora dos principios bolchevistas.

O sr. Burlamaqui, mais uma vez errava, confundindo anarchismo, socialismo e bolchevismo.

Depois de outras muitas considerações, o orador termina por affirmar que a questão social existe no Brasil, tanto que arrastara o sr. Burlamaqui a della tratar da tribuna.

ORDEM DO DIA

De 108 deputados era a presença registrada na lista da porta, ao ser annunciada a ordem do dia.

Foram logo julgados objectos de deliberação os projectos apresentados desde o inicio dos trabalhos da Camara, na actual sessão, e approvados todos os projectos constantes da ordem do dia, cuja relação O JORNAL publicou hontem.

O sr. Octavio Rocha, pediu, sendo attendido, a retirada do projecto que dispunha sobre a composição do Supremo Tribunal Militar, projecto de que fôra relator, na Commissão de Marinha e Guerra.

O sr. Octavio Rocha justificou o seu requerimento de retirada, allegando a autorização orçamentaria, pela qual deve o governo reformar totalmente a justiça militar. Tinha, portanto, o projecto, que cuida do assumpto em parte, perdido, de todo, a opportunidade.

Finalmente, a Camara approvou todos os requerimentos de informações que estavam sobre a mesa, publicados já, por occasião das respectivas apresentações a essa casa do Congresso.

AS COMMISSÕES

A Commissão de Finanças, convocada para hontem, deixou de reunir-se por falta de numero.

O parecer sobre electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil que, segundo alguns jornaes, seria lido, hontem, á Commissão, ainda não está terminado, contando seu relator, o deputado Sampaio Corrêa, apresental-o em uma das proximas reuniões da Commissão.

Presidencia da Republica

AS AUDIENCIAS

O presidente da Republica recebeu hontem, em audiencias préviamente marcadas, os srs. Arthur Lemos, consultor juridico do Ministerio da Viação; Luiz Leal, redactor do "Rio-Times"; Pereira da Silva, J. C. Souza Bordini, capitão F. V. Lockey, da marinha ingleza, e outros.

O sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, tambem conferenciou demoradamente com o chefe da nação e despediu-se por embarcar hoje para Minas.

O sr. Etienne Brasil foi a palacio convidar o sr. Epitacio Pessoa para assistir á festa com que os armenios residentes no Rio vão commemorar o 2º anniversario da libertação da Armenia.

DECRETOS

Foram mandados publicar os seguintes decretos:

Concedendo patentes de invenção a Vicente de Paulo Monteiro de Barros, para um processo de fabricação de tintas e aquarella, secca em tablettes de qualquer formato, para marcação de fardos, saccos e volumes de qualquer qualidade;

a Antonio Martins Teixeira, para aperfeiçoamento em fluctuadores para salvamento de navios afundados;

a Angelo Navarro Montes e José Brasil Paulista Piedade, para "um novo combustivel artificial";

a Carlos Teriné, para "um novo apparelho denominado "Perpetuo", para solda oxygena de metaes;

a Torquato Tasso & C., para "uma perneira aperfeiçoada para uso de cavalheiros e pedestres;

a Winfied Copley Wood, para aperfeiçoamento em remondos para áros;

a Walter Reginald Hume, para aperfeiçoamento em machinas de moldar e moldes para fabricar tubos de cimento e de concreto.

AGRADECIMENTO

Esteve hontem no Cattete o nosso collega de imprensa Cypriano Lage, que foi agradecer ao presidente o telegramma de pezames que lhe dirigiu por occasião do fallecimento do seu progenitor o sr. Francisco Bernardino.

O COMMANDANTE DA BRIGADA

O general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, esteve hontem em palacio, em conferencia com o presidente.

O PREFEITO

Hontem á noite conferenciou com o presidente o sr. Sá Freire, prefeito do Districto Federal.

O PRESIDENTE AUSENTA-SE DO CATTETE

O presidente da Republica ausentou-se hontem algum tempo do Palacio do Cattete, indo até á sua residencia particular, á rua Voluntarios da Patria.

No Ministerio do Exterior

AS PRAGAS DE GAFANHOTOS

Remetteu-se um memorandum da legação do Uruguay, contendo um projecto de um accordo relativo á extincção da praga de gafanhotos na fronteira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

João Francisco, pedindo a repatriação de um filho que se acha na Syria: — Dada a divergencia de nomes entre o indicado na certidão de baptismo e o da carta, prove o requerente que se trata da mesma pessoa.

Eino Kyllonen, pedindo a abertura de um credito para fornecimentos á Finlandia: — Para satisfazer ao Ministerio da Fazenda, esclareça o supplicante se o seu governo assumirá a responsabilidade da operação, em que condições, quaes as garantias que offerece e como solverá o compromisso.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O sr. Homero Baptista determinou que fosse communicado ao inspector da Alfandega que, deferindo os requerimentos em que os 4.ºs escripturarios da alludida repartição Evaristo da Veiga e Souza e Luiz Vieira Simões, solicitam contagem de antiguidade de classe, resolveu mandar que a antiguidade dos requerentes na classe a que pertencem seja contada a partir de 23 de dezembro de 1909.

— O ministro resolveu prorogar, por 30 dias, o praso dentro do qual deverá apresentar-se á sua repartição o 2.º official aduaneiro da Alfandega de Pelotas, Bernardino Oliva da Fonseca Filho.

— O ministro determinou aos inspectores das Alfandegas desta capital e da do Estado do Maranhão que fossem prestadas informações relativamente ao requerimento em que os segundos officiaes aduaneiros Palmerio Guillon de Miranda Góes, da primeira das alludidas repartições, e Domiciano Nunes Soares, da segunda, solicitam permuta dos respectivos exercicios.

— O sr. Homero Baptista determinou que o servente do Thesouro Nacional Querimo Cunha passe a servir como continuo da mesma repartição, durante o tempo em que o effectivo Adelino Manoel de Almeida estiver exercendo o cargo de ajudante de porteiro.

— O sr. Homero Baptista recommendou ao director da Casa da Moeda que providenciasse para que sejam enviadas á Caixa da Amortização, a medida que forem ficando promptas, as notas encommendadas áquella repartição.

— Attendendo a uma representação do seu ajudante, o procurador geral da Fazenda Publica requisitou ao Tribunal de Contas, informações sobre a solução do accordam que julgou e fixou o alcance de 35:200$ verificado na gestão do sr. Antonio José de Mattos, quando collector federal em Campos, Estado do Rio de Janeiro.

— O ministro prorogou por 30 dias o praso dentro do qual deverão prestar fiança varios despachantes aduaneiros, nomeados para a Alfandega desta capital.

— O procurador geral da Fazenda Publica arbitrou em 5:000$ e 2:500$, respectivamente, as fianças do collector e escrivão das rendas federaes, em Vassouras, com séde em Paty do Alferes.

— Prestaram fiança hontem na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, os novos despachantes aduaneiros da Alfandega desta capital, Eugenio de Almeida Reis, Manoel Tavora da Costa Porto e Antonio Francisco Meira.

— Foi devolvida á Junta de Alistamento e sorteio militar do 3.º districto a lista enviada á Directoria do Gabinete, contendo os nomes dos dois unicos funccionarios da mesma Directoria, maiores de 20 e menores de 30 annos.

— Foi deferido o requerimento em que o 4.º escripturario da Alfandega de Alagôas, Wilson Baker Lustosa de Araujo, solicitava assignar-se de ora avante Wilson Bakker de Araujo Costa.

— Foi recommendado ao delegado fiscal no Estado do Amazonas, informar a respeito do processo em que Joaquim Antonio do Lago solicita reintegração no logar de guarda da Mesa de Rendas de Porto Acre.

— O ministro, tendo em vista o que requereu o 4.º escripturario da Delegacia Fiscal, no Estado do Pará, Mario Affonso Monteiro Pessôa, resolveu prorogar por 60 dias o praso dentro do qual deverá o mesmo tomar posse do respectivo cargo.

— O ministro deferiu o requerimento em que Luiz Marcondes dos Santos, collector das rendas federaes, em Mogy das Cruzes, no Estado de S. Paulo, pedia contagem do tempo em que esteve afastado do alludido cargo.

— O ministro approvou a relação de commerciantes, industriaes e funccionarios que deverão compor as commissões arbitraes da Alfandega de Santos.

— A Directoria da Despesa Publica concedeu hontem o credito de 20:000$ á Delegacia Fiscal, em Pernambuco, para pagamento de subvenção á Escola Agricola Barão de Suassuna, e de 7:114$400 á Delegacia no Ceará para ser entregue ao engenheiro Alfredo Leite de Castro para despezas com a estrada de rodagem entre Ibiapiava e Sobral.

— O ministro mandou remetter á Alfandega desta capital, para que seja informada, a reclamação do Lloyd Brasileiro, contra a exigencia feita pelos inspectores de Antonina e Natal, exigindo licença com sello de 600 réis para ingresso a bordo dos navios dos estivadores daquella empreza.

— O ministro, por actos de hontem, nomeou os srs. Urbano Sanches Damasceno, Rufino Theodoro Junior, Eliezer David e Raymundo Leovegildo da Motta Rezende para os logares de despachantes aduaneiros, respectivamente da Alfandega de Manáos, Mesas de Rendas de Porto Murtinho e Estancia e Alfandega do Belém.

No Ministerio da Marinha

MALTRATAR OS VELHOS...

De accôrdo com as ordens emanadas do Estado-Maior, os navios da esquadra continuam fazendo exercicios dentro da bahia, terminando-os fóra da barra, com os tiros dos seus canhões do maior calibre.

Até ahi não ha senão motivos para elogios, porque estes exercicios, se não trazem os resultados completos e tão necessarios ás guarnições dos navios, ao menos habilitam-nas ao treinamento preciso para quando chegar a occasião dos exercicios feitos com methodo e obedecendo a certos e determinados themas organizados pelo mesmo Estado-Maior.

O que, porém, sorprehende nos exercicios que presentemente estão sendo feitos é fazer o "Republica", velho já decrepito, organismo depauperado que não póde mais acompanhar as manobras elegantes e cheias de força dos demais navios, misturar-se com os destroyers que, a seu lado, deixam a impressão de moços cheios de vida acompanhados por um velho que faz esforço inaudito para não se deixar ridicularizar. E' bem verdade que estes moços tambem já se apresentam alguma coisa depauperados, em consequencia de algum excesso de orgia feito no principio de sua vida, mas, mesmo assim, são sempre moços, e o "velho" não está bem em sua companhia.

O pobre "Republica" não póde mais metter-se em funduras, não póde mais passar de uma certa hora sem procurar o descanso indispensavel para não morrer, e estamos certos que elle daria tudo para viver na tranquillidade benefica do fundeadouro de S. Bento.

Mais calmo do que o langoroso movimento das aguas de S. Bento, só o estaqueamento do dique, e por isso mesmo o "Republica", sabendo que elle está vazio, mette-se lá dentro e só com difficuldade o conseguem de lá tirar, depois de terem corrido todos os tramites de um mandado de despejo.

Por que forçar este pobre barco, bananeira que já deu cacho, a fazer uma coisa que elle não póde fazer?

Por que exigir de um navio, de uma época já fóra da moda, o desempenho de funcções de outro que possue elementos de que elle nunca ouviu falar?

Fazer exercicios combinados de dois destroyers e o "Republica" é vontade de provocar riso e é até maldade, porque é uma exigencia feita a quem não póde satisfazer o que lhe exigem.

VARIAS NOTICIAS

Foram concedidos: noventa dias de licença, ao patrão das embarcações da Capitania do Porto de S. Paulo, em Santos, Nestor Machado.

— Ao ministro da Fazenda foi enviado o processo relativo ao pedido feito pela The Caloric Company, para exportar, para Santos e Belém, em o navio norte-americano "Edward L. Dohery Third", parte do carregamento de oleo combustivel, destinado ao porto desta capital.

— Ao ministro da Guerra foi restituido, acompanhado das informações de que a respeito se encontra no livro de soccorros de officiaes do vapor "Santos", no periodo dos acontecimentos de 1893, o requerimento do capitão do Exercito, Raul da Veiga Machado.

— O ministro da Marinha revogou o aviso que considerou como "aviso" o rebocador "Tenente Salles de Carvalho", que passa ao serviço da Capitania do Porto do Estado do Rio Grande do Sul.

— O ministro indeferiu o requerimento em que o capitão de corveta honorario Paulo Antonio Ribeiro, pede as honras do posto de capitão de fragata.

— Partiu hontem de Rosario de Santa Fé, rebocando a canhoneira "Iniciadora", o aviso "Laurindo Pitta".

— Regressaram hontem do fundo da bahia, onde se achavam fazendo exercicios, os "destroyers" "Santa Catharina" e "Paraná" e o cruzador "Republica".

Essas unidades voltarão novamente, amanhã, para o alludido local, onde vão proseguir nos exercicios de artilharia de medio calibre.

— O "Parahyba" deixou hontem, o porto desta capital, com destino ao de Santos, onde vae substituir o "Pará".

— A commissão encarregada de estudar os reparos de que carecem o couraçado "Minas Geraes", chefiada pelo capitão de mar e guerra Conrado Heck, apresentou, hontem, o seu relatorio ao ministro da Marinha.

—Reuniu-se, hontem, provavelmente pela ultima vez, a commissão encarregada de elaborar um projecto de reorganização naval.

— Ao capitão de mar e guerra Cordovil Petit, capitão do porto do Rio de Janeiro, communicou, hontem, o commandante do vapor "Porto Velho", haver arribado ao porto desta capital, com avaria nas machinas, em consequencia do máo tempo que apanhou.

— O ministro da Marinha despachou os seguintes requerimentos:

Foguista contratado de 3ª classe Paulino Baêta de Farias: — Indeferido, de accordo com a informação.

Marinheiro nacional de 1ª classe José Pereira da Silva: — Seja submettido á exame.

Marinheiro nacional de 1ª classe João Cavalcanti de Oliveira: — A' vista da informação, indeferido.

José Martins Braga: — A' vista da informação, indeferido.

Francisco Antonio de Oliveira: — Indeferido.

Mario Espirito Santo da Rosa: — Não convém.

Alzira Martins de Souza: — Compareça na Directoria do Expediente.

Castro & C.: — Reduza-se a 25 o|o (vinte e cinco por cento).

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

Acompanhado do capitão Carlos Eugenio Guimarães e do 1º tenente Emygdio Caldas, parte hoje, ás 7.1|4, pelo expresso noturno, para Juiz de Fóra, onde vae assistir á solemnidade do juramento á bandeira pelos novos conscriptos incorporados á 4ª Região Militar, o general Antonio Ferreira do Amaral, director da Saude da Guerra.

— O ministro mandou ficar sem effeito a matricula do major José Castello Branco na Escola de Revisão, conforme solicitação feita pelo mesmo official.

— Baixou ao Hospital Central do Exercito o 2º tenente dentista Joaquim Sigmaringa da Costa.

— O major José Ferreira de Britto, na inspecção de saude a que se submetteu, foi julgado precisar de seis mezes para seu tratamento.

— Tiveram alta do Hospital Central do Exercito o capitão reformado Pedro Cavalcante e o 2º tenente Heitor Gonçalves de Araujo.

— O general Silva Faro, commandante da 1ª Região Militar, declarou ás unidades que o uniforme para os officiaes convidados á comparecer á solemnidade em commemoração á batalha de Tuyuty, no dia 24 do corrente, é o de flanella kaki.

— Foram mandados contar:

Como tempo de serviço para todos os effeitos:

Ao 2º tenente pharmaceutico Odorico de Albuquerque Barreto, o periodo de 15 de outubro de 1918 a 13 de janeiro de 1919, em que serviu como pharmaceutico civil na pharmacia da Villa Militar, durante a epidemia da grippe, de accôrdo com as disposições em vigor.

Pelo dobro para os effeitos de reforma:

Ao 1º tenente reformado Flavio Hermilio das Neves Albuquerque, em additamento ao aviso n. 124, de 11 de fevereiro ultimo, o periodo de 1 de fevereiro de 1895, em que partiu para a cidade de Bella Vista, em Goyaz, a 25 de outubro do dito anno, em que regressou daquella localidade, fazendo parte de uma expedição de guerra, e não como foi mencionado no citado aviso;

Ao 1º sargento archivista do 1º regimento de artilharia montada, Ursulino José da Cruz, os periodos de 6 de setembro de 1893 a 13 de março de 1894, em que fez parte das forças legaes contra os revoltosos da Armada Nacional, e de 26 de outubro deste ultimo anno a 31 de outubro de 1895, em que esteve na fortaleza de Willegaignon e seguiu para Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

— O ministro mandou que sejam averbadas na fé de officio do capitão de artilharia Marcolino Fagundes, as alterações com elle occorridas a bordo do cruzador "Nictheroy", quando alumno da Escola Militar do Ceará, de 3 de dezembro de 1893 a 30 de novembro de 1894, constantes de um attestado passado pelo coronel da mesma arma Adolpho Lins, que se acha annexo ao seu requerimento dirigido a este Ministerio e archivado na G. 4 deste departamento.

APRESENTAÇÕES

Ao Departamento do Pessoal da Guerra apresentaram-se os seguintes officiaes:

Tenente-coronel medico Armando de Calazans, por ter de seguir para Juiz de Fóra; major José Osorio, por ter assumido o commando do batalhão; 1º tenente Innade de Carvalho Tupper, por ter sido transferido; segundos tenentes Adalberto Rodrigues de Albuquerque, por ter sido classificado; medicos Sylvio dos Santos Barbosa, por ter sido designado para servir na Fabrica de Polvora de Piquete e estar prompto para seguir; Carlos Antonio de Mattos, por ter sido designado para servir na 1ª Região Militar; Iscar Tavares Untel, por ter sido designado para a 2ª circumscripção militar; José de Azevedo Camara, por ter sido promovido; Waldemar de Macedo Rocha, por ter sido designado para servir na 2ª Região Militar; Octavio Salema Garção Ribeiro, por ter sido designado para servir na 2ª Região Militar; Bonifacio Antonio Borba, por ter sido designado para servir na 2ª circumscripção; intendente Severino Monteiro da Silva, por ter regressado do Estado da Bahia e ter sido classificado; auditor de guerra Athanasio Cavalcanti Carvalho, por ter vindo do Estado de Matto Grosso, em goso de licença.

REQUERIMENTOS

Pelo ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

José Ferreira Arantes. — Indeferido

Vicente Humberto Mangia. — Indeferido, de accôrdo com o parecer do auditor.

Francisco Eugenio Gomes Pereira, ex-sargento. — Deferido; pago o sello devido.

João Rodrigues Valladão. — Não cabe a este Ministerio a exclusão pedida.

D. Francisca Barbosa Lima. — Indeferido.

Antonio Gentil Basilio Alves, 1º tenente medico. — Indeferido, de accôrdo com as informações do Material Bellico.

Florestan Annibal do Nascimento, soldado. — Concedo.

Felisberto Brant. — Junte carta de sentença.

Rosa Durisiki Baptista. — Indeferido, por insufficiente prova legal.

Rozendo Bispo de Souza, sargento. — Deferido, de accôrdo com os pareceres.

Matheus Domingos Abascal, ex-sargento — Indeferido.

João Moreira da Silva, sorteado. — Indeferido.

Outubro Pinto Noguira, capitão. — O requerimento a que se refere, foi despachado em 9 de abril de 1920.

Luiz Caselmo Gomes, excluido militar. — Indeferido.

Antonio Thomé Rodrigues, 1º tenente. — Dê-se por certidão.

Cicero Gomes de Carvalho, 3º sargento. — Indeferido, de accôrdo com a informação.

Turibio José do Nascimento. — Indeferido.

Osorio Martins Fontes, tenente da Guarda Nacional. — Indeferido.

Antonio Fernandes da Silveira e Silva, major graduado, reformado. — Indeferido, de accôrdo com as informações.

Antonio Castilho de Mattos, reservista. — Não ha lei que autorize o deferimento.

Abilio Falcão de Moura Vasconcellos, 1º sargento. — O requerimento a que se refere teve despacho em 28 de janeiro de 1920.

Manoel Cavalcanti dos Santos, sargento reformado. — Concedo, correndo por conta propria as despesas de transporte.

D. Guilhermina de Souza Daltro. — Deferido, attendendo-se préviamente á ordem de precedencia fixada pelo regulamento.

Ricardo Gonçalves Capella, reservista. — Deferido, mediante indemnização.

Marcillo Dias Ferreira de Azambuja, tenente-coronel medico. — Não ha que deferir, em face da circular de 15 de janeiro deste anno, sobre o assumpto.

D. Anna Midoux. — Indeferido.

Einar de Lima. — Indeferido.

D. Julia Edina Helleophonte de Lima.— Não póde ser attendida.

Ocilia Maria de Oliveira. — Não cabe a este Ministerio providenciar.

Maria de Paiva Braga. — Indeferido, por insufficiente prova e estar fóra do praso legal.

Milton O'Reilly de Souza. — Indeferido.

REUNIÃO DE CONSELHOS

Reunem-se na sala do serviço de Justiça desta Região, no dia 27 do corrente, os seguintes conselhos de guerra:

A's 12 e 30 o a que responde o soldado Cicero Martins da Silva, que deverá comparecer e do qual são juizes: capitão Julio Gonçalves de Azevedo, primeiros tenentes Camillo Olympio Paraguassú, Augusto Ceser Villaboim, segundos tenentes Antonio Carlos Bittencourt, Olopercio de Almeida Daemon e Mario Machado Maurity, todos do 1º regimento de infantaria.

A's 13 e 30 o a que responde o soldado Getulio Gomes de Mirandã, que deverá comparecer e o do qual são juizes: capitão José Ferraz de Andrade, primeiros tenentes Nicanor Guimarães de Souza, e veterinario Francisco Corrêa de Andrade Mello, segundos tenentes Alvaro Prati de Aguiar, Stenio Caio de Albuquerque Lima e Armando Rubens Stori, todos do 1º regimento de artilharia montada.

A's 14 e 30 o a que responde o soldado Ludgero de Moura Bastos, que deverá comparecer e o do qual são juizes: capitão Octaviano Lopes Gonçalves, primeiros tenentes Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos, João Moreira de Castro e Silva, José Severo Neiva, segundos tenentes Odoliam Galvão e Aleixo Rodrigues de Souza, todos do 2º regimento de infantaria.

A's 13 horas, o a que responde o soldado Luiz dos Santos Rôxo, que deverá comparecer e do qual são juizes: primeiros tenentes Oscar Apocalypse, Augusto Edgard Alves Carnauba, segundos tenentes Eugenio Rubens Vieira da Cunha, Jeronymo Ferreira Romariz e Jorge Gonçalves de Pinho Junior, todos do 2º regimento de infantaria.

No dia 27, ás 13 horas, o a que responda o soldado Luiz dos Santos Rôxo, que deverá comparecer e o do qual são juizes: capitão intendente Antonio Monteiro Meirelles, primeiros tenentes Oscar Apocalypse, Augusto Edgard Alves Carnauba, segundos tenentes Eugenio Rubens Vieira da Cunha, Jeronymo Ferreira Romariz e Jorge Gustavo de Pinho Junior, todos do 2º regimento de infantaria.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia no posto medico, 1º tenente Jaymo Villas Bôas.

Auxiliar do official de dia, amanuense Francisco Cornelio de Moura.

A' 1ª brigada de infantaria dará as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e Intendencia da Guerra; patrulhas para o novo Arsenal e á disposição do official de dia á Região; corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel-General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete e as 4 ordenanças para o Quartel-General.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará o official de dia á Região.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

O MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Alfredo Pinto não compareceu, hontem, ao seu gabinete, tendo despachado o expediente do seu Ministerio em sua residencia e ultimando a reforma e regulamento de varias repartições a cargo de seu Ministerio, para submettel-os ao estudo do presidente da Republica.

LICENÇAS

O ministro da Justiça concedeu 1 anno de licença, com todos os vencimentos, de accordo com a nova lei de licenças, ao director da 2ª secção de Contabilidade do seu Ministerio, Oscar Orlando Moura, "attendendo ás condições excepcionaes do requerente e ao seu zelo pelo serviço publico".

CONTA ROGATORIA

Devolveu-se ao Ministerio das Relações Exteriores, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida pelas justiças de Buenos Ayres ás do Estado de S. Paulo, no interesse do processo instaurado por Faneret A. & C., contra Portalis & C.

CERTIDÃO DE OBITO DE NORTE-AMERICANO

Transmittiu-se ao Ministerio das Relações Exteriores a certidão de obito do norte-americano Thomas Conty, occorrido em Corynthio, districto de Pilar, no Estado de Minas, onde se achava como representante de E. Rose, residente em Chicago.

APROVEITAMENTO DE UM PORTEIRO

Remetteu-se ao presidente da Côrte de Appellação para ser informado, o requerimento em que José da Silva Brum, ex-porteiro do antigo Tribunal Civil e Commercial, pede o seu aproveitamento num dos officios de porteiro dos auditorios desta Capital.

SAUDE PUBLICA

MULTAS

Pelas Delegacias de Saude, foram impostas, por infracção do regulamento sanitario vigente, as seguintes multas:

2ª Delegacia de Saude: — Enéas Campello, art. 110, paragrapho 2º, 50$000.

6ª Delegacia de Saude: — José Jordano, art. 113, paragrapho 2º, 200$000; e Pedro Pinto Santos, art. 103, paragrapho 2º, 50$000.

8ª Delegacia de Saude: — Flavio Pareto, art. 103, paragrapho 2º, 200$000; Flavio Pareto, art. 345, 200$000; Flavio Pareto, art. 110, paragrapho 2º, 200$000; e Francisco di Tommazo, art. 119, paragrapho 2º, 125$000.

— Accusou-se ao inspector de Saude dos Portos do Estado da Parahyba, o recebimento do officio datado de 10 do corrente mez.

— Officiou-se ao ministro, solicitando a interferencia daquelle Ministerio, junto ao presidente do Estado do Rio de Janeiro, no sentido de serem murados os tres lótes de terreno do antigo Mercado Municipal, á praça 15 de Novembro, pertencente áquelle Estado.

— Communicou-se:

Ao inspector da Alfandega do Rio de aJneiro, que pela Policia Maritima do porto do Rio de Janeiro, foi imposta no dia 21 de abril ultimo, ao capitão F. O. Clark, commandante do vapor inglez "Browing", a multa de 200$000, por infracção do art. 71, do regulamento sanitario vigente;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, que o agente de 2ª classe da 2ª divisão daquella Estrada, Octavio Lobo Vianna, não compareceu a esta Repartição no dia 19 do corrente, para ser submettido á segunda inspecção de saude.

Solicitaram-se providencias:

Ao director da filial do Instituto Oswaldo Cruz, em Bello Horizonte, afim de ser submettido á inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria, o conferente de 1ª classe, da Estrada de Ferro Central do Brasil, Ricardo Navajas;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de ser submettido á uma observação constante em instituto idoneo, o telegraphista de 4ª classe da 2ª divisão daquella Estrada, João Darrigue Faro;

Ao director geral de Contabilidade deste Ministerio, no sentido de ser adiantada ao sr. Eduardo de Gusmão Lobo, delegado interino do 10º Districto Sanitario, a importancia de 200$000, para despesas de prompto pagamento daquella Delegacia.

— Remetteram-se:

Ao director geral de Contabilidade deste Ministerio, os documentos comprobatorios das despesas de prompto pagamento, effectuadas pelo sr. Lafayette Cavalcanti de Freitas, delegado do 16º Districto Sanitario;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os laudos de inspecção de saude de Antonio Francisco de Assis e Firmino Gondin Cabral;

Ao chefe de policia do Districto Federal, o de Francisco Maria de Oliveira;

Ao director de Agricultura, o de Jayme Cesar Leite.

REQUERIMENTOS

Foram despachados os seguintes:

2º districto: — Antonio A. Peres Gil: — Indeferido; Julia Simões: — Deferido; Sylvestre A. Ribeiro: — Deferido; Alvaro José L. da Silva: — Serão concedidos 60 dias; Jacintho M. da Silva: — Serão concedidos 30 dias para inicio das obras; José A. Virissimo: — Será attendido nos termos da informação; e Souza, Filho & C.: — Serão concedidos 30 dias para inicio das obras.

3º districto: — Jeorge E. Geracos: — Certifique-se; e Francisco Rozendo: — Certifique-se.

4º districto: — Vanetti Carlo: — Deferido, nos termos da informação; José F. Pacheco: — Deferido: Antonio N. de Paiva: — Serão concedidos 60 dias; e José L. da Costa: — Indeferido.

6º districto: — Octavio da Costa Dourado: — Serão concedidos 60 dias, nos termos da informação.

7º districto: — Antonio L. de L. Mayor: — Deferido; Companhia Cervejaria Brahma: — Certifique-se; e Maria A. Soares Torres: — Serão concedidos 60 dias.

8º districto: — Paschoal V. Otero: — Indeferido; Antonio R. da Fonseca: — Certifique-se; Felix José da Silva: — Archive-se; e Paulino Amaro Pereira: — Certifique-se.

INSPECTORIA DE PROPHYLAXIA DO PORTO

Pereira Carneiro & Comp. Limitada (Companhia Commercio e Navegação): — Providenciado.

SECÇÃO PHARMACEUTICA

Manoel Dias da Cruz Netto: — Indeferido.

Antonio Satyro B. Barbosa: — Indeferido.

Raul Soutto Mayor: — Indeferido (2).

Marciano dos Santos Gomes: — Deferido.

Candido Gabriel de Souza: — Deferido.

Jair de Moraes Miranda: — Deferido.

Candido Fontoura da Silveira: — Deferido.

Leão Cristini: — Deferido, devendo nos rotulos ser declarada a existencia do sal de mercurio e sua quantidade em cada pilula.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Bezerra.

Auxiliar, 2º tenente Jeronymo.

1º soccorro, 1º tenente Baptista.

2º soccorro, 2º tenente Mendonça.

Manobras, 2º tenente Affonso.

Medico de dia, sr. Marcellino.

Dia á pharmacia, capitão Herminio.

Emergencia, tenente coronel Bastos e major Ferreira.

Folga, estação de S. Christovão.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

— Esteve na Chefatura de Policia uma commissão do Centro dos Proprietarios de de Marmorarias, que solicitou servisse o chefe de policia de arbitro entre os patrões e os marmoreiros que se acham em grève ha quatro mezes. Na "Chronica da Cidade" damos noticia sobre esse facto.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Elysio do Couto.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 27 carteiras de identidade, 29 eleitoraes, seis domesticas, um attestado de bons antecedentes, duas folhas corridas e uma. A renda foi de 827$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Joaquim Miranda.

SEGURANÇA PUBLICA

Está de serviço o sub-inspector de vigilencia.

GUARDA-CIVIL

Dia á séde central — fiscal Napoleão e ajudante Lisboa.

Ronda geral — fiscaes: Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Dias, Carvalho e Veiga.

Serviço extraordinario — corridas: fiscal Moreira.

Uniforme, 3º.

— O major inspector, exarou o seguinte despacho na petição do guarda de 2ª classe 764, em que pede permissão para usar crêpe no braço esquerdo, durante 60 dias — "Como pede".

— Os fiscaes das secções abaixo devem apresentar hoje, ás 11 horas, na séde central, o seguinte numero de guardas: 1ª secção, 2; 6ª secção, 1; 8ª secção, 1; 10ª secção, 1; 12ª secção, 2; 13ª secção, 2 e 14ª secção, 1.

— Apresentaram-se: das suspensões, ante-hontem, os guardas de 2ª classe 1.085 e de 3ª classe 499 e a 20 do corrente, o dito de reserva 546; da dispensa sem vencimentos, hontem, o guarda de 3ª classe 73, que deve trabalhar hoje em sua secção e da suspensão, tambem hontem, o guarda de 2ª classe 814, e de doente no hospital, o guarda de 3ª classe 336.

— Os fiscaes das secções abaixo devem apresentar amanhã, ás 5 horas, na séde central, o seguinte numero de guardas:

1ª secção — 1º quarto, 2 e 2º quarto, 8 — total 10; 3ª secção — 1º quarto, 2 e 2º quarto, 10 — total 12; 4ª secção — 1º quarto, 2 e 2º quarto, 10 — Total 12; 5ª secção — 1º quarto, 2 e 2º quarto, 9 — total 11; 6ª secção — 1º quarto, 1 e 2º quarto, 10 — total, 11; 7ª secção — 1º quarto, 1 e 2º quarto, 6 — total, 7; 10ª secção — 1º quarto, 1 e 2º quatro, 10 — total 11; 12ª secção — 1º quarto, 1 e 2º quarto, 7 — total 8; 13ª secção — 1º quarto, 1 e 2º quarto, 4 — total 5; 14ª secção — 1º quarto, 1 e 2º quarto, 7 — total 8; 30ª secção — 1º quarto 1 e 2º quarto 4 — total 5. Devem tambem comparecer, ás mesmas horas, os fiscaes Veiga, Nicodemos, Barroso, Dias, Muniz e Paulo Cunha.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os guardas de 2ª classe 486, 724, de 1ª classe 334 e de 3ª classe 73 e 465.

— Devem comparecer depois de amanhã, á secretaria, ás 11 horas: afim de registrar guia de licença, o guarda de 1ª classe 240; afim de receberem guias de inspecção de saude, os guardas de 2ª classe 881, 876 e 1.030; á presença do chefe do expediente, os guardas de 1ª classe 962, de 2ª classe 1.014, 1.048, 1.081, 987, 820, 975, 705, 711, 1.032, 924, 1.002, 1.036 e de 3ª classe 184, 444, 127, 425, 344, 501, 494, 422, 107, 101, 99, 468, 375 e 267, e na séde central, ás mesmas horas, para se entender com o fiscal Acelyno, o guarda de 1ª classe 480 e amanhã, ás 14 horas, no gabinete do inspector, os guardas de 2ª classe 934, de 3ª classe 68 e ás 12 horas, o ajudante de fiscal Odilon José Mattozo, e na Secretaria, ás 11 horas, afim de receber officio para depôr, o guarda de 2ª classe 760.

— Os fiscaes das secções abaixo devem apresentar na séde central, amanhã, ás 9 horas, o seguinte numero de guardas:

1ª secção — 1º quarto, 5; 3º quarto, 8 e 4º quarto, 9 — total 22; 3ª secção — 1º quarto, 5; 3º quarto, 13 e 4º quarto, 4 — total 22; 4ª secção — 1º quarto, 5; 3º quarto, 10 e 4º quarto, 4 — total, 19; 5ª secção — 1º quarto, 4; 3º quarto, 9 e 4º quarto, 8 total 21; 6ª secção — 1º quarto, 4; 3º quarto, 7 e 4º quarto, 8 — total 19; 7ª secção — 1º quarto, 5; 3º quarto, 7 e 4º quarto, 8 — Total 20; 10ª secção — 1º quarto, 2; 3º quarto, 9 e 4º quarto, 6 — total, 18; 12ª secção — 1º quarto, 3; 3º quarto, 9 e 4º quarto, 6 — total 18; 13ª secção — 1º quarto, 3; 3º quarto, 5 e 4º quarto, 6 — Total 14; 14ª secção — 1º quarto, 4; 3º quarto, 8 e 4º quarto, 5 — Total 17; e 30ª secção — 1º quarto, 2; 3º quarto, 3 e 4º quarto, 5 — total, 10. A's mesmas horas, devem tambem comparecer os fiscaes A. Carvalho, Acelyno, Avila, Guimarães, Mendes, Quintiliano de Mello e Santos Netto.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia: Reis e ajudantes fiscal 33 o guarda 1.066.

Auxiliares de ronda: Paiva e Eloy.

Auxiliares de extraordinarios: Albertino, Graça e Benedicto.

Auxiliar de ronda aos theatros, Synesio Cruz.

Uniforme 3º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Souza.

Medico de dia, 12 horas, o 1º tenente Saraiva.

Medico de dia, 24 horas, o sr. Rocha.

Pharmaceutico de dia, o 1º tenente graduado Aguiar.

Interno de dia, o 2º tenente honorario Meirelles.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Jacarandá.

Promptidão — no Quartel General, o 2º tenente Guimarães e no regimento de cavallaria, o 2º tenente Soares.

Ronda — no 4º districto, o 2º tenente Azêvedo e com o superior de dia o 2º tenente Eugenes.

Guardas — da Amortização, o 2º tenente Telles; Moeda, o 1º tenente Sant'Anna e Thezouro, o 2º tenente Roballo.

Prado Derby-Club — o 2º tenente Djalma.

Dia nos corpos — no 1º batalhão, o capitão Barrão; no 2º, o 2º tenente Anthero; no 3º, o capitão Catalão; no 4º, o capitão Dantas; no regimento de cavallaria, o 1º tenente Themistocles; no quartel da Saude, o 2º tenente Confucio e no quartel do Andarahy, 2º tenente Izidro.

O 1º batalhão fornece a guarda do thesouro; a promptidão de soccorro; tres inferiores para ronda; um corneteiro para ordens á Assistencia do Pessoal; dez praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 2º batalhão fornece quatro inferiores para ronda; a guarda da Amortização; dez praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 3º batalhão fornece 10 praças para prevenção; tres inferiores para ronda; um inferior para commandar a guarda do quartel-general; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 4º batalhão fornece a guarda da Moeda; tres inferiores para ronda; um inferior ás 8 horas na Assistencia do Pessoas para render o 2º districto; a promptidão de incendio; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O regimento de cavallaria fornece dez praças para promptidão permanente; tres inferiores para ronda; 10 praças para o prado Derby-Club; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O gabinete de engenharia fornece um bombeiro de dia.

A companhia de metralhadoras fornece a promptidão permanente; a guarda do Quartel General e o mais que for pedido.

Uniforme — 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O Foram concedidos quatro mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao professor do Patronato Agricola "Pereira Lima", no Estado de Minas, Alexandre Monteiro Guedes.

— O director da Estação Sericicola de Barbacena, em officio que endereçou hontem ao ministro da Agricultura, solicitou providencias para que toda a correspondencia daquella Estação seja considerada official, inclusive a que for destinada a particulares.

— O director do Serviço de Informações solicitou do ministro as necessarias providencias afim de ser concedida franquia telegraphica ao presidente da Associação Commercial de Manáos. Essa providencia visa a remessa da capital amazonense de informações para o boletim de cotações que o Ministerio distribue.

— O ministro das Relações Exteriores remetteu ao seu collega da pasta da Agricultura, um exemplar do "Economist", contendo um commentario ao relatorio que os srs. Alfred Tougue & C., por parte do governo, apresentaram sobre a situação financeira da industria do carvão na Grã-Bretanha.

— Tendo o presidente da Republica assignado no dia 19 do corrente, o decreto que regulamenta a lei n. 3.508, de 10 de julho de 1918, definindo o delicto de falsificação de adubo e instituindo a fiscalização do respectivo commercio, o ministro da Agricultura baixou, hontem, uma portaria, conforme o disposto naquelle decreto, mandando sejam observadas no caso, as instrucções organizadas pelo Instituto de Chimica do Ministerio. Nessas instrucções estão especificados os methodos para collectas de amostras de adubos e sua analyse nos laboratorios incumbidos da fiscalização, a cargo do mesmo Instituto.

— Conforme communicação feita pelo ministro da Fazenda ao seu collega da Agricultura, foi lavrada, em notas do tabellião do 2º officio, a escriptura de venda á Fazenda dos predios e respectivos terrenos, sitos á rua General Bruce ns. 190 e 1.2, e necessarios aos serviços do novo Observatorio Nacional.

Os referidos predios, adquiridos pela quantia de 28 contos de réis, eram de propriedade de Luiz Bartholomeu de Souza e Silva e sua mulher.

(Conclue na pagina 12.ª)

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 23 DE MAIO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 22 DE MAIO

	Hontem	Anterior	Anno passado
DESCONTOS:			
Do Banco da Inglaterra	7 %	7 %	5 %
Do Banco de França	6 %	6 %	5 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %	—
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	4 1/2 %	4 1/2 %	—
Em Nova York, 3 mezes	6 %	6 %	4 1/4 %
Em Londres, 3 mezes	6 3/4 %	6 3/4 %	3 1/2 %
CAMBIO:			
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por £ D.	11 7/8	13	29 7/8
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) por £ D.	12 1/8	13 1/8	3 1/8
Genova s|Londres, á vista, por £ L.	75.90	a rec.	35.00
Madrid s|Londres, á vista, por £ P.	23.00	22.75	23.15
Paris s|Londres, á vista, por £ F.	55.00	55.51	26.91
Paris s|Italia, á vista, por 100 L. F.	71.25	73.00	71.0
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P. F.	231.0	243.0	121.0
Nova York s|Londres, á vista, por £ D.	3.83 25	3.82 25	4 62.75
Nova York s|Londres, t. tel. por £ D.	3.84 00	3.83.00	4.61.7
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $ F.	13.80	14.4	6.72.00
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $ L.	19.1	20 2	8.20
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $ FS.	5.61.00	5.67.0	5.2
Nova York s|Berlim, por Marco Cts.	2.40	2.47	—
Londres s|Bruxellas, á vista £	50.25 a 51.95	52.25 a 53.95	—
TITULOS BRASILEIROS			
Federaes:			
Funding, 5 %	69 1/2	68 1/2	100
Novo Funding, 1914	63	63	63
Conversão, 1910, 4 %	45	43 1/2	63
1908, 5 %	—	—	—
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	66 1/2	66 7/8	84
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	75 1/2	80
E. de S. Paulo, 1913, 5 %	n|cot.	n|cot.	n|cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %	81 1/2	81 1/2	80
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %	46 1/2	46 1/2	59
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway, Common Stock	3 3/4	3 3/4	7
Brazilian T. Light & Power C°, Ltd. Ord.	51	49 3/4	61
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	155 1/2	159	176
Leopoldina Railway C. Ltd. Ord.	35 3/4	34	37 1/2
Dumont Coffee C°, Ltd. 7 % Cum. Pref.	7 1/2	7 1/2	8 1/2
St. John del-Rey Mining. Ord.	16	16 9	16
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	75	75	26
London & Brazilian Bank Ltd.	24 1/2	24 1/2	26 3/4
Mala Real Ingleza, Ord.	145	140	144
TITULOS ESTRANGEIROS			
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47	85 3/4	85 7/8	94 1/4
Consols, 2 1/2 %	47 1/2	47 5/8	56 3/4
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	59.10	59.7	62.60
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	71.65	71.65	—
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	87.75	87.75	87.75
Rente Française 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)	71.35	71.30	—

Mercado dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 22 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se muito firme, com alta de 30 a 45 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	15.15	14.85	19.15
Para setembro	15.00	14.55	18.08
Para dezembro	14.95	14.52	18.20
Para março	14.90	14.54	18.00

NOVA YORK, 22 de maio.

O mercado do café nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 1 a 19 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	14.85	15.04	19.00
Para setembro	14.55	14.61	18.73
Para dezembro	14.55	14.60	18.25
Para março	14.55	14.57	18.05

NOVA YORK, 22 de maio.

O mercado do café a termo nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 3 a 19 e alta de 1 ponto, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	14.85	15.04	19.13
Para setembro	14.55	14.61	18.98
Para dezembro	14.52	14.51	18.50
Para março	14.54	14.57	18.30

NOVA YORK, 22 de maio.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou hontem com baixa de 1|4, tanto para o café procedente de Santos, como para o procedente do Rio, vigorando por parte dos compradores, as cotações seguintes, em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 7	15 ¾	16	19 ¾
N. 7	15 ¾	15 ½	19 ¾
De Santos:			
N. 4	23 ½	23 ¾	23 ½
N. 7	21 ¾	22	22 ¾

LONDRES, 22 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a alta parcial de 1 sh. á 1 sh. e 6 d., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	108.0	108.0	101.6
Para setembro	108.0	104.6	101.6
Para dezembro	102.6	101.6	101.0
Para março	101.0	100.0	—

HAVRE, 22 de maio.

Segundo a nota official da Bolsa do Café hontem publicada, a existencia do café na praça do Havre é computada nos seguintes algarismos:

	Saccas
Café do Brasil	
Hoje	430.000
No dia anterior	425.000
Em egual data de 1919	177.000
Café de outras procedencias:	
Hoje	252.000
Na semana anterior	251.000
Em egual data de 1919	68.000
Totaes:	
Hoje	682.000
Na semana anterior	676.000
Em egual data de 1919	245.000

SANTOS, 22 de maio.

O mercado do café nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	14$5 a 15$2	14$5 a 15$2	14$800
Typo 7	n|cot.	n|cot.	13$800

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
Hoje	5.269
No dia anterior	4.345
Em egual data de 1919	17.773

Existencia:

Hoje	2.192.453
No dia anterior	2.218.202
Em egual data de 1919	2.949.551
Para Nova York	31.108

SANTOS, 22 de maio.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1°	96.613
Desde o dia 1° de julho	3.889.782

SANTOS, 22 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, irregular, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	13$550	13$475	14$800
Para julho	13$350	13$475	14$800
Para setembro	13$375	13$475	—
Para dezembro	13$200	13$375	—

SANTOS, 22 de maio.

Hoje	161.000
No dia anterior	217.000
Em egual data de 1919	132.000

JUNDIAHY, 22 de maio.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 6.000 saccas de café contra 4.000 no dia anterior e 10.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	3.000	2.000	8.000
Em Jundiahy:			
Pela E. F. Paulista	3.000	2.000	11.000

SANTOS, 22 de maio.

As passagens de café com destino á São Paulo e Santos, foram de 2.000 saccas, contra 3.000 no dia anterior e 13.100 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	1.100
Santos	2.000	3.000	12.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 22 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 10 a 17 pontos, para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	24.18	24.35	18.37
Para setembro	23.76	23.86	17.48

NOVA YORK, 22 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 82 a 85 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para julho	37.93	38.75	29.36
Para outubro	34.90	35.75	27.70

PERNAMBUCO, 22 de maio.

O mercado do algodão ao meio dia, manifestava-se estavel..

	Fardos
Entradas	
Desde hontem	—
No dia anterior	400
Em egual data de 1919	200
Desde 1° de setembro de 1919:	
Hoje	94.200
No dia anterior	94.200
Em egual data de 1919	109.400
Existencia:	
Hoje	34.200
No dia anterior	34.200
Em egual data de 1919	49.200

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	43$000	43$000	38$000
Vendedores	45$000	45$000	40$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 22 de maio.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

	Saccas
Entradas	
Desde hontem	2.900
No dia anterior	1.500
Em egual data de 1919	8.300
Desde 1° de setembro de 1919:	
No dia de hoje	1.585.100
No dia anterior	1.582.200
Em egual data de 1919	2.539.800
Existencia:	
No dia de hoje	250.300
No dia anterior	247.400
Em egual data de 1919	740.400

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	—	n|cot.
Dia anterior	—	n|cot.
Em egual data de 1919	—	13$000
Crystaes:		
Hoje	—	21$500
Dia anterior	—	21$500
Em egual data de 1919	—	9$000
Demeraras:		
Hoje	—	n|cot.
Dia anterior	—	n|cot.
Em egual data de 1919	—	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	18$700 a 19$500	
Dia anterior	18$700 a 19$500	
Em egual data de 1919	—	14$000
Somenos:		
Hoje	16$400 a 17$500	
Dia anterior	16$400 a 17$500	
Em egual data de 1919	—	13$000
Brutos seccos:		
Hoje	15$000 a 15$500	
Dia anterior	15$000 a 15$500	
Em egual data de 1919	—	8$800

TRIGO

BUENOS AIRES, 22 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, manifestava-se firme, com alta de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para maio	27.00	26.35
Para junho	24.20	23.95

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 22 de maio.

Campinas — Tempo bom.
S. Carlos — Geada.
Ribeirão Preto — Tempo bom.
S. Manoel — Chuvisqueiros.
Casa Branca — Tempo bom.
Jahú' — Tempo bom.
Jaboticabal — Tempo bom.
Rio Claro — Tempo bom.
Santa Rita do Passa Quatro—Tempo bom.
S. José da Boa Vista — Tempo bom.
Araraquara — Tempo bom.
Botucatú' — Chuvisqueiros.
Bragança — Geada.
Taubaté — Tempo bom.
Piracicaba — Tempo bom.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, inalterado, porém frouxo.

A praça, em geral, esperava que o mercado se manifestasse, hontem, em condições mais accessiveis, o que entretanto, não se verificou, tendo os varios bancos affixado taxas correspondentes ás da vespera.

Assim mesmo, as operações a longo prazo estiveram sujeitas a grandes restricções, tendo sido registrada uma pequena depressão nas taxas maximas para os negocios a 90 dias.

O movimento de papeis particulares foi muito reduzido, contando os portadores desses papeis, que a oscillação para baixa se torne mais accentuada, afim de collocarem, então, os titulos em carteira.

Para o fechamento a situação era da maior calmaria e desanimo.

— Os saques á vista, foram negociados ás taxas de 16 d. a 16 1/8.

A de 16 1/8 foi sustentada pelo Banco Francez-Italiano.

A de 16 1|16 foi mantida pelos seguintes bancos: Brasil, Francez, Hollandez, Portuguez, River Plate, City Bank e Brasilian Bank.

A de 16 1|32 foi affixada pelo British Bank.

A de 16 d. foi adoptada pelo Banco Ultramarino e pelo Yokohama.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 16 11|32 a 16 13|32.

A de 16 13|32 foi sustentada pelo Banco do Brasil.

A de 16 3|8 foi mantida pelos seguintes bancos: Francez, Hollandez, Portuguez, River Plate, Ultramarino, Francez-Italiano, City Bank, Yokohama e Brasilian Bank.

A de 16 11|32 serviu de base ás operações do British Bank.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 16 15|16 a 16 1|2.

— O mercado fechou frouxo.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou, hontem, com regular animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices federaes e "debentures" da Usina S. Gonçalo.

Durante os pregões, foram vendidos 3.793 titulos, na importancia total de 682:036$; assim discriminados:

Apolices — Federaes, 365, no total de 335:353$; estaduaes, 18, no de 1:773$; municipaes, 290, no de 57:560$000.

Acções — Companhia Minas e S. Jeronymo, 500, no total de 20:400$; Terras, 100, no de 1:350$; Rêde Sul-Mineira, 400, no de 55:600$; Nacional de Moagem, 50, no de 6:750$; Brahma, 200, no de réis 40:000$000.

Debentures — Usina S. Gonçalo, 2.000, no total de 170:000$; Brasil Industrial, 70, no de 13:300$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em alta e firmo nessa attitude.

Esse producto que, na vespera, se mantêve estabilizado na cotação de 15$900 pela arroba do typo 7, preço que havia vigorado já no dia anterior, accusou, hontem, de maneira brusca, uma alta de 2$ em sacca.

Os compradores, que se haviam arregimentado para impellir o mercado no sentido da baixa, foram apanhados de sorpresa pela acção dos vendedores, que, ao mesmo tempo, faziam a alta e mantinham-se abroquelados na mais forte intransigencia.

Assim, os negocios foram pouco desenvolvidos, aguardando-se, os compradores, para nova attitude a adoptar na semana proxima, segundo combinações a fazer.

O motivo da alta não era bem conhecido: alguns affirmavam, ser ella consequente á diminuição da safra paulista, em virtude da geada que começa a cair; outros, attribuem-n'a a um simples jogo dos possuidores, que empregarão o melhor das suas energias, afim de manter a sua attitude.

Os embarques de hontem, attingiram a 11.908 saccas.

Durante o dia foram vendidas 6.059 saccas de café.

O typo 7, estylo americano, foi negociado á razão de 16$400 pela arroba, correspondente a 11$165 por 10 kilos.

O mercado fechou firme.

O mercado do café a termo abriu em alta, registrando pequena reducção por occasião dos segundos pregões.

Comtudo, a situação do mercado é muito satisfactoria.

Durante o dia foram vendidas 88.000 saccas.

O café typo 7, padrão norte-americano, foi negociado aos preços seguintes:

Entregas neste mez, de 14$100 a 16$500 pela arroba, correspondente de 10$966 a 11$300 por 10 kilos.

Para entregar de junho a novembro, de 14$... a 16$550 pela arroba, equivalentes de 10$485 a 11$270 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— Em Santos o disponivel estava ainda nominal e sem tendencias para mudar de promptio, dessa attitude.

O café typo 4, foi negociado de 14$500 á 15$200, por 10 kilos, correspondente de 87$ a 91$200 por sacca.

O mercado do café a termo esteve, hontem, irregular, registrando uma pequena baixa.

Durante o dia foram vendidas 161.000 saccas, contra 217.000 no dia anterior.

As entregas, neste mez, foram negociadas a 13$550 por 10 kilos; as entregas para julho a dezembro, de 13$350 a 13$200, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel esteve em baixa de 1|4 tanto para o café procedente do Rio como para o procedente de Santos.

O café recebido do Rio, typo 6, foi cotado a cents 13 3|4, por libra, e o typo 7, a cents 15 1|4.

O café de Santos, typo 4, foi cotado a cents 23 1|2 por libra o o typo 7 a cents 21 3|4.

O mercado do café a termo fechou, no dia anterior, com a baixa de 3 a 19 pontos e abriu hontem, muito firme com a alta de 30 a 45 pontos.

O café, para entregar em julho, foi cotado a cents 15.15, por libra.

As entregas para setembro a março, de cents 15.00 a 14.90, pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado do café estabilizou-se.

As entregas para julho foram negociadas a 108 sh., por 112 libras: as entregas para setembro a março de 106 sh. a 101 sh., pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça esteve, hontem, muito movimentado e firme.

As entradas foram de 127 fardos e a saida de 811, sendo a existencia de 43.323 ditos.

— Em Pernambuco, o mercado esteve firme, mantendo-se, porém, vendedores e compradores, estabilizados nas cotações anteriores.

— Em Liverpool, o mercado do algodão a termo funccionou firme, com alta de 25 a 65 pontos, [illegible] porém, com a baixa de 52 a 55 pontos.

As entregas para julho foram cotadas a pence 24.18, e para setembro a pence 23.76, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado funccionou firme e em baixa, attingido esta a de 11 1|2 pontos.

As entregas para julho foram negociadas a pence 27.93, por libra e para outubro a pence 34.90.

ASSUCAR

O mercado do assucar teve, hontem, regular animação e continuou bem cotado.

As entradas verificadas foram de 90 saccas, e as saidas de 5.246, sendo o "stock" existente de 104.285 ditas.

— Em Pernambuco, o mercado esteve inalterado.

Entraram 2.900 saccas, sendo o "stock" de 250.300 ditas.

PREÇOS DO CAFE'

Pelo Centro do Commercio de Café, foi nomeada, afim de arbitrar o preço do café, na semana entrante, a seguinte commissão: Theodor Wille & Comp., Soares & Dutra e Francisco Sattamini & Comp.; supplentes: Pinto Lopes & Comp., Eduardo Araujo & Comp. e Fernando Moreira & Comp.

AVISOS

ASSEMBLE'AS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia União, ás 13 horas do dia 24 do corrente.

Sociedade Armazens Geraes do Brasil, ás 10 horas do dia 24 do corrente.

Companhia Internacional de Seguros, ás 14 horas, do dia 24.

Companhia Brasileira Carbureto de Calcio, ás 15 horas do dia 28.

Companhia Petropolis Industrial, ás 16 horas, do dia 29.

Banco Auxiliar, ás 14 horas, do dia 31 do corrente.

Companhia Brasileira Industrial e Constructora, ás 14 horas do dia 31.

Sociedade R. Rebechi & C., ás 13 horas, do dia 7 de julho.

Companhia Nacional de Seguros de Vida 'A Sul America', ás 14 horas do dia 15 de junho.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão annunciadas as seguintes reuniões:

Fallencia de Antonio de Souza Carneiro, Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 26 do corrente.

Fallencia de José Villela de Andrade, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 27.

Fallencia de Cezar & Duarte, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas, do dia 27 do corrente.

Fallencia de Antonio Alves Moutinho, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 15 horas, do dia 27.

Fallencia de Barbosa & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 31.

Fallencia de Campos & C., Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 7 de junho.

Fallencia da Sociedade Anonyma Navio 'Estrella', Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 7 de junho.

Fallencia de Avelino Marques Baptista & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 8.

Fallencia de Antonio Rodrigues, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 10.

Fallencia de Magalhães & Amil, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 14.

Fallencia da Antonio Alves Moutinho, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 14.

Fallencia de Christobal & C., Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 14.

Fallencia de Manoel Péres Mira, Juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 16.

DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Cooperativa Militar do Brasil, o 23° dividendo, do dia 24 em diante.

Companhia de Fiação e Tecelagem "Carioca", o valor nominal das suas debentures, do dia 1° do junho em diante.

PRAÇAS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

Predio e respectivo terreno á Estrada Velha da Tijuca 99, Juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 25 do corrente.

Predio e respectivo terreno á Estrada do Porto de Inhaúma 372, Juizo da 7ª Pretoria Civel, ás 12 1|2 horas do dia 26.

Predio á rua Senador Furtado 18, Juizo da Provedoria e Residuos, ás 13 1|2 horas do dia 23.

Predio assobradado á rua Jorge Rudge n. 133, Juizo da 1ª Vara Federal, ás 13 horas do dia 31.

Predios terreos sitos á rua Victoria 8 e á Estrada Nova do Engenho da Pedra 15, estação de Ramos, Juizo da 6ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 1° de junho.

Predios á rua Costa Bastos 105 e 99, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 1 de junho.

Predio e respectivo terreno, com bemfeitorias, á rua Pinto Telles 196, Juizo da 7ª Pretoria Civel, ás 12 1|2 horas do dia 2.

Predio á rua Guarabu' 67, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 4.

Predios assobradados e respectivos terrenos, á rua D. Rita 19 e 21, Juizo da 6ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 4.

Predio sito á rua General Camara 55, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 8.

Predios da rua Silva Xavier 91, 93 e 97, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 13 1|2 horas do dia 10.

Um lote de terreno sob n. 3 á travessa Portella, freguezia de Irajá, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 11.

CONCORRENCIAS

Estão annunciadas as seguintes:

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de automoveis para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 25 do corrente.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para a compra de telhas e tijolos, ás 12 horas do dia 25.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para a compra de madeiras e mobilias, ás 12 horas do dia 25.

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de 130.000 metros cubicos de pedra britada para ás 4.ª e 5.ª divisões, ás 13 horas, do dia 26.

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de 1.250.000 tijolos para a 4.ª divisão, ás 13 horas, do dia 27.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o sobresalentes para carros, para á 4.ª divisão, ás 13 horas, do dia 28.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de oleos lubrificantes, á 4.ª divisão, ás 13 horas, do dia 29.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção de dois armazens, na estação do Norte, para servirem como estação de carga, ás 13 horas, do dia 31.

Directoria de Engenharia, para a conclusão das obras do asylo de Invalidos da Patria, na ilha do Bom Jesus, e constantes do acabamento de 3 grupos de seis habitações cada um, ás 13 horas, do dia 31.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção de postos telegraphicos, no ramal de S. Paulo e na 4ª divisão, ás 13 horas, do dia 5 de junho.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de 50 toneladas de ferro galvanizado, em tubos, com respectivas luvas, ás 13 horas do dia 10.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de [illegible] para a estação do Norte, 2.ª divisão, ás 13 horas, do dia 9.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de machinas ferramentas, para a 4.ª divisão, ás 13 horas, do dia 10.

Estrada de Ferro Central Noroeste do Brasil, para o fornecimento e installação de machinas motrizes e operatrizes para as officinas de Baurú, ás 12 horas, do dia 10.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes destinadas ás turmas de conservação, á 5ª divisão, ás 13 horas do dia 15.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de 405.650 kilogrammas de tubos de ferro fundido, lisos, de ponta e bolsa, etc., ás 12 horas, do dia 14.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 14.000 toneladas de oleo combustivel, ás 13 horas, do dia 14.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de machinas e ferramentas, para á 4.ª divisão, ás 13 horas, do dia 15.

Inspectoria Federal de Navegação, para o serviço de navegação entre Belém do Pará e Cayena, ás 13 horas, do dia 15.

VENDAS POR ALVARA'S

Estão annunciadas as seguintes:

Pelo corrector Orozimbo Muniz Barreto Junior, na Bolsa, 8 apolices geraes de 1:000$, juros 5 %, uniformizadas, no dia 25.

— Pelo corrector Joaquim Augusto Teixeira, 4 debentures da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro; 25 debentures da Companhia Fiat-Lux; 2 apolices da Divida Publica, de 1:000$, juros 5 %, ao portador, e tres debentures da Companhia Fiação e Tecidos Magéense, no dia 25.

MOVIMENTO DE CAPITAES

Relação dos contratos, alterações e distratos archivados na Junta Commercial, em sessão realizada em 4 de maio de 1920.

De A. Carvalho & Comp., firma composta dos socios solidarios Aurelino Amadyo José de Carvalho e Edeard José de Moraes, para o commercio de drogaria, á rua 7 de Setembro n. 81, com o capital de 200:000$000.

De Salema & Comp., firma composta dos socios solidarios Osmar Alves Salema de Faria e d. Philomena Teixeira de Andrade Faria, para o commercio de perfumarias, á rua do Ouvidor n. 24, com o capital de 4:800$000, sendo a socia dona Philomena Teixeira de Andrade Faria commanditaria e não solidaria, como está acima, sendo o seu capital de 3:800$000.

De A. Nunes & Gumercindo, firma composta dos socios solidarios Avelino Nunes Conde e Gumercindo Cid Conde, para o commercio de fabrico de calçados, á rua S. Pedro n. 250, 1°, com o capital de 15:400$000.

De Avelino Vaz & Comp., firma composta dos socios solidarios Alfredo Augusto Vaz Ferreira, Julio Alves Moreira, José Pinto de Carvalho Osorio e d. Eliza Ferreira Vaz, como socia commanditaria, para o commercio de importação, á rua da Alfandega n. 53, com o capital de 1.000:000$000, sendo o capital da commanditaria de 250:000$000.

De Morgado & Ferreira, firma composta dos socios solidarios Antonio Francisco Morgado e Leonidio Ferreira, para o commercio de moveis, á rua Haddock Lobo n. 128, com o capital de 10:000$000.

De Moreira da Silva & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Sevéro Moreira da Silva e Manoel Jacintho Gomes, para o commercio de fundição, á rua da Prainha ns. 74 e 76, com o capital de 100:000$000.

De J. C. Miranda & Comp., firma composta dos socios solidarios João Cordeiro de Miranda, Alfredo Cordeiro de Miranda e Avelino Dias Carneiro, para o commercio de vidraceiro, á rua Evaristo da Veiga ns 2 e 4, com o capital de 100:000$000.

De Fernandes Gonzalez & Comp., firma composta dos socios solidarios José Fernandes Gonzalez e José Gonzalez Alonso, para o commercio de caixotaria, á rua da Misericordia n. 66, com o capital de 12:000$000.

De Carlos Th. Dannemann & Comp., firma composta dos socios solidarios Carlos Th. Dannemann e Oscar Weicheber, para o commercio de commissões e consignações, á rua S. José n. 29, com o capital de 200:000$000.

Da Viuva J. de Lucena & Comp., firma composta da socia solidaria viuva d. Maria da Gloria Freire de Lucena e do socio industrial João Pereira da Silva Napoleão, para o commercio de pharmacia, á rua Archias Cordeiro n. 440, com o capital de 7:020$000.

De Carvalho Rocha & Comp., firma composta do socio solidario Antonio Carvalho Rocha Mascarenhas e da commanditaria d. Alice Pina Mascarenhas, para o commercio de seccos e molhados, com o capital de 500:000$000, sendo da commanditaria 20:000$000.

De Gemalel & Yabrudi, firma composta dos socios solidarios Salim Gemalel e Miguel Yabrudi, para o commercio de fazendas, á rua da Alfandega n. 320, com o capital de 40:000$000.

De Borges, Carvalho & Comp., firma composta dos socios solidarios Virgilio Velloso Borges, Claudino Velloso Borges de Carvalho, que passa a assignar-se Claudino Velloso Borges, e do commanditario dr. Ildefonso Carlos de Azevedo Dutra, para o commercio de fazendas, com o capital de 400:000$, sendo 100:000$000 do socio commanditario.

Em tempo. Faz parte tambem como socio solidario o sr. Manoel Antonio de Carvalho Junior.

— Alterações:

De Andrade, Veiga & Comp., modificando a clausula 4ª do seu contrato social.

— Distractos:

De Augusto Vaz & Comp., que se dissolve pelo fallecimento do socio José Ribeiro Vaz, recebendo seus herdeiros a quantia de 108:553$487, o socio Luiz Antonio de Mendonça retira-se, recebendo a quantia de 120:000$000, os haveres dos socios restantes: é de 1.278:033$158.

De Miranda & Gaspar, que se dissolve pela saida do socio José Lopes de Miranda, recebendo 18:079$840, fica com o activo e passivo o socio Gaspar José Corrêa, sendo seu capital de 6:000$000.

De Borges Carvalho & Comp., que se dissolve pelo fallecimento do socio commanditario, recebendo seus herdeiros a quantia de 329:362$516, os haveres dos socios restantes são de 213:303$580, do socio Claudino Velloso Borges de Carvalho e 213:427$360 do socio Virgilio Velloso Borges.

Relação dos contratos, alterações e distratos archivados na Junta Commercial, em sessão realizada em 6 de maio.

De Joaquim M. Coelho & Comp., firma composta dos socios solidarios Joaquim Moreira Coelho e Antonio da Silva Pinto, para o commercio de commissões e consignações, á rua do Mercado n. 36, 1.° andar, com o capital de 20:000$000;

De Silva, Moura & Comp., firma composta do socio solidario Arthur da Silva Moura e de um commanditario, á rua 1.° de Março n. 82, 1.° andar, com o capital de 200:000$, para o commercio de commissões;

De Secundino Pereira & Comp., firma composta dos socios solidarios Henrique Coelho Netto e Secundino Pereira, para o commercio de uma revista literaria, com o capital de .... 12:000$000;

De M. R. Matta & Comp., firma composta do socio solidario Manoel Rodrigues da Matta e do socio de industria Jair de Moraes Miranda, para o commercio de pharmacia, á rua Barão de Mesquita n. 948, com o capital de 30:000$000;

De Silva Fernandes & Comp., firma composta dos socios solidarios Domingos Fernandes da Silva, Antonio José da Silva e do socio de industria Ignacio de Magalhães, para o commercio de seccos e molhados, á rua Coronel Pedro Alves n. 144, com o capital de 20:000$000;

De Antonio Alves & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Alves Martins Corrêa e Antonio Alves Corrêa, para o commercio de belchior, á rua Camerino n. 108, com o capital de 4:000$000;

De Alfredo & Develly, firma composta dos socios solidarios Alfredo Pereira de Souza e Henrique Develly, á rua Sete de Setembro n. 141, com o capital de 10:000$000;

De Azevedo & Veiga, firma composta dos socios solidarios Agostinho Pedro de Azevedo e Antonio Moledo Veiga, para o commercio de padaria, com o capital de 40:000$000;

De A. Pedro & Pinho, firma composta dos socios solidarios Antonio Pedro da Silva e Manoel Gomes de Pinho, para o commercio de casa de pasto, á rua Santa Luzia n. 320, com o capital de 8:000$000;

De Manoel Rodrigues & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel Rodrigues e José Rodrigues, para o commercio de tamancaria, á rua de S. Christovão n. 555, com o capital de 20:000$000;

De Martins Corrêa & Comp., firma composta dos socios solidarios Joaquim Alves Martins Corrêa e Antonio da Rocha Mendes, para o commercio de fabrico de bebidas, á rua Camerino numero 132, com o capital de 8:000$000.

De Mello & Garcia, firma composta dos socios solidarios Archanjo Corrêa de Mello Sobrinho e Adolpho Ernesto Garcia Credilha, para o commercio de commissões á rua Marechal Floriano n. 21, com o capital de 30:000$000;

De Monteiro, Queiroz & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel Monteiro Bonifacio, Manoel Monteiro de Queiroz e Francisco dos Santos Loureiro, para o commercio de armarinho, á rua Theophilo Ottoni numero 145, com o capital de 12:000$000;

De Meanda Curty & Comp., firma composta dos socios solidarios, drs. Horacio Mario Meanda Curty, Francisco de Magalhães Castro e Pedro José Pereira Travassos e do commanditario Euripedes Coelho Magalhães, para o commercio de construcções em geral á rua S. José n. 78, com o capital de 350:000$, sendo 200:000$ do socio commanditario;

De Rosemblatt & Fichmann, firma composta dos socios solidarios José Rosemblatt e José Fichmann, para o commercio de moveis, á rua Senador Euzebio n. 57, com o capital de ..... 4:000$000;

De Ribeiro & Ennes, firma composta dos socios solidarios Eleuterio Ribeiro Esteves e Lino Ennes, para o commercio de padaria, á rua José Reis n. 3, com o capital de 52:000$000;

De Nunes & Ferreira, firma composta dos socios solidarios Antonio Nunes e Antonio da Silva Ferreira, para o commercio de mantimentos, á rua Aristides Lobo n. 92, com o capital de ... 5:000$000;

De Pereira & Mendes, firma composta dos socios solidarios José Pereira e Mario da Silva Mendes, para o commercio de construcções e reconstrucções, á rua Coronel [illegible] n. 34, com o capital de 100:000$000;

De Pereira & Souza, firma composta dos socios solidarios Americo de Souza & Joaquim Pereira, para o commercio de ferro velho, á rua Coronel Pedro Alves n. 269, com o capital de.... 2:000$000.

Alterações:

De Castro & Avolio, elevando seu capital social de 6:000$ para 60:000$000;

De Costa, Pereira & Comp., pela saida do socio commanditario, recebendo 768:240$800; o capital social continua a ser de 3.000:000$000;

De Breissan & Comp., alterando as clausulas: II, IV, V, VII, pela admissão dos socios solidarios Clodoaldo de Alvarenga Guimarães e Salvador de Sá Barbosa, passando o capital de ..... 300:000$ para 600:000$000;

De Carlo Pareto & Comp., pela saida do socio Amedeo Chiggino, recebendo 103:595$120, pela entrada do socio solidario Aldo Pareto e do commanditario, sr. Luigi Pareto; o capital social passa de 2.500:000$ para 3.000:000$000;

De A. Paruolo & Comp., passando o socio Antonio Paruolo a commanditario, e passando a firma a ser Vachet & Comp.;

De Glasson & Comp., passando seu capital social de 70:000$, para 700:000$ e mais algumas modificações em seu contrato social.

CAMBIO

Movimento do dia 22:

A' 30 dias:		
Londres	16 11/32 a 16 13/32	
Paris	$285 a	$292
A' vista:		
Londres	16 a 16 1/8	
Paris	$288 a	$300
Italia	$208 a	$211
Belgica	$302 a	$310
Hespanha	$665 a	$695
Nova York	3$900 a	4$010
Portugal (esc.)	$790 a	$800
B. Aires (papel)	1$670 a	1$710
B. Aires (ouro)	3$800 a	3$810
Beyrouth	15 7/8 a 16	
Suissa	$705 a	$710
Suecia	$840 a	$870
Noruega	$765 a	$780
Hollanda (florim)	1$445 a	1$455
Japão	—	2$070
Montevidéo	3$900 a	4$050
Antuerpia	—	$312
Rumania	—	—
Hamburgo	$105 a	$108
Syria	$293 a	$300
Soberanos:		
Vendedores	—	20$000
Compradores	—	19$800
Vales café	$279 a	$292
Vales, ouro, por 1$	—	2$107

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças:	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 13/32 a	16 1/4
Sobre Paris	$289 a	$292
Sobre Italia	—	$211
Sobre Suissa	—	$701
Sobre Hespanha	—	$667
Sobre Portugal (escudos)	—	$916
Sobre Nova York	—	3$905
Sobre Montevidéo (peso ouro)	—	3$916
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	1$600
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	3$810
Sobre Japão (yen)	—	—
Sobre Hamburgo	—	$102
Sobre Belgica	—	$300
Sobre Hollanda	—	1$415
Sobre Noruega	—	—
Sobre Suecia	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Palestina	—	—
Extremos:		
Bancario	16 3/8 a 16 7/16	
C. Matriz	16 3/8 a 16 13/32	

(Conclue na pagina 13ª).

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

(Conclusão da 11ª pagina)...

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro mandou remetter ao inspector federal de Obras contra as Seccas cópia do officio em que o presidente do Estado do Rio de Janeiro communica ter providenciado para que se apresente áquella repartição o conductor de 1ª classe Julio Cesar Alves de Bacellar, que estava servindo em commissão no referido Estado.

— Ao director dos Correios, o ministro recommendou que lhe informe qual a categoria e vencimentos annuaes do funccionario dessa repartição, Mario de Castro Lopes, que foi mandado ficar á disposição do Ministerio da Guerra, para servir em uma das juntas de alistamento militar desta capital.

— O ministro autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a abonar ao feitor de 3ª classe da 6ª divisão dessa Estrada, Antonio Duarte, a gratificação addicional de 10 °|°, sobre a respectiva diaria, a partir de 1 de abril de 1911, por ter nessa época completado 10 annos de effectivo serviço.

— Ao seu collega da Guerra, o ministro communicou ter dispensado o maior engenheiro Augusto Freire da Silva Sobrinho da commissão constructora da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá.

— O ministro autorizou o director da E. F. Central do Brasil a substituir pelo engenheiro Paulo Martins Costa o chefe das officinas da 4ª divisão engenheiro Henrique de Campos Goulart, durante o seu impedimento, e interinamente, o engenheiro José Carvalho de Souza, no cargo de ajudante da 4ª divisão, pelo chefe de tracção, interino, José Carvalho de Araujo, e a este, no referido cargo, tambem interinamente, o sub-chefe de tracção engenheiro Eustachio de Bittencourt Sampaio.

— O sr. Pires do Rio resolveu indicar o sr. João M. Carvalho Mourão para 3º arbitro para decidir sobre a isenção de direitos para artigos e materiaes de escriptorio, pretendida pela City Improvements e autorizou o inspector de Esgotos a consultar essa companhia se concorda com a indicação, de accordo com o paragrapho 2º da clausula 23ª, do contrato de 24 de dezembro de 1875.

— Por aviso de hontem, o ministro declarou ao inspector de Portos, Rios e Canaes que, estando ainda em via de ser resolvida a questão suscitada sobre a exacta applicação do disposto na verba 4ª, do art. 1º, da lei n. 3.070-A, de 31 de dezembro de 1915, do caso das emprezas concessionarias de obras do porto, a tomada de contas do 2º semestre de 1910 da Companhia Cessionaria das Obras do Porto da Bahia não produzirá outro effeito senão o decorrente de deixar ressalvada a condição de que, pela approvação das contas, fica tão sómente reconhecida a importancia total da renda bruta arrecadada, no tocante ás taxas de capatazias.

— O ministro pediu providencias ao seu collega da Fazenda para que seja autorizada a Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado da Bahia, a entregar ao engenheiro Messias Teixeira Lopes, em duas ou mais prestações, a quantia de 200:000$ para attender ás despesas com os serviços de estradas e construcção da E. F. de Petrolina a Therezina.

NOMEAÇÕES

O ministro nomeou por portarias de hontem os engenheiros Humberto Monte e Rodolpho Guimarães, para exercerem, o primeiro, em commissão, o cargo de engenheiro ajudante da Rêde de Viação Cearense e o segundo, interinamente, o logar de fiscal de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas.

EXONERAÇÃO

Por acto de hontem, o ministro exonerou, a pedido, o bacharel José Arthur Boiteux, do cargo de 1º escripturario, addido, da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

OFFICIOS

Foram expedidos os seguintes:

N. 262 — Ao director geral dos Telegraphos, solicitando a remessa de uma certidão necessaria ao processo de montepio pretendido pelos herdeiros do Rosalvo de Freitas.

N. 263 — Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, transmittindo os titulos de pensão conferidos aos menores filhos do finado contribuinte dr. Francisco Ribeiro Soares de Meirelles.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Arminda Candida Gonzaga Filgueiras e outros, viuva e filhos de Arthur de Amorim Filgueiras, auxiliar de escripta da 6ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil — Deferido.

D. Raymunda Cintra Pinto Nogueira, viuva de Annibal Pinto Nogueira, 2º official da Administração dos Correios do Estado do Ceará — Prove qual o ordenado simples annual do contribuinte sobre o qual contribuiu para o montepio.

Dd. Palmyra, Noemia, Alayde, Elisa, Alice de Menezes Araujo — Deferido.

Guilherme Tell Coelho Cintra, procurador de d. Luzia Vieira de Moura — Deferido.

CORREIO

O director concedeu hontem 30 dias de licença para tratamento de saude, a cada um dos estafetas distribuidores, Mario Tavares da Costa e Francisco Rodrigues da Silva.

— Para justificação de faltas, o director concedeu 67 dias de licença ao ex-praticante de 2ª classe da agencia especial de Santos, Heraldo Barbosa.

— O director permittiu que se inscreva na Directoria Geral, como fornecedora de artigos de seu ramo de negocio, observadas as formalidades legaes, a firma Mesquita Bastos & C., estabelecida com o commercio de madeiras e serraria.

NOMEAÇÕES

Por actos de hontem, o director nomeou estafetas distribuidores, com a diaria de 4$, Edefonso José de Mello e Ary Nerraeta.

EXONERAÇÃO

Foi exonerado por abandono de emprego o estafeta distribuidor, Waldemar Francisco da Costa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pedro O'Dwyer, ex-estafeta interno da Directoria Geral — Certifique-se.

Affonso Alcoba Ruiz, carteiro da agencia postal de Jahu', S. Paulo — Já tendo sido preenchida a vaga, não ha que deferir.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

O encarregado do expediente foi procurado pelo senador Eloy de Souza e pelo deputado José Pires Rebello.

— Por acto de hontem do encarregado do expediente, ficou reduzido o quadro da commissão dirigida pelo engenheiro Leite Ribeiro, recommendando-lhe que organize os serviços com o restante. Esta providencia está sendo tomada em relação ás commissões, cujas obras carecerem de importancia.

— Aos chefes de districto e das diversas Commissões de Obras contra as Seccas, no Nordeste, o encarregado do expediente baixou a seguinte circular:

"Remettei com urgencia mappa demonstrativo das despesas de pessoal technico, administrativo e operario, relativas ao mez de abril ultimo. A essa synopse deverá ser junto o quadro do pessoal, indicando categorias, vencimentos e diarias, designado ou admittido para essa Commissão ou Districto."

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Hontem, o engenheiro Alvarenga Peixoto entregou ao sr. Octavio Penna, director de Obras, Plantas e demais estudos referentes ao projecto de uma ponte ligando a ilha do Governador a esta capital, ponte essa que partirá do Engenho da Pedra, tocando a ilha do Fundão e terminando na ponta do Galeão.

O sr. Octavio Penna guardou o projecto afim de ser examinado e estudado opportunamente e incumbiu o sr. Alvarenga Peixoto de organizar um orçamento approximado das despesas a effectuar com tal construcção.

— Ante-hontem a Prefeitura teve de renda a importancia de 83:717$867 e as agencias renderam hontem 1:589$500.

— Durante a primeira quinzena do corrente mez, no Hospital Veterinario Municipal, foi o seguinte o movimento de papeis na Secretaria e nos serviços na fiscalização sanitaria animal.

Entraram 183 requerimentos; foram despachadas 165 petições; foi arrecadada a importancia de 6:150$ proveniente da taxa de matriculas ou marcação das vaccas leiteiras dos estabulos publicos e particulares; foi cobrada a somma de 49$, resultante da transferencia de animaes de um estabulo para outro; foram requisitadas 14 multas devidas a varias infracções; foram visitados 134 estabulos e abrigos para animaes na zona rural; foram despachadas 9 licenças para mercadores de gado vaccum e 86 para proprietarios de "Campos de engorda"; foram remarcadas 16 vaccas e marcadas 89 novas que dos Estados vizinhos entraram nas fronteiras do Districto Federal; foi requisitada a remoção de uma vacca magra e esgotada fóra do Districto Federal.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Designando — Maria Magdalena de Castro Leal, para substituir a adjunta de 2ª classe Alzira G. Soroldi, na 14ª escola mixta do 9º districto; Oswaldo Vieira da Silva, contra-mestre da officina de electro-technica em estabelecimento de ensino profissional, para ter exercicio na officina de torneiro da secção "Metal", da Escola Profissional Souza Aguiar, Aracy de Carvalho Rego, para substituir a adjunta de 3ª classe Marianna de Souza L. Azevedo, na 6ª escola mixta do 2º; Maria Olivia da Bôa Morte, para substituir a adjunta de 2ª classe, na 5ª mixta do 21º; Edith Costa, para substituir a adjunta na 14ª escola mixta do 7º; Alzira dos Santos Jacome, para substituta de adjunta na 1ª escola mixta do 7º.

— Transferindo — Anna da Purificação Lamego, adjunta de 3ª classe, para a 2ª escola mixta do 4º districto; Brasilia de Faria Castro, de 3ª, para a 2ª mixta do 21º; Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos, da 2ª classe, para a 1ª masculina do 8º; Gilda Hall Machado, da 3ª classe, para a 3ª mixta do 4º; Ezilda Gomes, de 3ª, para a 5ª mixta do 5º.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados — Pelo director geral:

Maria Isabel da Cunha Braga. — Será attendida depois que estiverem terminadas as obras.

Mauricio Joppert da Silva. — Nenhum director de Instrucção deverá acceitar, sem repulsa, o principio de que a livre docencia não é um pretexto para a especialização do professor. O art. 74 do regulamento da Escola Normal, ao se redigido, não poderia corresponder a uma intenção contraria a esse principio. E' certo que ha probabilidade, "mas não certeza", de ser capaz de leccionar arithmetica ou algebra um livre docente de geometria, mas ninguem deve concluir "a priori" que um docente que o seja só de geometria deseje, e seja o melhor para o fazer, leccionar a uma turma de alumnos de arithmetica ou algebra. Quando faltarem docentes da disciplina em que houver vagas, e emquanto não puder ser satisfeito o art. 146 do regulamento já referido de provimento das regencias, deverá se feito de accôrdo com o art. 147 que para os casos omissos e interpretativos, offerece remedio legal.

Pelo Secretario Geral:

Ambrosina Maria de Góes. — A' 3ª secção para attender.

MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 12ª pag.)

Moedas:

Libra esterlina	—	19$950
Libra (papel)	—	—
Dollar	—	—
Franco	—	$530
Lira	—	—
Escudo	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 22:

APOLICES

Federaes:	
Geraes, 1:000$	2 a 926$000
Geraes, 500$	2 a 900$000
Geraes, 200$	6 a 900$000
Div. emissões	58 a 925$000
Div. emissões	163 a 926$000
Div. emissões	6 a 925$000
Emp. 1903, port.	3 a 915$000
C. Thesouro	100 a 907$000
C. Thesouro	25 a 908$000
Estaduaes:	
E. Rio 100$ 4 °|° port.	18 a 98$500
Municipaes:	
Emp. 1904, port.	80 a 226$000
Emp. 1917, port.	210 a 188$000
ACÇÕES	
Companhias:	
Terras	100 a 13$500
Minas S. Jeronymo	300 a 68$000
Rêde Sul Mineira	400 a 89$000
Nacional Moagem	50 a 133$000
Brahma	200 a 200$000
DEBENTURES	
Usinas S. Gonçalo	2.000 a 85$000
Brasil Industrial	70 a 190$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	920$000	—
Div. emissões	927$000	925$000
Uniformisadas	927$000	925$000
Thesouro	900$000	—
Estaduaes:		
Estado do Rio	98$500	98$000
Estado de Minas	918$000	914$000
Estado do Amazonas	750$000	450$000
Municipaes:		
De 1914, port.	192$000	—
De 1914, nom.	—	—
£ 20, nom.	—	230$000
£ 20, port.	227$000	225$000
De 1906, port.	195$000	193$000
De 1906, nom.	—	195$000
De Campos	—	—
De Petropolis	—	—
De B. Horizonte	190$000	—
De Nictheroy	89$000	88$000
De Nictheroy, 2ª em.	88$000	—
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	278$000	—
Commercio	—	180$000
Commercial	172$000	160$000
Mercantil	265$000	—
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	140$000	135$000
Lavoura	130$000	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	88$000	84$000
Docas de Santos	480$000	470$000
D. de Santos, nom.	480$000	470$000
Loterias	—	—
Terras	13$500	13$000
Ind. Santa Fé	—	210$000
Transp. Carrangena	78$000	—
Companhias de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	69$000	67$500
Rêde Sul Mineira	90$000	88$000
Norte	—	—
Victoria a Minas	89$000	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Brasil Industrial	—	240$000
Alliança	250$000	220$000
Conf. Industrial	219$000	215$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	148$000	141$000
Manuf. Fluminense	193$000	190$000
Corcovado	195$000	183$000
Brasil Industrial	—	240$000
Lanificio de Petropolis	—	200$000
Carioca	—	320$000
S. Pedro Alcantara	—	—
Ind. Valença	—	—
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	—	—
DEBENTURES		
Companhias:		
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	—	203$000
Conf. Industrial	—	—
Santa Helena	—	201$000
Cervejaria Brahma	—	205$000
Manuf. Fluminense	195$000	190$000
Santo Aleixo	—	—
America Fabril	199$000	—
Linho Sapopemba	190$000	—
Fiat Lux	205$000	201$000
Mercado	—	206$000
Carioca	—	195$000
Magéense	180$000	170$000
Casa Vivaldi	180$000	—
Auto Viação	100$000	93$000
Antarctica	—	205$000
Brasil Industrial	195$000	—
Corcovado	201$000	—

ALFANDEGA

EXAME CHIMICO DE MERCADORIAS

Ao director do Laboratorio Nacional de Analyses, foi pedido mandar examinar chimicamente a mercadoria arrematada em leilão de segunda praça, em 16 do corrente, e constante do lote 99, do edital n. 104, por Luiz Vieira de Almeida Junior.

PEDIDO DE PAGAMENTO PARA RESTITUIÇÕES

Solicitando o devido pagamento, esta Inspectoria remetteu ao Thesouro os processos de restituição de direitos, requeridos por Maurice Abiteboul e G. Hachiya, nas importancias de 2:421$480 e 239$700, pagas a mais, respectivamente, pelos despachos 4.831 e 6.085, de agosto de 1916.

CONTAS DE FORNECIMENTOS

A' Despesa Publica foi solicitado o pagamento de contas de fornecimentos feitos a esta repartição em abril e maio deste anno, por F. R. Moreira e The Ault & Wiborg.

APOSENTADORIA

A' consideração do ministro foram submettidos os requerimentos do 1º official aduaneiro L. J. França Sobrinho e do 2º patrão de lancha desta Alfandega, pedindo, respectivamente, aposentadoria e um anno de licença, de accordo com a lei.

RESTITUIÇÕES DE DIREITOS

Foram despachados os seguintes restituições de direitos:

Vasco Ortigão & C., 266$712; Teixeira de Castro & C., 1:145$630, 21$637 e 33$271; The Brazilian Meat & Cº. Ltd., 160$536; Soares Sobrinho & C., 25$790; Sociedade Anonyma E. Laport, 384$227; Mathias Pereira & C., 66$741; Mestre & Batgé, 53$572; Laguiante & C., 53$540; J. Teixeira de Carvalho & C., John Moore & C., 352$818; H. P. Finlay & C., Ltd., 247$189; Glassop & C., 22$188; Escole Morelli & C., 881$762; Dias Garcia & C., 32$860; Delfim Fontes & C., 86$570 e 76$223; Companhia Cervejaria Brahma, 168$000; Costa Muniz & C., 38$420; Crashley & C., 386$228; C. N. Lefebre, 72$513; Companhia Geral Electric do Brasil, 17$350, 33$270 e 165$350; Bhering & C., 77$240; Antonio Vianna & C., 148$280; A. R. Lisboa & C., 41$205; e Antonio Paciello, 991$680.

REQUERIMENTOS DE VISTORIA

Foram enviados á 2ª secção, já despachados, os seguintes requerimentos de vistoria: Fernandes & Alvarez, Companhia Cervejaria Brahma, Vieira Monteiro, Valerio & C., Constantino Basso e H. Marti & C.

DECISÕES DA COMMISSÃO DE TARIFA

Huber & C. — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como, "Tecido de algodão tinto da base de 10x10 fios de maio de 20 até 25 grammas por metro quadrado", da classe 15ª, art. 473, sujeito a taxa de 10$000 por kilo.

Alfredo & Henrique — A mercadoria em causa foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser examinada, correndo as despesas por conta dos requerentes.

Gonçalves & Alonso — A mercadoria em questão foi considerada como, "Quesquer outras farinaceas não classificadas", da classe 9ª, art. 102, sujeito a taxa de 200 réis por kilo.

M. B. Marvin — De accordo com o resultado da analyse, a mercadoria em consulta, foi classificada como, "Fritas metallicas", da classe 21ª, art. 659, sujeita a taxa de 60 réis por kilo.

Jacob Nielsen — A mercadoria em questão foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Christovão Fernandes & C. — Em vista do resultado da analyse, a mercadoria em questão foi classificada como, "Oleo de petroleo não especificado", da classe 10ª, art. 163, sujeito a taxa de 1$ por kilo.

Huber & C. — O tecido apresentado foi considerado como, "de algodão branco da base de 10x10 fios pesando até 20 grammas por metro quadrado", do art. 472, sujeito a taxa de 20$000 por kilo.

Paulo Vieira & Marques — A mercadoria que motivou a questão, foi classificada como, "ferro de engommar electrico", da taxa de 500 réis, por kilo, e os transmissores, como, "objectos physicos", sujeito a direitos" ad-valorem" na razão de 15 °|° não pagando menos de 900 réis por kilo.

Crashley & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como, "Xarope medicinal", da classe 11ª art. 326, sujeito a taxa de 3$200 por kilo, em vista do resultado da analyse.

S. S. White Dental MFG. Cº. — A mercadoria em causa foi considerada como, "partes de apparelho physico", sujeito a direitos "ad-valorem", na razão de 15 °|°.

Emmanuel Blocke & Frere — A mercadoria em consulta foi classificada como "Despertadores redondos de metal ordinario", do art. 799, sujeito a taxa de 2$ por kilo.

Vasco Ortigão & C. — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como, "Casemira de lã pesando até 450 grammas por metro quadrado", da classe 16ª art. 517, sujeito a taxa de 8$ por kilo.

Fernando Mentges Filho — A mercadoria em causa novamente apresentada foi classificada como, "Acido pyro lenhoso ou pyro aceptico", da classe 11ª, art. 178, sujeito a taxa de 500 réis por kilo.

Pereira Araujo & C. — A mercadoria que motivou a questão foi considerada bem despachada como, "Giz em pedra", da classe 20ª art. 620, sujeito a taxa de 50 réis por kilo.

João Reynaldo Coutinho & C. — As amostras apresentadas foram classificadas como, Amostra 1, "Filó de algodão liso", da taxa de 18$ por kilo; a n. 2, como, "Tecidos de algodão liso tinto" do art. 472; a n. 3, como, "Tecido de algodão tinto bordado", do art. 473, com a sobre taxa de 40 °|°; as de ns. 4 e 9 como, "Tiras de filó de algodão bordados", da taxa de 35$ por kilo; a de n. 5, como, "Tira de tecido de algodão bordada", da taxa de 20$000 por kilo; as de ns. 6, 7 e 8, como "Filó de algodão bordado", e as de ns. 11, 12 e 10, como, "Tecidos de algodão tinto da base de 10x10 fios, do art. 472, da Tarifa.

A. Mascarenhas & C. — A mercadoria em consulta foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Alexandre Rodrigues & C. — A mercadoria em questão foi classificada como, "Frasco commum de vidro branco ordinario com bocca esmerilhada", da classe 21ª art. 661, sujeita a taxa de 400 réis por kilo.

A Comp. Bettenfeld — As amostras apresentadas foram classificadas como, "estampas proprias para estudos ou modelos para artes", da classe 19ª, art. 604, sujeita a taxa de 150 réis por kilo.

U. Joncker — A mercadoria em questão foi considerada "omissa na tarifa sujeita a direitos ad-valorem, na razão de 50 °|°, do respectivo valor.

Richard Whinchello & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como, "Producto chimico", sujeito a direitos ad-valorem, na razão de 50 °|°.

Pedro Pizzolato — A mercadoria em causa novamente apresentada foi considerada como, "Acido pyro lenhoso ou acido pyro acetico", da classe 11ª, art. 178, sujeito a taxa de 500 réis por kilo.

A. Fonseca & C. — A mercadoria em consulta foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 22:	
Em ouro	209:475$920
Em papel	178:588$951
Total	388:064$871
De 1 a 22 do corrente	6.144:019$273
Em egual periodo de 1919	4.966:224$284
Differença para mais em 1920	1.177:794$991

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 21 de maio de 1920	4.013:009$326
Renda arrecadada em 22 de maio de 1920	270:794$488
Total	4.283:803$814
Em egual periodo de 1919	3.145:883$292
Differença para menos	1.138:010$522

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 22	27:312$000
De 1º a 22	481:954$700
Em egual periodo do anno passado	340:086$647

ALTERAÇÃO NA PAUTA

A Recebedoria de Minas modificou a parte relativa ao café em grão, para o periodo de 23 a 29 do corrente:

Café em grão (kilo) .... 1$100

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 21

Entradas:	
Central	203
Leopoldina	5.025
B. Dentro	159
Total	5.387
Desde o dia 1º	127.567
Média	6.072
Do dia 1º de julho	2.394.916
Média	7.347
Embarques:	
Estados Unidos	10.309
Europa	1.676
Rio da Prata	800
Total	12.785
Desde o dia 1º	81.712
De julho	2.843.672
Existencia no mercado	361.900
Vendas	8.881

NO DIA 22

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	17$000	11$985
Typo 4	17$300	11$780
Typo 5	17$000	11$575
Typo 6	16$700	11$370
Typo 7	16$400	11$165
Typo 8	16$000	10$895
Typo 9	15$600	10$620

Pauta, 1$080.

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.082
A' tarde	4.977
Total	6.059
Desde o dia 1º	109.995

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hoje, para as negociações de maio a novembro, as cotações seguintes:

	Compr.	Vend.
A's 10 horas e 30:		
Maio	16$500	16$600
Junho	16$500	16$550
Julho	16$250	16$350
Agosto	16$100	16$250
Setembro	16$100	16$150
Outubro	n|cot.	n|cot.
Novembro	15$500	15$550
A's 13 horas e 30:		
Maio	16$100	16$450
Junho	16$200	16$300
Julho	16$150	16$200
Agosto	15$900	16$000
Setembro	15$700	15$850
Outubro	15$500	15$900
Novembro	15$400	15$450

Vendas	Saccas
A's 10 horas e 30	60.000
A's 13 horas e 30	23.000
Total	83.000

EMBARQUES DE CAFE'

	Saccas
Para Nova York:	
E. Johnston & C. Ltd.	11.172
Para Nova Orleans:	
Mac. Kinlay & C.	500
Para Buenos Aires:	
Hard, Rand & C.	600
Para Liverpool:	
Irmão Vera & C.	2.376
Para Montevidéo:	
Seraphim & Oliveira	200
Para Pelotas:	
Castro, Silva & C.	160
Total	14.908
Desde o dia 1º	96.620

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	—	39$000
Primeiras sortes	37$000 a	38$000
Medianas	34$000 a	35$000
Paulista	37$000 a	38$000

MOVIMENTO DO DIA 21

	Fardos
Entradas	
De Pernambuco	127
Desde o dia 1º	6.404
Saidas:	
No dia 21	811
Desde o dia 1º	8.692
Existencia	43.323

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$140 a	1$200
Segundo jacto	$960 a	1$000
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavo	$820 a	$970
Mascavinho	$880 a	$970

MOVIMENTO DO DIA 21

	Saccos
Entradas	
De Santa Catharina	90
Desde o dia 1º	57.594
Saidas:	
No dia 21	5.246
Desde o dia 1º	78.405
Existencia	104,285

XARQUE

Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira:		
Patos e mantas	Não ha	
Mantas	Não ha	
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$700	2$000
Mantas	1$700	2$000
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$000	1$900
Interior, (Minas, Rio e S. Paulo):		
Patos e mantas	1$500	2$000

MOVIMENTO DA SEMANA

	Fardos	Kilos
Stock na semana finda	13.000	1.170.000
Entradas:		
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	3.308	297.720
Minas, Rio e S. Paulo	4.000	360.000
Matto Grosso	1.212	109.080
Total	8.520	766.800
Saidas:		
Durante a semana	6.520	586.800
Stock actual	15.000	1.350.000

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	50$000 a 52$000
Idem de 2ª	47$000 a 48$000
Especial	46$000 a 50$000
Superior	45$000 a 46$000
Bom	43$000 a 44$000
Regular	40$000 a 41$000
Branco do norte	41$000 a 42$000
Rajado do norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	28$000 a 30$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso, por kilo:

Mineira	1$800 a 1$950
Porto Alegre	1$850 a 2$050
Laguna	1$800 a 1$850
Itajahy	1$950 a 2$000

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:

Especial	13$800 a 14$000
Fina	12$800 a 13$000
Entrefina	11$800 a 12$000
Peneirada	11$200 a 11$500
Grossa	10$000 a 10$500
De Laguna:	
Peneirada	12$000 a 12$500
Grossa	10$000 a 10$500

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:

Preto, superior	28$000 a 29$000
Idem, regular	22$000 a 24$000
De côres	— 24$000
Manteiga	35$000 a 38$000
Fradinho	27$000 a 28$000
Branco	21$000 a 22$000
Enxofre	24$000 a 26$000
Amendoim	24$000 a 26$000
Mulatinho	17$500 a 18$000

TAPIOCA

Cotações por kilo .... $400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo:

De Minas e E. do Rio	4$900 a 5$200
De Santa Catharina	4$000 a 4$400

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:

Produce & Warrant Company:		
Sultana	—	—
Gallia	—	—
Lutetia	—	—
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	35$000 a	35$500
Santa Cruz	34$000 a	34$500
Mimosa	33$000 a	33$500
Moinho Inglez:		
Buda Nacional	35$000 a	35$500
Nacional	34$000 a	34$500
Brasileira	33$000 a	33$500

POLVILHO

Cotações por kilo:

De Minas, Rio e S. Paulo	$250 a	$360
De Porto Alegre	$240 a	$340
De Santa Catharina	$220 a	$280

ALCOOL

	Por 480 litros
De 36 grãos	420$000 a 430$000
De 38 grãos	450$000 a 460$000
De 40 grãos	480$000 a 500$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De Paraty	350$000 a 360$000
De Angra	330$000 a 340$000
De Campos	300$000 a 320$000

MILHO

Cotações por sacco de 62 kilos:

Amarello	10$500 a 11$500
Branco	14$000 a 15$000
Mesclado	10$000 a 11$000

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	26$000 a 28$000
Idem, de 2ª	24$000 a 26$000
Idem, communs	22$000 a 24$000
Idem, de 2ª	20$000 a 21$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominal
Regular	Nominal
Baixo	Nominal
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000
Regular	30$000 a 34$000
Baixo	25$000 a 27$000
Minas:	
Especial	30$000 a 32$000
Regular	20$000 a 24$000
Baixo	13$000 a 15$000

MADEIRAS

DE LEI

Cotações por metro cubico:

Cedro	240$000
Peroba branca	220$000
Outras qualidades	140$000 a 150$000

PINHOS

Regular	30$000 a 34$000
Cotações por pé:	
Americano	$730
De resina	—
Do Paraná de 1ª	$800
Do Paraná de 2ª	$760
Do Paraná de 3ª	$660

CIMENTO

Cotações por barrica:

Dova	24$500 a 25$000
Atlas	24$500 a 25$000
Outras marcas	24$000 a 25$000

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 4 horas e acabou ás 10 e 55 minutos.

O embarque terminou ás 11 horas e 40 minutos.

As carnes foram transportadas para São Diogo, em dois trens, tendo chegado o primeiro ás 12 horas e 55 minutos e o segundo ás 14 horas e 10 minutos.

Foram abatidas hontem:

Rezes	657
Vitellos	34
Carneiros	5
Cabritos	25
Porcos	262

Foram rejeitadas: 7 1|4 e 2|8 de rezes e 18 porcos.

Foram vendidas: 104 9|4 de rezes e 14 porcos.

O gado que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 130 rezes e 33 porcos; Lima & Filhos, 114 rezes, e 29 porcos; Oliveira, Irmão & C., 100 rezes e 26 porcos; Tavares & Pires, 2 rezes, 31 vitellos e 65 porcos; A. M. Motta, 5 carneiros e 25 cabritos; Cooperativa Sul Mineira, 72 rezes; A. V. Sobrinho, 36 porcos; Ferreira, Nunes & C., 106 rezes; F. S. Portinho, 28 rezes e 3 vitellos; Fernandes & Filhos, 73 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas, amanhã, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 100 rezes e 15 porcos; Lima & Filhos, 95 rezes e 20 porcos; Oliveira, Irmão & C., 120 rezes e 15 porcos; Tavares & Pires, 3 rezes, 24 vitellos e 20 porcos; A. M. Motta, 17 carneiros; Cooperativa Sul Mineira, 65 rezes; A. V. Sobrinho, 25 porcos; Ferreira Nunes & C., 90 rezes; F. S. Portinho, 40 rezes e 20 vitellos; Fernandes & Filhos, 25 porcos; F. V. Goulart, 17 rezes.

Total, 530 rezes, 44 vitellos, 17 carneiros e 120 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De C. E. Mello, 198 rezes e 2 porcos; Lima & Filhos, 113 rezes, 1 vitello e 38 porcos; Oliveira, Irmão & C., 62 rezes, 2 vitellos e 75 porcos; Tavares & Pires, 3 rezes e 33 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 128 rezes; A. V. Sobrinho, 15 rezes e 38 porcos; Ferreira Nunes & C., 88 rezes; F. S. Portinho, 30 rezes e 19 vitellos; Fernandes & Filhos, 23 porcos; F. P. Oliveira, 4 vitellos e 10 porcos; F. V. Goulart, 28 rezes.

Total: 665 rezes, 22 vitellos e 219 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidas, hontem, no Entreposto de S. Diogo:

543 1|4 de rezes, 34 vitellos, 5 carneiros, 25 cabritos e 230 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$980 a 1$000
Vitellos	— 1$200
Carneiros	— 2$500
Cabritos	— 2$500
Porcos	1$600 a 2$000

Cáes do Porto

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 22 do corrente, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vago.

Interno 2 — Vapor francez "Dupleix".

Interno 3 (mixto 4) — Chatas diversas — Com carga do "Rogier".

Interno 4 — Barca norueguesa "Dovre" — Recebendo minereo.

Interno 5 (mixto 4) — Chatas diversas — Com carga do "Grecian Prince".

Interno 5 (mixto 4) — Chatas diversas — Com carga do "Macapá".

Interno 6 (mixto 4) — Chatas diversas — Com carga do "Highland Piper".

Interno 7 (mixto 8) — Vapor inglez "Murillo".

Interno 8 — Chatas diversas — Recebendo minereo.

Interno 9 (mixto 8) — Vapor inglez "Rembrandt".

Pateo 10 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Cogne".

Interno 11 — Vapor americano "Farman" — Descarregando trigo.

Interno 15 (mixto 4) — Chatas diversas — Com carga do "Byron".

Interno 16 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Frisia".

Interno 17 (mixto 8) — Vapor francez "Ravena".

Interno 18 (mixto 8) — Vapor inglez "Dominic".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 22

"Royal" — Vapor norueguez "Saint Nazaire" — Lastro — A' ordem.

"Kronprinsessan Victoria" — Vapor sueco — Gothemburgo — Varios generos — Luiz Campos.

"Tabatinga" — Paquete nacional — Santos — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Resurrezione" — Vapor italiano — Santos — Varios generos — Martinelli.

SAIDAS NO DIA 22

Rio Grande — "Dominic".

Belem — "Gurupy".

Macáo — "Itagiba".

NAVIOS ESPERADOS

Rio Grande do Sul — "Stephen"	23
Rio da Prata — "Vestris"	23
Portos do Norte — "Aymoré"	23
Buenos Aires — "Hakata Maru"	23
Rio da Prata — "Aurigny"	24
Liverpool — "Desna"	24
Havre — "Ceylan"	24
Rio da Prata — "Nasmith"	25
Amsterdam — "Gelria"	25
Rio da Prata — "Hollandia"	25
Rio da Prata — "Avon"	26
Antuerpia — "Thespis"	26
Portos do Norte — "Curvello"	26
Bahia — "Pacifico"	26
Rio da Prata — "Darro"	27
Rio da Prata — "Tomaso di Savoia"	27
Rio da Prata — "Sumatra Maru"	28
Londres — "Highland Rover"	29
Nova York — "Huron"	30
Nova York — "Chicago Bridge"	30
Nova York — "Vassari"	30
Nova York — "Newton"	30

NAVIOS A SAIR

Nova York — "Vestris"	23
Rio da Prata — "K. Victoria"	23
Penedo — "Iris"	23
Portos do Sul — "Itapuhy"	23
Pernambuco — "Taquary"	23
Pará — "Macapá"	23
Bordéos — "Aurigny"	24
Portos do Sul — "Itaquatiá"	24
Nova York — "Stephen"	24
Rio da Prata — "Desna"	24
Rio da Prata — "Ceylan"	24
Laguna — "Anna"	24
Santos — "Caxias"	25
Rio da Prata — "Acre"	25
Marselha — "Provence"	25
Rio da Prata — "Gelria"	25
Southampton — "Avon"	26
Amsterdam — "Hollandia"	26
Liverpool — "Darro"	27
Portos do Sul — "Itapemá"	27
Genova — "Tomaso di Savoia"	27
Portos do Sul — "Rio Macauhan"	28
Pelotas — "Itaperuna"	28
Manáos — "Ceará"	28
Rio da Prata — "Highland Rover"	29
Montevidéo — "Aymoré"	30
Aracajú — "Itapacy"	30
Rio da Prata — "Huron"	30

IMPERIO

A Rainha das Aguas de Colonia. — A Agua das Rainhas da belleza
A' venda em toda a parte
— DEPOSITO: SÃO PEDRO, 100 —
Teleph. N. 4.224
(C 1.201

A's mães

Quereis a saude de vossos filhos? Quereis vêl-os fortes e sadios?

Dae-lhes o

Vermicida Cruz

que é o melhor remedio para expulsar os vermes (lombrigas) que são os perigosos inimigos da saude das crianças.

Depois de o usar, as crianças tornam-se alegres, o somno socegado, desapparecendo as convulsões, colicas, etc.

DEPOSITARIOS PARA O BRASIL
OLIVEIRA & CRUZ
Rua da Assembléa, 75 - Rio de Janeiro
(C 781)

PAU E CERA

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA
A.B.C.
Agente geral Zenha Ramos & Comp. Rua 1º de Março n. 73 Rio de Janeiro
(C 159

MOVEIS A PRESTAÇÕES

◊ ◊ ◊ ARTE E LUXO ◊ ◊ ◊
Condições inegualaveis
SÓ NA CASA BELLA AURORA
CATTETE, 108 — Tel. Beira-Mar 3653
(C 83)

Crédit Foncier du Brésil et de L'Amerique du Sud

Emprestimos em moeda nacional, sob primeira hypotheca de casas na cidade ou nos suburbios, por qualquer prazo até 15 annos, com resgate por prestações semestraes.

Para mais informações, dirijam-se á séde do banco á
Avenida Rio Branco, 44
(C 78)

COMPANHIA DE SEGUROS LUSO-SUL AMERICANA "ADAMASTOR"

SÉDE EM LISBOA
Representantes geraes no Brasil e Banqueiros
MAGALHÃES & C.
RUA 1º DE MARÇO, 51
(C 1188)

CASA TIRADENTES

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÃO
Moveis de fino gosto, colchões, etc. e ternos sob medida, vestidos para senhoras, roupas brancas e joias, nas mesmas condições
PRAÇA TIRADENTES, 71
Telephone, C. 1.956
(C 1214)

PAU E CÊRA

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA

Agente geral Zenha Ramos & Comp. Rua 1º de Março n. 73 Rio de Janeiro
(C 159

Alguem ainda ignora

que no restaurante "A Fidalga", da rua S. José n. 81, é onde se come melhor e por modicos preços, frequentado pela melhor sociedade. Serviço de primeira ordem.
(C 70)

O QUE E' FACTO

é que a Joalheria Valentim vende barato de verdade, e compra qualquer quantidade de joias velhas ou novas de todos os valores, sendo de boa procedencia; paga o maximo do valor. Rua Gonçalves Dias, 37, telephone central 994. B (575)

Banco Nacional Ultramarino

FUNDADO EM 1864

Capital social. Esc.	48.000:000$00
Capital realizado Esc.	24.000:000$00
Fundos de reserva. Esc.	24.000:000$00

O unico Banco Portuguez no Brasil com séde em Lisboa

Filiaes no Continente de Portugal e em todas as colonias portuguezas.

FILIAES NO BRASIL:
Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos Campos, Bahia, Pernambuco, Parahyba, Pará e Manáos.
FILIAES EM LONDRES E PARIS
Filial a ser aberta brevemente:
NOVA YORK
Correspondentes em todo o mundo

Faz todas as operações nas melhores condições do mercado. Aluguel de cofres fortes para guarda de valores.

Conselho consultivo no Brasil
Effectivos:
Conde de Agrolongo, presidente.
Raymundo Magalhães (Magalhães & Comp.)
Dr. Julio B. Ottoni.
Supplentes:
Carlos Zenha Pinheiro (Zenha Ramos & Comp.)
Antonio Ribeiro Seabra (Seabra & Comp.).
Dr. Levy Fernandes Carneiro.

Filial no Rio de Janeiro — Rua da Alfandega, esquina da rua da Quitanda.

Agencia no Rio de Janeiro — Praça Onze de Junho — Cidade Nova. Tel. N. 2.542, Norte.
Caixa Postal, 1.663. Endereço telegr. COLONIAL. (C 81)

THEATRO, MUSICA E CINEMA

CHRONICA MUSICAL

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Sob a regencia do sr. F. Braga, a orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos fez ouvir o 52.º concerto, segundo deste anno, dando-nos dois numeros em primeira audição. Com um destes, a "Symphonia em si bemól", de Schumann, abriu o concerto.

Das quatro symphonias de Schumann, esta, op. 38, n. 1, não é por certo, a que mais se destingue pela riqueza da idéa fundamental, pela intensidade da expressão dos soffrimentos, pelo transbordamento de enthusiasmo. Nem por isso deixa de ser muito interessante e de belleza pouco commum, tantas são as visões poeticas que suggere ao ouvinte, tantas são as fantasias que a imaginação do autor derramou por áquellas paginas coloridas, luminosas, diriamos quasi impregnadas de um perfume inebriante.

A "2.ª symphonia, em dó maior", op. 61, será, talvez, vivificada por um sopro mais vigoroso; a "3.ª symphonia, em mi bemól", op. 97, terá um surto de idéas animado por uma nobreza que as enaltece; a "4.ª symphonia, em ré menor", op. 120, revelará uma excepcional factura magistral, mas nenhuma dellas, como a primeira que hontem ouvimos, possue essa qualidade preciosissima de mocidade, expande tanto alvoroço de alegria sã, traduz impressões de tanta poesia. Um dos mais notaveis biographos de Schumann dá a essa partitura o titulo de "Symphonia da primavera", que ella justifica pela magnifica eclosão de motivos que brotam de compasso a compasso, como botões de rosas num galho fecundo. Dividida em quatro tempos, a symphonia começa por um "allegro" precedido de curta introducção; vem depois o "Larghetto", em mi bemól, a que succede o "Scherzo" e termina com o "Finale, Allegro animato e gracioso". As "trompettes" e as trompas lançam a phrase que indica o inicio da primavéra e toda a orchestra, numa harmonização ampla, engrandece a phrase. As madeiras, acompanhadas pelo quartéto, numa serenidade luminosa, esboçam idéas do thema inicial do "Allegro molto animato" e preparam-lhes o desabrochar. O "Andante", ou antes, "Larghetto", é de uma deliciosa inspiração que faz lembrar devaneios beethovenianos. A melodia nasce nos violinos, pura e bella, recebe a amplitude sentida dos violoncellos, exprime sua melancolia nas trompas e morre num pianissimo dos trombones que esboçam o thema do Scherzo"; chega o "Final", de grande espirito e movimento animado.

Muito applaudida foi essa "Symphonia", que mereceu um esméro incontestavel dos seus executantes.

O segundo numero em primeira audição, foi um "Nocturno" de H. Oswaldo. Apezar de ser ouvido pela primeira vez, nem por isso é uma novidade, no confronto feito com as outras producções mais recentes do compositor; aliás, o numero de opus (op. 6, n. 2), está indicando que se trata de uma producção esquecida, no fundo de uma gaveta e agora trazida a publico. E' uma melodia singela, bem harmonizada, bem tratada, como todas as composições do delicado autor do "Il Neo".

Ouvimos pela primeira vez a senhorita Zaira de Oliveira, a cantar o "Ciel de Paraiba", da opera "Le Schiavo", de Carlos Gomes. E' uma bonita voz do timbre agradavel, mas que se percebia diminuida, como se uma contricção de garganta lhe embargasse a franqueza da emissão. Certamente uma emoção forte deante de um publico mui numeroso occasionava esse embaraço. O que se podia ter exigido é que a jovem cantora gesticulasse como numa representação, com o acanhamento de quem nunca se viu em scena. Em concerto não se canta como no espectaculo, onde a acção dramatica, a caracterização, o ambiente e a vida da personagem exigem manifestações expressivas da gesticulação.

O publico applaudiu com calor a joven cantora e todos os numeros do concerto, de que faziam parte tambem "Le Rouet d'Omphale", de Saint-Saens e a "Protophonia do Tannhauser", que terminou gloriosamente o concerto.

ARTHUR RUBINSTEIN

No Lyrico

Segundo concerto hontem, ás 21 horas. Num grande piano Steinway, ouvimos "Aira de Ballet d'Alceste", de Gluck-Saint-Saens; as "32 Variations", de Beethoven e "Marcha turca", de Beethoven-Rubinstein (Rubinstein o grande). O concertista obteve magnificos effeitos do bello instrumento que a Casa Arthur Napoleão puzera á sua disposição e de que elle se não utilizára ainda.

Bem depressa o sr. Rubinstein abandonou o bello instrumento e continuou o concerto, tocando o "Carnaval", de Schumann, no velho piano gritador Bechstein, de duro som metallico de que se servira no seu primeiro concerto.

Não sabemos se, pela substituição do instrumento, ou porque o concertista não sinta o "Carnaval" de Schumann; o certo é que lhe faltou a variedade geral de colorido peculiar a cada um dos numeros do "Carnaval" e principalmente a idealidade poetica do "Euzebius" e do "Aven", de tão intimo sentimento de ternura e de paixão.

Os applausos foram prolongados, voltando o artista á scena, tres vezes e fazendo-se ouvir num extra. Voltou novamente duas vezes e concedeu segundo extra. Já na primeira parte do concerto tivera elle tres chamadas e bisava a "Marcha turca".

Chopin, não tem no sr. Rubinstein o mesmo interprete feliz que Albeniz. E' que o sr. Rubinstein é mais artista brilhante que interprete sentimental e heroico. Não obstante, elle tocou agradavelmente a "Ballada", em la bemól, dois "Preludios", um "Nocturno" e a "Polonaise", op. 53, sendo muito festejado em todos elles.

THEATRO

UM ESPECTACULO ESPECIAL EM HOMENAGEM A DELEGAÇÃO DE AUTORES ARGENTINOS

O sr. Gomes Cardim, director da Companhia Dramatica Nacional, associando-se ás homenagens que serão prestadas aos delegados da Sociedade Argentina de Autores, que deverão chegar a esta capital, na proxima terça-feira, fará realizar no seu theatro um espectaculo dedicado especialmente á delegação argentina.

Para essa récita, que será brilhante, escolheu o sr. Gomes Cardim, tres peças, em um acto, respectivamente da autoria dos srs. Garcia Velloso, Navion e Julio Escobar, que compõem a referida delegação e que foram especialmente traduzidas para tal fim.

"O VINTEM DA CRIANÇA"

Com a representação da interessante peça, em dois actos, "Estrella d'Alva", alguns numeros pelo Orféon Portuguez e um bem organizado acto de variedades, realiza-se na proxima quinta-feira, 27 do corrente, ás 8 3|4, no theatro Recreio, um grande festival em beneficio da instituição, "O vintem da criança", cujo producto é destinado á remodelação dos seus respectivos dormitorios.

A festa é patrocinada pela "A Folha", e terá o concurso do brilhante orador, sr. Raphael Pinheiro.

FESTIVAL NO RECREIO

Promovido pelos gerentes e secretario da companhia Ruas Filho, respectivamente o actor João Gaspar e Augusto Porto, realiza-se no proximo dia 2 de junho, no theatro Recreio, um grandioso festival que não mais se repetirá.

O espectaculo, consta de uma peça de successo e da unica representação do episodio, em verso, "O 1.023", de Julio Dantas.

O espectaculo finalizará com um sensacional acto variado.

O TRIANON E A ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

"Terra Natal", a comedia de Oduvaldo Vianna, em scena no Trianon, completa terça-feira o seu meio centenario.

Isso em theatro é motivo de festa, porque não é coisa commum.

Alexandre Azevedo, resolveu dedicar a segunda sessão daquelle dia á nova directoria da Associação de Imprensa. E' provavel que inclua no programma do espectaculo um acto variado.

"NA VORAGEM"

Segunda-feira, dia consagrado a batalha de Tuyuty, a Companhia Dramatica Nacional representará a peça de Renato Vianna — "Na voragem" e um acto de Marcellino Mesquita — "A mentira".

Terça-feira não haverá espectaculo, para descanso da companhia.

MUSICA

PRIMEIRA "MATINE'E" RUBINSTEIN

No theatro Lyrico, realiza-se hoje, em "matinée", o primeiro concerto extraordinario do grande planista Rubinstein, a preços populares.

Será executado o seguinte programma:

1.ª parte — "Tocata e fuga", Bach-Lausig; "Sonata op. 57", (apassionata), Beethoven.

2.ª parte — "Dois estudos", Scriabine; "Danza del amor brujo", Falla; "La Maja y el Ruiseñor", Granados; "Navarra", Albeniz.

3.ª parte — "Scherzo en si menor", "Valsa", "Poloneza en la mayor", Chopin; "Funeralles", "Rhapsodie n. 12", Liszt.

(Continua na 15ª pagina)

Os annuncios de Cinemas e Theatros continuam na 15ª pagina ::

THEATRO RECREIO

HOJE — HOJE
A's 2 3|4 da tarde e ás 8 3|4 da noite
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
DA LINDA OPERETA

Entre dois amores

AMANHÃ
não ha espectaculo, afim de se proceder ao ensaio geral de

O SOLLAR DOS BARRIGAS

a festejada e sempre querida opereta que tem a primeira representação nesta época, depois de amanhã, terça-feira.

Quinta-feira, 27: — Grande festival em beneficio da instituição "O VINTEM DA CREANÇA".

JULES BLUM

Importação, Exportação, Representações

105, Rua General Camara, 105

Telegrs. Blumjules — Caixa Postal 1611
Tel. Norte 1063
Rio de Janeiro

Em Stock:

PAPEIS DE TODAS AS QUALIDADES PARA IMPRESSÃO, PARA EMBRULHO, ETC.
PAPEIS PARA CIGARROS "ABADIE" PARIS.
FUMO CHINEZ QUAL. EXTRA.
PITEIRAS FRANCEZ S, A MELHOR IMITAÇÃO DO AMBAR.
ISQUEIROS, BOLSAS PARA FUMO.
BAUNILHA EM FAVAS.
FERRAGENS.
ARMARINHO
e outros artigos.

Vendas por atacado

Agente Geral para todo o Brasil da:

Société Anonyme des Papiers ABADIE, Paris

A maior e a mais antiga Fabrica de Papeis para Cigarros
(C. 2140)

POÇOS DE CALDAS

NOVO HOTEL CENTRAL

Estabelecimento de 1ª ordem. Em frente das "Thermas" e Jardim Publico. Quartos amplos e arejados dispõem de muita luz e campainha electrica.

BANHOS FRIOS E QUENTES
COSINHA INTERNACIONAL

O hotel é dirigido pelo proprietario e familia. Reservam-se quartos com aviso prévio, sem acarretar despezas aos freguezes.

SAM WITZ
(PROPRIETARIO)
C 2295

MATERIAES ELECTRICOS

Lampadas, fios, telephones, ventiladores pilhas seccas, fios magneticos e todos os artigos de electricidade.

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE
45, Rua da Quitanda, 45

Endereço Telegraphico ELECTRA — *Caixa Postal 1268*
(C 1732)

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios
Extracção feita em Globos de crystal e bolas numeradas por inteiro
PAGAMENTO IMMEDIATO E INTEGRAL
SEXTA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

100:000$000

Jogam apenas 18.000 bilhetes, sorteando 2.108 premios assim distribuidos:

1 premio de		100:000$000
1 " "		10:000$000
1 " "		5:000$000
1 " "		2:000$000
23 premios de	1:000$000	23:000$000
40 " "	500$000	20:000$000
81 " "	200$000	16:200$000
152 " "	100$000	15:200$000
1.700 " "	60$000	102:000$000
18 3 U. A. do 1º premio a	150$000	2:700$000
180 2 U. A. do 1º premio a	80$000	14:400$000
2.108 premios e finaes.	Rs.	310:500$000

Inteiro, 30$000. — Decimo, 3$000

A VOSSA SORTE ESTA' NA

CASA GAUCHO

Agencia geral de loterias, commissões e descontos
RUA RODRIGO SILVA N. 6 — CAIXA POSTAL 481
TEL. C. 5.470 — RIO DE JANEIRO (C 3.28)

Parque Centenario

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ANTONIO MORENO E CAROL HOLLOWAY

dois artistas queridos e de fama no esplendido film em series da VITAGRAPH

"A MASCARA SINISTRA"

1º e 2º Episodios O ANNEL DE FOGO
O CARRO FUNESTO
AMANHÃ Segunda-feira, 24 — Na maior tela do mundo
(C 2308)

THEATRO LYRICO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE — Domingo, 23 — HOJE
Matinée — A's 2 3|4 — CONCERTO EXTRAORDINARIO

RUBINSTEIN

(EMPRESA ERNESTO QUESADA)

PROGRAMMA — 1ª parte — Tocata e fuga, BACH-TANSIG — Sonata em fá menor, p. 57 — BEETHOVEN (*appassionata*) assai allegro — Andante com moto (*variations*) Finale: allegro ma non tropo. Presto.

2ª parte — Dois Estudios, SCRIABINE — Danza del amor brujo — M. DE FALLA — La maja y el ruisenhor — GRANADOS — Navarra, *ALBENIZ*.

3ª parte — Scherzo em si menor, Valsa, Polonesa em lá maior, CHOPIN — Funernes, Rhapsodia n. 12 — LISZT.

Piano "STEINVAY", da casa ARTHUR NAPOLEÃO, unicos representantes — Rio.

Preços: Frizas, 50$000; Camarotes, 40$000; Poltronas, 10$000; Cadeiras de 2ª, 7$000; Balcão, 6$000; Galeria numerada, 5$000 Galeria, 4$000.

Terça-feira, 25 — 3º concerto de assignatura RUBINSTEIN.
Quinta-feira, 27 — 1º concerto do pianista BOSKOFF. (B 700

PARQUE CENTENARIO

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE — Ultimas sessões com

OS MISERAVEIS

o estupendo romance de VICTOR HUGO. — Espectaculo completo, em 12 partes.
— Mais de 2 horas de projecção! —
Film riquissimo da FOX FILMS CORPORATION, com o trabalho do grande
WILLIAM FARNUM
No papel de JEAN VALJEAN
Este trabalho será exhibido AS 8 HORAS EM PONTO
ENTRADA 2$000

AMANHÃ, — Passará a ser exhibido aqui o grande film de Pola Negri — "Vendetta" e terá inicio o film em series — A Mascara Sinistra
(C 2302)

UNIÃO CINEMATOGRAPHICA ITALIANA

ESCRIPTORIO PROVISORIO
RUA BUENOS AYRES 23-sobrado

O mez de Junho o mez das festas populares, registrará, este anno, o maior dos acontecimentos artisticos!

A UNIÃO CINEMATOGRAPHICA ITALIANA, VAE APRESENTAR OS MAIS RECENTES E MONUMENTAES FILMS QUE AS GRANDES FABRICAS ITALIANAS TÊM EDITADO!

Dois programmas por semana!

ARTISTICO MATERIAL DE RECLAME!

FRANCISCA BERTINI e PINA MENICHELLI, AS INSUPPERAVEIS RAINHAS DA ARTE E DA BELLEZA, apresentarão "toilettes" luxuosissimas, num magnifico torneio de elegancias!

LUCIANO ALBERTINI, o athleta de musculos d'aço e attitudes de modelo da antiga Grecia, será o idolo da mocidade, pelas suas arrojadas creações nos films da série SAMSÃO!

CAMILLO DO RISO, o comico magnifico, reapparecerá num dos soberbos films da SÉRIE GENINA, ao lado da formosa FERNANDA NEGRI POUGET.

BREVEMENTE!

30 films grandiosos á disposição de todos os senhores exhibidores, porque a União Cinematographica NÃO SE FILIARÁ a nenhuma das associações de classe.
(C 2.264

THEATRO REPUBLICA

EMPRESA JOSE' LOUREIRO

COMPANHIA LYRICA ITALIANA — Maestro director da orchestra: Cav. ARTURO DE ANGELIS
HOJE — Dois espectaculos — Dois — HOJE

A's 2 1|2 — PENULTIMA MATINÉE
A opera em tres actos

ELIXIR DE AMOR

Cantada pelos artistas MENDEZ, BALDRICH, FEDERICI, CAPPA e FANTUZZI.

GRANDE SUCCESSO DESTA COMPANHIA

A's 8 3|4 — PENULTIMA SOIRÉE
A opera em 4 actos

AIDA

Cantada pelos artistas GALEAZZI, AGOZZINO, DI LORENZO, IZAL, DE LUCHI E MARTINEZ.
Bailados da opera — BANDA EM SCENA
Bilhetes á venda no theatro aos preços do costume.

Amanhã — ULTIMA SEMANA DE ESPECTACULOS — *SANZONE E DALILA.*

BREVEMENTE — Estréa da companhia de operetas SATANELLA-AMARANTE, com a opereta — MISS DIABO. (B 699

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE — Ultimo dia deste film de

POLA NEGRI EM VENDETTA!

Um trabalho da fabrica UNION — Film de raro luxo, de enredo que empolga desde o começo.

NOTA — "VENDETTA" passará a ser exhibido, de amanhã em diante, no PARQUE CENTENARIO

MUTT E JEFF
dão-nos mais uma «pochade»

LEÕES E MAIS LEÕES

AMANHÃ — Terminaremos o romance em series — A FORTUNA FATAL, e o ultimo trabalho de Montagu Love, Franck Mayo e Barbosa Castelton em REPUDIADO E QUERIDO (C 2300)

THEATRO MUNICIPAL

Unico Concessionario da Temporada Official - WALTER MOCCHI

(De accôrdo com o Edital da Prefeitura, e com o contrato assignado em 17 do corrente)

Grande Companhia Lyrica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Estréa na primeira quinzena de Junho

Na secretaria da empresa (lado da rua 13 de Maio), continu'a aberta a assignatura para os dois turnos, aos preços seguintes:

1º TURNO (20 récitas — 3 por semana) — Frizas e camarotes de 1ª, 3:720$; camarotes de 2ª, 1:350$; poltronas, 620$000; balcões A e B, 510$000; outras filas, 390$000.

2º TURNO (10 récitas — 2 por semana) — Frizas e camarotes de 1ª, 1:860$; camarotes de 2ª, 675$; poltronas, 310$000; balcões A e B, 255$000; outras filas, 195$000.

50 o|o no acto da inscripção; 50 o|o cinco dias antes da chegada da companhia.

Os srs. assignantes da temporada lyrica do anno passado terão direito ás suas localidades, nos seus turnos respectivos, até quarta-feira, 26 do corrente.

Aceitam-se novas inscripções, achando-se para esse fim, na secretaria, um livro rubricado pela Directoria do Patrimonio Municipal. (B 701)

Electro-Ball-Cinema

Empresa Brasileira :: de Diversões ::

51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51
A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL
HOJE · PROGRAMMA NOVO · HOJE

O RASTRO DO POLVO

3º e 4º episodios — 4 partes

[illegible]
Bem installado Salão de Barbeiro
ARTISTICA E ABUNDANTE ILLUMINAÇÃO ELECTRICA
BANDA DE MUSICA MILITAR — HOJE!
AO ELECTRO-BALL-CINEMA!

As diversões começarão ás 5 horas da tarde (C. 2301)

THEATRO, MUSICA E CINEMA

(Conclusão da 14.ª pagina)

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Em festa promovida pelo sr. Abdon Milanez, que se realizará no Club dos Diarios, ás 21 horas, do proximo dia 25, será feita a entrega de diplomas e medalhas aos alumnos laureados pelo Instituto Nacional de Musica.

Ao acto, que se revestirá de solemnidade, comparecerão os srs. Epitacio Pessôa, presidente da Republica, e Alfredo Pinto, ministro da Justiça.

FESTIVAL ARTISTICO-LITERARIO

O Orfeon Club Portuguez acaba de realizar em S. Paulo um magnifico espectaculo, empolgando a exigente platéa paulistana, organizou, para o dia 30 do corrente, um grande festival artistico literario, que terá logar no Theatro Municipal de Nictheroy.

O Orfeon, sufficientemente conhecido do publico carioca, terá na capital visinha os applausos de que é digno, por isso que, além de estar sob a direcção do maestro José Martinez, organizou para a festa que offerece á platéa fluminense programma extenso e variado, no qual tomarão parte as artistas cantoras Medina de Souza e Margarida Simões.

O espectaculo terá inicio ás 8,45 da noite, havendo já grande procura de bilhetes.

O CINEMA

SEMANA DE OURO

Assim se poderá chamar realmente, no Phenix, a semana que amanhã se inicia. E' que de segunda-feira a domingo, isto é, de 24 a 30 de maio, propõe-nos a Phenix, aos seus innumeros frequentadores, espectaculos grandiosos, que constarão da apresentação de tres "films" fóra do commum: "Estranha aventura", "Primerose" e a chistosa comedia — "Carlito numa estação de aguas". Afóra isso a sal entar a estréa de dois artistas: Céo Camara, artista brasileira, e o professor Vermudez com o seu notavel "medium", já admirados em varias platéas do mundo.

A empresa do Phenix assim se refere ao "film":

"ESTRANHA AVENTURA"

"Neste film, o que commove é vêr-se o homem innocente arrancado pelo Destino implacavel no santuario do lar domestico e confundido na prisão immerecida;

o que move á admiração mais viva, é a esposa virtuosa, que engrandecida pelo amor ao esposo, dissipa as agonias dos soffrimentos todos, quando se vê que aquelles que a tentam, por que vêm, é que teria restituida á Felicidade, de que se viu tão cruelmente privado, e de-se ao esposo livre, tão santamente digna quão honesta e perdera;

o que enthusiasma e convence é a Religião trefiava que o colhe em seu seio os desgraçados e os torna verdadeiramente venturosos por obra e graça da sciencia dos santos;

o que perturba é a indignidade humana manifesta no rico sem escrupulos, no decaido que, sem mais nem uma qualidade moral, por toda a parte causa pezares, dôres ou desgraças;

o que ranima, afinal, levantando todas as energias é a Justiça que arranca a escravidão; que mostra na terra o prazer; que restitue a liberdade; que ampara, protege; aos bons premeia, aos máos castiga!

Esse é o "film", apresentados os seus quadros em linguagem escripta, o qual se impõe ás vistas de uma sociedade inteira, pelas "brilhantes qualidades da sua technica", usando aqui, a phrase do sr. David P. Howells, o distribuidor de — The First National Exhibitor's Circuit — que é a maior e mais rica instituição cinematographica do mundo.

Na "Estranha aventura" os acontecimentos se desdobram principalmente em torno do engenheiro-industrial Victor Morris, do banqueiro Gobelik e do decaido Blondet. E' um cinedrama em seis partes.

Ao mesmo tempo que conhece a "Estranha aventura", vê a sociedade o exito de — "Carlito em uma estação de aguas".

Quinta-feira, o "film" extraordinario, obra de arte pura — "Primerose", "film" riquissimo, sob todos os aspectos.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Na "matinée" de terça-feira proxima, no Trianon, estrearão os artistas "Les Demos", celebridades em dansas de salão e canto.

***A seguir a comedia "Terra Natal" occupará o cartaz do Trianon a peça de costumes portuguezes — "Flôr de Maio", original de Antonio Guimarães.

*** Partirá breve em excursão pelos Estados a Companhia de Operetas Ruas Filho & C.

*** A 27 do corrente deverão subir á scena em "première", no Carlos Gomes, as peças "A renuncia", de Jacques Pinheiro, e "A mascara", de Danton Vampré.

*** O actor Affonso de Oliveira organizou uma companhia de burletas e revistas, com a qual estreará em breve, com a revista "Cidade do Rio de Janeiro", com a qual emprehenderá uma excursão aos Estados.

*** Desligou-se da companhia do São Pedro a actriz Elvira Mendes. Com a sua retirada, perde o elenco daquella companhia um dos seus melhores elementos.

*** "Vocês acabam casando", é o titulo de uma nova comedia em 3 actos, de Serra Pinto e Luiz Drummond, entregue á companhia do Trianon.

*** Na festa do tenor Vicente Celestino, a realizar-se no S. Pedro no proximo dia 31, cantará a parte de "Flora Tosca", no 3º acto da "Tosca", que consta do programma da festa, por nós hontem publicado, a cantora Elvira Galeazzi, da Companhia Lyrica De Angelis.

UNIÃO CINEMATOGRAPHICA ITALIANA

O mez de junho vae registrar o maior dos acontecimentos artisticos. Reapparecerão as mais queridas estrellas italianas, Francesca Bertini e Pina Menichelli, interpretando films de incontestavel valor e affirmando que a arte italiana não teme a concorrencia das fabricas americanas.

A União Cinematographica Italiana terá tambem ensejo de apresentar o artista athleta Luciano Albertini, que na Europa é actualmente o mais famoso dos artistas cinematographicos, graças á sua extraordinaria coragem e a maestria com que executou todos os grandes "films" da série Sansão.

Os "films" da União Cinematographica Italiana, todos da mais recente producção, serão exhibidos num dos melhores cinemas da Avenida, estando nesse sentido encaminhadas as negociações entre a empresa e os representantes da poderosa organização artistica italiana.

Mais alguns dias e o publico elegante terá ensejo de vêr novamente as mais queridas artistas da téla.

RECLAMOS

LYRICO — Em "matinée", primeiro concerto extraordinario do celebre pianista Rubinstein, a preços populares.

CARLOS GOMES — Em "matinée" e á noite, representação do grande drama de Sudermann — "Magda", que tão bello exito proporcionou a companhia Italia Fausta, ante-hontem, em "reprise" na presente temporada.

TRIANON — "Matinée" ás 16 horas e duas sessões á noite, com a interessante comedia de Oduvaldo Vianna — "Terra Natal", que prosegue na sua brilhante carreira, a caminho do meio centenario.

REPUBLICA — Em "matinée", ás 14 1|2, a opera buffa "Elixir de amor". A' noite, ás 20 3|4, a opera de grande espectaculo, "Aida".

RECREIO — Em "matinée" e á noite representará hoje a companhia Ruas Filho a opereta "Entre dois amores", que continúa a attrahir ao Recreio numerosa concorrencia. São definitivamente as ultimas representações da referida opereta, ficando nesta declaração um aviso áquelles que ainda não assistiram a uma representação de "Entre dois amores".

S. PEDRO — Mais tres representações terá hoje, no S. Pedro a opereta "A menina das rosas"; uma em "matinée" e duas á noite.

S. JOSÉ — Se hontem esgotaram-se por completo as lotações do S. José, imaginem-se o que não succederá hoje, domingo, apesar de ser a revista "O Pé de Anjo" representada em "matinée" e á noite. Serão quatro casas á cunha, com toda a certeza.

PHENIX — O elegante theatro da rua Barão de S. Gonçalo dará hoje uma belissima "matinée", em duas sessões, que terão inicio, a primeira, ás 14 horas e a segunda ás 16 horas. "Alegria e Enhardt", com os seus engraçados numeros, preencherão a parte de variedades, constando a parte cinematographica da exhibição dos "films" — "Custe o que custar" e "Vida de Cachorro".

A' noite serão dadas as duas sessões do costume, nas quaes trabalharão ainda aquelles impagaveis comicos, em novos espectaculos sério-comicos.

CINEMAS

ODEON — Pela ultima vez será exhibido hoje no Odeon, em as suas differentes sessões, o grandioso "film" allemão "A Vendetta", em que é protagonista a linda artista allemã — Pola Negri. E o mesmo se dará com o "film-rocheade" "Leões e pedaços", em que são heróes os incomparaveis "Mutt e Jeff".

PARQUE CENTENARIO — Já era de esperar o colossal exito que obteve no "Parque Centenario" o estupendo romance de Victor Hugo — "Os miseraveis", "filmado" pela grande marca "Fox-Film Corporation". Além do seu empolgante assumpto, interessa o espectador a belleza de encenação e o capricho do desempenho, no qual sobresae, como principal interprete, em "Jean Valjean", o grande actor norte-americano William Farnum.

Aproveitem, pois, os que ainda não foram ver "Os Miseraveis", que, na maior téla do mundo tem hoje as suas ultimas exhibições.

CENTRAL — No Central, o lindo cinema egypcio da avenida, serão dadas hoje as ultimas exhibições do grandioso "film" "Wanda Warenine", um dos maiores successos cinematographicos da semana e da engraçada pellicula "Tardou mais arrecadou", em que tem admiravel trabalho um cão intelligentissimo. Amanhã será apresentado um programma novo, simplesmente incomparavel.

ELECTRO-BALL-CINEMA — Neste frequentado centro de diversões estão sendo exhibidos desde hontem, mais dois grandes episodios — o 3º e o 4º — do emocionante "film" — "O rastro do polvo". Além desse programma cinematographico, que será dado hoje, novamente, funccionarão os bilhares, o "ping-pong", todas as diversões em summa, havendo grandes torneios de "electro-ball", livremente, á diversão predilecta do publico.

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO — Em "matinée", concerto "Rubinstein".

CARLOS GOMES — "Magda", em "matinée" e á noite.

TRIANON — Em "matinée" e á noite, "Terra Natal".

REPUBLICA — Em "matinée" — "Elixir de amor". A' noite, "Aida".

RECREIO — "Entre dois amores", em "matinée" e á noite.

S. PEDRO — Em "matinée" e á noite, "A menina das rosas".

S. JOSÉ — "O Pé de anjo", em "matinée" e á noite.

PHENIX — "Alegria e Enhardt" e cinema, em "matinée" e á noite.

CINEMAS

PARIS — "Qualquer que seja o custo" e "As joias de Lord Dombly".

IRIS — "Gaúcha audaciosa".

IDEAL — "O rastro do Polvo".

PATHE' — "Romance do sertão".

PARQUE CENTENARIO — "Os miseraveis".

ODEON — "A vendetta".

PALAIS — "Uma noiva das arabias".

AVENIDA — "Mercado de almas".

PARISIENSE — "Dôce madrinha".

CENTRAL — "Wanda Warenine".

A PEDIDOS

CLUB MILITAR

AVISO

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente do Club Militar, e de accordo com o n. 1 do § 5º do Art. 48 dos Estatutos, communico aos Srs. socios que quinta-feira, 27 do corrente, ás 20 horas, realizar-se-á a Assembléa Geral Ordinaria para a eleição da nova directoria que deve dirigir os destinos do Club Militar durante o anno social de 1920-1921.

Rio de Janeiro, 22 de Maio de 1920.

Major Luiz Mariano Pereira de Andrade, Director da Secretaria.

(C 2.286

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REVISÃO DA MATRICULA SOCIAL

Devendo proceder-se á revisão da matricula social, cujos trabalhos preliminares começarão no dia 1º de julho proximo vindouro, afim de estarem concluidos, impreterivelmente, a 31 de dezembro deste anno, termo do periodo decennario estabelecido pelos estatutos, a directoria solicita dos srs. associados em atrazo, a fineza de se quitarem a tempo de não serem excluidos do numero dos socios em effectividade, que constituirão a nova matricula.

O retardamento dessa providencia, pode, pelo menos, acarretar a perda de sua collocação no numero de ordem.

ISENÇÃO DE JOIA

Continuam isentos de joia os novos socios admittidos, cujo pagamento inicial será, apenas, de

Diploma . . . . . . 5$000
Mensalidade . . . . 3$000

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1920.

A Directoria.

(C 2299)

3 1/2 DA MANHÃ — ULTIMAS NOTICIAS — 3 1/2 DA MANHÃ

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

O FOOTBALL

O Paulistano nega á A. P. S. A. os seus jogadores para o scratch

S. PAULO, 22 (Star) — Nas rodas sportivas desta capital diz-se que a Associação Paulista está lutando com difficuldade para organizar o scratch para jogar no Paraná e no Rio, porque os jogadores do Paulistano se recusam a seguir. Devido a isso, o seleccionado paulista talvez fique constituido da seguinte maneira: Mesquita, Blanco, Bartho, Gano, Amilcar, Fabbi, Formiga, Constantino, Heitor, Néco e Barros.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

A Sociedade Anonyma Granja Avicola e Pastoril, pede ás pessoas que foram contempladas no concurso realizado por este jornal, possuidoras dos lotes situados nas quadras: 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128 e 129, irem ou enviarem representantes á estrada de Matto Alto n. 65 (Guaratiba), nos proximos domingos 23 e 30 do corrente, das 7 da manhã ás 3 horas da tarde, afim de tomarem posse dos seus lotes demarcados, mediante a apresentação dos vales das escripturas ao engenheiro Dr. A. Trajano, o qual estará no local acima.

Findo este prazo a despesa de nova demarcação correrá por conta dos interessados.

A "Granja Avicola e Pastoril", pede aos portadores que tenham o prazo vencido nos vales das escripturas, procurem as mesmas no seu escriptorio, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado. (C 2.147

Instituto Historico Brasileiro

A sua sessão de hontem

A posse do sr. Jeronymo Figueiredo de Mello

Realizou-se hontem, á noite, a segunda sessão ordinaria, deste anno, do Instituto Historico Brasileiro, presidindo-a o conde de Affonso Celso, com a presença dos socios srs. Max Fleiuss, Ramiz Galvão, Laudelino Freire, Liberato Bittencourt, Sodiónio Leite, Rodrigo Octavio, Jonathas Serrano, Agenor de Roure, Henrique Morize e de diversas senhoras e cavalheiros.

Aberta a sessão e lido o expediente pelo secretario perpetuo do Instituto, sr. Max Fleiuss, o presidente scientificou a casa, a respeito da campanha iniciada pelo Instituto em prol da trasladação para o Brasil, dos restos mortaes do imperador Pedro II e sua esposa, a imperatriz Maria Christina, que o presidente da Republica, em sua mensagem dirigida ao Congresso Nacional, manifestara o seu desejo de vêr realizada essa antiga e justa aspiração dos brazileiros, cuja objectivação, entretanto, dependia da autorização dos membros da familia imperial, ora residentes no estrangeiro. O conde D'Eu, entretanto, consultado a respeito, declarou que aquella familia de bom grado accederia á realização desse intento, contanto que os despojos reaes viessem repousar em logar sagrado.

O sr. Max Fleiuss, usando da palavra, propoz que fosse transcripta na acta da sessão a parte da mensagem presidencial referente ao assumpto, o que foi approvado.

Em seguida, o sr. Max Fleiuss scientificou a casa que o sr. conde D'Eu havia feito ao Instituto a quarta remessa de dados colhidos por occasião da viagem feita pelo imperador á Uruguayana, no Rio Grande do Sul, viagem em que o mesmo tomara parte, terminando por lêr alguns trechos mais interessantes desses novos dados, tendo assim a assistencia opportunidade de ouvir a narração, feita pelo punho do conde D'Eu, dos episodios mais interessantes verificados naquella memoravel excursão imperial.

Annunciada a presença, na ante-sala, do sr. Jeronymo de Avellar Figueiredo de Mello, 1º secretario da legação do Brasil no Chile, e socio correspondente eleito em 1917, o presidente designou uma commissão para introduzil-o no recinto, afim de empossar-se.

Chegando ao recinto, foi o novo socio recebido, de pé, por todos os presentes, sendo-lhe dada, em seguida a palavra.

Occupando a tribuna, o sr. Figueira de Mello começou agradecendo a escolha do seu nome para fazer parte do numero dos socios do Instituto, passando a tratar da grandeza historica do nosso paiz, cujo desconhecimento no estrangeiro diz lamentar profundamente.

O orador, tratando da sua estadia no estrangeiro, durante a qual jamais conseguiu esquecer a terra do seu nascimento, trabalhando sempre na investigação dos factos mais curiosos de sua historia, apresentou uma relação das buscas que tivera occasião de fazer em diversos archivos europeos, como em Vienna e Roma, dos quaes conseguira extrair um estudo sobre a correspondencia mantida pelo [illegible]

As paredes

Um artigo do "Daily Telegraph"

LONDRES, 22 (H.) — O "Daily Telegraph", tratando do recente movimento grevista em França, diz que o mesmo terminou em um grande fracasso [illegible]

A crise do pão na Hespanha

MADRID, 21 (A.) — (Retardado) — Telegrammas procedentes de Saragoça, dizem que, em virtude da carestia da vida e da falta de pão [illegible]

O pagamento da divida do Maranhão

S. LUIZ, 21 (A.) — Em decreto recente o governo do Estado autorizou o pagamento da divida publica, recolhendo agora esse fundo na importancia de 900.000 francos.

A situação do Amazonas

Reabre-se o Tribunal de Justiça

MANA'OS, 22 (A.) — Os desembargadores, por alvitre do vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça, senhor Souza Rubim, reuniram-se hoje, na residencia do presidente, para deliberar sobre a reabertura do palacio da Justiça. Em favor da reabertura votaram os srs. Sá Peixoto, Paulino Mello, Raposo Camara e Raul Matta; contra, votaram os srs. Souza Rubim, Luiz Cabral, Bonifacio de Almeida e Raymundo Perdigão.

O presidente Estevão de Sá desempatou contra a reabertura.

A GRE'VE DOS PROFESSORES DO GYMNASIO

MANA'OS, 22 (A.) — Os professores cathedraticos do Gymnasio, que haviam entrado em grêve, declarando que sómente voltariam ao exercicio em vista do pagamento equitativo de todo o funccionalismo do Estado, officiaram agora ao inspector federal, communicando-lhe haverem recebido um mez dos seus vencimentos e declarando que reoccuparão as cadeiras, garantindo o governo o pagamento mensal dos seus vencimentos.

O facto causou extranheza, em vista da contradicção na equidade anteriormente pedida.

O inspector remetteu ao governo cópia desse officio.

O governo respondeu dizendo que a exigencia dos professores nem mesmo acceitavel seria, se as condições do erario fossem tão favoraveis que garantissem não sómente os reclamantes, mas todo o funccionalismo, pago mensalmente nos seus vencimentos, porquanto se tal fosse verificado, desnecessario seria lembrar ao governo aquillo que este procura cumprir com equidade, o que prova e affirma, estar o funccionalismo, com relação ao anno de 1917, satisfeito em dia. A prova disto está tambem em que o Estado está pontualmente resolvendo outros multiplos compromissos, já se achando os professores integralmente pagos, com relação ao referido anno.

Entretanto, se a alguns deve, esse debito corresponde a dois ou quatro mezes de 1918 e outrosim, que, outros mezes de 1919 já estão tambem satisfeitos. Cita os casos dos professores Coriolano Durant, que nada tem a receber com relação aos annos de 1918 e 1919, e Olympio de Menezes que recebeu 11 mezes de 1919.

Declara ainda que estão satisfeitos os pagamentos dos professores relativos ao mez de janeiro de 1920. Assim, desde que, conforme os recursos do Estado, satisfaz os compromissos, não admittindo preterições e preferencias, o governo póde asseverar que attende e attenderá ás exigencias dos publicos negocios, na conformidade que permittem e permittirem os referidos recursos, como comprovam a lisura e a honestidade na applicação legal da divida aos professores Coriolano e Olympio citados pelo governo e que são ambos grevistas.

OS CATHEDRATICOS COMPARECEM A' CONGREGAÇÃO

MANA'OS, 22 (A.) — Hontem os cathedraticos grevistas compareceram á congregação, para evitar que esta [illegible]

Contra os judeus

ROMA, 22 (A.) — Continuam os massacres dos judeus em Budapest, tendo sido mortas dez pessoas.

Donativo da Cruz Vermelha Belga

GENEBRA, 22 (H.) — A Cruz Vermelha Belga fez o donativo de um mil francos para augmentar os fundos de soccorro ás populações necessitadas da Russia e da Polonia.

Um emprestimo para o Trentino

ROMA, 22 (A.) — O governo, no proposito de activar a vida nas localidades das regiões libertadas e attender ao estado precario em que as mesmas ficaram, vae fazer um emprestimo de dois milhões de liras, destinado a varias iniciativas já projectadas.

BRASILEIROS EM VIAGEM

Para Lima, o sr. Gurgel do Amaral

PARIS, 22 (A.) — Afim de tomar passagem a bordo do paquete "France", partiu desta cidade, o sr. Silvino Gurgel do Amaral, que se destina a Lima, onde vae assumir o posto de ministro do Brasil junto ao governo peruano.

O embarque do distincto diplomata esteve muito concorrido, notando-se na "gare" o secretario da legação, dr. Carlos Branco Clark, grande numero de membros da colonia brasileira e outras pessoas de destaque da colonia brasileira.

PARA NOVA YORK, O SR. HELIO LOBO

LONDRES, 22 (A.) — Afim de tomar posse do cargo de consul em Nova York, para onde foi recentemente nomeado, embarcou para a America do Norte o dr. Helio Lobo.

O distincto diplomata é passageiro do paquete "France". Seu embarque foi muito concorrido.

Antes da sua partida o illustre viajante recebeu carinhosa demonstração de sympathia por parte dos seus amigos, diplomatas americanos e brasileiros.

VALORIZAÇÃO DE TERRAS

BELLO HORIZONTE, 22 (A.) — Noticiam de Sacramento que as terras ali estão muito valorizadas. O preço de um alqueire de terra, ali, attingo actualmente a 1:000$000.

As cotações da borracha

MANA'OS, 23 (A.) — Tem se feito pequenos negocios sobre a borracha. Os preços têm tido a seguinte variação: fina, entre 2$500 a 2$700; extra-fina, de 1$900 a 2$100; fina-fraca, a 2$000; sernamby, virgem, de 1$700 a 1$800; dito em rama, de 1$600 a 1$700; dito, caucho bom, 1$900; dito, caucho apranchado, 1$700. O "stock" existente é de 1.318 toneladas, inclusive 150 de sernamby caucho.

Não ha castanhas.

Politica do Espirito Santo

O reconhecimento do sr. Nestor Gomes

VICTORIA, 22 (A.) — Realizou-se hoje, á hora regimental, mais uma sessão do Congresso estadual. Presidiu-a o deputado Geraldo Vianna, que, depois de verificar a presença de 24 deputados, declarou que, havendo numero legal de congressistas, installava os trabalhos do Congresso.

Em seguida o senador Nestor Gomes e o deputado João de Deus Rodrigues Netto, respectivamente, candidatos eleitos presidente e vice-presidente do Estado, apresentaram os seus diplomas, offerecidos pela junta apuradora, os quaes, pelo presidente do Congresso, foram enviados á commissão competente.

O presidente do Congresso nomeou depois uma commissão de deputados para dar entrada no recinto ao secretario geral, que representava o dr. Bernardino Monteiro, presidente do Estado e que leu o relatorio em que o presidente do Estado dá conta de sua gestão ao seu successor.

Recenseamento no Piauhy

THEREZINA, 20 (A.) — (Retardado) — Estão bem encaminhados os trabalhos do Recenseamento neste Estado, sob a chefia do dr. Aurelio de Brito, respectivo delegado geral. O dr. Aurelio de Brito tem desenvolvido grande actividade para o bom andamento desses serviços.

Vão jurar bandeira

Em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 22 (S.) — Para commemorar a data de 24 de maio realiza-se amanhã, o juramento solemne á bandeira, por parte dos sorteados e dos voluntarios do 12º regimento de infantaria aqui aquartelado.

QUIZ MORRER

E navalhou-se no pescoço

Chegado ha pouco de Tarragona, em Hespanha, sua terra natal, Arturo Jimenez Revuel, de 36 annos de edade e solteiro, foi hospedar-se na pensão Nogueira, á rua Marechal Floriano n. 193, depois de ter andado por diversas localidades.

Arthuro sem nada declarar, no commodo que occupava na pensão, tentou contra a existencia, vibrando profundo golpe com uma navalha no pescoço.

A Assistencia Publica foi chamada, pensando o tresloucado homem e removendo-o em seguida para a Santa Casa, em grave estado.

A policia do 4º districto esteve no local, arrecadando um cartão em que Arthuro deixou escripto o seguinte:

"A meus paes — Viva o anarchismo. E' preferivel suicidar-me motivado pelo valor proprio e "rensense" sobre tudo, que morrer injustamente. — A. Jimenez Revuel".

Aggredido a páo, rasgou o ventre do outro

O caso desenrolou-se á porta do botequim de Antonio Julio Lourenço, sito á Estrada de São Pedro de Alcantara, no Realengo.

No interior da casa encontrava-se Bernabé da Costa, brasileiro, com 35 annos de edade, solteiro e morador na rua Rosalia n. 17, quando entrou no botequim Manoel Maria de Souza, brasileiro, solteiro, com 21 annos de edade e residente naquella Estrada na casa de n. 1.490.

Dirigindo-se á mesa occupada, Bernabé, Manoel Maria poz-se com elle a conversar. Subito surgiu entre os dois acalorada discussão, á qual Manoel pretendeu pôr termo, vibrando uma pancada á cabeça do contendor, partindo-a.

Bernabé, sentindo-se ferido, armou-se de uma navalha e, rapido, vibrou profundo e extenso golpe no abdomen de Manoel Maria.

Ambos foram pensados pela Assistencia Publica, tendo sido Manoel, cujo estado é grave, internado na Santa Casa.

Bernabé da Costa foi preso pela policia do 23º districto.

Os trabalhos de recenseamento em Minas

BELLO HORIZONTE, 23 (A.) — O dr. Teixeira de Freitas, chefe de serviço do recenseamento, acompanhado dos delegados seccionaes, visitou o dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, sendo trocadas entre s. ex. e aquelle funccionario palavras de franco enthusiasmo pela iniciativa desse patriotico emprehendimento. O dr. Arthur Bernardes prometteu ao delegado geral que o governo estadual auxiliará com o mais sincero empenho a execução desse serviço.

O novo juiz do tribunal de justiça de S. Paulo

S. PAULO, 22 (A.) — Conforme telegraphamos anteriormente, realizou-se hoje á noite, no Trianon, o grande banquete offerecido pelos advogados desta capital e outras personalidades de destaque no nosso meio social, ao dr. Manoel Polycarpo de Azevedo, pela sua recente nomeação para o cargo de ministro do Tribunal de Contas.

O "leader" da maioria

S. PAULO, 23 (A.) — Pelo nocturno de luxo seguirá amanhã para a capital da Republica, o deputado Carlos de Campos, "leader" da bancada paulista e da maioria da Camara Federal.

A instrucção primaria nos Estados

S. LUIZ, 21 (A.) — O secretario do Interior nomeou uma commissão composta dos drs. Godofredo Vianna e Anchieta, para organizar e apresentar ao governo as bases da reforma da instrucção primaria no Estado.

S. PAULO, 22 (A.) — O governo estadual está no firme proposito de dar um combate completo e sem treguas ao analphabetismo, afim de que por occasião do centenario da nossa independencia não haja um só analphabeto no Estado de S. Paulo.

Falleceu no Piauhy o coronel Leocadio dos Santos

THEREZINA, 20 (Retardado) (A.) — Falleceu hontem e sepultou-se hoje o coronel Leocadio Alves dos Santos, membro mais antigo da familia Cruz, deste Estado. O extincto era muito estimado aqui, pelos seus costumes rectos, honestidade e caracter, isto tanto na sua vida publica como particular.

Feriu uma menor, mas foi preso

Carlos Campinas, empregado na padaria da rua S. Leopoldo n. 47, foi preso pela policia do 14º districto, por ter aggredido a menor Rebeca, argentina, de 7 annos, filha de Sophia Goenberg, moradora áquella rua n. 59.

Carlos deu com um tamanco no nariz de Rebeca, que foi medicada pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

Desappareceu com o dinheiro

Sany Adéo, residente no morro do Pinto, queixou-se á policia do 8º districto de que, tendo entregue ao seu amigo Antonio Paranhos, morador á rua Leitão, a quantia de 750$, para a compra de uns terrenos na estação de Turiassú, esse individuo desappareceu, não dando solução ao seu negocio.

A policia, que registrou a queixa, está á procura do accusado.

Surrou o inimigo

Na travessa Barreiros, o individuo Ildefonso da Silva, brasileiro, casado, trabalhador, com 29 annos de edade, e residente á rua Nabor n. 36, tendo uma discussão com o seu desaffecto Manoel Joaquim de Carvalho, portuguez, com 33 annos de edade, cozinheiro e morador á rua João Romariz n. 52, aggrediu-o a cacete, deixando-o caido por terra.

Soccorrida pela Assistencia, a victima ficou em tratamento na sua residencia.

A policia do 22º districto prendeu o aggressor em flagrante.

Chega hoje o sr. João Luiz Alves

BELLO HORIZONTE, 22 (A.) — Seguiu hoje para essa capital, acompanhado da sua exma. senhora, o dr. João Luiz Alves, secretario das Finanças.

O sr. Pandiá Calogeras em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 22 (A.) — Chegou hontem a esta capital o dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, que foi recebido pelo representante do dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, pelos secretarios do governo, altas autoridades civis e militares, além de varias outras pessoas.

S. ex. demorar-se-á pouco tempo em Bello Horizonte.

Aggressão e xadrez

Maria da Conceição Gomes Pereira, residente á rua Amalia n. 268, veiu hontem de sua residencia encontrar-se com o seu companheiro Claudio José de Sant'Anna, empregado no botequim da rua do Nuncio, esquina da do Buenos Aires.

Quando a conversa ia em meio, ambos desaviaram-se, tendo Claudio, com um tamanco, ferido Maria, na cabeça.

A policia prendeu o aggressor e Maria retirou-se para casa, depois de pensada pela Assistencia Publica.

Na praia do Flamengo

Abusos que precisam acabar

Recebemos de alguns moradores da praia do Flamengo, entre a travessa Cruz Lima e a avenida do Ligação, queixa contra o máo calçamento daquella zona, bem como contra o abuso de alguns conductores de vehiculos que por ali trafegam.

O caso é este: existe uma garage na avenida citada cujos automoveis, caminhões, etc., saindo pela manhã para o serviço diario, o fazem da maneira mais inconveniente, buzinando, roncando, berrando, em carreira estrepitosa, violenta e tirando o somno ás pessoas das immediações e uma nuvem de pó do asphalto já carcomido das alamedas.

Por sua vez, o calçamento, em grande parte assim arruinado, está precisando de reforma, com vistas á Prefeitura.

A esta pois, e á Inspectoria de Vehiculos passamos a justa reclamação que recebemos.

RECLAMAM

QUEM DEVE PAGAR?

O sr. Antonio Joaquim é marceneiro. Por occasião de installar-se a Escola Wenceslão Braz, com dois companheiros mais, foi contratado para a feitura de alguns moveis de que carecia aquelle instituto, dependente, na época do contrato, da Prefeitura desta capital.

Em julho do anno passado, tiveram os tres operarios finda a sua tarefa.

Não foram, porém, até hoje, remunerados por seus trabalhos, porque se se dirigem á Prefeitura, esta os envia ao Ministerio da Agricultura e vice-versa. De maneira que o sr. Antonio Joaquim, em seu nome e no dos seus companheiros, veiu hontem pedir ao O JORNAL que os auxiliassem quanto ao meio de encontrar, com certeza, o sitio onde devem ser pagos dos serviços que prestaram: se nos dominios da Prefeitura, ou nos do Ministerio da Agricultura.

Informações uteis

O TEMPO

Temperatura: maxima, 21°0; minima, 14°7.

Não tendo o Observatorio recebido até ás 16 horas o serviço telegraphico argentino e uruguayo, deixa de formular as previsões usuaes.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã, serão pagas as seguintes folhas de vencimentos:

Inspectores e serventes extra-numerarios da Escola Normal.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

"Iris", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Vestris", para Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

"Itapuhy", para Santos, Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas.

"Macapá", para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.20 e com porte duplo até ás 11.

— Amanhã:

"Aurigny", para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30, com porte duplo e para o exterior até ás 5 horas, de amanhã.

"Itaquatiá", para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas, de amanhã.

"Stephen", para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas, de amanhã.

LEILÕES

Amanhã serão realizados os seguintes:

materiaes e madeiramento e auto-caminhão á rua Silva Jardim 35, ás 13 horas;

botequim e bar, á rua Marechal Floriano Peixoto, 19, ás 13 horas; e

predio, á rua Archias Cordeiro, 280, ás 17 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Rio Grande — "Stephen".
Rio da Prata — "Vetaris".
Portos do norte — "Aymoré".
Buenos Aires — "Hekate Maru".

A SAIR

Nova York — "Vestris".
Rio da Prata — "K. Victoria".
Penedo — "Iris", ás 10 horas.
Portos do sul — "Itapuhy", ás 10 horas.
Recife — "Taquary".
Belem, — "Macapá", ás 14 horas.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 21 de maio de 1920:

Numero	Premio
43438	50:000$000
40679	6:000$000
6959	5:000$000
13963	2:000$000
38704	2:000$000
4030	1:000$000
32438	1:000$000
51397	1:000$000
6088	1:000$000
38450	1:000$000
14100	1:000$000

10 premios de 500$

13856	40355	5041	37937	30008
5883	22464	9208	35717	49494

50 premios de 200$

43350	26084	26833	44292	25940
14807	37051	44026	36591	51081
50273	35739	14308	36017	14036
53100	25942	21969	44398	31572
6422	25242	47967	22830	21851
11117	2202	18951	50432	47793
33906	24946	28338	17075	29130
40750	31608	54056	49683	3469
35148	30025	22248	10665	20327
53170	1010	11761	40462	22245

Approximações

43437 e 43439	300$000
40678 e 40680	200$000
6958 e 6960	100$000

Dezenas

43431 a 43440	60$000
40671 a 40680	40$000
6951 a 6960	30$000

Centenas

43401 a 43500	20$000
40601 a 40700	15$000
6901 a 7000	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 38 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 5$000; exceptuando-se os terminados em 38.

Resumo, por telegramma, da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extrahida em 21 de maio de 1920:

Numero	Premio
14402 (Rio)	200:000$000
14211 (Rio)	10:000$000
8793 (Rio)	5:000$000
1221	2:000$000